Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.716 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTI | LARGO DA CARIOCA, 13

Noticia-se que, se falharem os esforços pela paz, a Russia tomará a offensiva na Mandchuria annexando extensa região

O governo inglez, que escapou á derrota, por pequena margem, na Camara dos Communs, foi batido por grande maioria, no caso das pensões, na Camara dos Lords

Fugindo ás perseguições que receia, o dr. José Vasconcelos, candidato presidencial mexicano vencido, abandonou o paiz, atravessando a fronteira em Nogales

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE HOOVER AO CONGRESSO

DECLARA QUE A CRIMINALIDADE E' UM DOS PROBLEMAS MAIS SERIOS NOS ESTADOS UNIDOS

O chefe de Estado norte-americano tem esperanças num completo exito da conferencia naval

Washington, 3 (U. P.) — O presidente Hoover apresentou hoje ao Congresso sua primeira mensagem annual.

Nesse documento o chefe de Estado expõe o ponto de vista presidencial sobre trinta e uma questões de grande importancia para as relações internas e externas dos Estados Unidos. Entre esses assumptos destacam-se os seguintes: desarmamento, reparações, immigração, finanças, tarifas e prohibição.

O sr. Hoover declara que a criminalidade é um dos problemas mais sérios que defronta o povo. Elogia o pacto Kellogg-Briand e diz que vae mandar uma mensagem especial ao Senado solicitando approvação para os Estados Unidos assignarem o protocollo adherindo á Côrte Internacional de Justiça de Haya, acto esse que "não significa um passo para a entrada do paiz na Liga das Nações".

O presidente expressa a esperança de que a Conferencia Naval de Londres, consiga completo exito.

Referindo-se á America do Sul o sr. Hoover diz que os Estados Unidos sentem-se orgulhosos pela participação que tiveram na solução dos litigios de Tacna e Arica e do Chaco entre a Bolivia e o Paraguay, conflictos esses que pareciam ameaçar a paz no continente.

Washington, 3 (U. P.) — O presidente Hoover affirmou na sua mensagem que continúa a dirigir a sua attenção para os assumptos centro e sul-americanos, especialmente para os esforços de mediação de conflictos que estão sendo feitos e para o desenvolvimento da aviação postal.

"Um novo exemplo da profunda importancia do estabelecimento da boa vontade americana foi a inauguração de um serviço postal aereo para os paizes da America Central, das Antilhas e da America do Sul. O presidente salientou a necessidade de uma revisão das tarifas aero-postaes. "Aproveito, diz elle, a occasião, para recommendar ao Congresso que considere a conveniencia de autorizar uma nova expansão dos serviços aereos sul-americanos."

Proseguindo a sua exposição affirmou: "Ainda temos fusileiros navaes em sólo estrangeiro na Nicaragua, Haiti e China. *In lato sensu* não desejamos representar-nos nesses paizes dessa maneira. Cerca de 1.600 fuzileiros permanecem na Nicaragua por pedido urgente do governo desse paiz e dos chefes dos partidos, emquanto se prepara uma guarda nacional capaz de assegurar a tranquillidade.

No Haiti temos cerca de 700 fusileiros. Aqui o problema é de mais difficil solução. Se o Congresso approvar, eu enviarei uma commissão ao Haiti para rever e estudar o assumpto, num esforço para chegar a um resultado mais definido. E' meu firme desejo estabelecer mais firmemente o nosso entendimento e as nossas relações com os paizes latino-americanos, fortalecendo as nossas representações diplomaticas nelles.

Espero arranjar homens, com grande experiencia no nosso corpo diplomatico, que falem as linguas dos povos, junto aos quaes forem acreditados como chefes de missões diplomaticas nesses Estados. Enviarei brevemente ao Senado as nomeações de diversos homens nessas condições." Referindo-se ás crescentes despezas feitas com a defesa nacional, disse que qualquer moderação nos gastos navaes depende do resultado da conferencia de Londres.

Tratando da debacle do mercado de titulos e das perspectivas economicas em geral, declarou estar plenamente convencido de que a confiança se vae restabelecendo, em consequencia de haver os "leaders" dos negocios, cooperando para expandir a construcção e manter os salarios.

Washington, 3 (Havas) — O Senado e a Camara acabam de ouvir a leitura da mensagem annual do Executivo ao Congresso.

O documento Hoover abre, desta vez, o importante documento declarando que todos os factores de progresso da nação se acham em franca expansão e que tambem progrediram accentuadamente as bases em que conta para sua segurança, a obra da paz. O pacto contra a guerra, accrescenta a mensagem, elevou o nivel moral do mundo e serviu de ponto de partida para uma série de esforços tendentes a organizar definitivamente a paz e eliminar as perigosas forças que ainda podem provocar conflictos entre os povos.

Em seguida, o chefe do Executivo aconselha o Senado a approvar a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça e exprime a sua grande confiança no pleno exito da Conferencia Naval para limitação dos armamentos a reunir-se, em Londres, em principios do anno proximo.

O presidente Hoover accentúa, então, a participação que os Estados Unidos tiveram na regulamentação das questões de Tacna e Arica, do Chaco Boreal e de Guatemala e Honduras, e mostra o caracter amistoso de que se revestem as relações com o Mexico.

Proseguindo, declara que ha, actualmente, 1.600 marinheiros norte-americanos em Nicaragua, 700 em Haiti e 2.065 na China, e, a proposito, affirma textualmente: "Não desejamos, absolutamente, que os Estados Unidos sejam de tal maneira representados no estrangeiro."

O presidente aborda, nessa altura, o capitulo das relações com a America Latina, que declara desejar cada vez mais intimas e mais firmes.

Mostra, logo depois, a grande efficacia dos meios de defesa que contam os Estados Unidos, exprimindo, a proposito, o seu pezar por ser augmentadas as despesas com o Exercito e a Marinha, despesas cujo total subiu, de 267 milhões de dollares em 1914, a 730 milhões no corrente exercicio, e que se revelam assim superiores ás das nações mais militaristas do mundo. Quanto aos effectivos das forças armadas, a mensagem mostra que estes, de 164.000 homens da activa e 299.000 homens da reserva em 1914, passaram a 250.000 homens e 728.000 homens, respectivamente, no corrente anno.

Em seguida, o presidente passa a expôr a situação financeira do paiz citando algarismos e fazendo confrontos, para terminar recommendando a approvação pelo Congresso da regulamentação da divida de guerra da França, e reiterando as suas palavras de confiança na estructura economica nacional.

O presidente diz, então, que apezar das promessas eleitoraes, as tarifas continuam inalteradas, e solicita a acção prompta do Congresso em prol de uma revisão limitada das tributações e do reajustamento destas, sobretudo no tocante á producção de cereaes, linho e leite. Encarece a necessidade de se desenvolver a marinha mercante, aponta o terreno perdido pela lei da prohibição e mostra o que ha a esperar da actividade da commissão encarregada de estudar os meios capazes de assegurar a execução de leis.

O presidente Hoover fecha a sua mensagem dirigindo novo e vehemente appello a todos os cidadãos no sentido de que jámais se afastem do respeito e da estricta obediencia devidos a todas as leis.

Edison e os seus estudos de uma planta para produzir borracha

West Orange, New Jersey, 3 (U. P.) — O famoso inventor Thomas Alva Edison fez hoje uma declaração á United Press, affirmando que as suas experiencias para descobrir a planta que produza a borracha e possa ser cultivada nos Estados Unidos, estão continuando satisfatoriamente. O grande scientista já encontrou duas plantas dessa natureza, que podem ser exploradas commercialmente.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 3 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje, na Bolsa, a 128 francos 35 centimos e 103 francos 10 centimos, respectivamente.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Se falharem os esforços pela paz, o Soviet iniciará uma offensiva e annexará vasto territorio

Washington, 3 (U. P.) — Uma noticia recebida de Harbin diz que se os esforços agora empenhados para a obtenção da paz entre a China e a Russia sovietica falharem, os Soviets iniciarão uma offensiva intensa ao longo da fronteira da Mandchuria, com o fim de annexar todo o territorio a oeste das montanhas de Kinghan.

Londres, 3 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o ministro dos Estrangeiros disse que não será chamada a attenção da Liga das Nações para o conflicto sino-russo, emquanto não se verificar se os esforços dos signatarios do Pacto Kellogg serão efficientes ou não.

Londres, 3 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga transmitte uma noticia de Moscou dizendo que o commissario da Guerra do Soviet annunciára que no recente avanço das forças vermelhas na Mandchuria, os russos capturaram trezentos russos brancos, inclusive o coronel Manorov, consultor militar russo do Exercito chinez, e o general Shilnikov. Alguns dos prisioneiros foram fuzilados immediatamente.

Berlim, 3 (U. P.) — Pessoa autorizada a falar em nome do governo declarou que a Allemanha é inteiramente sympathica á acção do sr. Stimson no conflicto sino-russo, estando o paiz disposto a apoiar inteiramente o Pacto Kellogg.

Tokio, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que o governo nipponico não tenciona participar das representações dirigidas á Russia e á China pelas chancellarias de Londres, Paris e Washington, no sentido de levar aquelles dois paizes á estricta observancia das disposições do Pacto Kellogg e á solução pacifica da pendencia que os separa.

Nos meios officiaes, adeanta-se que, segundo tudo o indica, o pensamento governamental é o de que taes representações no momento actual, poderiam contribuir, mais para entravar, do que para apressar o entendimento entre Mukden e Moscou.

Tokio, 3 (U. P.) — A proposito da declaração official de que o Japão não fará declarações sobre a Mandchuria, mantendo-se em attitude de retraimento, sabe-se pelo sr. Sidehara que tal declaração, associando o Japão aos Estados Unidos, nas demarches deste ultimo paiz, é por elle considerada desnecessaria, presentemente, por causa das negociações de Habarovsk, além de que, depois a Russia se poderia irritar com qualquer interferencia.

Tokio, 3 (Havas) — O correspondente da Agencia Nippon Dempo em Harbin annuncia que as autoridades do Soviet se negaram a negociar com representantes do governo de Nankin, preferindo conferenciar directamente com o governo de Mukden, na esperança de obter commissões mais satisfatorias.

UM NOVO SECRETARIO DA EMBAIXADA PORTUGUEZA

Foram feitas pelo governo de Lisboa mais duas nomeações

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo nomeou o sr. Valentim Silva primeiro secretario da embaixada no Rio de Janeiro e promoveu o sr. Francisco Calheiros a ministro, para dirigir a repartição da Sociedade das Nações no Ministerio dos Estrangeiros. O secretario Ferraz Andrade foi nomeado para gerir a repartição portugueza da Sociedade das Nações em Genebra.

O desenvolvimento das linhas postaes maritimas dos Estados Unidos com a America Latina

Washington, 3 (U. P.) — O director geral dos Correios enviou ao Departamento da Navegação um certificado de treze linhas postaes oceanicas projectadas, recommendando a collocação de quarenta e tres navios nas linhas existentes, com uma tonelagem bruta no total de 245.500.000 dollars.

Esses navios serão construidos para essas linhas, sendo que oito delles farão o trafego entre os Estados Unidos e os portos latino-americanos.

Um cargueiro hollandez incendiado no porto de Philadelphia

Philadelphia, 3 (U. P.) — O cargueiro da Companhia Hollandeza-Americana, "Binnendijk", foi preza de um incendio de origem desconhecida.

Calcula-se que os prejuizos sejam num total de 300.000 dollars.

OS DISTURBIOS NOS CAMPOS DE FOOTBALL

A Amateurs de Buenos Aires adopta uma resolução severa

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido aos graves incidentes que se verificaram nos campos de football domingo ultimo, o presidente da Associação Amateurs Argentina de Football resolveu apresentar a essa Associação um projecto responsabilizando severamente os clubs que derem campo para qualquer jogo, no caso de occorrerem disturbios. Ao mesmo tempo, pelo mesmo motivo, os referees resolveram não actuar nos jogos de domingo proximo.

A QUESTÃO DA PALESTINA

O que pretende fazer Pio XI, segundo um jornal de Milão

Milão, 3 (Havas) — O orgão fascista "Ambrosino" refere que o Santo Padre, depois da entrevista que concedeu ao secretario geral da Sociedade das Nações, Sir Eric Drummond, se entreteve, hontem, demoradamente, com o Nuncio Apostolico em Berna, Monsenhor Di Marzio, que, segundo o citado jornal, é geralmente considerado como o observador officioso da Santa Sé junto ao instituto internacional.

Ao que adeanta ainda o "Ambrosino", estaria nas cogitações do Summo Pontifice a organização de uma commissão composta dos representantes consulares acreditados em Jerusalem, á qual seria confiado o encargo de regulamentar definitivamente as pendencias religiosas existentes na Terra Santa.

Passaram as apprehensões quanto á sorte de uma ilha

Londres, 3 (Havas) — Communicam de Capetown (Africa do Sul) que o vapor "Euripides", em viagem para a Australia, tomou a seu bordo os habitantes da ilha de São Paulo, possessão franceza do Oceano Indico, da qual se estava sem noticias desde 9 de outubro do corrente, o que começava a causar profunda apprehensão.

Oito chalupas desapparecidas em consequencia de uma tempestade

Londres, 3 (Havas) — Telegramma de São João da Terra Nova para o "Times" informa que começa a reinar, na ilha, séria apprehensão pela sorte de oito chalupas, com uma tripulação total de setenta e quatro pessoas, inclusive quatro mulheres, chalupas que foram acossadas, a 29 do mez passado, por violenta tempestade e das quaes, apezar de todas as pesquizas levadas a effeito, não mais foi possivel obter noticias.

O general von Letton banqueteado em Londres

Londres, 3 (Havas) — Realizou-se, hontem, aqui, um jantar em honra do general Von Lettow Vorbeck, que, durante a guerra, commandou as forças allemãs da Africa Oriental. O agape foi presidido pelo general Smuts, adversario do cabo de guerra allemão naquella zona de operações.

Os rumores de greve que vêm circulando em Athenas

Athenas, 3 (Havas) — A proposito dos rumores de greve geral que ultimamente vem correndo com insistencia, o chefe do governo, sr. Venizelos, declarou que o movimento seria considerado como uma demonstração revolucionaria contra as instituições vigentes.

Uma grande prova cyclista entre Buenos Aires e Nova York

New York, 3 (U. P.) — O sr. Victor Seghetti, de 31 annos de edade, chegou aqui hontem á noite, dizendo haver concluido uma viagem de Buenos Aires a esta cidade em bicycleta, o que fez em oito mezes. O sr. Seghetti conta muitas peripecias occorridas no trajecto e diz que permanecerá em Nova York um mez, depois do que regressará a Buenos Aires.

Na Exposição Ibero-Americana de Sevilha

Sevilha, 3 (Havas) — Acaba de inaugurar-se, no Pavilhão das Industrias Geraes da Exposição Ibero-Americana, a Exposição da Luz, que visa, principalmente, mostrar as possibilidades de melhorar a illuminação e aperfeiçoar as condições hygienicas, mediante o emprego racional e methodico dos systemas em uso e dos methodos ultra-modernos preconizados pelos elementos avançados.

UMA ATTITUDE DE CLEMENCEAU POR OCCASIÃO DO ARMISTICIO

O que disse o grande estadista sobre um convite de Painlevé

Paris, 3 (Havas) — Entrevistado pelo "Figaro", o sr. Georges Wormser, ex-chefe de gabinete do sr. Clemenceau, citou, entre outros factos, que, em 9 de novembro de 1928, o illustre estadista lhe dera a ler uma carta do sr. Painlevé, então ministro da Guerra, na qual o convidava a tomar parte nas festas de celebração do decimo anniversario do armisticio.

Clemenceau dissera:

"Nem cogito de comparecer. Ha pessoas que não desejo encontrar, e, ademais, não quero manifestações feitas com o meu nome, nem acclamações. Muito menos me mostrar em publico. Dormi mal a ultima noite, e preparei a minha resposta, mas melhor reflectindo, não responderei para não ser obrigado a perguntar — que fizeste do armisticio? Em caso de ser publicado o convite que me foi dirigido, enviarei uma communicação á imprensa, na qual direi simplesmente — só após dez annos fui lembrado, pois bem, preciso de dez annos tambem para dar a minha resposta. Além do mais, prefiro não sair do meu silencio, e muito teria a dizer."

Paris, 3 (Havas) — Referindo-se ás criticas apparecidas em certos orgãos sobre os funeraes de Clemenceau, escreve "Le Journal", que comquanto o ex-presidente do Conselho nada houvesse expressamente determinado no seu testamento, manifestára, repetidamente, aos seus intimos, o desejo de que o seu corpo fosse transportado ao logar do sepultamento sem dar occasião a quaesquer demonstrações populares.

Menciona ainda o referido jornal que a segunda parte do testamento de Clemenceau provê á repartição do modesto patrimonio que deixa aos seus filhos, com excepção de uma dezena de pequenos legados a amigos e representados, em maioria por lembranças.

O quadro de Daumier que lhe fôra offertado por parlamentares, ao momento da conclusão do armisticio, foi legado ao museu do Louvre.

O commentario final de "Le Journal" diz que as disposições testamentarias do acto de ultima vontade de Clemenceau, o espirito que o domina e situação de fortuna do extincto acabam de situar no seu verdadeiro plano na historia do paiz a figura do grande cidadão.

CAMPOLO VEM LUTAR NO RIO DE JANEIRO

Sua exhibição deverá ter logar na proxima terça-feira

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Depois de novas negociações, o pugilista argentino Campolo resolveu acceitar a proposta do representante do empresario brasileiro J. Correia para lutar no Brasil.

Campolo concordou em exhibir-se unicamente no Rio de Janeiro, o que fará no dia 10 do corrente, devendo chegar a Santos no dia 9 e dirigir-se por terra immediatamente para o Rio.

Nas condições do contrato firmado entre o boxeador platino e o empresario brasileiro figuram o pagamento de 25 % da renda e o custeio de todas as despesas de trasladação de Santos ao Rio e hospedagem, não só de Campolo como de tres pessoas que o acompanham, devendo o empresario J. Correia esperal-o no porto paulista.

Campolo embarcará no Rio de Janeiro, no dia 11 á tarde, a bordo do "Western Prince", para os Estados Unidos.

Obras primas italianas que vão exhibidas em Londres

Genova, 3 (U. P.) — A bordo do vapor "Leonardo de Vinci" remetteram-se hoje para Londres trezentos e cincoenta quadros dos mais notaveis pintores italianos. Essas obras primas vão figurar na Exposição de Arte Italiana a realizar-se brevemente na capital ingleza.

Fallecimento de um professor da Universidade de Pisa

Florença, 3 (U. P.) — Falleceu o sr. Dino Taruffi, professor de economia agraria na Universidade de Pisa.

Quatro ex-officiaes russos accusados de espionagem na Yugoslavia

Belgrado, 3 (U. P.) — A policia prendeu quatro ex-officiaes russos que serviram no estado-maior no tempo do Tzar. Esses militares foram detidos sob a suspeita de praticarem a espionagem por conta da Italia.

O PROXIMO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O que se annuncia em Montevidéo a nosso respeito

MONTEVIDÉO, 3 (U. P.) — Annunciou-se que a Confederação Brasileira de Desportos solicitou a sua inscripção para o torneio mundial de 1930.

O PACTO KELLOGG E UM ARTIGO DO "TEMPS"

Foi elle escripto a proposito da situação sino-russa

Paris, 3 (Havas) — Ao referir-se á representação enviada pelos governos da França, Estados Unidos e Grã Bretanha, á China e a URSS, escreve "Le Temps", que ás potencias signatarias do Pacto Kellogg corria a obrigação de assumirem uma attitude capaz de resaltar todo o valor que ligam aos compromissos por ellas tomados ao assignar um acto de tal relevancia.

E' possivel que outras potencias desejem associar-se ao gesto dos tres governos, dando passos parallelos, o que seria do mais alto alcance, pois importa que Moscou e Nankin se convençam de que o respeito aos tratados é um ponto sobre o qual o mundo civilizado não póde transigir.

A acção de hoje constitue uma tentativa para evitar a guerra, mediante a invocação do tratado mais solemne até ao presente concluido entre nações, e a nenhum Estado é dado olvidar a confiança depositada pelos povos na efficacia do pacto, que conjuntamente com o accordo basico da Sociedade das Nações, constitue a garantia moral unica, de que dispõe o mundo contra o flagello da guerra.

Desapparecida esta confiança, remata o articulista, não ficaria ás nações outro recurso senão o de garantir a sua segurança pelos seus proprios meios.

Alekhine acceitou o desafio do ex-campeão Capablanca

Paris, 3 (U. P.) — O celebre enxadrista Raul Capablanca, antigo campeão mundial de xadrez, revelou hoje a um redactor da United Press, que o actual detentor do titulo, dr. Alekhine, acceitará seu seu desafio para disputar novamente o campeonato em Nova York entre meiados de outubro e meiados de dezembro de 1930.

EM TORNO DA QUESTÃO DAS PENSÕES NA INGLATERRA

O governo MacDonald soffre a sua primeira derrota na Camara dos Lords

Londres, 3 (U. P.) — O governo trabalhista soffreu a primeira derrota na Camara dos Lords, quando esta, reunida como comité, por trinta e sete votos contra dezeseis, approvou a modificação no projecto de lei das pensões.

Acredita-se que o governo não considera essa derrota vital, mas provavelmente cuidará de augmentar a sua representação na Camara dos Lords.

Londres, 3 (U. P.) — O governo trabalhista escapou, por estreita margem, de ser derrotado hontem na Camara dos Communs, quando a moção trabalhista de encerramento do debate sobre a primeira clausula do projecto de seguros contra a falta de trabalho foi approvada por apenas 209 votos contra 196.

Os premios aos lavradores italianos

Roma, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini entregará domingo proximo os premios aos lavradores, que apresentaram melhores safras de trigo, na competição nacional do cultivo do trigo. O valor desses premios sobe a 780.000 liras, distribuidas entre oitocentos agricultores. Haverá uma cerimonia especial no Theatro Argentina, na qual o chefe do governo pronunciará um discurso. Comparecerão ao acto os ministros e sub-secretarios de Estado, além dos representantes da Camara e do Senado, os presidentes dos Syndicatos Federados e os directores dos institutos agricolas.

O Monte Pelée continúa activo

Fort-de-France, 3 (U. P.) — monte Pelée continúa activo.

Uma estatua ao sr. Mussolini em Roma

Roma, 3 (U. P.) — O governador desta cidade, principe Boncompagni, abriu um credito de vinte mil liras para a erecção de uma estatua do sr. Mussolini no oFrum Farnesina. De todas as provincias têm vindo contribuições para esse monumento.

A POLEMICA TRAVADA SOBRE UM LIVRO

O incidente parece estar a caminho de conciliação

Roma, 3 (Havas) — Como já foi anteriormente divulgado, o Papa Pio XI alludiu, em recente discurso, á obra do sr. Missiroli membro influente do partido fascista, sobre as relações italo-vaticanas, legiosamente commentada por grande numero de jornaes do paiz.

O "Osservatore Romano", ao revez, atacára vivamente o livro, criticando-o nas suas conclusões, dando assim azo a nova polemica. O incidente parece estar a caminho de conciliação, em vista do silencio ultimamente observado pela imprensa fascista, e, mormente, devido á declaração do governo que timbrou em tirar qualquer caracter officioso ao commentario communicado pelo director dos serviços da imprensa, e, em virtude do qual as autoridades do Vaticano haviam retardado a publicação do discurso pronunciado pelo Summo Pontifice.

E' crença geral que todos estão de accordo para dar por finda a polemica.

Os socialistas pedirão que o sr. Bouisson renuncie á presidencia da Camara franceza

Paris, 3 (U. P.) — O "Figaro" diz-se informado de que os socialistas pedirão ao sr. Bouisson que renuncie á presidencia da Camara dos Deputados, como um gesto, pelo facto dos socialistas não tomarem parte no presente governo.

OS DISSIDIOS NA POLITICA INTERNA DA FRANÇA

Procuram tirar todas as consequencias logicas da attitude dos socialistas

Paris, 3 (Havas) — Escreve "Le Figaro" que alguns deputados influentes socialistas procuram tirar todas as consequencias logicas da recusa do partido de participar no governo.

Assim é que, com a adhesão dos srs. Paul Boncour, Renaudel, Vincent Auriol, os dirigentes do grupo pretendem pedir ao sr. Fernand Bouisson, que se não candidate á reeleição para o logar de presidente da Camara, a exemplo do que fez o sr. Paul Boncour, ao afastar-se da assembléa de Genebra.

Paris, 3 (Havas) — O sr. Tardieu, presidente do Conselho, recebeu hoje, successivamente, os representantes dos varios grupos da maioria e da opposição, com os quaes conferenciou no sentido de encontrar o meio de apressar a votação do orçamento que o governo faz questão absoluta de ver terminada antes de 31 do corrente mez.

O povo de uma localidade hespanhola amotina-se devido ao alto custo da vida

Valencia, 3 (U. P.) — No povoado de Alcira, devido á alta dos preços das subsistencias, a população se amotinou, intervindo a força publica. Varios commerciantes foram multados.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO MEXICO

O presidente eleito partiu para os Estados Unidos

Mexico, 3 (Havas) — O presidente eleito, general Ortiz Rubio, partiu para os Estados Unidos, onde vae passar um periodo de completo repouso e, ao mesmo tempo, dispensar á sua saude, num estabelecimento adequado, os cuidados que exige.

O embarque do candidato victorioso nas ultimas eleições fez-se discretamente, afim de evitar possiveis demonstrações de hostilidade por parte da facção vencida no pleito.

Mexico, 3 (U. P.) — O Departamento do Interior annuncia que o candidato derrotado nas eleições presidenciaes, dr. José Vasconcellos, atravessou a fronteira mexicano-americana em Nogales.

O sr. Martinez Anido voltou encantado da Allemanha

San Sebastião, 3 (U. P.) — Chegou aqui o sr. Martinez Añido, que veiu encantado com a sua excursão á Allemanha. O sr. Añido partiu para Madrid, onde tomará parte no banquete commemorativo da constituição do actual governo.

Naufragou um barco de pesca hespanhol

Santander, 3 (U. P.) — Naufragou perto de São Vicente Barquera o pesqueiro "Rainha dos Anjos", que procedia de Leiqueitio. Morreram cinco tripulantes afogados.

A liberdade dos mares para todas as nações

PRETENDE-SE QUE SE RECONHEÇA A'S NAÇÕES NEUTRAS O DIREITO DO COMMERCIO MESMO COM PAIZES BELLIGERANTES

A idéa é generosa, mas impraticavel, até porque iria de encontro a disposições da Liga das Nações

Mac Donald em companhia do presidente Hoover, por occasião de sua recente visita aos Estados Unidos

Washington, novembro de 1929 — Quando se annunciou a visita do primeiro ministro inglez, sr. Ramsay MacDonald, aos Estados Unidos, não faltou quem admittisse que em virtude da sua conferencia com o presidente Hoover, iriamos ter não só a limitação naval e a paridade entre a Grã Bretanha e o nosso paiz, mas tambem a liberdade dos mares para todas as nações.

Em tempo de paz essa liberdade já existe, porquanto, normalmente, todos os paizes podem mandar os seus navios mercantes a qualquer parte, sem a interferencia armada de outras nações.

Em tempo de guerra, tudo se passa de modo muito diverso. E é a liberdade dos mares em caso de guerra que se pleiteia presentemente.

Nessas condições, o que se quer é que, além de não se crearem embaraços ao commercio entre nações neutras, o que se deu em relação ao commercio dos Estados Unidos com a Hollanda e Suecia durante a ultima guerra, se reconheça ás nações neutras o direito de negociar até com as potencias belligerantes.

Reconhecida a liberdade dos mares dentro desse ponto de vista, admittamos agora a hypothese de uma guerra entre a França e a Inglaterra. E' claro que tanto os navios commerciaes inglezes como francezes poderiam navegar livremente sem ser molestados pelas armadas de qualquer desses dois paizes. As nações neutras, por seu lado, tambem poderiam enviar viveres e roupas para qualquer dos combatentes.

E' essa a liberdade dos mares pleiteada por grande parte do povo americano e foi a ella, indiscutivelmente, que se referiu o presidente Hoover no discurso preferido no "Dia do Armisticio" e no decorrer do qual declarou "já haver chegado o tempo em que a fome não póde ser considerada como arma de guerra contra mulheres e creanças".

Não resta duvida que a idéa é generosa, mas se afigura impraticavel, pois tornaria impossivel a repressão ao contrabando, a menos que se autorizassem os belligerantes a revistar todos os navios. E' facil calcular-se a quantos excessos essa medida daria logar.

Demais, iria de encontro a disposições da Liga das Nações, que vê no bloqueio á mais importante medida a adoptar-se contra qualquer nação que recorrer á guerra, obrigando-a, assim, a render-se pela fome.

Sabemos que na guerra mundial não existiu essa especie de liberdade dos mares. Em primeiro logar, a Inglaterra bloqueou os portos allemães. Depois, a sua armada detinha os navios neutros, obrigando-os a voltar ao porto de onde partiam, desde que nelles encontrasse material de guerra destinado a qualquer dos portos das potencias centraes. Os submarinos allemães guerreavam não só o commercio dos alliados, mas tambem o dos neutros.

Admittamos que vigorasse, então, o regimen da liberdade dos mares com a extenção que se pleitea agora. E' claro que, nesse caso, não se teria bloqueado a Allemanha, de modo que os Estados Unidos, por exemplo poderiam livremente, desde o inicio do conflicto, fornecer generos e munições tanto aos alliados como ás potencias centraes. Se isso tivesse acontecido talvez Guilherme II ainda hoje fosse o kaiser da Allemanha, senão de toda a Europa.

"A liberdade dos mares em tempo de guerra, disse um jornal americano, é uma linda idéa no papel, mas a perspectiva de sua existencia, de facto se nos afigura pouco animadora."

Nessas condições, embora generosa, a idéa do presidente Hoover, contida no seu discurso do "Dia do Armisticio", não parece contar com o apoio da maioria do povo americano, que, nesse particular, se apresenta mais favoravel ás tendencias da Liga das Nações; o bloqueio é a mais importante medida a adoptar-se contra qualquer nação que recorrer á guerra, pois a obriga a render-se pela fome.

A idéa de paz está hoje empolgando todas as nações, mas é o proprio Hoover quem salienta a circumstancia de haver em armas em todo o mundo perto de 30.000.000 de homens, o que equivale a dizer 10.000.000 mais do que antes da guerra.

E' por isso provavelmente que Mussolini, em discurso recente alludiu, com certa ironia, aos entendimentos em torno da paz mundial, mostrando que, de accordo com a historia, ha crimes que só pódem ser solucionados pelas armas.

OS DESTERRADOS DE USHUAIA EM GREVE PACIFICA

E' isso devido á reintegração de um inspector do presidio

Buenos Aires, 3 (A. A.) — "La Razon" publica um telegramma de Ushuaia, capital do Territorio da Terra do Fogo, communicando que ha varios dias se acham em greve pacifica os presos do Presidio Nacional de reincidentes civis e militares ali existentes.

O movimento é motivado pelo facto de ter sido reintegrado em seu posto um dos inspectores do presidio, que fôra suspenso.

A estação radio-telegraphica do Vaticano

Cidade do Vaticano, 3 (U. P.) — Já começaram os trabalhos da construcção da estação radio-telegraphica, tendo sido lançados os alicerces das torres

A QUESTÃO DO CHACO

A reconstrucção do fortim de Vanguardia e o abandono do de Boqueron

Montevidéo, 3 (U. P.) — No Ministerio das Relações Exteriores reuniram-se os representantes do Paraguay e da Bolivia não conseguindo concordar nos termos das instrucções que devem ser enviadas ao delegado militar uruguayo, sobre a reconstrucção do fortim de Vanguardia e o abandono do de Boqueron.

Aquelles representantes reunir-se-ão novamente no dia 9 do corrente.

O sr. Jaspar vae organizar o gabinete belga

Bruxellas, 3 (U. P.) — O presidente demissionario do Conselho de Ministros, sr. Jaspar, acceitou a tarefa de reorganizar o gabinete

A crise do café

Na segunda sessão do Congresso dos Lavradores, o sr. Veiga Miranda quasi não póde falar

O COOPERATIVISMO SUCCEDANEO DO INSTITUTO

São Paulo, 3 — Da succursal do "Correio da Manhã, em S. pelo telephone: — Com assistencia mais numerosa que a de hontem, realizou-se, ás 2 horas da tarde, a segunda sessão do Congresso da Lavoura. Depois de lido o expediente, e annunciada a ordem do dia, que constava da discussão da 2ª e 3ª theses, contidas nos relatorios das sub-commissões, pede a palavra o sr. Veiga Miranda.

Percebeu-se logo um movimento de desagrado contra o orador, com manifestações discordantes dos congressistas. Por fim, venceu a corrente que lhe era sympathica, e o sr. Veiga Miranda assomou á tribuna, alludindo, de começo, á intolerancia de que parecia querer dar provas a assembléa. Houve, então, um principio de vaia, tendo o secretario da Mesa, sr. Alfredo Pujol, falado com energia, no sentido de ser assegurado ao orador o uso da palavra.

Preliminarmente, quiz o senhor Veiga Miranda esclarecer um aparte dado hontem, no discurso do sr. Figueira de Mello; e para tal recordou a sua acção em prol da lavoura, desde vinte annos passados, enumerando a sua folha de serviços, com o objectivo de mostrar que possuia credenciaes bastantes para falar numa reunião de lavradores. Discutiu preferencialmente a questão do Banco emissor e do redescontos, mais foi impedido, por manifestações repetidas e intempestivas da assistencia, de ler documentos comprobatorios de suas asserções. Entre palmas e assuada o sr. Veiga Miranda deixou a tribuna.

Falando-nos a proposito, quando se retirava — pois o sr. Veiga Miranda não assistiu ao seguimento da sessão — disse-nos elle que a intolerancia da assembléa parecia ser um prolongamento do que se verificara em Bello Horizonte e Ouro Preto. Não deposita esperança alguma na finalidade pratica do Congresso, onde ha elementos francamente perturbadores, que não sabem acatar as alheias opiniões, numa sessão destinada justamente á discussão de ideas. Acalmado o ambiente, falou o sr. Alberto Assumpção. Em seguida a assembléa, que se mostrava facilmente inflammavel, agitou-se ao requerimento de um dos congressistas, no sentido de ser lavrado um solemne protesto contra a "attitude insolita" do sr. Rangel Moreira, em entrevista dada "A Platéa". Houve grande tumulto, com manifestações discordantes, não sendo o requerimento tomado em consideração.

Falaram depois discutindo alguns assumptos em debate, outros, pronunciando discursos theoricos, alheios á actualidade, e vasios de comprehensão da gravidade da situação e das providencias de emergencia que urge adoptar, os srs. Fabio Aranha, Figueira de Mello, Rangel de Camargo, Henrique Souza Queiroz, Nelson Dantas, Antonio Queiroz Telles e outros.

Varios dos oradores não puderam concluir suas considerações, diante das manifestações de franca intolerancia da assembléa. A Mesa parecia impotente para manter a ordem. Em certa occasião, de uma frisa, falou o sr. Julio Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo" exhortando os congressistas á tolerancia com o orador que no momento era o sr. Nelson Dantas.

Eram quasi seis horas, quando o sr. Fabio de Camargo Aranha, secretario da Mesa, passou para a tribuna, afim de responder ás objecções contidas nos varios discursos pronunciados na sessão. Procedeu-se em seguida, á votação das conclusões.

De varios lavradores, ouvi palavras de descrença a respeito dos resultados do Congresso, desde que continue tumultuario e sem direcção segura, como vai. Do que se precisa — é o pensamento geral — é de providencias immediatas, e no entanto, o Congresso se tem reduzido a discutir theorias ou propor coisas inexequiveis, no momento. Além disso, percebe-se, em grande numero de congressistas, o espirito indissimulavel de hostilidade ao governo. Por mais que se queira disfarçar, a questão politica jaz latente entre os congressistas. E' digno de assignalar, entretanto, que justamente dos mais exaltados e convictos elementos da opposição, é que partem as palavras aconselhando senso e moderação. O sr. Paulo de Moraes Barros, por exemplo, em discurso muito applaudido, frisou a conveniencia, a necessidade mesmo, de, num momento como este, estar a lavoura em acção conjugada com o governo e não collocar-se em attitude systematicamente hostil a elle. O sr. Fabio de Camargo Aranha, assignalando o apoio do governo como responsavel pelos vultuosos compromissos que a questão do café envolve, demonstrou a inconsequencia de se pretender, de accordo com uma das propostas apresentadas, afastar por completo o governo da ingerencia no Instituto do Café. A lavoura precisa reivindicar o que lhe foi tomado, mas o Estado tem tambem o seu logar, irrecusavel, naquelle departamento.

Em meio da sessão foi lido um officio do secretario da Mesa, communicando á Mesa do Congresso que a Sorocabana, a exemplo das demais estradas tambem concederia o abatimento de 50 % nas passagens, aos congressistas, restituindo a importancia respectiva aos que a tenham pago integral.

O COOPERATIVISMO SUCCEDANEO DO INSTITUTO

São Paulo, 3 (A. B.) — O sr. Emilio Castello, em carta que dirigiu ao sr. Salles Junior expõe o seu modo de encarar a viabilidade do systema de cooperativismo em substituição do Instituto de Café. O sr. Emilio Castello, que já esteve em commissão nos Estados Unidos, para estudar a organização da "Cotton Growers Association", faz um estudo comparativo entre os dois institutos, demonstrando o modo porque naquelle paiz os fazendeiros conseguiram remover as difficuldades que se lhes antolhavam na collocação do producto, bem como as differentes causas que occasionavam a baixa do producto no mercado.

Organizada a referida associação, com caracter cooperativo, o fazendeiro remettia o algodão directamente para os armazens onde era recebido, pesado e classificado, emittindo-se então um *warrant*, no valor correspondente a 50 % do preço do algodão no mesmo typo, em mezes proximos anteriores.

Os bancos filiados que forneciam o custeio aos lavradores, recebiam estes *warrants*, para saldar seus adeantamentos feitos durante o anno agricola.

Mediante a associação levava ao mercado pouco mais que as necessidades do consumo, supprindo methodicamente o consumo durante os doze mezes do anno e cedendo o producto pela cotação eventual do momento.

No fim de cada anno agricola a associação dividia o total dos preços recebidos pelo numero de fardos vendidos, obtendo o preço médio do anno para cada fardo para o typo e então a associação lavrava um certificado de differença entre o preço marcado e os 50 % correspondentes ao "warrant" já emittido na entrada de seu algodão para o armazem.

Por esse processo os productores de algodão obtinham:

1º) — Meios para financiar sua safra;

2º) — Eliminação dos especuladores de occasião;

3º) — Distribuição da safra methodicamente durante o anno;

4º) — Preço médio para o producto total.

A grande preoccupação dos directores nessa organização foi sempre evitar forçar preços e armazenar grandes excessos de safras anteriores e quando havia saldos e estimativas de grandes colheitas lançavam sempre no mercado maiores quotas embora por preços menores.

O sr. Emilio Castello assim termina as suas declarações:

"No caso do café o problema parece ser mais simples, embora actualmente muito aggravado com os armazenamentos de saldos anteriores."

ONDE ESTÃO OS DOIS MILHÕES DO EMPRESTIMO

São Paulo, 3 (Havas) — O "Correio Paulistano" publica hoje uma nota em que diz que "não tem o menor fundamento de verdade a noticia publicada por um diario desta capital, e transcripta em alguns jornaes do Rio de Janeiro, de que o emprestimo de libras 2.000.000 contrahido pelo Estado havia sido entregue ao Banco do Brasil.

"Pelo Banco do Brasil foram, como era natural que fossem, — accrescenta o "Correio Paulistano" — descontados os saques sobre Londres, tendo a respectiva importancia entrado para o Banco do Estado."

UMA INSPECÇÃO RIGOROSA NA IMPRENSA NACIONAL

O almoxarifado daquella repartição foi fechado e lacrado

Fomos os primeiros a registrar o acto do ministro da Fazenda, nomeando uma commissão para inspecção dos serviços da Imprensa Nacional. Esta commissão, chefiada pelo conferente da Alfandega Francisco Castello Branco Nunes, já hontem entrou no exercicio das suas funcções, passando a agir debaixo da maxima reserva. Tem ella poderes para inspeccionar não só a Imprensa Nacional, como ainda o "Diario Official", devendo apresentar circumstanciado relatorio, de que resultarão, evidentemente novas medidas.

Hontem, a commissão fazia fechar e lacrar o almoxarifado da Imprensa, determinando essa medida que circulassem insistentes boatos sobre fornecimentos de papel e chumbo. Aliás, propalava-se mesmo que o papel destinado á Imprensa, era desviado em grande parte com a sua applicação em obras para os particulares, como livros e folhetos sem autorização legal.

O director da Imprensa, sr. Catta Preta, entretanto, não foi afastado do posto. Simplesmente, deu hontem entrada, no Ministerio da Fazenda, ao seu requerimento, pedindo seis mezes de férias, o que lhe assegura a lei, em face de dez annos de serviço publico ininterrupto.

Pingos & Respingos

Rêde de esgotos

Parece que o Rio vae ter, afinal, uma rêde de esgotos decente. (Do *Correio*)

Diz o povo e dizem doutos
Hygienistas que a cidade
Tem de uma rêde de esgotos
Urgente necessidade.

O Agache que ama tambem
Esta cidade, de Mem
De Sá,
Com a sua planta "á la main"
Dit ça...

A imprensa clama e reclama
Que Botafogo agua bota;
E, em prol da rêde (ou da cama)
Mil argumentos... esgota.

O Agache os factos define:
— Se a tempo não se previne,
(Avisou)
A palmeira "svelte et fine"
Todinha, desde a "racine,
Boit l'eau".

O povo dos arrabaldes,
Se por dez minutos chove
Recolhe aguadas nos baldes,
Grandes regatas promove.

Chovendo, no inverno ou estio,
Diz o Agache que este Rio
De Janvier
Inunda de tal feitio
Que se transforma num rio
O anno em fóra, "tout entier".

Se agua falta á nossa séde,
Quando ha chuva, a gente nada;
Venha a rêde, que com a rêde
Pescaremos na enxurrada.

E, do esgoto, quanta gente
Poderá ir na torrente!
"Voyez vous!"
De senador a intendente
Quanta limpeza! Excellente
"Tout d'un coup, *tout à l'egoût!*"

* * *

O deputado Joviano de Castro, em aparte, disse ter visto nas estações de São Paulo cartazes com retrato do sr. Julio Vargas.

Está no bom caminho o Joviano; amanhã falará em Getulio Prestes, e assim, venha quem vier, terá, na hora da adhesão, a desculpa de se ter enganado de nome.

* * *

Fallecou o ex-presidente do Haiti, dr. Bobo. (Telegramma)

Esse, deixando a existencia,
Fez a bobagem no fim.
Mas, se foi á presidencia,
Demonstrou sua excellencia
Que não foi tão Bobo assim

* * *

O sr. Epitacio defendeu-se da accusação que lhe fizeram de receber grande subvenção do Brasil para ser juiz em Haya, com o facto dos representantes de outros paizes tambem receberem.

Muito bem. S. ex. podia accrescentar que os outros tambem são invalidos, senadores e advogam a causa dos credores de sua patria.

Cyrano & Cia.

TRATA-SE DE DAR MELHOR INSTALLAÇÃO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Uma série de providencias enfeixadas num projecto apresentado á Camara

Foi offerecido, hontem, á Camara, pelo sr. João Santos, o projecto abaixo, que, segundo se sabe, se prende a suggestões do presidente do Supremo Tribunal Federal. Julgado objecto de deliberação, foi remettido ás commissões de Justiça e Finanças.

O projecto está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Na jurisdicção federal e na local do Districto Federal o despacho que conceder ou denegar, nas acções possessorias, mandado prohibitorio, de manutenção ou reintegração caberá recurso de aggravo de petição, que será processado na fórma da legislação vigente.

Artigo 2º — Emquanto se não realizar o pagamento devido, é cabivel a intervenção do Ministerio Publico para embargar o precatorio porventura expedido contra a Fazenda Nacional.

Artigo 3º — O Supremo Tribunal Federal formará *quorum* para exercer as attribuições confiadas á sua jurisdicção, inclusive a politica ou constitucional, sempre que comparecer e reunir-se a maioria dos seus membros além do representante do Ministerio Publico.

Artigo 4º — Ao funccionario da secretaria do Supremo Tribunal Federal chamado pelo respectivo presidente para exercer as funcções de seu secretario será abonada uma gratificação mensal extraordinaria de quinhentos mil réis.

Artigo 5º — Ficam creados na secretaria do Supremo Tribunal Federal os seguintes logares: dois dactylographos com os vencimentos de oitocentos mil réis mensaes cada um; dois continuos com setecentos mil réis mensaes cada um; dois serventes com quinhentos mil réis mensaes cada um e um mecanico-electricista com oitocentos mil réis mensaes; tres vencimentos serão divididos em duas terças de ordenado e uma de gratificação.

Artigo 6º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar executar as obras necessarias no predio onde ora funcciona o Supremo Tribunal Federal, podendo permutal-o com os respectivos terrenos, por outro que offereça melhores condições para sua conveniente e definitiva installação.

Artigo 7º — Fica o Poder Executivo ainda autorizado a mandar effectuar a publicação ou impressão e distribuição em volumes pela Imprensa Nacional dos accordãos proferidos pelo referido Tribunal.

Artigo 8º — O Poder Executivo abrirá os creditos necessarios para a fiel execução da presente lei até a quantia de mil contos de réis. Revogadas as disposições em contrario."

UM JUIZ DE SORTE

Ganhou 100 contos

Conhecido Juiz, actualmente fazendo parte da Côrte de Appellação, recebeu por intermedio do Banco do Brasil o premio de 100 contos que coube ao bilhete n. 12.856 da Loteria de Santa Catharina que correu no dia 28 do mez proximo passado.

Para fugir a aborrecimentos, o juiz felizardo procurou occultar o nome... (3317)

Seguiu para a Europa o ex-addido militar do Chile nesta capital

Embarcou hontem para a Europa o general Vergara, que aqui serviu como addido militar do Chile. O ministro da Marinha fez-se representar no seu embarque pelo capitão tenente Pinto da Luz.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	80.87
American Car and Foundry	88.25
American Locomotive	109.00
American Telephone and Telegraph Company	213.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	29.75
Chrysler Motors	35.75
Curtiss Wright Aeroplane (communs)	8.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114.00
Electric Bond and Share	82.75
General Electric Company	231.00
General Motors (novas)	40.75
Goodyear Tires and Rubber Company	67.37
Guaranty Trust of New York	647.00
International Harvester Company (novas)	84.50
International Telephone and Telegraph	75.00
National City Bank of New York	220.00
Radio Victor Corporation of America	38.00
Standard Oil Company of California	63.37
Standard Oil Company of New Jersey	60.50
Studebaker Corporation	51.00
Texas Company	57.25
United Aircraft (communs)	42.25
United States Steel Corporation	167.75
Westinghouse Electric and Manufacturing	145.00

NOVA YORK, 3 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	82
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	81 ½
Brasil, 8 % Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90 ½
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	T/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	[illegible]
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	76 ¾
Estado de São Paulo, 8 %, 1936	98

NOVA YORK, 3 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	[illegible]
Baltimore and Ohio	118.12
Bethlehem Steel Corporation	92.50
Brazilian Traction	[illegible]
Chicago Milwaukee e Saint Paul	24.00
Cities Service	26.50
Eastman Kodak	[illegible]
Gold Dust	42.12
International Nickel (novas)	30.75
New York Central Railroad	174.87
Pennsylvania Railroad	79.50
Standard Oil Company of New York	35.00

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. José Bonifacio aborda, na Camara, os problemas politico-sociaes

Preparativos para a leitura da plataforma do sr. Julio Prestes

Foi o sr. José Bonifacio o occupante da tribuna, hontem, na Camara, por occasião do expediente. O leader mineiro falou num ambiente de calma. A maioria quasi não aparteou. Apenas, o sr. Graciano de Castro entendeu, de quando em quando, de interromper o orador, em louvores derramados ao presidente da Republica.

O sr. José Bonifacio salienta, de começo, o proposito da maioria de vibrar golpes de força, golpes que reflectem mais no decoro e no prestigio da casa do que em qualquer movimento feito pelos representantes da Alliança Liberal.

Entende que a presente sessão, que é a ultima da legislatura, ficará marcada como uma das em que a maioria se revelou prepotente e antipathica, esquecendo altos problemas reclamados pela nacionalidade brasileira, para só se lembrar do poder, pela defesa de si nos aparatos do mando e da dominação. Acha que ainda a sessão anterior offereceu prova do que affirma: a approvação da emenda substitutiva ao projecto tornando impossivel a discussão de materias que se achavam na ordem do dia, concedendo, segundo julga, a uma cassação da palavra aos membros da minoria. O orador declara observar, a par disso, que a maioria se desinteressou dos problemas economicos sociaes e politicos do paiz.

Allude o orador, primeiramente, á questão da amnistia, qualificando de impatriotica e odiosa a attitude da maioria, nesse assumpto. Assevera que, tendo a Camara e o Senado pedido informações ao governo, relativamente, ao caso, tem esclarecimentos não lhe foram, todavia, fornecidos.

Quanto ao café, thema que como o precedente, já foi objecto de anteriores observações do orador, assignala que, não obstante se tratar de um problema social, segundo a propria opinião do presidente da Republica, a maioria se obstinou em recusar discutil-o, quando para isso convidada pela Alliança Liberal.

Diz que foi percebendo essa impassibilidade dos governos e por igual, do Congresso, pela voz de sua maioria, que as classes productoras de São Paulo, pela crise, resolveram reunir-se em defesa dos seus interesses.

Outra materia em face da qual a maioria mantem attitude identica, é a do augmento de vencimentos do funccionalismo publico. Lembra que, em mensagem ao Congresso, o sr. presidente da Republica, declarára ser devido ao mesmo funccionalismo uma melhoria de 150 % sobre os vencimentos de 1914; que foram concedida apenas a melhoria de 100 %, e os 50 % restantes não foram mais objecto de cogitação do governo, apezar dos saldos orçamentarios. A Alliança Liberal, offereceu um projecto resolvendo essa situação do funccionalismo; mas, conquanto a Camara esteja em seu ultimo mez de trabalho, tal projecto ainda não teve andamento, esquecido na Commissão de Finanças. A vista disso, a Alliança Liberal transformou seu projecto em emenda ao de n. 322, não logrando, ainda desta vez, ver sua iniciativa acceita pela maioria.

Sustentando que prevalece a politica da compressão, o orador declara julgar desnecessario, recordar á Camara uma serie de actos do governo, os quaes, a seu ver, revelam o proposito de praticar violencias. Allude, á censura telegraphica e postal, affirmando que o ultimo discurso do sr. João Neves teve a sua transmissão para o Rio Grande, recusada pela companhia que explora o serviço de radio em virtude de controle da policia. Assegura que até os telephones, nas casas dos membros da Alliança Liberal, soffrem esse controle.

Refere-se ainda á mobilisação de forças para o sul do paiz e ao desarmamento das linhas de tiro riograndenses; a esse respeito lê um artigo do major Gregorio da Fonseca. Continuando, o orador affirma que nas estradas de ferro federaes se verifica uma cabala eleitoral inaudita, a qual se exerce sob o que se chama — hierarchia. Pergunta que autoridade póde ter o director de uma estrada de ferro que pleiteia, junto de seus subordinados, o apoio e o voto para determinado candidato. Allude á creação, na Estrada de Ferro Central do Brasil, do bloco ferroviario, tendo á frente engenheiros dessa linha ferrea. Sustenta que o sub-director da linha, pretextando viagem de inspecção, percorre a rêde da estrada para obter dos engenheiros residentes solidariedade em favor dos candidatos do Cattete. Se alguns engenheiros se revelam partidarios da Alliança Liberal é retirado do serviço para não influir junto aos seus inferiores. Da mesma fórma se algum funccionario se mostra neutro é, igualmente, afastado, porque a administração só deseja partidarios dedicados.

O orador diz que, nas estações da Central, são pregados cartazes de propaganda da candidatura do sr. Julio Prestes, mas, que, se alguem se lembra de collocar cartazes com retratos dos srs. Getulio Vargas ou João Pessoa, a prohibição apparece logo. Entende o orador que tal facto só sim, estabelecem esse regimen de desigualdade se esquecem de que, quando qualquer cidadão se apresenta com um cartaz, tendo os retratos dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, logo se lembra dos candidatos liberaes.

Accentua, que, quando humildes operarios demonstram sympathia pela Alliança Liberal, são demittidos da Estrada de Ferro, sob o pretexto de que se trata de economias necessarias. Narra factos que se verificaram na Estrada de Ferro Oeste de Minas, cujo antigo director, dr. Almeida Campos, foi posto á margem e substituido pelo sr. Janot d'Acheco, que em seu discurso de posse fez uma conferencia de propaganda, em favor das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares. Assevera que a administração hostiliza e persegue os funccionarios dessa via ferrea á vista de todos.

Diz que o novo director encontrou, no serviço de embarque de café, uma politica de primeira ordem, só permittindo despachos pelos seus correligionarios, o que determinou providencias do governo de Minas e da Secretaria da Agricultura de Minas. A proposito lê varios documentos.

O orador refere-se ainda ao facto de terem sido ultimamente encontradas bombas de dynamite em varios trechos da Estrada Oeste de Minas, no intuito de insinuar que as autoridades mineiras não offerecem garantias sufficientes á defesa daquelle proprio federal. A respeito dessa occorrencia o orador lê telegrammas passados pelo secretario da Segurança de Minas ao ministro da Viação.

Terminando, o orador declara que não tardará a occupar de novo a tribuna para proseguir verberando energicamente a attitude do presidente da Republica.

(Continúa na 7ª pagina)

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dezoito ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse socorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (1643)

As novas installações do "Correio da Manhã"

Noticiando a chegada do nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, viajante desta folha, os nossos collegas d'"A Noticia", de Patrocinio (Oeste de Minas), tiveram a gentileza de fazer referencia á proxima remodelação material do "Correio da Manhã":

"*Correio da Manhã*" — o grande orgão, velho lutador pelas grandes causas nacionaes, vae passar, sob o espirito emprehendedor de Paulo Bittencourt, por uma grande reforma que o tornará o melhor, senão dos melhores orgãos da imprensa brasileira.

Montado em novo edificio proprio, provido de novas rotativas que dão uma tiragem de 100.000 exemplares á hora, ampliará seus serviços de informações, edições semanaes em côres e em rotogravuras, ampliadas todas as suas secções, o "Correio da Manhã" bem merece o amparo do publico."

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 3 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres .... 93.17; Paris, 75.20; Zurich, 371.05; Renda Italiana, 68.30; Emprestimo Consolidado, 81.85.

VIDA LITERARIA

ALFREDO DE CARVALHO — *"Bibliotheca Exotico-Brasileira"* — Publicação do Estado de Pernambuco, dirigida por Eduardo Tavares. — Paulo, Pongetti & Cia. — Rio de Janeiro, 1929.

Um dos pretextos de que se serviam os monarchistas descontentes para se tornarem republicanos, e levavam os republicanos a insistir, no Imperio, pela mudança do regimen, era a necessidade da descentralização das forças vivas da nação. Allegavam uns e outros que a concentração do poder publico nas mãos do Imperador e dos ministerios matava as provincias, impedindo-lhes o surto, que só a liberdade de acção poderia promover a incentivar. O Brasil era, em summa, um organismo inerte e monstruoso, um gigante paralytico, um Polyphemo cego e ferido que se limitava a respirar pela bôca offegante da Côrte. Proclamada a Republica e promulgada a Constituição, tiveram os Estados, por fim, noticia de que eram autonomos. A vida já havia adquirido, porém, o seu rythmo. E a verdade é que o Districto Federal exerce hoje sobre o paiz uma tyrannia mais forte, e mais inflexivel, do que aquella que exercêra quarenta annos o Municipio Neutro. A cidade do Rio de Janeiro é, em verdade, actualmente, uma porta de alfandega onde têm de passar todos os valores destinados á grande circulação. Tudo que não leve o carimbo de transito é considerado como contrabando, e tem que se limitar ao commercio clandestino.

Mesmo no dominio literario é evidente essa privilegiada situação da capital da Republica. No antigo regimen, chamado de absorpção, era commum a existencia nas provincias de grandes nomes com intensa projecção sobre a communhão nacional. João Francisco Lisboa e Francisco Sotero dos Reis eram figuras em evidencia no paiz inteiro sem necessidade de fixarem residencia na Côrte. Tobias Barreto, com a sua cathedra na Faculdade de Direito no Recife, era visto sem binoculo de qualquer ponto do Imperio. Castro Alves, ainda itinerante entre Bahia, Recife e São Paulo, era nomeado, já, com um dos maiores poetas do tempo. Das sessenta e tres poesias que constituem as "Espumas Fluctuantes", apenas cinco — "A volta da primavera", "Memorias da tarde", "A Luiz", "Immensus abibus anguis" e "E' tarde" — se acham datadas do Rio de Janeiro. Se, politicamente, a Côrte annullava as provincias, é innegavel que as provincias, literariamente, exerciam a sua influencia sobre a Côrte. A Numidia vivia opprimida mas Jugurtha era honrado em Roma. A Republica operou, entretanto, uma revolução, nesse terreno. O surto do cabotinismo no Rio de Janeiro, a falta de um poder moderador das ambições ou do cynismo, e, com tudo isso, a formação de uma atmosphera desfavoravel ao espirito critico, deixaram em abandono os valores reaes, apparecidos nos Estados. Um ou outro nome que atravessa a cintura de muralhas dentro das quaes ferve e referve a nossa tumultuaria vida de letras, é, não raro, resultado, tambem, do cabotinismo regional. Contam os naturalistas que a valisnéria, cujas raizes se fixam no fundo dos lagos ou se estendem nas aguas profundas, forma ahi os seus botões mas, ao desabrocharem, rompem estes o caule, vindo abrir em cima, á superficie. Os espiritos literarios têm, no Brasil, o mesmo destino e obedecem ás leis do mesmo phenomeno. Nos Estados vivem e florescem bellas intelligencias fortalecidas pela boa cultura. Os nomes que chegam ao Rio de Janeiro não são, porém, sempre, os de maior merito, mas os dos mais atrevidos. A valisneria que primeiro se destaca das fundas aguas lacustres, e surge á luz do sol, é, precisamente, a de caule mais fraco.

Vêm-me á penna essas considerações e essa imagem ao reflectir sobre a figura e a obra de Alfredo de Carvalho, e á vista do 1º volume da "Bibliotheca Exotico-Brasileira" que della faz parte, e que acaba de ser editada pelo governo de Pernambuco, sob as vistas do sr. Eduardo Tavares, antigo deputado federal e ex-director da Bibliotheca do Recife. Erudito, na boa extensão desse termo, o mallogrado polygrapho pernambucano foi um paciente e methodico edificador da propria cultura. Pesquizador da historia primitva da sua terra, viu que, para esclarecer os seus pontos obscuros, se fazia mistér o conhecimento dos archivos hollandezes, depositarios de grandes segredos preciosos. Propôz, a si mesmo, essa incumbencia, e aprendeu a lingua hollandeza, e a allemã, e a latina, uma vez que a italiana, e a ingleza, e a franceza, e a hespanhola, já lhe eram familiares. Sem documentação para os estudos que projectára, atravessou o mar e enfurnou-se nos archivos de Haya, de Amsterdam e das cidades hanseaticas, perquirindo, confrontando, copiando. Possuindo uma fortuna pessoal apreciavel, começou a empregal-a na acquisição de livros caros, reclamados pelas necessidades da consulta e pelo gosto da antiguidade. O livro raro representava, para elle, uma collocação de capital. Ao contrario dos homens de finança, que convertem o seu papel em ouro, passava elle a vida a converter o seu ouro em papel. E assim foi que, dentro de alguns annos, se viu encerrado em uma vastissima bibliotheca de obras nacionaes e estrangeiras sobre o Brasil, uma das mais completas do paiz no seu genero, mas, tambem, reduzido á mais honrada pobreza. Tantalo de nova especie, elle tinha, em torno, enfileirados nas estantes altas, pedaços de ouro, punhados immoveis da sua fortuna immensa; mas, no meio desse ouro da intelligencia, a materia soffria privações. O espirito alimenta-se com o pensamento mas o corpo vive de pão.

E Alfredo de Carvalho impôz-se a sentença mais dolorosa, mais ingrata, mais impiedosa que se póde infligir a um bibliophilo: a dispersão da sua bibliotheca, a fragmentação das suas collecções, a venda dos seus livros, um a um, por preços que não correspondiam, ás vezes, á metade do que lhe haviam custado. A historia dos tormentos humanos é rica de episodios espantosos. Abrahão, por obediencia a Jehovah, leva Isaac, infante ainda, ao monte Moriah, para offerecel-o em holocausto. A mão do Senhor não consentiu, todavia, que o sacrificio se consummasse. Destruida a cidade de Priamo, abre Idomeneu as suas velas, rumo da patria distante. Assaltado em viagem pelos ventos tempestuosos, promette e Neptuno, se elle amainar a tormenta, immolar-lhe a primeira creatura que appareça aos seus olhos, ao pisar o sólo natal. Abicam as náos. O primeiro a correr ao porto é o filho de Idomeneu, ancioso de abraçar o pae, que suppunha sepultado nas cinzas de Troya. Ao vel-o, o pae empunha a espada e atravessa, com a arma ainda ensanguentada dos combates em terra alheia, o coração que por elle batia. Mas, ao retiral-a, traspassa-se a si mesmo, pois que não poderia viver sem o filho, mesmo quando o sacrificava por sentença irrecorrivel dos deuses. Foi um sacrificio desses que o destino exigiu de Alfredo de Carvalho.

Quem conhece o amor que um estudioso consagra a cada um dos seus livros, a esses amigos e companheiros de toda hora, a esses filhos adoptivos da sua intelligencia, póde imaginar o que foi o heroismo do infatigavel historiador pernambucano, ao ver-se compellido, pelas exigencias communs da vida, a entregar a um livreiro, para vendel-as, as 2.518 obras de estimação, exclusivamente sobre coisas brasileiras, que constituiam a parte mais preciosa do seu thesouro. Como Abrahão, ou como Jephté, elle entregou ao Senhor os filhos do seu espirito; mas tombou, morto, após o cumprimento do voto, como Idomeneu nas praias de Creta. Resolvida a dispersão dos seus livros e organizado por elle mesmo o catalogo, rolou fulminado antes que se iniciassem as vendas. Morreu, talvez, menos do mal que secretamente o minava do que da dôr, que só os estudiosos comprehendem, daquella separação.

Antes, porém, de dispersar a collectanea que tão pacientemente reunira, resolveu Alfredo de Carvalho organizar, sob o titulo "Bibliotheca Exotico-Brasileira", a relação de todas as obras publicadas sobre o Brasil no estrangeiro, ou entre nós, por autores não nacionaes. Affirmava elle, em notas manuscriptas que deixou, ter arrolado, já, em dez annos de investigações, cerca de 12.000 obras em vinte e seis idiomas. Entre os seus papeis não foram encontrados, entretanto, senão os originaes referentes a mil, ou pouco menos, em vinte linguas differentes. Isso constitue, não obstante, já, um subsidio consideravel. E é esse subsidio que nos traz agora o sr. Eduardo Tavares, por delegação do governo de Pernambuco, que assim impediu a dispersão de um material precioso, representando dez annos de uma vida laboriosissima, consumida na sua coordenação.

Pelo volume agora publicado, e que é talvez o inicio de uma série, não se póde absolutamente avaliar o merito de Alfredo de Carvalho, como historiador ou, mesmo, como commentador. "Bibliotheca Exotico-Brasileira" é mais um catalogo de bibliophilo do que o livro de um escriptor. Tivesse o autor vida mais dilatada, e, certo, não a teria publicado em annotações interessantes, como nol-as podia dar a sua cultura multiforme. O que deixou foi o esboço, ou antes, uma parte da materia prima destinada á manufactura ideada, e que elle faria valer pela methodização, obra intelligente do technico, e pelo commentario, trabalho proficiente do sabio. O que nos ficou do artista, e nos é agora offerecido é, em summa, a estatua mutilada.

A obra, mesmo assim, como se acha, é utilissima e interessante. Se as simples informações bibliographicas aproveitam aos estudiosos e, mais ainda, aos bibliomanos, as poucas annotações de Alfredo de Carvalho, e as que lhes accrescentou o sr. Eduardo Tavares, interessam aos publicistas, como documentação da mentalidade politica, vigorante em alguns Estados, no nosso tempo. Informa, por exemplo, este ultimo, que, fallecido o escriptor pernambucano nas vesperas da exposição dos seus livros em uma livraria do Recife, intervieram alguns admiradores do morto, e amigos da cultura historica, perante o governador Manoel Borba, no sentido de ser impedida a dispersão daquella interessantissima brasiliana, adquirindo-a o governo e incorporando-a á Bibliotheca Publica. Homem honrado, intelligencia adstricta aos regulamentos, nomeou o governador uma commissão para estudar o assumpto. E' o laudo que essa commissão lavrou, concluia por uma avaliação ridicula, sob a allegação de que "as obras, em sua maioria, eram escriptas em hollandez, allemão, inglez, latim e outros idiomas estrangeiros, e que seriam pouco ou nada consultadas na Bibliotheca Publica"!

As poucas annotações do polygrapho pernambucano são sufficientes, todavia, para arrastar-nos a regiões mais altas e serenas. Estão nesse caso, por exemplo, as que nos apresenta sobre o naturalista e physico francez Antoine d'Abbadie, que esteve no Brasil em 1836, enviado pela Academia de Sciencias de Paris. Pela traducção, que dá, da memoria apresentada pelo notavel viajante áquelle instituto, vem-se a saber que elle descobriu que, em Olinda, onde permaneceu dois mezes, "a temperatura diminue com a profundidade", ao contrario do que se dá em toda a Europa, e especificadamente em Paris, "onde a temperatura sóbe, e chega a apresentar a differença de 1 grão por 31 metros de profundidade, estando a camada invariavel situada de 24 a 28 metros da superficie do sólo". "Supponda-se que em Olinda este facto resulte de uma maior espessura da crósta solida terrestre, — accentúa D'Abbadie, com os recursos de geologia do tempo, — não se poderá negar plausibilidade á idéa de Perrey, de que a extrema raridade de terremotos no Brasil é devida á mesma causa". Outra informação interessante do mesmo viajante francez é aquella em que refere terem sido vistos em alto mar, de bordo do navio em que elle viajava, a 450 milhas geographicas da costa brasileira, um passaro e duas borboletas arrastados do litoral por um golpe de vento sudoeste. Admittida a veracidade desse depoimento, não se poderá negar authenticidade ao diario de Vasco da Gama, do qual consta haver o grande nauta presentido a costa brasileira na sua primeira viagem á India, em 1497, quando viu, a 800 leguas da costa africana, grupos de aves que, ao anoitecer, rumavam para susueste.

Outra obra curiosa, sob o ponto de vista do pittoresco, de que nos dá noticia a "Bibliotheca Exotico-Brasileira", é a "Apparição extraordinaria e inesperada do Velho venerando ao Roceiro", e que é um "dialogo havido entre elles sobre a actual situação politica do Brasil, e dos acontecimentos extraordinarios desde o dia 5 de abril em deante". Trata-se de um desses incontaveis folhetos anonymos que fervilhavam no primeiro Imperio e nos dias agitados da minoridade, mas que se singulariza pela serenidade das palavras e pela sensatez das medidas que recommenda. O Brasil ensaiava os passos, ainda, na vida livre, e esse bom homem Ricardo desconhecido, tomando-os nos joelhos, ministrava-lhe alguns conselhos sensatos. Dando noticia da materia nelle contida, resume Alfredo de Carvalho: "O autor condemna a egualdade de tratamento entre brancos e pretos, mostrando o perigo dessa egualdade, pois que a gente de côr, mais numerosa, tornando-se poderosa, passaria a ditar a lei, esmagando os brancos; censura a ingerencia da tropa nos actos deliberativos da administração publica; critica o brado republicano — federação ou morte, — affirmando que, em nenhuma nação do mundo, o systema federativo é tão perigoso como no Brasil, porque nenhuma tem tantas circumstancias juntas, que se opponham a tal systema, o que daria em resultado a separação das provincias umas das outras, ficando o Brasil apagado da lista das nações". E o que disso se conclue, é que, ha um seculo, precisamente em 1830, havia, já, de mistura, no Brasil, bom humor e bom senso. O que nos tem faltado como povo, não é, na verdade, a recommendação sensata, o aviso discreto, o conselho prudente. Quem lê o que vêm escripto sobre a nossa gente e a nossa terra alguns viajantes experimentados, vê que elles têm annotado os nossos defeitos e apontado, com discreção ou vehemencia, o necessario correctivo. Os povos jovens são, porém, como os individuos moços da definição de Gœthe: só principiam a aprender a estrategia quando a guerra vae acabar.

A "Bibliotheca Exotico-Brasileira", que devia ser a ampliação da "Bibliotheca Brasiliense", de José Carlos Rodrigues e de um trabalho de menor tomo do que este, mas no mesmo sentido, do sr. Rodolpho Garcia, é, em summa, um indice do que se tem dito de bem, e de mal, de nós e das nossas coisas. Porque, se é verdade que temos recebido aqui viajantes justiceiros ou generosos, temos hospedado, tambem, espiritos imitadiços, como esse Biard que Pedro II cumulou de attenções, e que escreveu, de regresso á patria, o libello injusto que se intitula "Deux années au Brésil". Ha uma graciosa lenda amazonica, segundo a qual o bôto, uma vez ligado a creatura humana por estreitos laços de amor, não admitte, jámais, o abandono. O ingrato póde mudar de terra, atravessando os rios e os mares; onde, porém, os peixes o virem, darão, delle, noticia ao traido. E se o perjuro entrar nagua, será promptamente devorado, porque terá em cada habitante do mar ou do rio um inimigo, inflexivel vingador do triste bôto enganado. O nosso paiz, terra selvagem, exerce, tambem, as suas vinganças fataes. E assim é que, publicado o seu livro difamatorio, foi Biard assaltado pelos microbios palustres que lhe dormiam no sangue, os quaes lhe infligiram, logo, a pena de morte. O Brasil defende a sua terra e o seu nome como Tut-Ank-Amon o seu tumulo: envenenando os sacrilegos.

Em compensação, porém, quanta bella coisa se tem dito das suas maravilhas! Quanta penna illustre se tem movido com enthusiasmo para celebrar-lhe a majestade dos panoramas! Quanto amigo tem elle tido, desde Ballard, que o considerava o lar ideal do estrangeiro, até Orville Derby, que o escolheu para seu tumulo, com escalas por Agassiz, por Hart, por Eschwege, por Martius e Spix, e por esse admiravel John Casper Branner, que, honrado pelo povo mais opulento do mundo, cercado de honrarias na sua patria, jámais se esquecia de nós!

Amando, mais que a qualquer outro pedaço do Brasil, a sua formosa terra pernambucana, interessava-se Alfredo de Carvalho, muito particularmente, por tudo que a ella se referia. Os historiadores cariocas deviam, talvez, imital-o nesse nobre sentimento, mistura de orgulho e ternura. Por que não se publica, por exemplo, um volume contendo o que se tem dito no estrangeiro sobre a Guanabara e sobre o Rio de Janeiro? Neste momento, quando se cuida de attrair sobre nós a attenção do mundo e de fazer da nossa capital uma cidade de tourismo, seria de toda a conveniencia, talvez, reunir, e divulgar, o que disseram do espectaculo que os maravilhou, viajantes como Darwin, Agassiz, Forbes, Henry Ellis, William Scully, Martius, Spix, Laplace, Jacques Arago, Charles Wilker, Bougainville, De Parny, Dumont d'Urville, Saint-Hilaire, D'Orbigny, Garibaldi (pela penna de Alexandre Dumas), Fourcy de Bremoir, Etienne Ledoux, Daniel Kidder, John Luccock, Hadfield, Lloyd George, Kippling, — para citar, apenas, aqui, os que escreveram em lingua que não a nossa? Haverá, de nós, propagandistas mais insuspeitos? "A primeira vez que um individuo entra nessa bahia, — escreve o reverendo Kidder ("Sketches and travels in Brazil") — deve marcar uma éra na sua existencia; porque é preciso ser completamente privado de sensibilidade para não apreciar tão sublime espectaculo, no qual se manifesta a belleza e a variedade da natureza, e a elevada concepção do poder e grandeza do Creador". "E' um dos mais bellos panoramas que a imaginação póde conceber" — assignala John Luccock ("Notes on Rio de Janeiro"). E Darwin, num grito de enthusiasmo: "Que vista encantadora logo que se passa as collinas que encobrem a Praia Grande! Que esplendidas côres! Que magnifica tinta azul! Como o céo e as aguas calmas da bahia parece disputarem qual eclypsará o esplendor um do outro!".

Nestes quatro ultimos annos tem se notado, no paiz, um accentuado e louvavel interesse dos homens de governo pelo nosso patrimonio literario, até agora esquecido pelos poderes publicos. Quando na presidencia de Sergipe, fez o sr. Graccho Cardoso reimprimir toda a obra de Tobias Barreto, que ia ficando olvidada. No Maranhão, é o sr. Magalhães de Almeida que institue a "Bibliotheca dos Escriptores Maranhenses", tendo editado, já, a "Odysséa", de Homero, traduzida por Manoel Odorico Mendes, e a "Viagem ao Norte do Brasil", de Yves d'Evreux, na traducção de Cesar Augusto Marques. O Ceará e Alagoas votaram verbas destinadas á reedição da obra de José de Alencar e de Teixeira Bastos, respectivamente, não tendo sido, embora, até este momento, posta em pratica a determinação legislativa. Em Pernambuco, finalmente, é o sr. Estacio Coimbra, que promove, e executa, a concatenação de quanto produziu, no dominio da Historia, Alfredo de Carvalho, que foi, sem duvida, na sua terra e em nosso tempo, um dos mais esforçados operarios das letras.

Ao sr. Eduardo Tavares devem caber, tambem, palavras de louvor da critica, e de agradecimentos, da opinião publica do seu Estado. Ha um pequeno conto de Georges d'Esparbès, popular hoje nas escolas brasileiras, em que se conta a historia de um soldado de pequena estatura, "le petit Gilles" heróe da Grande Guerra. Mandado a um reconhecimento numa fria noite de inverno, deixou-se ficar, immovel, no posto de observação que lhe fôra destinado. Gelado, morreu. A neve cobriu-lhe o corpo, envolvendo-o. Pela manhã, expulso o inimigo, encontrou-se no esconderijo do pequeno soldado uma grande bola de neve, sem fórma definida. Desbastaram-na. Abriram-na. Dentro, havia um homem. O sr. Eduardo Tavares repetiu, no dominio das letras historicas, essa mesma piedosa missão. Deram-lhe um monte de papeis manuscriptos, sem ordem e, apparentemente, sem finalidade. E elle, desmontando-o, tirou, de tudo aquillo, um livro, para a gloria de um amigo morto.

Diz-se que a amizade é um sentimento santo. E eu acredito, porque ella operou, agora, este milagre.

HUMBERTO DE CAMPOS

As florestas no Rio de Janeiro

O projecto do Conselho e a critica de um technico do Museu Nacional

Por motivo do recente projecto do Conselho Municipal, facultando o côrte das mattas a quem se compromettter a estabelecer culturas na zona rural, procuramos ouvir a opinião de um especialista no assumpto, como o dr. A. J. de Sampaio, chefe da secção de botanica do Museu Nacional e que ha pouco regressou do norte do paiz, em cujos campos e florestas foi colher observações e de onde trouxe novos especimens para o nosso herbario.

Professor Alberto Sampaio

A' nossa primeira pergunta sobre a sua opinião a respeito do alludido projecto, assim se manifestou o illustre botanico.

— Outros, mais autorizados que eu, poderão dizer com as necessarias minucias sobre este importante assumpto; na qualidade de botanico, não deixo nunca de prestar o meu concurso, a quem m'o solicite, em prol do patrimonio florestal do Brasil.

O problema de reflorestamento e de defesa das mattas remanescentes é deveras complexo; comporta varias questões a serem resolvidas pelos technicos especializados em silvicultura e legislação florestal.

De inicio, o problema deve ser encarado em suas duas feições, economica e paizagista, em especial nas cidades que, como o Rio de Janeiro, um grande centro de turismo.

Simultaneamente, faz-se mister conhecer o coefficiente actual de mattas no Rio de Janeiro e a locação conveniente das florestas no plano geral de remodelação da cidade.

Assim, saber qual a quantidade de mattas remanescentes e a distribuição actual destas é o que ha a conveniente ao plano geral.

— E sob o ponto de vista economico?

— Sob o ponto de vista economico, isto é, da extração de productos florestaes, o coefficiente minimo por habitante, segundo as maiores autoridades no assumpto, é de 0,32 hect.; feito o calculo em relação ao numero de habitantes, população que o Rio de Janeiro terá dentro de poucos annos, se já não tem, temos que o minimo de mattas a manter no Rio de Janeiro orça por 640.000 hectares, cerca de 1/5 da area total do municipio.

As necessidades economicas, porém, podem ser harmonizadas com as da architectura-paizagista, de fórma a localizar em varios pontos da cidade grandes parques, além de verdadeiras florestas que poderão ser mantidas, mesmo na parte plana, como factores de embellezamento, de salubridade publica e bem assim de conforto climatico.

O Bois de Boulogne, em Paris, é mais do que um parque; alias o nome o diz: traduzido ao pé da letra, significa Bosque de Boulogne, mas sua extensão lhe dá direito á designação de floresta: pois bem, esta larga e esplendida área florestal está situada no coração de Paris, pode-se dizer, ao fim da principal avenida parisiense, a Avenida dos Champs Elysées.

— Onde situar no Rio de Janeiro uma floresta comparavel ao Bois de Boulogne?

— O plano geral de remodelação da cidade com certeza indicará, pois não se comprehende hoje uma cidade sem verdadeiras florestas urbanas, maximé em climas quentes, exhaustivos e que por isso exigem a maior attenção da administração publica, no sentido das boas condições ambientes a que se referiu recentemente o professor Roquette Pinto em artigo n' "A Ordem".

E proseguindo, após uma pequena pausa:

— Este conforto climatico, assegurado pela amenidade do meio, a obter com as arvores nos climas quentes, é da maior importancia para quem estuda os meios de assegurar no trabalho o maximo de rendimento util, razão por que exige não sómente parques e florestas localizadas aqui e ali, mas tambem farta e systhematica arborização de ruas.

Sirvam de exemplo os suburbios quasi sem arvores e mesmo quentes, a exigirem immediata systematica arborização de ruas, bem como numerosos bosques interiores de parques e praças.

— De modo que o nosso Rio de Janeiro...

— Para que o Rio de Janeiro seja de facto um grande centro de turismo, offerecendo aos visitantes grande numero de attractivos naturaes, a sublimar com a architectura urbana, faz-se mister estudar muito seriamente o problema das arvores, das mattas e da architectura paysagista, assumpto quasi desprezado, até agora, quando no entanto é fundamental.

A Prefeitura já foi creada a Inspectoria Agricola e Florestal que já está reflorestando morros e cuidando do problema da arborização.

Estamos assim no bom caminho para arborização das ruas, sendo indispensavel que o Conselho Municipal proporcione áquella Inspectoria meios efficazes para uma acção maior.

Assim, para a arborização das ruas dos suburbios, dada a grande extensão da cidade, creio que a iniciativa deve ser de bosques interiores: um bosque em Cascadura, por exemplo; para Campo Grande, outro; para Santa Cruz; outro, para o Meyer e Inhaúma, se é que não existe, havendo tambem parques.

Segue-se a questão de parques florestas urbanas a installar de accordo com o plano de remodelação da cidade: até deveriamos visar tambem os parques mixtos, de arvores florestaes, e os parques nacionaes, de arvores exclusivamente brasileiras.

— E quanto á parte elevada da cidade?

— As mattas nos morros constituem outra questão; ha mattas a conservar e outras a estabelecer, estas corrigindo a grande vergonha que são os nossos morros pellados.

Quanto ás rodovias, ha ainda a considerar os bosques, os oasis á soalheira, que é preciso estabelecer á margem dos caminhos, como enfeite e refrigerio á ardentia solar.

— Havendo todas essas questões a resolver e estando já muito devastado o patrimonio florestal do Rio de Janeiro, que deve ser uma *cidade-floresta*, é claro que nenhuma autorização deve ser dada mais para côrte de mattas, sem que o côrte se'a subordinado á absoluta necessidade urbana, a juizo da Inspectoria Agricola e Florestal, isto é da Prefeitura, como manda a lei.

Em rigor, o Conselho Municipal deveria desapropriar, por utilidade publica, todas as mattas remanescentes no Rio de Janeiro, começando por autorizar o calculo dessa desapropriação ao poder executivo, para saber em quantos annos poderá ser conseguida, mediante verba especial em cada orçamento.

Além disso, manter o actual regimen de subordinação de côrte á deliberação da Prefeitura, para que se evite a tempo a destruição de mattas que devam ser conservadas, sem que no entanto se impeça o côrte de mattas que tenham de ser eliminadas, de accordo com o plano geral da cidade.

Ha então a decidir, por parte de repartições technicas, cada caso concreto.

As granjas visadas pelo projecto apresentado ao Conselho e a que se referiu o "Correio da Manhã" de 29 de novembro, em artigo sob o titulo "As Florestas do Districto", constituem por sua vez assumpto da maior relevancia e cujo estudo ponderado póde induzir ao estabelecimento de normas conciliatorias do interesse agro-pecuario com o florestal.

— Qual a sua opinião sobre as terras rendosas?

— A agricultura sempre exigiu terras virgens, visando culturas mais rendosas; hoje, porém, a Agronomia consegue supprir com adubos verdes, principalmente, a menor fertilidade de terras já trabalhadas; razão por que o antigo habito de derrubar mattas para installar culturas, póde ser vencido pela moderna rotina agricola que não só poupa as florestas, como reflorestam para augmentar os abrigos florestaes para as culturas.

O meio de conciliar a installação de granjas com a conservação de florestas é o de estabelecer, tal qual se fez a isenção de impostos de transmissão de propriedade em relação a áreas rurais a transformar em nucleos agricolas, seja compensada com um imposto especial para a desapropriação de mattas remanescentes nas áreas em questão ou destinada ao custeio do reflorestamento a fazer.

Em annos de escassez as mattas a manter ou a reconstituir deveriam ser propriedade da Prefeitura, e por esta mantidas as primitivas e feitas as segundas.

Isso concilia os interesses do municipio e os das granjas, pois nellas, se não estiverem abrigadas, por mattas de protecção, contra exagerado sol e ventos fortes, não compensarão devidamente os plantios. Creio que ninguem deve perder dinheiro, ao passo que não vale a pena fazer plantações; sem satisfazer as necessidades do meio favoravel ás plantas, resultarão inuteis os esforços agricolas.

De accordo com a Genetica Vegetal, o bom preparo do meio ambiente é condição fundamental de exito agrario; as lavouras que se estabeleçam em grandes descampados se destinam a estiolamento e insucesso.

Assim, dois problemas que precisam ser estudados com egual attenção pelos technicos, para que tenham as soluções efficientes que ambos requerem, sem prejuizos reciprocos.

Por outro lado, a exploração racional das mattas tambem precisa de ser estudada.

Cada municipio tem o estudo de seu caso especial; tudo quanto se fizer sem este estudo prévio, poderá redundar em grave erro.

Agradecemos ao dr. A. J. de Sampaio a attenção com que nos attendera e deixamol-o no seu gabinete de trabalho.

O NOVO ALVO DE BATALHA DESTINADO A' ESQUADRA

Os seus caracteristicos

E' esperado hoje, na Ilha Grande, procedente dos Estados Unidos, o rebocador "D. N. O. G.", que conduzirá o novo alvo de batalha da Armada.

Segundo communicado recebido, aquelle rebocador passará, hontem, á tarde, a vinte milhas do Cabo Frio.

O novo alvo de batalha estava sendo construido nos estaleiros de Norfolk, para a esquadra americana, quando o governo brasileiro entabolou negociações com as autoridades navaes da America, afim de adquirir um novo alvo para a nossa Marinha.

Attendendo a esse pedido de economia, conseguiu então o nosso addido naval em Washington, a cessão por parte do governo americano do que se fabricava em Noerfok, e que é, segundo nos esclareceu o Estado Maior da Armada, a ultima palavra em alvos de batalha.

A sua estructura é constituida de chapas e cantoneiras de aço e ligadas entre si por meio de solda electrica, e está revestida de grandes vigas de pinho americano em toda a sua extensão.

A disposição da sua mastreação permite visa a longa distancia: 30 metros de altura, 52 metros de comprimento, tres metros e 20 centimetros de largura e cinco metros de calado.

O commandante do "D. N. O. G.", o chefe do Estado Maior, em radiogramma, determinou que o rebocador siga para a Ilha Grande, onde vae ser immediatamente utilizado pela esquadra nos exercicios naquella base de operações.

Não poderá installar o apparelho de radio

O ministro da Viação, tendo em vista o que informou á Repartição dos Telegraphos, indeferiu hoje o requerimento em que Jesus Guedes solicitava licença para installar, a titulo precario, um apparelho radiotelegraphico para serviço de informações commerciaes e publicidade.

AD IMMORTALITATEM

O poeta dilermando Cruz é candidato á vaga de Amadeu Amaral

O poeta Dilermando Cruz, tambem jornalista, professor de direito, advogado e curador de Massas Fallidas nesta capital, é candidato á Academia de Letras, pleiteando a vaga aberta com a morte de Amadeu Amaral.

Antigo collaborador do "Correio da Manhã", tendo sido, ha muitos annos, o seu correspondente em Juiz de Fóra, a obra de Dilermando Cruz, pelo seu equilibrio, pela sua harmonia, pelo seu colorido, especialmente pela sua espontaneidade, tem recebido louvores da critica.

Mas os seus trabalhos não são somente literarios. Elle os tem egualmente juridicos.

Eis aqui a lista dos livros do candidato que já é membro da Academia de Letras de Minas:

Juridicas — Direito Romano — Uma questão de Seguros — Habeas Corpus e Réo Pronunciado — Direito Eleitoral — Injurias Impressas — "A Diversidade de Direito Adjectivo" (These de concurso).

Literarias — Primeiras Rimas — Diaphanas — Poesias (Musa Vadia-Rimas Constantes — Bernardo Guimarães (perfil bibliolitterario em 2ª edição) — Palestras (Mãos — Arvores — Fontes — Caridade — Passado) — "Discursos".

O poeta Dilermando Cruz, assim se candaditou, em carta dirigida ao poeta academico Augusto de Lima.

"Meu velho amigo e mestre sr. Lima,
(Assim sempre o tratei desde menino,
E ainda o trato, agora, quando, a pino,
O sol da vida que me aclara e anima).

Eu nunca produzi uma obra prima,
Nem mesmo um verso heroico ou fescennino,
Que ligasse, de vez, o meu destino,
Ao dos grandes pontifices da rima.

Deu-me, porém, agora a fantasia,
Fazer parte da nossa Academia,
E ao sonho me affeiçoo e me devoto...

Será, talvez, um sonho a mais, desfeito,
Mas basta para que eu me sinta eleito,
A suprema ventura de seu voto!"

A CRISE DA PRAÇA DE S. PAULO

Numerosos pedidos de concordata

São Paulo, 3 (A. B.) — São esperadas nesta praça até o fim do mez muitas concordatas. Já no fôro desta capital o movimento hontem era extraordinario, sendo bem elevado o numero de pedidos.

Entretanto, affirma-se que a maior parte desses pedidos não é determinada pela crise em que se encontra o commercio e a lavoura. Quasi todos são motivados pela nova lei de fallencias que deve ser sanccionada por estes dias, e a cujos rigores querem escapar os commerciantes que se acham na contingencia de pedir concordata.

Com effeito, a nova lei fixa um minimo de 40 por cento para as concordatas, elevando tambem a quota dos creditos necessarios para a sua approvação.

Afim de evitar todas essas complicações, os commerciantes mais necessitados já estão resolvendo seus casos, esperando-se um numero bem avultado de concordatas, principalmente de negocios pequenos.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Concurso para o ensino de mecanographia

Realizou-se a segunda prova do concurso para professor de mecanographia em estabelecimento de ensino profissional. Compareceram os dois candidatos classificados: professor Clovis Salgado e sr. Raul Pereira.

A segunda prova do concurso constou de uma demonstração pratica, operando os concorrentes nas machinas existentes na escola, — com tempo controlado.

O ponto sorteado foi: operar em machina de contabilidade *National* 2.000 o seguinte: — commerciante quer balancear o seu stock; as mercadorias estão determinadas por numero. Use os classificadores e forneça a folha de detalhe de determinada mercadoria, dando depois, o resultado geral.

Resolver em machina de calcular *Madas*, quatro problemas com operações fundamentaes.

Demonstração da machina de escrever *Olivetti*. Descripção e applicações usuaes da machina.

Gravação de uma chapa no endereço da machina *Addressograph* numa machina *Graphotype*.

Systemas de archivo *Kardex*, *Hand* e *Globe Wernicke*.

A feição pratica do concurso, onde os candidatos tiveram de operar nas machinas sorteadas entre 10 pontos do programma obrigou a se prolongar por seis horas a prova.

A cadeira de mecanographia, onde estão enfeixadas todas as machinas de contabilidade quer analyticas, quer directas e todas as machinas de calcular reuno, tambem a parte de technica geral desde a dactylographia até systemas racionaes de archivamento e organização de fichas. Todos os detalhes de serviços de technica mecanica ou os que vieram substituir os antigos processos, estão incorporados á mesma cadeira de modo a se exigir do professor uma completa organização em technica e conhecimentos diversos da finalidade do assumpto.

Além de ser necessario a um professor de mecanographia um perfeito conhecimento de mathematica, não se póde hoje, prescindir da relativa capacidade technica em outros assumptos ligados a disciplinas pelas exigencias harmonicas da lei Fernando de Azevedo.

O primeiro anniversario da catastrophe do "Santos Dumont"

Realizaram-se, hontem, varias cerimonias cultuando a memoria das suas onze victimas

A HOMENAGEM DO SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR AO MAJOR EDUARDO VALLO

Um aspecto da assistencia que compareceu á sessão realizada na Associação Brasileira de Educação

A data de hontem registrou a passagem do primeiro anniversario da catastrophe do "Santos Dumont", que ainda vive, tão amarga que foi em seus pormenores tragicos, na lembrança de todos nós.

Naquelle dia, a cidade se preparava para receber, entre expressivas manifestações de carinho e de sympathia, aquelle que se póde orgulhar de ser uma das maiores expressões da nossa cultura, um dos mais justos motivos de orgulho para o paiz. Santos Dumont, o acclamado do mundo e o eterno esquecido da patria, iria receber, naquella manhã que annunciava um dia magnifico de sol, o testemunho da gratidão de seus patricios. A cidade esperava, festiva, a figura simples do genio a quem Edison chamara "o bandeirante dos ares", sem suspeitar da catastrophe que o accidente lamentavel, em sua brutalidade horrivel, lhe reservava. Esse, o motivo das cerimonias de hontem, em memoria das victimas da tragedia que tanto abalou a consciencia collectiva.

A MISSA REALISADA NA EGREJA DA CANDELARIA

Em suffragio das victimas do "Santos Dumont", foi celebrada hontem, no altar mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã, missa solenne officiada pelo padre Armando Tito Domingos.

Foi grande o numero de pessoas que compareceram a esse acto de religião, notando-se, entre os presentes, representantes do Partido Democratico, senadores, deputados e membros das familias de Ferdinando Labouriau e seus companheiros no sinistro da "Pedra das Feiticeiras".

A ROMARIA AO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Após a cerimonia religiosa, o Partido Democratico fez realizar uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, sendo visitados os tumulos de Ferdinando Labouriau, Paulo Castro Maya, Frederico de Oliveira Coutinho e outras das victimas do desastre.

NA PRAÇA MAJOR EDUARDO VALLO

O primeiro anniversario do triste acontecimento determinou, ainda, a solennidade hontem realizada na "Praça Eduardo Vallo", promovida pela directoria do Aero-Club Brasileiro, membros do Serviço Geographico Militar e amigos do saudoso official do exercito hungaro, major Eduardo Vallo, á sua memoria.

A inauguração da placa, dando, áquelle logradouro publico, o nome de uma das victimas da tragedia do "Santos Dumont", levou, ali, vultoso numero de pessoas, achando-se presentes os srs. dr. Mario Cardim, representante o dr. Antonio Prado Junior, o ministro Helschek, da Austria, dr. Reed, encarregado dos negocios da Allemanha; capitão Caldas, em nome do ministro da Guerra; o general Malan d'Angrone, representando as altas patentes do exercito e funccionarios do Serviço Geographico Militar, a cujo selo pertencia o major Vallo.

Coube ao dr. Mario Cardim inaugurar a nova placa, que se via, significativamente occulta por um para-quédas. Ao discurso proferido pelo representante do prefeito, que disse dos motivos dasolennidade, seguiu-se o do ministro Helschek, da Austria, agradecendo a lembrança do governador dacidade, fixando, no timbre agora dado áquelle logradouro publico, o nome daquelle que havia offerecido ao Serviço Geographico doexercito, o melhor de sua mocidade.

Alludiu, depois, á gratidão sempre manifestada pelo morto á sua patria adoptiva, que era o Brasil, dizendo que elle a amava tanto quanto póde amar o melhor de seus filhos. Terminou accentuando que a expressiva homenagem de certo contribuira para melhor estreitar os laços de amizade entre a Austria e o Brasil, da qual a collaboração de officiaes austriacos no Serviço Geographico Militar Brasileiro é a melhor das provas.

Fez uso da palavra, ainda, um dos officiaes do serviço geographico expressando quanto foi sentido, por seus collegas e amigos, o desapparecimento de Eduardo Vallo.

Terminando a cerimonia foi lida a ordem do dia do tenente-coronel Alipio de Priano, director do Serviço, relembrando o tragico accidente. A ordem do dia é todo um elogio á figura insinuante e culta do homenageado.

A SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A' noite, a directoria da Associação Brasileira de Educação, realizou, uma sessão, commemorando o passamento dos seus consocios, victimas na catastrophe. Achando-se o salão repleto de socios, familias e de pessoas gradas, assumiu a presidencia o professor Mello Leitão, que justificando a sessão, que era para relembrar os nomes dos mortos queridos da Associação, constituiu a mesa com os professores Sampaio Corrêa, F. de Magalhães, Raquett Pinto, Juliano Moreira e dr. Fernandes Filho. A seguir concedeu a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, que falou como director da Escola Polytechnica, dizendo quanto era agradavel observar que as sociedades de educação prestavam um culto aos que foram victimas da catastrophe do "Santos Dumont" e que tantos serviços prestaram á causa da instrucção do povo. Referiu-se com saudade a esses mortos, elevando a acção que desenvolveram em vida. As homenagens dispensadas aos que tanto contribuiram para a grandeza da patria elevam ainda mais a patria de filhos tão dilectos, deixando cair sobre os seus tumulos uma lagrima de saudade.

O professor Roquette Pinto leu depois, um discurso, em nome da Associação Brasileira de Sciencias, exaltando a memoria desses mortos, que tanto legaram ao nosso patrimonio espiritual. Referiu-se a Moscoso, Labouriau e Amoroso Costa, salientando o seu labor e os seus trabalhos, reportando-se á personalidade de cada um, com carinho e saudade.

O dr. Heitor Calmon falou do pesar perenne da familia brasileira, relembrando a catastrophe, que é de hontem. Falou de Amaury de Medeiros, prestando tambem homenagem aos seus companheiros de desastre. A maioria dessas mortes estava consagrada á educação da mocidade, emquanto outra parte se preoccupava com idéaes que attestavam a grandeza do seu espirito democratico. Falou como substituto de Amaury de Medeiros, na Cruzada contra a Tuberculose, relembrando o que elle fazia ali, levado por uma indicação que ia ao sacrificio em bem da humanidade.

Occupou depois a tribuna, por longo espaço de tempo, o dr. Fernandes Filho. Começou dizendo que a A. B. E. fôra a que mais soffrera com o desastre do tragico avião, perdendo Coutinho, Medeiros, Moscoso, Amoroso Costa e Labouriau.

Tratou do pesado de todos, salientando os seus serviços ao ideal republicano, a hygiene e á assistencia social. Destacou a personalidade de Labouriau, para relembrar seus esforços pela Associação, que foi o seu maior campo de actividade e á qual prestou os mais assignalados serviços, no cargo de presidente. Tratou depois de Amoroso Costa e dos demais, para concluir dizendo: — feliz do Brasil que possue uma sociedade de cultura que póde apresentar padrões de tal arte".

O ultimo orador foi o professor F. de Magalhães, que produziu pequeno mas eloquente discurso. Começou recordando que no dia em que levou Amaury de Medeiros ao cemiterio, falando no seu tumulo, disse que o dia era de gloria, por ter a Sociedade offerecido á historia cinco grandes nomes. A A. B. E. resolveu erguer um monumento a esses heróes prestando respeitosa homenagem á sua memoria. Disse, por fim, que sómente o fundo do mar podia guardar vidas tão preciosas e de Amoroso Costa, a quem se referiu com profunda reverencia, disse que elle, quando morreu, quiz mostrar o que era a trajectoria dos astros.

A seguir a presidencia, agradecendo o concurso da assistencia, encerrou a sessão.

Um aspecto da romaria aos tumulos dos mortos, no cemiterio de S. João Baptista

UMA HOMENAGEM POSTHUMA DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA AO ACADEMICO CARLOS LYRA

Uma carta dos irmãos aos collegas do saudoso universitario

Recebemos o primeiro numero do orgão official do Centro Academico Candido de Oliveira, dedicado ao seu fundador e primeiro director Carlos de Lyra Tavares, cuja morte tanto deploram e sentem todos os collegas do inesquecivel *leader* universitario.

Nelle se encontra a seguinte nota, com a carta dirigida pelos irmãos de Carlos de Lyra Tavares a um dos directores da referida revista:

"Nós não nos constituiremos auxiliar de accusação no processo criminal instaurado contra o assassino de Carlos de Lyra Tavares. Deixaremos de effectivar, assim, um proposito que havia sido formalmente adoptado pelos seus companheiros de turma, pelo Centro Candido de Oliveira, pelos collegas da Faculdade, em geral.

E' que respeitaremos o pensamento da familia do morto querido, expresso, com serenidade e firmeza, na carta-resposta, que abaixo publicamos, assignada pelos seus irmãos.

Como elles, confiaremos no desempenho do Ministerio Publico e na consciencia dos srs. jurados. E ficaremos vigilantes."

"Rio de Janeiro, 9 de julho de 1929.

"Carissimo Gregorio: Muito agradecemos a sua confortadora carta. Respondemol-a por papae, cujo estado de saude se aggravou bastante com o golpe que surprehendeu a propria victima e foi repercutir no mais intimo do seu coração.

Enviamos o retrato, o ultimo que gravou a physionomia austera e boa do menino-homem, que era o nosso orgulho de irmãos, menos pelas qualidades intellectuaes e civicas do que pela elevação e firmeza de caracter, pela pureza de sentimentos e costumes, pela perfeição moral em toda a vida.

Quanto ao auxiliar de accusação que os seus collegas de turma desejam constituir no processo do assassino de Carlos, agradecemos muito essa solidariedade, mas consideramos como tal o proprio representante do Ministerio Publico que, em nome da sociedade, ha de reclamar justiça melhor do que o fariamos no nosso desespero e na nossa dôr.

Em relação ao Tribunal do Jury, vale-nos a certeza de que o julgamento, de accordo com o compromisso dos jurados, sob a fiança de seus *sentimentos de honra, será a affirmação sincera da sua intima convicção, da verdade e da justiça, tal como a sociedade espera.*

E' á sociedade alarmada, offendida e desfalcada que o réo tem de prestar as suas contas.

Para nós, não nos consola a applicação da lei.

Ficará sempre no nosso coração e no nosso espirito o reflexo do que soffremos. Não esqueceremos em tempo algum. Não nos conformaremos nunca. Não perdoaremos jámais o que nos fizeram, pois o proprio Deus nega perdão aos peccadores maximos e os castiga com as penas eternas.

A impressão de Carlos, deante do crime, foi tanto de surpreza, como de revolta.

Elle morreu como um justo, um bom e um forte, encobrindo os seus padecimentos crueis, dando-nos conselhos paternaes de união e de trabalho.

As suas ultimas palavras, após a extrema uncção — "não lhe façam mal" — motivadas pelo nosso desespero e dirigidas aos seus irmãos e nunca á sociedade, representam a derradeira imagem, aureolada pela agonia, do coração e do caracter de Carlos, que ha de viver sempre em nossa saudade.

Com um baraço, junto no coração. — (ass.) *Paulo, Roberto, Fernando, Aurelio, João e Renato de Lyra Tavares.*"

INAUGUROU-SE, HONTEM, A ESCOLA ARGENTINA

Como decorreu a cerimonia, a que compareceu o prefeito

Como antecipámos inaugurou-se hontem, á rua 24 de Maio numero 595, no Engenho Novo a Escola Argentina.

Compareceram ao acto o representante do presidente da Republica, o sr. Prado Junior, prefeito, o sr. Fernando de Azevedo director da Instrucção a directoria do Club Argentino e membros de destaque da colonia argentina, inspectores escolares professores, familias de alumnos e corpo docente da escola e representantes da imprensa.

Usou da palavra, dando inicio á cerimonia, a directora do estabelecimento, D. Maria José de Nazareth Lacerda, que agradeceu a presença das pessoas gradas, congratulando-se com as autoridades educacionaes do Districto Federal pela inauguração da nova Escola.

Os alumnos formados, em linha no pateo amplo entoaram diversos hymnos, passando os convidados á visita ás diversas dependencias do edificio, que é inteiramente novo e dotado de todos os aperfeiçoamentos.

Consta de 12 salas, cada qual comportando 40 alumnos, duas officinas, salas destinadas ao museu, bibliotheca, cinema gabinetes medico e odontologico pavilhão de gymnastica e outras installações.

Aos presentes foi servida uma mesa de doces.

As transferencias feitas hontem nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu hontem, telegraphista de 3ª classe Alonso Esteves da Silveira da estação de Maceió para encarregado da de Palmeiras dos Indios; o praticante diplomado Dorival de Lemos França, da estação de Palmeiras dos Indios para auxiliar da de Maceió; o telegraphista de 3ª classe Cid Nemesio Povoas, da estação de Florianopolis para auxiliar da de Cruzeiro (Sul); o telegraphista de 3ª classe Herculano Hugo Kopp, da estação de Bello Horizonte, para encarregado da de Nova Lima; o telegraphista de 5ª classe Armando Miranda, da estação de Mathias Barbosa para a de Lima Duarte, e desta para aquella, o de egual classe Carlos Alberto Raposo; e o guarda-fios Manoel Messias Pamplona, de encarregado interino da 18ª secção para o 7º trecho da mesma secção do districto da Bahia.

Nais uma estação telephonica

O director geral dos Telegraphos autorisou a inauguração da estação telephonica de Praia Grande, no districto telegraphico de Santa Catharina.

Designação para o districto telegraphico da Bahia

O director geral dos Telegraphos designou o guarda-fios de 3ª classe, Quintino Ribeiro da Silva, para encarregado, interino, da 18ª secção do districto telegraphico da Bahia.

A cura do cancro

O que nos disse o dr. Carlos Botelho Junior, que volta para a Europa

O dr. Carlos Botelho Junior é um nome que honra a cultura scientifica universal, dando o maior relevo á nossa propria cultura.

Filho de medico, e elle proprio medico devotado á sciencia, entregou-se ás pesquisas de laboratorio, com a alma de um apaixonado. Após a guerra, ha uns dez annos, quando outros brasileiros, em Paris, iam fascinados, pelo prazer, ali foi installar o seu laboratorio e entregou-se a pesquisas, a estudos pacientes e longos, na eterna procura da causa de cruciantes males que affligem a humanidade.

Já em São Paulo, onde fôra o seu campo de acção scientifica, impuzera o seu nome em nossos meios medicos, ligando-o a importantes descobertas ou observações originaes, no mundo complexo das entidades morbidas tropicaes.

E, agindo naquelle outro meio de cultura refinada, não tardou em definir o seu espirito de *elite*, em descoberta que de facto, se inscreve nas paginas, da sciencia, como elemento precioso ao poder de pesquisa da intelligencia humana.

Dedicando-se, em seu laboratorio, a estudos especiaes sobre o "cancer", findou, impondo ao conceito scientifico do mundo a celebre reacção que tomou o seu nome. E, hoje, na medicina, com o seu ultimo aperfeiçoamento, a reacção Botelho, tem a significação de um elemento de diagnostico infallivel.

Na historia do "cancro", a reacção Botelho tem a evolução completa a que evidentemente ainda não alcançou, para a historia da syphilis, a reacção *Wassermann*. Assim, como os estudos desse joven sabio brasileiro, deu-se ao tratamento do cancer uma arma poderosissima, cuja deficiencia, outróra, tanto embaraçava o progresso da medicina, neste particular. E tantos serviços tem prestado á humanidade o dr. Carlos Botelho Junior, em seu laboratorio em Paris, que até hoje, ali vão rainhas, como se deu recentemente, com a soberana hespanhola, empenhadas em saber dos progressos da sciencia no combate ao horrivel mal. E as consultas, a que têm attendido o seu laboratorio, já são tantas, que, sem exaggero marcadas com bandeirinhas, em um "mappa-mundi", lá existente, já vão em caminho de dar volta ao globo.

O dr. Carlos Botelho Junior, após tão longa ausencia, dedicada ao seu proficuo trabalho, na Europa, veiu nos visitar.

Paulista, tinha que visitar velhos amigos em seu Estado natal. Demais, sentiu que lhe era preciso rever os nossos centros patrios, e foi como filho prodigo que desembarcou ha pouco em nosso porto. E não tardou em ir a São Paulo. E, agora, dali mal chega, logo toma o "Cap Polonio, novamente em rumo á Europa. Volta ao seu laboratorio em Paris. E vae se entregar precisamente á parte capital do objectivo das pesquisas, a que se dedicou: "o tratamento e cura do *cancer*."

Fomos encontral-o pela noite de hontem, após o jantar no Copacabana Palace Hotel. E estava com um amigo intimo e outro joven scientista, que entre nós pratica com consciencia e alma a sua reacção.

O dr. Carlos Botelho Junior tem visivel satisfação em nol-o apresentar:

— Posso apresentar-lhe o campeão da reacção Botelho. E' o dr. Stehl, aqui presente.

E logo tomou da mão deste uma valiosa monographia, em que se testemunha do modo brilhante a efficiencia da technica dessa reacção.

O nosso apparecimento, ali, foi um prazer para nós, mas tambem foi uma magua. E' que sentimos que o illustre scientista perdera a opportunidade de uma visita ao professor Carlos Chagas.

Quando o deixámos, eram já quasi 10 horas da noite. Estimulamol-o a realizar ainda a visita, e o dr. Carlos Botelho, com uma alma amavel de *blagueur*, logo applicou um conto. Era a historia de um bom padre francez, que lhe perguntava se, no Brasil, se tinha o habito de dormir muito tarde. E porque? — perguntou-lhe o scientista. O padre, então, deu-lhe o motivo da pergunta. Um padre brasileiro chegando a Paris, foi visital-o, batendo-lhe á porta ás 10 horas e tanto. E teve o parocho, já recolhido, a paciencia de refazer a *toilette* mandar accender as luzes e abrir a porta para o bom hospede, tão cheio de boas intenções...

O dr. Carlos Botelho Junior têm o encanto de um trato delicioso, em salão.

Mas nos interessava, nesse encontro ligeiro, com o scientista, divulgar os seus propositos de trabalho. E as revelações nos vieram espontanea e parcelladamente. Assim, soubemos que, considerando vencida a parte preliminar de sua campanha scientifica, vae agora se dedicar particularmente ao tratamento do "cancer".

Para isso, está confiante nos elementos que leva, quanto a enxertos. Pensa o dr. Carlos Botelho muito breve estar de volta no Brasil. Lá para junho, sem duvida. E virá, então com o proposito, talvez, de estabelecer entre nós o seu novo campo de acção. E o seu ideal, seria um logar bem afastado, onde nada o pudesse perturbar, na ancia das suas pesquisas.

O dr. Carlos Botelho Junior, pensa, que, entre nós, se impõem centros de estudos do cancer. Temos já bons elementos, que se podiam especializar inteiramente no assumpto.

Basta que o nosso governo comprehenda as vantagens do que os americanos e inglezes chamam *full-time*. E' a instituição do contrato de especialistas, que consagram a sua vida aos laboratorios. E no combate ao cancro, nada conseguiremos emquanto não tivermos bôa organização estatistica, apoiada na prova dos laboratorios.

A palestra corria espontaneamente na successiva pinturesca dos assumptos provocados por motivos diversos. E sempre uma *blague* do scientista, estava a dar mais vivacidade á reunião.

O PRIMEIRO MINISTRO DA FINLANDIA NO BRASIL

Realizou-se hontem a cerimonia da entrega das credenciaes

Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, a audiencia solenne para a entrega de credenciaes do primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia, sr. Georges A. Brnpenber.

O ministro Gripenberg

Ao chegar ao palaco, em carro do Estado e acompanhado do sr. Henrique de Saules, introductor diplomatico, e dos srs. Torsten Oscar Vaherrviori e Risto Sohlman, respectivamente secretario da legação daquelle paiz e addido á mesma, o sr. Bripenberg foi recebido pelo sr. Gomes Coimbra, official de gabinete da presidencia e capitão tenente Braz da França Velloso, do Estado Maior. Pelos mesmos conduzido ao salão de honra, onde o presidente da Republica se achava em companhia do ministro Octavio Mangabeira e dos membros das suas casas civil e militar, o primeiro ministro da Finlanda no nosso paz, depois das apresentações devidas, fez entrega ao chefe da nação da carta credencial e com o sr. Washington Luis demorou-se alguns momentos em cordeal palestra, retirando-se em seguida, com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Uma força do 3º regimento de infantaria, postada em frente ao palacio, prestou continencias ao primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia, executando a banda de musica os primeiros accordes do hymno finlandez.

A modificação da estação telephonica de São José do Tocantins

Por conveniencia do serviço e attendendo á proposta da chefia do districto telegraphico do Estado de Goyaz, o director geral dos Telegraphos resolveu transformar, em telegraphica, a estação telephonica de São José do Tocantins, no referido Estado.

As licenças hontem concedidas pelo ministro da Viação

O ministro da Viação, concedeu hontem as seguintes licenças para tratamento de saude:

De seis mezes, a Bernardino Nascimento — de dois mezes, a Jayme Ferreira da Silva — de um mez, á João de Assis Pereira — João Francisco — de dois mezes, João Machado da Silva e de tres mezes, a José Decio Cavalcanti.

Na Directoria dos Correios — de cinco mezes, a Adhmar de Albuquerque Xavier — de quatro mezes, a Antonio Ibiapina — de dois mezes, a Antonio de Oliveira — de seis mezes, a Antonio da Silva Ferreira Dias — de seis mezes, a Aristoteles de Paula e Souza e Ignez Pontes — de tres mezes, João Ramalho Camarão — de seis mezes, Arnaldo Cardoso Ozorio — de quatro mezes, a João Romano Seabra — de seis mezes a José Rodrigues Machado — de tres mezes, a Maria Conceição Jorge — de tres mezes, a Maria de Lourdes Bittencourt — de seis mezes, a Olegario Antunes — de dois mezes, a Onezio da Motta Cortez — de cinco mezes a Orlando Maciel e de quatro mezes, a Pedro Bandeira Machado.

Na Repartição dos Telegraphos — de tres mezes, a Oscar de Andrade Pessoa.

Bastante cara a installação do telephone official

Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro da Viação, enviou hontem o orçamento na importancia de 2:529$382, para a installação de um telephone, official no edificio da Delegacia Geral do Imposto sobre Renda, sito á Avenida das Nações.

Incorporação de linhas telegraphicas ao districto do Estado do Rio

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Telegraphos resolveu incorporar á rêde do districto telegraphico do Estado do Rio, a linha de Bom Jardim a Duas Barras, a qual ficará constituindo o 7º trecho da 5ª secção no referido districto.

A radiotelegraphia a bordo dos navios da navegação de cabotagem

Em resposta a um aviso do ministro da Marinha pedindo seja permittido, provisoriamente o despacho dos navios nacionaes da navegação de cabotagem com dois radiotelegraphistas, em vez de tres, o ministro da Viação informou áquelle titular, que o paragrapho 2º do artigo 20 do regulamento geral annexo á Convenção Radiotelegraphica Internacional, da qual participou o Brasil, se oppõe á satisfação dos seus desejos.

Os navios para os quaes se exigem tres radiotelegraphistas, são apenas os classificados na primeira categoria e que, segundo aquelle dispositivo regulamentar, devem executar serviço permanente.

Havendo falta de radiotelegraphistas de primeira classe, a Repartição Geral dos Telegraphos no intuito de remover difficuldades, permittirá, pelo prazo de um anno, que a lotação seja completada com um radiotelegraphista de segunda classe.

Um official denunciado por peculato

Pelo dr. Campos da Paz, 2º promotor militar, foi hontem denunciado o 2º tenente reformado Joaquim Paulo Telles, thesoureiro da 1ª C. R., accusado do crime de peculato, por ter desviado a importancia de um conto e pouco daquella repartição.

Officiaes atiradores que regressam a seus corpos

Tendo terminado o Campeonato de Tiro ao Alvo, o director do Tiro de Guerra declarou desimpedidos os officiaes que vieram dos Estados para tomarem parte nas diversas provas do mesmo Campeonato. Todos esses officiaes já tiveram ordem de regressarem aos seus destinos.

Denunciado por crime de roubo

Ao juiz da 8ª vara criminal foi hontem, denunciado Salvador Duque, accusado de roubo.

Passou a servir no gabinete do ministro da Fazenda

Por determinação do ministro da Fazenda, passou a servir no seu gabinete a diarista do Patrimonio Nacional, d. Maria Luiza Vernet.

REGRESSARAM DO PRATA OS PAQUETES "SIERRA CORDOBA", "MONTE OLIVIA" E "ZEELANDIA"

Viaja no primeiro um official do exercito allemão

Deram entrada, hontem, no porto desta capital os paquetes "Monte Olivia" e "Sierra Cordoba", allemães, e "Zeelandia", hollandez, todos de regresso de Buenos Aires e em viagem para os portos européus.

Esses paquetes atracaram ao Caes do Porto depois de terem recebido a visita regulamentar das autoridades portuarias.

Transportaram poucos passageiros para o Rio e conduzem regular numero em transito.

Dentre os que viajam no "Sierra Cordoba" nota-se o major Fritz Fleischfesser, do exercito allemão, que vem exercendo, ha alguns annos, contratado, as funcções de instructor da secção de sapadores no exercito do Chile.

O major Fritz Fleischfesser vae ao seu paiz passar alguns mezes em gozo de licença.

São tambem passageiros do mesmo paquete os drs. Frederico Cooke e senhora e Ernest Fischer e familia; o engenheiro Ludwig Habenhusen, Santiago de Oz e o vice consul allemão Rudof Muller.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs

Idem atrazado . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000, e da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES — Director 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

Desgraçada classe média

A classe média, no Rio de Janeiro, é talvez actualmente aquella que se debate nas maiores difficuldades, por falta de uma organização social que a ampare e defenda. O exemplo disso temol-o em caso da tuberculose, e das enfermidades chronicas, quando acommettem os representantes dessa classe. Se a terrivel enfermidade assalta um homem ou mulher rico, esses têm para onde ir: um sanatorio no estrangeiro ou no interior, uma casa particular em clima favoravel, permittindo a applicação do que a medicina reputa efficaz nesses casos morbidos. Os indigentes, inteiramente sem recursos, ainda podem appellar para os serviços de assistencia gratuita, ambulatorios e hospitaes, onde a dedicação e a competencia dos medicos suppre as deficiencias de sua penuria. E' materialmente impossivel, porém, soccorrer gratuitamente a todos os tuberculosos [illegible] nos logares destinados aos pobres, [illegible] os representantes dessa classe média, que póde de algum modo contribuir para o proprio tratamento, [illegible] em logares [illegible] pela sombra da miseria alheia. Assim, entre os que não encontram obstaculos, porque têm dinheiro capaz de prover as suas necessidades, e os que podem abrigar-se de logares onde a indigencia faz suas provisões de saude, ficam esses representantes da classe média sem ter onde ir, quando adoecem de enfermidades chronicas.

Não terei a velleidade de sustentar que o governo está obrigado a assumir mais esse onus. Mas não seria possivel uma collaboração [illegible] capaz de orientar os particulares, permittindo-lhes assumir a responsabilidade de emprehendimentos, que sem a protecção official resultariam desinteressantes como emprego de capital, mas que [illegible] seriam capazes de attrair a boa vontade dos que possuem recursos [illegible] para uma iniciativa. Já houve, aliás, a lembrança de estimular a creação de sanatorios para tuberculosos, cercando-os de favores officiaes. [illegible] Estado teria beneficiado?

Sei por experiencia, e como eu muitos medicos, de individuos assaltados pela tuberculose que podem despender pequenas sommas para o seu tratamento, mas que acabam sem ter para onde ir, pois não existem sanatorios [illegible] e então têm que se recolher aos hospitaes de indigentes, onde seriam muito bem tratados, pois a competencia e a dedicação dos medicos [illegible] ou voltam para as suas casas, [illegible] um conforto médio.

Não é certamente facil resolver um problema como esse, e todas as soluções [illegible] porém, não deve servir de pretexto para que desistamos de solucional-o. A prophylaxia da tuberculose [illegible] com o objectivo de alcançar a sua melhora ou a sua cura, constitue assumpto dominante na sociedade moderna, [illegible] de semelhante flagello. Em nenhuma outra doença se justifica, como nesta, a instituição do seguro obrigatorio. O saudoso e eminente professor Hilario de Gouvêa [illegible] descrevendo a organização, na Allemanha, do seguro contra a tuberculose. [illegible] dr. Octavio Ayres, estudando a disseminação da tuberculose entre as professoras municipaes, lembrou com louvavel acerto a formação de uma reserva monetaria, tirada em condições modicas de seus vencimentos, para servir de soccorro quando a tisica, como succede frequentemente, viesse importunal-as. E' evidentemente um seguro para o caso de doença, nos moldes dos que existem na Allemanha, desde os velhos tempos em que Hilario de Gouvêa reclamava a sua admissão entre nós.

Tanto dos funccionarios publicos, como dos empregados das empresas particulares, poder-se-ia cobrar esse tributo, mas com a condição de ser antes organizado um vasto plano de protecção para um tuberculoso da classe média, com sanatorios e preventorios, onde, verificada a occorrencia da tuberculose, elles se internassem para receber tratamento. Realmente não se comprehenderia que começassem os interessados [illegible] contra a eventual possibilidade de uma tuberculose, a pagar o respectivo seguro, para no dia em que tivessem a infelicidade de adoecer serem obrigados a morrer na penuria, por falta de logares onde receber o conveniente tratamento. Todos os que pertencem a essa classe média, estariam dispostos a despender mensalmente uma pequena quantia, que lhes assegurasse o tratamento em caso de necessidade. Mas deante da falta absoluta de sanatorios e preventorios, sem os quaes é precario o tratamento da tisica, ninguem quererá tirar de seu bolso, certo de que no dia em que a molestia o invadir não terá os recursos promettidos. Seguro contra a doença, de um lado, sanatorio e preventorio, de outro, são providencias que devem vir juntas. O desembargador Ataulpho de Paiva, que tem escripto sobre esses problemas de assistencia social e que é o autor dessa grande instituição chamada Preventorio Dona Amelia, poderia, com a sua autoridade e a sua dedicação, convidar os elementos sociaes e economicos para a solução do problema.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão do dia. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão do dia. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde passará a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas ao correr do dia. [illegible] Rio Grande do Sul.

Nota (TTT) — A's 14 horas e 35 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 18 horas do dia 2 ás 15 horas do dia 3. — O tempo decorreu bom [illegible]. Os ventos foram variaveis.

Como se faz orçamento

O intendente que organizou, no Conselho, a tabella, afinal admittida, relativa ao augmento dos vencimentos do funccionalismo, iniciativa justa, sem embargo das precarias condições financeiras do Districto Federal, declarou que para fazer face a esse reajustamento economico havia, no orçamento, um *superavit* de 15.000 contos. Faltavam, para completar a somma de 22.000 contos, [illegible] necessaria, 7.000 contos.

Onde encontrar esse dinheiro, que não é pouco? Advertiu o mesmo intendente que poderia ser conseguido com a suppressão de varias verbas *prescindiveis*. Mas se taes verbas eram dispensaveis, porque foram votadas? Se, ao contrario, são imprescindiveis, tanto assim que foram votadas, como se explica que possam ser retiradas do serviço a que se destinavam, passando a figurar com outra rubrica?

O que se percebe é que o unico sacrificado, nesse curioso processo de votar orçamentos, é o pobre contribuinte. Este jornal ainda hontem registrou como foram aggravados impostos [illegible] determinarão, forçosamente, um augmento sensivel no custo da subsistencia, para muita gente já insustentavel.

Melhora-se a situação de alguns com a duplicação do sacrificio da maioria. O que pretendemos, porém, salientar, é o facto de ter-se votado um orçamento que deve ser rigorosamente dosado, um lote de verbas prescindiveis, no valor de 7.000 contos. [illegible] despesas mais imperiosas.

Os negocios no Ministerio da Viação

Para conhecimento do presidente da Republica, aqui deixamos a relação de algumas obras que o gabinete do ministro da Viação está fazendo, sem concorrencia publica:

a) Augmento do edificio do Correio Geral, [illegible] 800:000$000 [illegible] Foi dada, no regimen de tarefa, aos empreiteiros Prado, Sarmento & Cia., [illegible] têm as boas graças do deputado Prado Lopes, relator do orçamento da Viação e "leader" da bancada paraense, cujo governador é um dos mais poderosos amigos do governo federal.

b) Passagem superior da estação do Cascadura. Obra que se devia elevar a mais de [illegible] contos, excluidas as desapropriações exigidas. Obra util, sem duvida, necessaria para o plano de electrificação. Podia, porém, ser posta em concorrencia publica, pois estava devidamente orçada, conheciam-se as especificações technicas para sua construcção, e não se tratava de serviço urgente e inadiavel, dos que dispensam a exigencia daquella medida moralizadora, prescripta pelo Codigo de Contabilidade.

Foi dada, ainda como tarefa, aos empreiteiros Dolabella, Portella & Cia. Esses srs. foram grandes protegidos do bernardismo. [illegible] Dolabella Portella & Cia. [illegible] sr. Alfredo Dolabella.

c) Concertamento de 15 kilometros da estrada Rio-Petropolis. Dado á mesma firma por preço que já soffreu modificação para melhor, já se vê. Para esse serviço foi aberta uma *soi-disant concorrencia administrativa*. Consultados quatro empreiteiros, [illegible] quando o serviço foi dado a um quinto, que não fôra ouvido. Parecia até aquelle telegramma do marechal Floriano ao governador de Pernambuco, [illegible] Barbosa Lima. Este não figurava no telegramma do governador servil.

d) Noroeste do Brasil. Todos esses serviços seguem o mesmo regimen de tarefa. A principio eram feitos por Walter Schmidt & Cia. [illegible] senador Azeredo, na pessoa de seu genro, o deputado Flavio da Silveira. Os serviços foram dados ao sr. Amaro Lanari. [illegible] ministro Sá, [illegible] sr. Speyer, protegido do expresidente Bernardes. As obras que a Noroeste executa são vultosas e têm orçamento muito bem estudado no ministerio. E' facil verificar isto procurando o dr. Ernani Cotrim, que conhece tudo.

e) Inspectoria de Aguas e Esgotos: Construcção de dois reservatorios tambem pelo famigerado regimen de tarefa. Dado ao sr. [illegible] Gabaglia, genro do ex-presidente Epitacio e outro a Guanabara & Bocayuva. [illegible] o ministro Konder então mandará abrir concorrencia publica.

Os factos ahi estão. O presidente da Republica, se faz questão da lisura no seu governo, mande apurar. Mande, entretanto, sem submetter-se ao conselho ou á influencia do gabinete do ministro.

O inquerito do "Santos Dumont"

Commemorou-se o primeiro anniversario do desastre do "Santos Dumont". [illegible] Ainda o povo sob a forte emoção do que acontecera, foi aberto um inquerito para esclarecer pontos em duvida. Quem dará noticia do resultado desse inquerito? Ninguem, nem mesmo as autoridades que o instauraram e que sabem que no Brasil tudo é assim.

Uma "industria" alarmada

Até aqui se fazia ouvir intenso clamor contra as lacunas da lei de fallencias, [illegible] O campo em que avultavam as mais ousadas especulações era a praça de São Paulo. [illegible] por meio de concordatas e fallencias, [illegible]

[illegible] escapou da molestia e ficou ameaçado de morrer da cura. Não póde ser verdade, mesmo em face da allegação procurada para explicar as concordatas e quebras em perspectiva. Diz-se, por exemplo, que a nova lei estabelece o minimo de 40 % para as concordatas e por essa razão muitos negociantes, pretendendo fugir aos *rigores* do preceito, tratam de adoptar, preventivamente, o meio que os salvará do desastre infallivel.

Ao contrario disso, o que parece certo é que a lei, que ainda não começou a vigorar, já vae produzindo effeitos beneficos [illegible] E não queiram inventar pretexto para justificar uma crise que não apparece agora e cujas causas são bem conhecidas.

A Cesar o que é de Cesar... em termos

Sejam quaes forem as divergencias, entre os congressistas da lavoura, [illegible] a necessidade da reintegração da lavoura no exercicio de seus direitos. Não se concebe outra coisa dos trabalhos da primeira sessão do Congresso.

O que os lavradores querem é que se lhes entregue aquillo que [illegible] a propaganda, amparar o consumo e equilibrar as transacções nos mercados externos, regulando o embarque das safras e ao mesmo tempo attendendo á situação economica dos productores.

O Instituto de Defesa do Café, só pela lei que o fundou era, ou não podia deixar de ser, um orgão da lavoura. Teve, realmente, esse caracter, até quando a politicagem despoticamente interveiu na vida da instituição, [illegible] de golpear a sua autonomia.

Os representantes da lavoura e do commercio, [illegible] foram expulsos arbitrariamente, desde que lhes foi cassada, mediante uma reforma da lei, a prerogativa de eleger delegados de sua confiança, tirados do seio das respectivas classes.

Assim, ao menos pelo que se conhece dos debates desdobrados na primeira sessão do Congresso da Lavoura, [illegible] dos productores de café.

A Cesar o que é de Cesar e aos lavradores, victimas dos desmandos de Cesar, o que de pleno direito lhes pertence.

A obstrucção no Senado

A obstrucção, no Senado, não é feita pela minoria, que se tem mostrado até sympathica (!!) á administração do sr. Washington, mas pela propria maioria, a começar pelo sr. Irineu Machado, cujos discursos, dada a prolixidade que revelam, se tornam quasi sempre enfadonhos.

[illegible] Depois do discurso do senador carioca, porém, verificou-se que a maioria dos senadores desapparecera do recinto, tornando-se impossivel, assim, qualquer votação.

O orçamento da Viação figurou no avulso distribuido aos senadores durante dois dias [illegible] Hontem, finalmente, depois de uma caça [illegible] do Monroe, [illegible]

O ministro do Senado não está com pressa...

Os suburbios esquecidos

Os suburbios progridem. Grandes populações surgem, formando novos bairros, verdadeiras cidades, [illegible] de "bungalows", em ruas largas e alinhadas. Na zona servida pela Linha Auxiliar, [illegible] transformação.

Mas, todo esse progresso crescente [illegible] contraste com o pessimo serviço de trens. [illegible] o serviço feito pela Linha Auxiliar. [illegible]

Ha estações como de Vieira Fazenda, Maria da Graça e Del Castillo, [illegible] Light, estendendo as suas linhas até aquellas estações, [illegible] população suburbana.

O CARA-DURA

Sonharam os ideologos de 89 com um regimen livre e democratico para o Brasil. Inspirados na fórmula de Montesquieu, fizeram inscrever como postulado intangivel, na Lei Magna, que o poder legislativo, o executivo e o judiciario seriam orgãos independentes e harmonicos da soberania nacional.

O povo, por seus representantes no Congresso, elaboraria as leis.

Quanta illusão! A permuta de interesses foi corrompendo os caracteres; o utilitarismo foi abastardando o idealismo; a respeitabilidade pessoal sumiu; desappareceram os escrupulos e, de cessão em cessão, os orgãos da soberania nacional passaram, praticamente, a ser tres distinctos... mas um só verdadeiro. Seja quem fôr que se encontre no exercicio da presidencia da Republica fará o que lhe aprouver, sem maiores difficuldades. O Congresso não ousará embaraçal-o. A subserviencia dos parlamentares governistas chega a provocar engulhos de asco. Não se atrevem a formular a menor objecção, a oppôr a mais tenue resistencia. Obedecem passivamente ao Cattete...

O sr. Washington Luis deliberou supprimir, quanto antes, o incommodo da tribuna da Camara, de onde os deputados da Alliança expõem ao julgamento publico as mazellas do seu governo, os erros da sua administração, os desmandos da sua politica e as attitudes do seu facciosismo.

Para extinguir essa tribuna urgia fossem approvados os orçamentos, accelerados por meio da inconstitucional refórma do Regimento Interno, imposta no ultimo trimestre do anno legislativo.

Consummou-se a mais affrontosa violencia contra o ramo popular do parlamento, praticou-se o mais deslavado attentado contra o principio da effectiva representação das minorias e ninguem protestou. Não se doeram — como deviam — todos os membros do Congresso, pois emquanto uns estavam sendo victimas da truculencia governamental, outros — os proprios personagens daquelles lances tristes — não percebiam que se collocavam sob ameaças cada vez maiores, cavando o desprestigio, a desmoralização, a fallencia da propria instituição.

Compromettendo-se, embora, o decoro da Camara, com a conivencia do seu presidente, as chamadas leis de meios seguiram para o Senado, onde se deveria desenrolar o derradeiro acto da farça orçamentaria.

Lá não seriam recebidas emendas. E, com effeito, de accordo com os acenos do *contra-regra* a comedia vae sendo desempenhada. Havia, porém, uns creditos que o sr. Washington desejava fossem approvados. Ordenou aos seus famulos que os reunissem num substitutivo, que seria atrelado a um projecto em 3ª discussão. Dito e feito. Mas, na hora da partilha dos proventos é que certa gente briga.

Na organização da emenda-bonde, cada qual quiz contemplar o seu interesse: o deputado Fulano batia-se por seu projecto; o deputado Beltrano propugnava a inclusão de outro. E o bonde saiu um bonde cara-dura...

Os embaixadores que se assentam no Senado reclamaram e, dizem, chegaram á formular protestos... em surdina. Não que os animassem quaesquer escrupulos, mas, sentiam-se roubados, impedidos que ficavam de attender, tambem, aos seus interesses inconfessaveis.

Intervindo, Jupiter determinou que os lacaios, que na vespera assignaram uma emenda, no dia immediato firmassem outra. Esta, sem discussão, sem exame, sem publicidade, sem nada deveria immediatamente ser approvada. E foi.

Decencia? Pudor? Vergonha? São attributos passadistas. Os ideologos de 89 ingenuamente pensaram que quarenta annos depois subsistissem ainda. Nada disso. Hoje predomina o pensamento de servir ao poder que dispõe do Thesouro. O Cattete ordena que se legisle por atacado? Que se arrumem, em promiscuidade, materias differentes? Que se adopte o criterio das emendas bondes? Faça-se-lhe a vontade, sem tugir nem mugir.

A importação do Brasil

As importações do Brasil, no periodo de janeiro a junho do quinquennio de 1925-1929, apresentam sensiveis accrescimos quanto á tonelagem. Relativamente ao valor em contos de réis, o augmento se vem verificando de 1926 em deante. No anno de 1923, os productos importados sommaram 1.898.318 contos, quantia esta superior mesmo á do primeiro semestre do anno passado que attingiu a 1.829.690 contos.

Os artigos que mais avultam na importação dos seis mezes já mencionados do corrente anno são os seguintes:

	Contos de réis
Automoveis	154:658$000
Ferro e aço	153:762$000
Trigo em grão	152:348$000
Algodão (tecidos) . . .	88:621$000
Gazolina	66:602$000
Farinha de trigo	52:497$000
Bacalhão	39:035$000

Os dados estatisticos acima transcriptos mostram exuberantemente que o Brasil canaliza ainda para o estrangeiro grossas sommas para a acquisição de artigos destinados á alimentação, que bem poderiam ser aqui produzidos.

Nos Estados do Sul, o trigo médra admiravelmente. Entretanto, a producção frumenticia de todos elles ainda é insufficiente para o respectivo consumo.

Somos ainda clientes das nações productoras de bacalhão, quando tudo nos permitte a industrialização da pesca no oceano e em immensos rios piscosos.

Effectivamente, a balança do nosso commercio externo revela-nos deficiencias lamentaveis na estructura economica da Federação.

O bonde, sem reboque...

Finalmente, a direcção politica da Camara manifestou mais uma vez curvar-se ás censuras da opinião, contra os seus desmandos de prepotencia contra a minoria. O famoso projecto-almondega de creditos, que já teve um precedente alarmante, quando da revisão constitucional, foi hontem, á ultima hora, expungido dos creditos pessoaes. Um novo substitutivo ficou victorioso, só consubstanciando os creditos para fins administrativos, excluindo os que visavam consagrar augmento escandaloso do vice-director da secretaria da Camara, e do secretario da presidencia da mesma casa do Congresso, além dos que se destinavam a pagamentos pessoaes de má fama, como no caso de fornecimento da *Revista do Supremo*. Com este simples gesto a maioria se penitenciou em tempo de grave pécha, além do vicio da violencia. Ainda bem que se rastrearam, na Camara, alguns resquicios de moralidade.

Ao menos para contentar um pouco a opinião nacional, escandalizada com uma série de grandes abusos, praticados em consequencia da submissão vergonhosa do poder legislativo.

Dura lex, sed lex...

Volta á baila, a proposito do trabalho dos menores nos estabelecimentos industriaes, a necessidade da reforma do Codigo que regula o assumpto. Desta, como de outras vezes que temos examinado esse aspecto da legislação social brasileira, ainda tão falha, não modificamos o nosso ponto de vista. Concordamos que o Codigo de Menores deve ser revisto e emendado, ou melhor, mais convenientemente *ambientado*. Boa legislação não é a que se transplanta de outros paizes, sem attenção pelas condições do meio, mas sim a que levar em conta todos os elementos imprescindiveis a uma completa adaptação.

Emquanto, porém, não sair outro Codigo das mãos do legislador, o que cumpre aos juizes, como fieis executores da lei, é fazer respeitar os seus preceitos, sem arbitrio. O que temos combatido não é propriamente a reforma do Codigo de Menores, mas as pretenções a respeito da adopção de um *modus vivendi* até ulterior providencia. Essas impertinentes pretenções, em alguns logares do paiz, nomeadamente em São Paulo, foram ao extremo abusivo de um entendimento com os magistrados, no sentido de serem suspensos ou liberalmente interpretados os dispositivos referentes ao trabalho dos pequenos operarios, quanto ao limite das horas de effectivo esforço e á natureza das tarefas.

Convém ainda ponderar que a legislação em vigor, no Brasil, concernente ao trabalho das mulheres e das creanças, resultou de compromissos tomados pelo nosso paiz nas conferencias internacionaes. Foi um erro, talvez, pelo qual seriam responsaveis os delegados brasileiros que, como representantes de sua patria, não souberam ou não puderam discutir materia de tanta relevancia em face das razões mesologicas.

Está claro que não será isso obstaculo a uma remodelação do Codigo de Menores.

Barateamento do xarque

O presidente do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul acaba de declarar que é mistér o barateamento do xarque, afim de evitar que este soffra os revezes occorridos com o café. Accrescentou ainda aquelle industrialista que o consumo da carne secca, no Brasil, é o mesmo de vinte annos atrás, apezar do augmento da população nacional.

Effectivamente, o consumo do xarque continúa a ser, entre nós, de sete milhões de kilos. Ninguem deve pensar no desenvolvimento dessa industria, emquanto a média dos preços do producto fôr a que prevalece actualmente nos mercados. O artigo preparado especialmente para a cozinha dos pobres valorizou-se de tal modo que a sua acquisição reclama immenso despendio dos habituaes consumidores. Estes diminuem a quantidade diaria da carne secca assim encarecida por uma exigencia da bolsa. Dahi o estacionamento do respectivo consumo.

A industria do xarque conta unicamente com os mercados nacionaes. A producção exportada para Cuba é tão pequena em seu volume que não permitte illusões aos xarqueadores. Não existem consumidores para a carne secca nos demais paizes do mundo.

Ha, portanto, o maximo interesse que se procure alargar o poder de absorpção dos mercados nacionaes, offerecendo-se o producto em condições mais favoraveis para as classes pobres. O barateamento do genero é a mais opportuna das medidas de defesa da industria ameaçada. Já devia ter feito isso o Syndicato de Xarqueadores, cuja acção, até agora, tem consistido em manter um absurdo nivel de preço pela limitação das matanças. Pouco a pouco, os proprios membros das organizações de monopolio de certos artigos de primeira necessidade, vão dando razão á campanha do "Correio da Manhã" em favor da livre concorrencia.

Quando a lingua não ajuda...

Cada vez mais as redacções das leis, decretos, regulamentos, avisos e demais actos officiaes se tornam confusos. Ainda agora, publica o "Diario Official" as novas instrucções, baixadas pelo ministro do Interior, para as eleições federaes que se realizarão em 1 de março. Ahi, no art. 3º, ha o seguinte paragrapho:

"1º — Constituirão um só districto eleitoral os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto Grosso."

Não é evidente que a interpretação literal desta redacção leva á conclusão absurda de que todos esses Estados constituem um só districto, quando o que se pretendia dizer é que esses Estados formarão, cada qual, um só districto eleitoral? E' claro que não se chegará a esse erro de interpretação, por ser grosseiro. Em todo caso, convenha-se que a redacção é viciosa, feita com a despreoccupação de quem não raciocina...

No mundo politico

Impressões da Camara

Observando-se o nervosismo que empolgou os debates de hontem, na Camara, não se está longe de acreditar nos rumores insistentes do encerramento do Congresso antes do dia de São Sylvestre. Nos derradeiros momentos, ao apagar das luzes, na porfia desesperada de interesses, os parlamentares, dominados talvez pelo cansaço, se irritam por qualquer coisa. São communs, nessas occasiões, incidentes que, em circumstancias normaes, seriam impossiveis...

Hontem, a caracteristica dos trabalhos foi justamente essa irritabilidade inexplicada. Impulsivo, o sr. Villaboim foi ainda a causa maior desse nervosismo, provocando dois incidentes curiosos e expressivos...

✚

O primeiro choque foi com o sr. Rego Barros. Mas, como a corda rebenta sempre pelo lado mais fraco, quem soffreu o impeto da investida do *leader* foi o secretario da presidencia. Esse funccionario, sempre docil, amigo da prosperidade, soube contornar a situação, derramando-se em explicações pelo mal que não praticára, e, tanto se esforçou, que póde abrandar a furia do Olympo...

O sr. Villaboim, que se mostrava exasperado, acabou resumindo a sua ira num simples lamento:

— Todo o dia perdido. Vv. fizeram maior obstrucção do que toda a minoria junta...

✚

O outro incidente foi mais serio. O sr. Azevedo Lima queimára-se porque o *leader* não permittira o pedido de urgencia para o projecto que concede o direito de voto aos acreanos nas eleições para presidente da Republica.

O representante carioca é tambem impulsivo. Um choque com o deputado paulista poderia ter consequencias maiores. E, no desabafo dos corredores, o representante de São Christovão foi mesmo ao ponto de externar conceitos não muito agradaveis a um *leader* politico...

Mas, justificando o dito popular — "as comadres politicas não brigam" — ambos puderam reconciliar-se... e chegar a accordo.

✚

Agora, uma coisa que merece reparos: ao votar-se o requerimento de urgencia para varios projectos, a Mesa, enumerando-os, não fez allusão aos de ns. 247, 172 e 361-A. O primeiro, autoriza a electrificar a E. Ferro do Paraná; o segundo, favorece o Botafogo F. C., e o terceiro, auxilia com 60:000$ o Instituto Historico de Sergipe.

Pois bem. Na resenha official, mais tarde distribuida á imprensa, figuram esses tres projectos.

Seria esquecimento da Mesa?

✚

. . . e do Senado

A sessão do Senado, hontem, quasi foi suspensa novamente por falta de numero para a continuação dos trabalhos. Depois que o sr. Pires Rebello acabou de falar e que o sr. João Thomé lhe respondeu, só havia no recinto dezeseis mandatarios e foi uma difficuldade para reunil-os todos. Afinal, sempre se conseguiu agarral-os, graças ao que póde haver o encerramento das discussões constantes da ordem do dia, entre as quaes estava o orçamento da Viação.

✚

O sr. Pires Rebello iniciou, hontem, a analyse que pretende fazer de alguns dos orçamentos em debate no Senado. O primeiro escolhido pelo senador piauhyense foi o da Viação, que é o de sua especialidade.

O seu discurso foi breve, mas severo, tendo abordado, principalmente, a questão das vias-ferreas entre nós. Nesse ponto, aliás, teve a contrarial-o, constantemente, os srs. Frontin e João Thomé.

O sr. Rebello fez questão de assignalar, porém, que o governo do sr. Washington foi aquelle em que menos se pensou no problema ferroviario brasileiro.

✚

Ainda hontem o sr. Irineu falou durante todo o expediente da sessão, desenvolvendo argumentos em franca defesa da hypertrophia do poder executivo.

O sr. Antonio Moniz, a certa altura, impressionado com as palavras do senador carioca, interveiu, declarando: — "Mas v. ex. está fazendo a apologia da dictadura."

O sr. Irineu parece que não gostou do aparte e respondeu irritado ao senador bahiano, convidando-o para discutir o assumpto.

Um outro senador, falando comnosco, disse que, para responder ao orador, não era preciso mais do que ler os seus discursos de outros tempos, francamente contrarios aos actuaes.

Esse senador esquece que a incoherencia é propria dos politicos...

✚

Foi approvado hontem, em ultimo turno, sendo enviado á Camara immediatamente, o projecto que autoriza a promover os estudos e a remodelação da rêde de esgotos desta cidade, mediante concorrencia publica, conforme emenda apresentada pelo sr. Frontin.

Esse projecto, se fôr bem executado, será de grande utilidade para a capital da Republica, que assim ficará livre da fedentina pavorosa que se exhala, de quando em quando, da praia do Russell e da enseada de Botafogo, concorrendo, tambem, para a necessaria salubridade de certos bairros elegantes da nossa metropole, nos quaes ainda predomina o systema de fossas.

Reforma da orthographia

Está encalhado na Camara, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção, o projecto do deputado Aarão Reis que torna obrigtorias nos actos administrativos federaes e nos institutos de ensino, officiaes e officializados, do paiz, "quer quanto á graphia dos nomes geographicos nacionaes, quer quanto á dos estrangeiros, as resoluções da Conferencia de Geographia, realizada nesta capital, de 10 de julho a 25 de setembro de 1926, sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro".

No que se relaciona com a orthographia dos nomes nacionaes, ficou assentado por aquella assembléa de geographos e grammaticos o seguinte:

"1º — Que se escreva Brasil e não Brazil;

2º — Que se adoptem, nos casos geraes, as regras estabelecidas no "Formulario Orthographico" approvado pela Academia Brasileira de Letras."

O "Formulario Orthographico" a que allude o projecto n. 636, de 1927, é o de autoria do academico Laudelino Freire. Approvou-o, em abril de 1926, o douto cenaculo que tem por missão precipua a guarda vigilante da pureza da lingua falada no Brasil.

Não haviam decorrido ainda quatro annos depois daquella data, já a Academia sentia necessidade de mudar de orientação em materia sobre que deve ter opiniões mais ou menos seguras. Elaborou novo plano ortographico para impol-o, por decreto governamental, a um povo desobediente á sua autoridade.

E o mais interessante, neste pittoresco imbroglio glottologico, é que muitos letrados, com opiniões compromettidas em derramados elogios ás conclusões da Conferencia de Geographia, louvam agora a iniciativa do sr. Humberto de Campos relativa á graphia de Brasil com *z*.

Houve mesmo quem pretendesse induzir á Camara dos Deputados a dar mão forte ao projecto do sr. Aarão Reis, dizendo ser este inspirado na alta sabedoria de um conclave de especialistas em assumptos philologicos.

Equivalia isso a uma contundente resposta aos que sustentam que algumas regras da Conferencia de Geographia sobre a escripta dos nomes indigenas estão positivamente erradas.

Cabe, portanto, ao Congresso poupar ao paiz mais um ridiculo de peregrinas innovações ortographicas e de perfilhações forçadas de sons e de signaes estrangeiros, incomprehendidos geralmente pela população brasileira.

E, para que seja completa a obra do legislativo no que se refere á defesa da lingua contra as extravagancias que a ameaçam, faz-se mister a repulsa do formulario approvado pela Academia em sessão de 20 do mez passado. Não vae nisso a menor desattenção á reconhecida competencia de tão veneranda instituição.

Os que menos respeitam as reformas no vernaculo tentadas pela Academia são os seus proprios membros. E', pelo menos, o que se vem observando desde 1907, após a sua primeira tentativa de uniformização da ortographia no Brasil. Os formularios ortographicos succedem-se como os regimentos de custas das justiças locaes, sem que ninguem renuncie, por isso, a graphia imposta tradicionalmente aos nossos habitos. Advogando essa uniformização pela emenda do que está certo, manda o projecto, apresentado pelo illustre escriptor sr. Humberto de Campos, que a palavra Brasil seja graphada com *z*.

Não atinamos com a razão de tal capricho philologico em relação a uma palavra escripta geralmente com *s*. Aliás, seria inutil procurar-se em todos os bons documentos da lingua o mesmo vocabulo escripto de outro modo.

Não se fazem necessarias fastidiosas investigações sobre a origem da palavra Brasil para a adopção de um claro ponto de vista relativo ao assumpto em fóco.

Divergem os philologos quanto á procedencia etymologica da palavra Brasil. Dão-lhe quatorze origens differentes: Brasa (portuguez); Biracir ou Paracy (tupi); Verzino (toscano); Berzi (veneto); Brazi (genovez); Bezilh (provençal); Breasal ou Breasail (irlandez); Brazil (inglez); Breasail (celtico); Parasil (ariano); Bradshita (sanskrito); Brazein (grego); Brasile (baixo latim).

A convicção corrente é, entretanto, que a palavra se deriva do antigo allemão *Bras* — fogo, que corresponde, em flamengo, á *Brase*.

O vocabulo era conhecido na Europa muito antes do descobrimento da America.

A madeira com o nome de Brasil figura em varias tarifas aduaneiras européas desde 1085. E, segundo ensina uma das mais notaveis encyclopedias contemporaneas, "uma tradição do seculo 13 e 14 admittia a existencia no Atlantico de uma região mysteriosa, onde os bosques produziam grande quantidade de madeira corante, que servia para tingir de vermelho". Como essa madeira era côr de brasa, justificava a designação que se lhe dava de páo-brasil.

Tinha-se apenas duvida quanto á situação do paiz do Brasil. Os "cartographos da época transformaram-n'o numa ilha, collocada em meio do Atlantico". Aliás, a presumpção da existencia dessa ilha vinha da antiguidade. Plinio falava na *insule Purpurariae*. No mappa do Atlas de Medicis de 1315, a posição do Brasil é incerta. Seu nome varia tambem. Não faltou, porém, quem o localizasse na mesma latitude do Cabo Finistera ou do Lands End dos inglezes. Estes chamam ainda hoje "Penedo do Brasil a uma ilhota existente, á pequena distancia do sul da Irlanda".

Mas, antes mesmo da viagem feliz de Pedro Alvares Cabral, a palavra Brasil era escripta com *s*. Depois do anno de 1500, não lhe foi mudada a graphia.

Teve o grande mestre João de Barros a prioridade na referencia, após o descobrimento da terra de Vera Cruz, á palavra Brasil.

No livro da "Primeira Decada", editado, em Lisbôa, no anno de 1552, escreveu elle o nome Brasil com *s*. De agual modo graphou-o Fernão Lopes de Castanheda na sua Historia do Descobrimento da India pelos portuguezes, publicada, em Coimbra, no anno de 1554.

Na edição authentica dos Lusiadas de 1572, o nome Brasil acha-se escripto com *s*. Veja-se a instancia LXII do canto X:

"Das mãos do teu Estevam vem tomar
As rédeas hum, que já fôra illustrado
No Brasil, com vencer e castigar
O pirata francez ao mar usado".

Coube a honra de ter escripto a primeira historia do Brasil a Pero de Magalhães Gandavo. A publicação da sua obra data de 1576. Pois bem; lê-se ahi o nome do Brasil graphado egualmente com *s*.

Frei Vicente do Salvador escreveu, na sua historia, apparecida em 1627, o seguinte:

. . . .

"... trabalhou que se esquecesse o primeiro nome, e lhe ficasse o de *Brasil*, por causa de hum páo assim chamado de cor abrasada, e vermelha com que tingem pannos, que o divino páo, que deo tinta e virtude a todos os sacramentos da Egreja, e sobre que ella foi edificada, e ficou tão firme e bem fundada como sabemos, e por ventura, por isto ainda que ao nome de *Brasil* ajuntarão o de Estado, e lhe chamão Estado do Brasil..."

E assim historiadores e chronistas do estofo de Gabriel Soares, Fernão Cardim, Jeronymo Osorio, Gaspar Corrêa, Antonio de Castilho e padre Manoel da Nobrega servem de fiadores a graphia aqui defendida.

Os padres Manoel Bernardes e Antonio Vieira, mestres da lingua, não variavam de parecer. Graphavam elles Brasil com *s* e não com *z*. E era com *s* que escrevia Anchieta, no seculo 16, o symbolo da terra de que fôra o mais devotado apostolo.

Mandam ainda escrever Brasil "com *s* os diccionarios de Bluteau, Moraes, Frei Domingos Vieira, Adolpho Coelho, Candido de Figueiredo, Constancio, Bento Pereira, Francisco de Almeida, Silva Bastos, Cortezão, João de Deus, e Jayme de Saguier".

Nas listas dos lexicos citados estão comprehendidos os melhores da lingua portugueza.

Innumeros lexicographos estrangeiros abonam a mesma graphia.

Era como tambem escrevia Brasil o mais profundo conhecedor do vernaculo, ao seu tempo, neste lado do Atlantico. E, transigindo Ruy Barbosa, muitas vezes, segundo informações de seus intimos em questões de ortographia, mostrava-se, porém, irreductivel quando se tratava da palavra Brasil.

Capistrano de Abreu defendeu sempre essa ortographia, baseada, como é facil de verificar-se, nos bons documentos da lingua e da historia patria.

De outra maneira não escrevia Rio Branco o nome do Brasil nos trabalhos memoraveis em que lhe defendia os direitos, os foros e a galhardia.

Qual é pois o interesse em restabelecer-se o *z*, quasi abolido, num nome escripto com *s* em innumeros idiomas do mundo culto?

Os francezes escrevem *Brésil*; os hespanhóes, *Brasil*; os italianos, *Brasile*; os allemães, *Brasilien*; os dinamarquezes *Brasilo*; os norueguezes, *Bresel*, *Bresil*.

No velho inglez, escrevia-se *Brasil* ou *Brasyle*. Mas ás exigencias da pronuncia britannica substituiram, na palavra, o *s* por um *z*. Explica-se assim a actual graphia britannica. Nada aconselha, portanto, a que se corrija a orthographia usual, sem uma séria razão etymologica ou mesmo consideração de ordem politica.

O Ministerio da Fazenda, por officio de 20 de janeiro de 1920, determinou que se adoptasse a ortographia de Brasil com *s* em todos os trabalhos executados na Casa da Moeda. A palavra não apparece mais com *z*, depois disso, nas moedas e estampilhas saidas daquelle estabelecimento. Em outros departamentos da administração nacional, ha uniformidade na graphia do nome do paiz. As restricções oriundas do capricho ou do desleixo não podem ser invocadas com argumentos comprobatorios da necessidade de reformas tumultuarias.

E' mil vezes preferivel a troca definitiva do *z* pelo *s* numa das palavras que circundam a esphera celeste dos sellos e sinetes da Republica ao ridiculo decorrente de erroneas alterações graphicas na expressão symbolica da nação.

Alberto Rego Lins

O gabinete equatoriano solicitou sua demissão

Guayaquil, 3 (U. P.) — Communicam de Quito que o gabinete apresentou seu pedido de demissão devido á scisão que se produziu no seio do Ministerio e que deu causa á renuncia dos titulares das pastas do Trabalho e da Fazenda.

O sr. Poincaré já está mais forte

Paris, 3 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Poincaré está muito mais forte agora e já passeia nos corredores do hospital de clinicas onde foi operado

A Vida Social

Uma sombra apenas

O domingo amanheceu translucido e claro para a festa das sombrinhas. Parecia que o céo ouvindo o appello de milhares de bocas femininas, o céo que dias antes era uma chapa de chumbo ameaçando tempestades, illuminou-se milagrosamente. E começou a festa colorida, a festa do movimento e da alegria, em que as figuras como recortadas em papel de séda de mil côres desfilavam deante do sorriso dos olhos de toda a gente. Mas os olhos de toda a gente vêm apenas a belleza superficial que anda nos gestos e nas attitudes; ao passo que os olhos de certos homens descem ao fundo da alma de cada uma estudando-lhe a verdadeira psychologia. Ellas dizem que esses homens só se reunem para ridicularizal-as. Como as mulheres são injustas! Manda a bôa educação que elles se calem algumas vezes. Outras, entretanto, elles não podem obedecer á bôa educação para não passarem por imbecis. Das reproduzirem todas as barbaridades que as mulheres lhes contam debaixo do maior segredo. E quando são bonitas, então, que volupia recordal-as, mesmo que seja através de uma phrase sem importancia...

Da festa da sombrinha, que, seja dito de passagem, ficou nos meus olhos, como na lona da minha barraca, uma sombra apenas... Sombra de uma mulher loura que murmurou ao meu ouvido:

— A minha vida não tem interesse. Eu sou uma mulher sem passado...

E como me envergonha da phrase que lhe disse:

— Uma mulher sem passado... á procura de um homem de futuro...

JOÃO DA AVENIDA.

Homens de letras e de sciencias

Um sobrinho de Malherbe foi visital-o ao sair do collegio, onde estivera internado durante nove annos.

Convidado pelo tio a traduzir versos de Ovidio, elle portou-se de tal maneira, que o poeta deu-lhe, bruscamente, o conselho de abandonar os estudos das humanidades pela carreira das armas:

— Nada de hesitação, meu rapaz! — disse elle ao rapazola. — Sê valente! Tu não serves para outra coisa!...

O abbade Raynal tinha a mania de contar historias, a proposito de qualquer coisa. Sabia de cór trechos inteiros de livros celebres e antigos e os recitava a todo proposito.

Um dia, em que elle fazia seus contos ordinarios em casa de amigos, madame du Deffaud, que era cega, interrompeu-lhe a narrativa, dizendo:

— Oh, por Deus, senhor abbade! Feche esse livro. Já o leram para mim mais de cem vezes!...

Em 1778, um padre foi exortar Voltaire, que o ouviu com moderação.

Ao cabo da exhortação, o grande sarcastico indagou:

— Da parte de quem o senhor padre vem procurar-me?

— Da parte de quem? Em nome de Deus, meu filho! — respondeu o religioso.

— Muito bem, monsenhor! Tenha a bondade de mostrar-me as suas credenciaes!...

O grammatico Beauzée, encontra sua mulher em flagrante delicto conjugal com um rapazelho estudante da universidade. Este fica atrapalhado, sem saber como sair da situação, e a criança com dignidade á sua cumplice:

— Está ahi o que a senhora arranjou! Cancei-me de dizer que era tempo que eu me fosse...

— Está errado! Deveria dizer: que eu me fosse! — replicou o marido, refinadose enfurecido e... vingado.

Probidade

Um piedoso cidadão londrino havia perdido seu guarda-chuva, na egreja onde ouvira a ceremonia dominical e ficára contrariadissimo, porque o guarda-chuva era novo, de séda, e comprado poucos dias antes.

Cheio de fé pela efficacia dos annuncios, correu a um jornal e redigiu algumas linhas, promettendo uma soberba recompensa a quem encontrasse e restituisse o precioso objecto.

Ao cabo de alguns dias, vendo que ninguem attendia ao desesperado appello, foi lamentar-se á administração do jornal por haver perdido, além do guarda-chuva, a importancia gasta com o annuncio.

— Mas de que se queixa o senhor? — responderam-lhe na redacção. — Seu annuncio era o que se póde conceber de mais estupido!

— Hein? Como assim?

— Prometter recompensa a um ladrão! Ora, meu caro senhor, francamente! Estava mesmo certo de ser attendido? No seu caso — accrescentou o gerente da folha — eu teria procedido. E tomando de uma caneta, escreveu a seguinte nota, que o queixoso fez publicar:

"Uma pessoa cujo nome é conhecido, foi vista, domingo passado, na egreja de S. Pedro, no momento em que se apoderava de um guarda-chuva que não lhe pertencia. Se essa pessoa deseja guardar sua reputação de honestidade e quizer evitar um escandalo desagradavel na policia, deve levar o guarda-chuva arrebatado á rua tal numero tal, garantindo-se o completo sigillo sobre o facto."

No dia seguinte, o piedoso cidadão perturbado encontrou em sua ante-camara não um, mas doze guardas-chuva de séda, completamente novos...

Máo exemplo

Emilio Vandervelde fazia em Jandraix uma conferencia anti-alcoolica.

Querendo dar um exemplo ao auditorio demonstrativo de que o gosto pelo alcool é fatidico, e que todos devem evital-o o mais possivel, disse, dirigindo-se a um cidadão da primeira fila, de nariz avermelhado pelo abuso da bebida:

— Supponha que o senhor colloca um asno entre um balde de agua e um balde de alcool. Para qual delles o animal se dirigirá?

— Para o de agua, naturalmente! — respondeu o interpellado.

— E por que?

— Porque é uma besta!

Para o album de Mademoiselle

SORTE E VIDA

Sorte! Tornei-me escravo do teu mando,
Só, sem revolta e desesperações,
Desfez-se agora um sonho miserando
Para a agonia das recordações.

Vida! Seguiste sempre de olhar brando
Fente a melhor das minhas illusões,
Pelo amor que eu andei renunciando
Deste a meu coração mil corações.

Tira a certeza cruel das amar...

E me puz a seguir-te cégo, exangue,
Curvado pelo peso das desgraças...

E puzeste em minha alma que feriste
O extraordinario orgulho de meu sangue
E este amargo consolo de ser triste.

ORLANDO CAVALCANTI.

O Dia da Penna

As senhoras da nossa sociedade que, por um sentimento de sympathia pela imprensa, resolveram tomar a seu cargo a organização do "Dia da Penna", cuja collecta se realizará no proximo dia 14, reuniram-se hontem mais uma vez. A reunião effectuou-se, como as demais, na União dos Empregados do Commercio, que gentilmente cedeu a sua séde para tal fim. As adhesões ao "Dia da Penna" continuam a chegar ao conhecimento da commissão central num crescendo de viva sympathia, digno de registro especial. Além do gesto de gentileza da casa "A Capital", que offereceu dois grupos de suas gentis empregadas para angariar donativos na casa matriz da Avenida, esquina de S. José e na filial da esquina de Ouvidor, além da boa vontade que o Parc Royal mostrou facilitando o accesso de todas as suas secções ás graciosas vendedoras da penna, pondo ainda uma das suas dependencias á disposição das "patronesses", registram-se hoje novas provas de apoio e sympathia pela causa patrocinada pela Associação da Imprensa Brasileira. Entre as novas demonstrações de adhesão ao "Dia da Penna", são ainda dignos de registro o acolhimento da Radio Sociedade e da Radio Educadora, que têm transmittido aos seus assignantes as noticias referentes á collecta do dia 14. Registra-se ainda o offerecimento de 4.000 enveloppes da Lithographia Fluminense, destinados ao acondicionamento das pennas a serem distribuidas pelas vendedoras. Um outro gesto de gentileza á Associação da Imprensa Brasileira traduz-se na resolução da directoria do Banco de Credito Mercantil, que se prestou a proceder á contagem do dinheiro arrecadado, trabalho penosissimo, mas que será facilitado pela boa vontade dos empregados daquelle estabelecimento de credito, promptos a fazerem tal serviço nas suas horas de folga, no sabbado. Além disso, o mesmo Banco poz á disposição da Associação da Imprensa Brasileira uma dependencia do predio em que funcciona, para as reuniões da commissão central. Uma adhesão de grande significação social é a da senhorita Laura Suarez, a graciosa "Miss Ipanema", que communicou á sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes a satisfação com que ia trabalhar a favor da "penna", como uma demonstração de reconhecimento á imprensa pelo modo como a trataram os jornaes do Rio de Janeiro.

Leme Club

Inaugura-se hoje, ás 9 horas da noite, na rua Gustavo Sampaio n. 158, a séde provisoria do Leme Club, mais um centro de mundanismo que surge no bairro que lhe dá o nome, a exemplo do Praia Club, de Copacabana.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 5 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma sessão publica destinada a homenagear a memoria dos academicos recentemente fallecidos — Luiz Murat, membro fundador da instituição, onde creou a cadeira n. 1, patrocinada por Adelino Fontoura, e Amadeu Amaral, successor de Olavo Bilac, na cadeira de Gonçalves Dias. Sobre a personalidade dos dois saudosos poetas falarão os srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira, Olegario Marianno, Affonso Celso, Roquette Pinto e Augusto de Lima. A entrada é franca; não ha convites especiaes.

Automovel Club

Sob o patrocinio da festejada poetisa e escriptora sra. Anna Amelia, realiza-se hoje, no Automovel Club, ás 4 1|2 da tarde, uma elegante festa de arte. O programma foi organizado a capricho e é o seguinte: Alvaro Moreyra, palestra, "Uma porção de gente"; Marcos Salles, violino; Lygia Sarmento, versos; Aldina de Souza, canções; Mario Azevedo, piano; Carmen de Souza Lopes, bailado; Pina Monaco, cantos. Segunda parte — Jayme Costa, versos; Elisa Coelho, canções; Paulo Arnaud de Gouvêa e Mamede Rodrigues, ao violão; Eugenia Alvaro Moreyra, versos; Olga Praguer, canções ao violão; Lygia Sarmento e Jayme Costa, dialogo de Julio Dantas; Carmen Souza Lopes, dansa russa. A festa de hoje do Automovel Club deve revestir-se de uma grande animação.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Eugenio da Cruz Machado, funccionario da secretaria do gabinete do prefeito. Dado o numero de amigos e admiradores que conta, não só na Prefeitura como em nossa sociedade, receberá o anniversariante justas manifestações de apreço e estima. Os seus companheiros de repartição lhe offerecerão um custoso mimo, sendo interprete o dr. Rangel de Vasconcellos, official maior daquella repartição.

— Fez annos hontem o sr. Vespucio de Abreu, que, por esse motivo, recebeu as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a senhorita Aurora de Affonso Costa, enfermeira chefe na Escola Anna Nery.

— Faz annos hoje o sr. Antenor Guimarães, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Decio Neves de Almeida, funccionario da Central de Policia do Estado do Rio.

Noivados

Estão contratadas as nupcias da graciosa senhorita Catharina, filha do nosso prezado collaborador Mario Bouchardet e de sua digna consorte, a sra. Alice Bouchardet, com o tenente Theophilo Ferraz Filho.

Casamentos

Realiza-se hoje, em S. Gonçalo, o enlace matrimonial do sr. Astrogildo Amaral, guarda-livros, com a senhorita Aida Marroco, filha do sr. Nicola Marroco, conhecido negociante daquelle municipio, e de d. Amalia Mastrangelo Marroco. Os dois actos, civil e religioso, serão realizados na casa dos paes da noiva, á rua Nilo Peçanha, 958, ás 2 e ás 3 horas, respectivamente, sendo officiante, no acto religioso, monsenhor José da Rocha, vigario de S. Gonçalo.

Bodas de prata

Transcorrendo no dia 8 do corrente mez, as bodas de prata do sr. Alvaro Celestino Milanez, alto funccionario do D. N. S. Publica, e de sua esposa, d. Alzira do Lago Milanez, os filhos do casal farão celebrar nesse dia, ás 9 horas, missa em acção de graças pela auspiciosa data, na capella de Nossa Senhora da Piedade (rua Marquez de Abrantes), onde se effectuaram, ha 25 annos, as nupcias do casal.

Festivaes

Realiza-se hoje, na Escola Pará, situada no 8° districto, um lindo festival em beneficio do Circulo dos Paes. Trata-se de uma instituição que merece o apoio moral e material de todas as classes, em virtude dos fins beneficos e altruisticos que tomou por encargo na sua formação, fins que se reunem tão sómente na protecção á infancia desvalida. O nosso publico, que applaude de boa vontade todas as iniciativas em pról dos que precisam, dará certamente acolhida generosa a essa festa altamente sympathica pelo fim que se destina. O Cine Modelo, á rua 24 de Maio, dará uma sessão theatral seguida de um bello film, tambem em beneficio das pobres creancinhas, merecedoras que são de uma caridade espontanea, generosa e amparadora.

Reuniões

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a assembléa geral do Club de Engenharia, para prestação de contas da actual directoria e eleição da que deverá dirigir com o conselho director seus destinos no proximo interregno.

— Sabbado, ás 5 horas, na sua séde provisoria, á Escola Nacional de Bellas Artes, reunir-se-á a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em assembléa mensal ordinaria.

Enfermos

Continua enferma e em tratamento na Casa de Saude S. Sebastião, dona Angelina do Prado Kelly, esposa do illustre dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara, que soffreu delicada intervenção cirurgica. O estado da distincta senhora começou a melhorar desde hontem, podendo-se affirmar que, dentro de alguns dias, entrará em franca convalescencia. As visitas de familias e de pessoas amigas, interessadas pelo estado de saude da sra. Octavio Kelly, succedem-se, contando-se por muitas dezenas as que diariamente deixam os seus nomes na sala proxima do quarto, onde repousa a enferma.

— Continua em tratamento na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, recolhida ao quarto n. 4, no 2° andar, a viuva Vicente de Souza, figura do nosso magisterio, que foi hontem atropelada por um automovel particular, á rua General Polydoro, mesmo em frente á rua Sorocaba. O estado da enferma é grave, não sendo, porém, desesperador, tendo mesmo apresentado melhoras. Varias pessoas de sua relação têm estado naquella Casa de Saude, inteirando-se do seu estado.

Em acção de graças

O sr. Waldomiro Freire de Carvalho e sua familia, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, uma missa pelo restabelecimento do seu filho José.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia pelo passamento do joven academico Carlos Frederico Olyntho Braga, filho do dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

De 1 á 1.10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Audição do studio do Radio Club do Brasil, de musicas ligeiras, com o concurso da sra. Dinorah Lisboa Pasquinelli, sr. Sylvio Pereira e do pianista do Radio Club do Brasil.

A sra. Dinorah L. Pasquinelli cantará: Torna, Teu olhar, Canto da Saudade e Lina.

O sr. Sylvio Pereira, cantará: Elegie, Amar, A canção da guitarra e Uma interrogação.

O pianista do Radio Club do Brasil executará diversos numeros de seu repertorio e fará os acompanhamentos.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, menina Edith B. Marcial e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Weber: Euryanthe — Ouverture — Orchestra. 2) Weber: Movimento Perpetuo — Sólo de piano — Menina Edith B. Marcial. 3) Reynaldo Hahn: Paysage — Orchestra. 4) Fauré: a) Le Secret; b) Les Berceaux. — Professora Cecilia Rudge. 5) Georges Hue: L'Ane Blanc — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Ernest Moret: 2ª parte — 6) rnest Moret: Paganini-Liszt: La Chasse — Sólo de piano — Menina Edith B. Marcial. 8) a) A. Nepomuceno: Trovas; b) F. Braga: Virgens Mortas — Professora Cecilia Rudge. 9) A. Nepomuceno: A Sesta na Rêde — Orchestra. 10) Liszt: São Francisco prégando aos passaros — Piano, menina Edith B. Marcial. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 ás 9,45 — Programma de discos.

Das 9,45 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Approvação dos estatutos do Banco da Lavoura de Minas Geraes

Tendo o Banco da Lavoura de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, pedido approvação da reforma dos seus estatutos, o ministro da Fazenda resolveu, em face do parecer da Inspectoria dos Bancos, dar a approvação pedida, devendo essa repartição providenciar quanto ao recolhimento das quotas em atrazo.

VÃO RECOMEÇAR AS MANOBRAS NAVAES

A esquadra seguiu, hontem, para a ilha Grande

Conforme publicámos partiram hontem, ás duas horas, para a ilha Grande os navios da esquadra que vão realizar a ultima phase das manobras no corrente anno.

O almirante Machado da Silva commandante chefe da esquadra, recebeu pela manhã a bordo do navio capitanea "Minas Geraes, os votos de boa viagem dos representantes do ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada.

Além dos dois couraçados e da flotilha de cruzadores, seguiram com destino aquella base de operações o submarino "Humaytá", uma esquadrilha de aviões e o novo alvo de batalha, que deverá chegar hoje procedente dos Estados Unidos.

A CAMARA EM RESUMO

Uma sessão cheia de incidentes interessantes

A minoria pleiteou, em vão, o augmento de 50 °|° sobre os actuaes salarios dos operarios da União

Todo o expediente de hontem na Camara foi monopolizado pelo sr. José Bonifacio.

O leader da minoria abordou problemas politicos, sendo escassamente aparteado.

A' ordem do dia, o sr. Bergamini, formulou uma reclamação. Sabe que o questionario, que são obrigados a preencher todos os que procuram falar a deputados na Camara, quando se trata de representantes da Alliança é enviado á 4ª delegacia auxiliar, afim de favorecer a pesquiza policial, que se faz dentro do proprio recinto da Camara. Como seja um facto irregular, requer providencias á Mesa, certa de que as medidas abusivas são tomadas á sua revelia.

O presidente informou desconhecer o facto apontado, ficando de providenciar a respeito.

Em seguida, foi annunciada a discussão da redacção final da emenda-bonde.

O sr. Hugo pela ordem, pede vista da redacção, para offerecer correcções. O presidente declara não poder deferir o requerimento. O pedido de vista só póde ser formulado no seio da commissão.

O sr. Bergamini lembra que a commissão de redacção nunca se reunira. Tratando-se de redacção final, e não tendo havido reunião, o recurso que resta ao deputado é o de pedir vista no primeiro momento em que elle tem noticia do trabalho da commissão.

O presidente mantém a sua resolução e o sr. José Bonifacio pondera que, não tendo sido convocada a commissão, o sr. Hugo Napoleão a ella não podia comparecer para examinar a redacção final. Assim, era impossivel pedir vista dos papeis. O momento habil para fazel-o era justamente este, em plenario.

O presidente mantém o despacho do indeferimento, sob a allegação de que a redacção final estava assignada pela maioria da commissão. Nessas condições, á Mesa só cumpria apresentar a mesma á deliberação do plenario.

O sr. Raul de Faria pede votação nominal. Denegada, foi a redacção final approvada.

Seguiu-se a votação da emenda do Senado ao projecto, abrindo o credito de 1.176:001$981, supplementar a diversas verbas do Ministerio da Justiça. Recusada a votação nominal, requerida pelo sr. Bergamini, foi a emenda approvada.

Nessa occasião, verificou-se ligeiro incidente entre os srs. Rego Barros e Villaboim. Este tinha deixado sobre a Mesa um requerimento de urgencia para varios projectos. O presidente, não o annunciou, dando a palavra ao sr. Bergamini, para encaminhar a votação do requerimento de informações sobre o balanço "activo e passivo" da União, referente ao exercicio de 1928.

O leader da moiria correu á Mesa e observou que havia um requerimento de urgencia. Queria que o presidente interrompesse o representante carioca. Elle recusou-se a fazel-o e o deputado paulista retirou-se, gesticulando nervosamente. Voltando, dialogou asperamente com o secretario da presidencia, ao mesmo tempo que insistia com o sr. Rego Barros para que submettesse incontinenti a urgencia a debate. O presidente permaneceu irreductivel e o sr. Villaboim saiu novamente exasperado em direcção ao recinto... recção ao recinto...

Depois do sr. Bergamini, ainda falaram os srs. Hugo Napoleão e Raul de Faria. Quando este terminou, estava na presidencia o sr. Bocayuva. O leader deu nova investida. Foi feliz. O presidente annunciou a votação de uma redacção final...

O sr. Bergamini, pela ordem, mostrou que se não pode interromper uma votação, já iniciada, mas o presidente manteve-se surdo observando que a urgencia, em virtude do que foi approvado o projecto, ainda vigorava para a redacção final... E esta foi approvada.

Tinha vencido o sr. Villaboim. Tanto assim que logo surgiu um requerimento de urgencia, assignado pelo sr. Baptista Bittencourt para os projectos numeros 389 — 364 — 179 — 259,A — 171 — 339 — 147 — 183,A — 133 — 128, A e 318. O senhor Bergamini formula, em pura perda, nova questão de ordem e a urgencia foi concedida.

Nessa occasião, estalou novo incidente. Desta vez, entre os srs. Villaboim e Azevedo Lima.

Este desejava incluir entre as urgencias o projecto concedendo o direito de voto aos acreanos nas eleições para presidente da Republica. O leader da maioria, oppoz-se e o representante carioca, alterado, ameaçou obstruir os trabalhos. Os emissarios entraram em entendimentos, sempre repellidos pelo sr. Azevedo Lima, até que o sr. Villaboim decidiu ir em pessoa demover o deputado carioca de seu proposito. Não o conseguiu. Cada vez mais indignado, manteve-se no firme proposito de fazer obstrucção. Mas, as demarches não pararam e dentro em pouco o senhor Azevedo Lima se acalmava, ficando resolvido que elle apresentará, em terceira discussão, uma emenda, dando o voto aos acreanos, ao projecto sobre as juntas apuradoras. E o novo incidente desappareceu.

Discutido o projecto 384, abrindo o credito de 2.290:200$000, para pagar ao pessoal jornaleiro da Central do Brasil, falaram os senhores Bergamini, Dodsworth e José Bonifacio, que o enaltec[illegible] rando-o o leader mineiro, louvando-o offereceu uma emenda: elevando de 50 °|° os salarios actuaes de todos os operarios, sejam mensalistas, diaristas ou jornaleiros.

Os outros oradores inscriptos desistiram da palavra.

Encerrada a discussão, foi approvado o projecto. A emenda foi rejeitada. O sr. José Bonifacio pediu que fosse consignada em acta a declaração de que a maioria vinha de recusar ao operariado da Central do Brasil o augmento de 50 °|° e outros favores, que justamente tem pleiteado.

O sr. Dodsworth pediu egualmente que constasse de acta ter votado a favor da emenda.

O projecto 364 — marcando para 25 de março a installação das juntas apuradoras das eleições federaes — soffreu rapida discussão do sr. Bergamini, sendo approvado em segundo turno.

Outro tanto aconteceu ao projecto 179, dando competencia aos delegados fiscaes dos Estados para isenção de impostos de importação sobre materiaes de lavoura e industria agricola.

Apenas o sr. Agamenon de Magalhães adduziu ligeiras considerações em sua defesa. Logo a redacção final foi approvada.

O projecto instituindo a caixa de pensões e aposentadorias para os empregados no commercio soffreu maior debate. Os senhores Agamenon de Magalhães, José Bonifacio e Bergamini puzeram em realce a excellencia da iniciativa, emprestando-lhe o seu voto. O sr. Azevedo Lima enalteceu a idéa, mas declarou discordar de varias providencias contidas no projecto. Dissentiu da emenda da commissão de Finanças, que retirára a taxa de 5 °|° sobre bebidas e fumos e observa que uma proposição dessa natureza não deve ser approvada de afogadilho, ao apagar das luzes.

O sr. Agamenon de Magalhães pediu que o projecto fosse votado por titulos. Deferido, foi o mesmo approvado em segundo turno, bem como a emenda da commissão de Finanças.

Em seguida, o sr. Bergamini, debatendo o projecto que abre o credito de 10.000 contos para construcção e melhoramentos do porto de Fortaleza, foi até ao termino da sessão.

A discussão ficou adiada.

Foram julgados objecto de deliberação quatro projectos:

Do sr. João Santos, contendo uma série de providencias reclamadas pelo Supremo Tribunal Federal; do sr. Raphael Fernandes, creando o Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social; do sr. José Bonifacio, considerando de utilidade publica a União de Viajantes Commerciaes do Brasil, bem como lhe concedendo diversos favores e do sr. Flavio da Silveira, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Os actuaes officiaes do Exercito, ex-alumnos do Collegio Militar da Capital Federal, que concluirem o curso deste estabelecimento de ensino na vigencia do regulamento a que se refere o Decreto numero 2.881, de 18 de abril de 1898, e que satisfizerem as exigencias do artigo 242 do citado regulamento, ficam equiparados aos officiaes da Armada, quanto ao tempo de serviço que estes actualmente gozam ex-vi do artigo 242 acima referido."

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças.

Limitou-se a assignar, depois de rapido debate, o parecer do senhor Prado Lopes, concordando como voto da Commissão de Justiça sobre o projecto referente a radiotelegraphia.

O Centro Republicano Portuguez de São Paulo homenageia a memoria do sr. Antonio José de Almeida

São Paulo, 3 (Havas) — O Centro Republicano Portuguez realizou, no sabbado passado, em seu salão nobre, uma sessão magna em homenagem á memoria do ex-presidente de Portugal, dr. Antonio José de Almeida, socio honorario da aggremiação.

A sessão foi presidida pelo professor Antonio M. Guerreiro, que tendo a seu lado os srs. Victor Sacramento, representante da Grande Oriente de São Paulo, Fausto e Leopoldo de Freitas e membros da commissão administrativa.

Falou em primeiro logar o professor Guerreiro, que fez o panegyrico do saudoso estadista portuguez.

Falaram depois os oradores inscriptos, drs. Leopoldo de Freitas e Fausto Ferraz, e da platéa, os professores Vicente Ferreira e Manoel Guedes, sendo todos muito applaudidos.

O retrato do dr. Antonio José de Almeida, envolto na bandeira portugueza, e ornado de crepes, via-se ao lado da Mesa sobre um cavalete.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 8ª vara criminal, absolveu, hontem, Antonio Francisco da Silva e Luiz Rodrigues de Oliveira, ambos chauffeures e causadores da morte de um trabalhador, num encontro havido na esquina da rua Copacabana e Avenida Elizabeth.

De quem é a caderneta?

Em um bonde da Linha Lapa-Praça da Bandeira, foi achada hontem uma caderneta da Caixa Economica, que está nesta redacção á disposição de quem a perdeu.

Accusados de furto foram condemnados

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, Luiz Accioly — Jorge Simões e João dos Santos, a 1 anno e 9 mezes de prisão accusados de furto.

As 1ª e 2ª Camaras da Côrte funccionaram

As primeira e segunda Camaras da Côrte de Appellação, estiveram, hontem, reunidas, julgando respectivamente materia crime e civel.

O Conselho Supremo da Côrte foi convocado

O presidente da Côrte convocou uma reunião do Conselho Supremo, para hoje.

Desembargador que assume e juiz que entra em férias

Reassumiu, hontem, a presidencia da 1ª Camara da Côrte de Appellação o desembargador Francelino Guimarães, tendo requerido ferias o juiz Renato Tavares.

Representações inglezas

Um communicado da embaixada da Inglaterra:

Pede-nos o addido commercial junto á embaixada da Grã-Bretanha que tornemos publico de que fabricants e exportadores de:

Valvulas para vapor, pistolas automaticas para pintura, apparelhos pra gravar em chapas de cobre, lentes photographicas, peroxido de hydrogenio, motores electricos e ignicladores, ventiladores, moinhos e cortadores a oleo, motores Diesel (novo typo de alta velocidade) obras de metal, ditas fundidas de ferro maleavel, baterias para automoveis e accumuladores para radio hiates, vedetas, etc. cigarros e misturas para fumantes, aspiradores de pó para limpesa, artigos de metal branco, motocycletas, bicycletas, cimento, whisky, algodão e gazes medicinaes, velas de phantasia, desejam entrar em relações commerciaes com o Brasil.

Todos os esclarecimentos serão dados na Secretaria Commercial junto á embaixada britannica, Praça 15 de novembro, 10, 3° andar (Edificio Anglo Mexican)."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Abrindo o credito especial de .... 3.436:928$326, de accordo com o decreto legislativo n. 5.728, de 15 de outubro de 1929, afim de completar o emprestimo de que trata o art. 99, n. 20 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

Exonerando, a pedido, Carlos Pinheiro Chagas, do cargo de ajudante anatomo-histo-pathologista do posto experimental de Veterinaria em Bello Horizonte, do Serviço de Industria Pastoril em Minas Geraes; e por abandono de emprego, o agronomo Emmanuel Deslandes do cargo de chefe de culturas, em commissão, da Fazenda de Sementes de Jundiahy, do Serviço do Algodão, no Rio Grande do Norte.

Na pasta das Relações Exteriores — Publicando a adhesão da França, pela Africa Equatorial Franceza, de accordo Internacional, para a criação em Paris de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica, assignada em Roma, a 9 de desembro de 1907;

Promulgando o Tratado de Limites entre o Brasil e o Paraguay, complementar de 1872;

Autorisando o governo a conceder o auxilio de 70:000$000 para a fundação em Paris, da Casa de Chimica, em Homenagem á Marcelin Berthelot;

Nomeando consul sem vencimentos em Hannover, na Allemanha Ricardo Lodders;

Transferindo, conforme requereram, para a secretaria de Estado, na categoria de 2° official, o segundo secretrio de legação Octavio do Nascimento Brito e para o corpo diplomatico, na categoria de 2° secretario de Legação, o 2° official da referida secretaria de Estado Cesar de Mesquita Serva.

Na pasta da Justiça — Nomeando: amanuenses da Secretaria de Policia Eloy Peres Figueirôa e Helios Gonçalves Pinto, classificados nos 1° e 2° logares do concurso; e Benjamin Lopes de Oliveira Pinto para official de justiça;

O DIA POLICIAL

O desabamento de um andaime no Meyer

Sairam feridos uma jovem e duas crianças, que receberam os soccorros na Assistencia

A victima da tragedia de Vigario Geral, no hospital de Prompto Soccorro

A Companhia Locativa Brasileira está reconstruindo o predio da esquina das ruas Archias Cordeiro e Carolina Meyer, á frente do qual se erguia um enorme andaime, que se apoiava sobre uma grossa trave de madeira.

Quando, hontem, mais intenso era o trabalho dos operarios empregados nas obras, mais ou menos ás 10,30 da manhã, a referida trave partiu-se, o que determinou o fragoroso desabamento do andaime. Felizmente, o grosso do madeiramento, foi amparado por um oiti, mas ainda assim, as taboas que cairam occasionaram desastres lamentaveis.

Quando se verificou o desabamento, passavam na mesma calçada a senhorita Cacilda de Almeida, filha do sr. Antenor de Almeida, residente em Campo Grande; a sra. Rosalina de Almeida, casada com o sr. Reginaldo Jacintho de Almeida, morador á rua Lucidio Lago n. 32, e as filhas do casal, Ruth, de 7 annos e Rachel, de 2. Todas essas pessoas ficaram sobre os escombros, de onde foram retiradas por populares. A senhorita Cacilda e as meninas Ruth e Rachel receberam ligeiros ferimentos, sendo soccorridas no posto de Assistencia do Meyer. D. Rosalina, como soffresse forte abalo, tambem recebeu curativos.

Foi aberto inquerito a respeito na delegacia do 19º districto.

UM FACTO SANGRENTO EM MESQUITA

Por causa da Luiza, o Manoel baleou o José

O individuo Manoel de tal foi, durante algum tempo, amante de Luiza, uma joven, filha do hespanhol José de tal, residente á rua Camerino.

Para evitar continuassem os amantes a vida em commum, o hespanhol confiou-a ao seu amigo José Maria de Oliveira, de 26 annos de edade, operario, morador em Mesquita. Manoel, porém trabalhou até que conseguiu conhecer o paradeiro da ex-amante. E foi procural-a, hontem.

José Maria não quiz ceder aos rogos de Manoel, que lhe pediu deixasse a joven seguir em sua companhia. O rapaz insistiu, mas inutilmente. José declarou peremptoriamente que a não entregaria sem ordem do pae.

Originou-se forte discussão entre os dois homens, em meio da qual Manoel sacou de um revolver e disparou dois tiros em José, ferindo-o no braço direito e no abdomen. Ainda assim José atracou-se com o seu aggressor e conseguiu desarmal-o, mas perdendo muito sangue, caiu desfallecido.

O criminoso aproveitou a opportunidade para retomar o revolver e fugir. A victima foi embarcada num trem, e da estação D. Pedro II uma ambulancia da Assistencia o conduziu ao Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros. Depois de medicado, José foi internado no Hosptital de Prompto Soccorro.

Fracturou o braço numa quéda

O menor Moacyr de 9 annos de edade, filho de Manoel Alves Teixeira, residente á rua Andrade Bastos n. 29, em Cascadura, foi hontem, victima de uma quéda naquella mesma estação, de que resultou soffrer fractura no braço direito.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

O trem apanhou o auto-caminhão, fazendo tres victimas

Lamentavel accidente occorreu, hontem, no cruzamento das linhas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, na parada de Vieira Fazenda, da Linha Auxiliar. Do desastre, sairam feridas tres pessoas, devendo-se ao acaso não ser maior o numero de victimas.

Pelo leito daquella via-ferrea transitava um trem inspeccionando as linhas. No cruzamento indicado, um auto-caminhão tentou atravessar o leito da estrada precisamente no momento em que por ali passava, vertiginosamente a composição a que nos referimos. O chauffeur, talvez distraido, não póde evitar a collisão. Dahi o choque violento e as victimas delle resultantes.

São ellas: Affonso Alvarenga Ribeiro, de 28 annos, casado, brasileiro, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador no largo da Pavuna n. 1; Antonio Vicente, de 29 annos, solteiro, motorista, morador á rua Martha da Rocha n. 38, e Epaminondas de Castro, de 43 annos, casado, brasileiro, residente no Retiro Saudoso. Este ultimo era o motorista do auto-caminhão, os demais, seus passageiros.

Queimado com agua fervente

Brincando, em sua residencia, á rua Vaz Lobo n. 134, em Madureira, o menor Wilton, de 2 annos de edade, filho de Sylvino Gonçalves, foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras do 1º e 2º gráos pelo corpo, produzidos por agua fervente.

"THE EMPIRE MAIL"

"The Empire Mail" é um orgão destinado á expansão do commercio ultramarino da Gran Bretanha. O seu supplemento latino-americano, que temos em mão, tem secções em respanhol, portuguez e inglez. Nelle se encontram notas interessantes principalmente sobre a industria textil. Esse supplemento é muito divulgado na America Latina.

MORTO POR UM TREM

Hontem á noite, na estação de Triagem, um homem de côr parda, de 30 annos presumiveis, pobremente vestido, foi apanhado por um trem, tendo morte immediata.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto, providenciando para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O agente da estação de Triagem, conforme se dizia no local, arrecadou os objectos encontrados nos bolsos do desconhecido, mandando-os entregar ao commissario do 18º districto. Este, entretanto, não os quiz receber, allegando que só o faria se viessem acompanhados de um officio.

Dessa maneira não foi possivel saber-se a identidade do morto.

Caiu e fracturou a côxa

Quando saltava de um bonde em movimento no largo da Lapa, o operario Edgard Augusto Terra de 15 annos de edade, morador á travessa Fernandina n. 95, casa n. 11, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Cairam ao descer do trem em movimento

Hontem, á tarde, quando descia precipitadamente de um trem em movimento, na estação de Irajá, o operario Manoel da Silva, preto, de 25 annos de edade, solteiro, residente á rua de São João n. 34, Cachamby, caiu na plataforma da estação, recebendo contusões e escoriações na região glutea e sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Tambem foi victima de uma quéda, ao descer de um trem na estação de Quintino Bocayuva, o lavrador Sebastião Marques, pardo, de 38 annos de edade, morador na ladeira da Matriz n. 114, Jacarépaguá.

Sebastião soffreu fractura da 8ª costella esquerda e ferida contusa no labio superior, sendo medicado no Posto do Meyer e ali ficando em repouso.

Apanhado por um trem em Galdino Rocha

Foi apanhado por um trem, hontem, quando atravessava despreoccupadamente o leito da Estrada de Ferro, na estação de Galdino Rocha, o menor Manoel, de 3 annos de edade, branco, filho de Manoel Moreira, morador á rua Albertina n. 66, na referida localidade.

A victima soffreu fractura exposta do frontal, sendo medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde a removeram para o Hospital de Prompto Soccorro.

O APPARECIMENTO DE UM CADAVER NO CALABOUÇO

A "causa mortis" foi desynteria bacillar

Conforme annunciámos, foi autopsiado, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do desconhecido encontrado no Calabouço.

O dr. Gualter Adolpho Lutz, medico que procedeu á pericia, verificou ser desynteria bacillar a "causa-mortis". Depois dessa formalidade, o corpo foi sepultado, tendo a policia tirado as respectivas dactyloscopias para as necessarias syndicancias.

Proseguindo nas suas diligencias, o sr. Sylvio Terra, chefe da Segurança Pessoal, mandou para o Patronato Agricola Rio Branco, na Bahia, algumas provas, pois, segundo se diz, o morto era foragido dali. Foram presos varios vagabundos que fazem ponto no Mercado, inclusive "Macahé", "Mosquito Electrico", "Perneta", estando as autoridades á procura de Alarico de tal, tido como suspeito, assim como os outros.

Os presos declararam que a victima, conhecida por "Moleque Oito", devido a ser esse o seu numero no patronato da Bahia, no dia em que morreu estava fortemente alcoolisada. Confessaram tel-o levado para a ponta do Calabouço. Depois de permanecerem algum tempo ali, retiraram-se, deixando "Moleque Oito" desacordado, o que suppunham acontecer por estar elle embriagado.

As autoridades policiaes conseguiram apurar chamar-se o morto Dorvalino Marcellino, de 20 annos de edade, ser brasileiro, filho de Zoroasto Marcellino e Maria do Carmo, residentes á rua Sá Barreto n. 64, em Nictheroy.

Fazendo um exame minucioso no cadaver, o medico que o autopsiou apurou não se ter verificado violencia alguma contra a victima. Ficou, assim, esclarecido ter sido natural a morte de Dorvalino, que era um individuo doente, mendigo conhecido nos arredores da praça Quinze de Novembro, onde, no dia 23 do mez transacto, foi preso quando pedia esmolas.

O INCENDIO FOI ADREDE PREPARADO

Assim o confessou o seu autor na 4ª delegacia auxiliar

O incendio occorrido na noite de 27 do mez passado na praça Lopes Trovão, em um sobrado onde funccionava uma officina de chapéos, concorreu para que a circular do chefe de policia, surtisse os effeitos desejados.

Na edição de 28 de novembro registramos o incendio que na referida casa se manifestou com abundancia de detalhes.

Poucos dias depois traziamos ao conhecimento do publico o resultado das diligencias das autoridades, que, cumprindo a determinação da circular, conseguiram no espaço de 24 horas restabelecer a indentidade commercial de Joaquim Saldanha Claro, chefe da firma Saldanha & Cia., sob cujo nome girava a casa de chapéos sinistrada.

Saldanha foi detido pelo senhor Sampietro, delegado do 3º districto, e ali interrogado, apezar das robustas provas que a policia possuiu, nada adeantou.

Posteriormente foi enviado para a 3ª delegacia auxiliar e ali ouvido pelo respectivos delegado, sr. Augusto Mendes, nada de apreciavel declarou á referida autoridade.

De tudo isso, porém, a policia tirou conclusão de que Saldanha, permeditadamente, decidiu incendiar a casa em que negociava. Restava, entretanto, apurar se agira sósinho ou de accordo com sua esposa, d. Adelina Saldanha. As autoridades, quanto a este ponto, estão mais ou menos convencidas de que elle nenhuma cumplicidade teve na intenção que poz em pratica seu marido.

Ora, o inquerito instaurado no 3º districto, foi avocado á 4ª delegacia auxiliar e o sr. Pedro de Oliveira, determinou severas syndicancias e disso resultou a policia ficar no perfeito conhecimento da vida de Saldanha em Pernambuco, onde falliu, e da escripturação da casa commercial que teve ha tempos nesta capital, tambem fallida.

Esses documentos, que se acham na Policia Central, tornam mais penosa a situação em que presentemente se encontra Saldanha, autor do incendio, como elle proprio confessou e a policia, afim de apurar convenientemente o caso, continu'a em diligencias.

Nas suas declarações, nas quaes se confessou autor do incendio da casa de chapéos, feitas em presença do 4º delegado, Saldanha disse que se estabeleceu em Recife no anno de 1915 com uma fabrica de chapéos de palha, á rua da Cadeia n. 3, formando uma sociedade que girava sob firma de J. Saldanha & Cia., e para qual elle entrou com o capital de..... 50:000$000.

Dois annos após o capital social era elevado a 300:000$000 e a fabrica instalada em edificio proprio á rua Ruy Barbosa n. 2.001, sendo em 1924 vendida por 600:000$000, dos quaes o depoente recebeu a metade, embarcando em seguida, para o Rio de Janeiro, onde foi residir com um parente, negociante, á rua Conde de Bonfim n. 501.

Resolvendo empregar o seu capital, fez-se socio solidario da firma Vaz Lisboa & Comp., para commerciar em fazendas por atacado, estabelecendo-se á rua da Alfandega n. 116. Entrando com o capital de 300:000$000, realisou o mesmo com.......... 250:000$000, mas ao cabo de dois annos a casa falliu e elle perdia todo seu dinheiro.

Teve, então, de tentar nova vida e passou a vender na praça. Adquirindo algum dinheiro, estabeleceu-se novamente á praça Lopes Trovão n. 16, sobrado, com uma casa de chapéos para senhoras, formando a firma Saldanha & Comp., que era composta de sua mulher, d. Adelina Saldanha, e elle, firma que entrou na praça negociando com o capital de........ 50:000$000, importancia pela qual foi feita o seguro da casa na companhia Abbingia, tudo em maio do anno passado.

Tratando do augmento do seguro em outubro para mais 20:000$000, disse que o fizera a instancias de um agente da companhia, Augusto de tal, que via a prosperidade da casa com o augmento do stock. Quanto ao atrazo dos alugueis, este se dera porque o proprietario não o queria receber sem que fosse feito novo contrato, pois o antigo terminara em maio. Pagou por isso o ultimo mez e assignou uma promissoria de...... 3:500$000, facto que já foi por esta folha registrado.

Após ter feito essas declarações, Saldanha reconstituiu a scena que preparou para pôr fogo na casa.

Na tarde de 27 de novembro, ás 6 horas, terminado o trabalho e tendo se retirado todos os operarios, elle como de costume, ficar só e pensou em praticar o crime. Assim embebeu um panno em alcool, o qual foi collocado em uma das parteleiras, juntamente com varios chapéos de palha, que, como se sabe, ardem com a maior facilidade. Dahi trouxe um pavio molhado tambem com aquelle liquido, que foi estendido sobre uma grande mesa, pondo-lhe fogo, para em seguida retirar-se para sua residencia, á rua Constante Ramos, n. 139, em Copacabana, servindo-se de um omnibus, que tomou na avenida Rio Branco, quasi na esquina da rua de São Pedro.

Soube da noticia pelos jornaes, na manhã seguinte, ás 7 horas, veiu para a cidade e indo até a praça Lopes Trovão verificou que o fogo tudo tinha destruido.

Quando interrogado sobre o augmento do seguro, Saldanha respondeu que o fizera por ter adquirido uma machina de costura. Isto não se justificou porque a machina não tinha o tal valor. Além disso o stock era reduzido e o numero de empregados tambem diminuto, sendo que seus salarios não eram pagos com pontualidade.

O EXCESSO DE FULIGEM IA CAUSANDO PANICO

Comparecendo promptamente, os Bombeiros evitaram o incendio

NO RESTAURANTE IMPERIO

Um aspecto do local do sinistro, vendo os Bombeiros em plena actividade

Os bombeiros, hontem, precisamente, ás 10 horas e 15 minutos da noite, tiveram aviso de que se manifestava incendio no predio n. 81 da rua de São José, onde funcciona o Restaurante Imperio, de propriedade da firma Samuel Corrêa dos Santos, tambem proprietaria de um outro estabelecimento identico, o Restaurante La Toscana, sito á mesma rua n. 77.

Os soccorros pedidos não se fizeram tardar e, dahi, o alarme de que foi tomado o centro urbano da cidade, áquella hora surprehendido com o numeroso soccorro que, cortando, celere, as ruas, se dirigia ao local.

Logo depois, porém, se verificava não ter o accidente tomado as proporções que, a principio, demonstrara. Tratava-se, apenas, de um principio de incendio, occasionado por excesso de fuligem na chaminé existente na cosinha do restaurante.

A acção dos bombeiros foi, por isso mesmo, rapida. Em pouco mais de 15 minutos era o perigo debellado.

Os soccorros enviados obedeceram ao commando do tenente Sobrinho, tendo a força de isolamento sido commandada pelo cabo José Gomes, do 1º batalhão.

O proprietario do Restaurante Imperio, compareceu espontaneamente ao local, entregando, ao tenente Sobrinho, as chaves do estabelecimento, o que evitou fossem as portas arrombadas.

A caixa pela qual foi dado aviso aos soldados das chammas é a de numero 276.

As autoridades do 5º districto estiveram presentes, tomando as providencias exigidas pelo caso.

O auto fracturou-lhe o pé esquerdo

Foi colhido no Campo de Sant'Anna, hontem, por um auto que corria em excessiva velocidade, o alfaiate João Guerra, branco, brasileiro, solteiro, com 46 annos de edade, morador em Nilopolis.

A victima soffreu fractura exposta do pé esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo. Depois de receber no Posto Central de Assistencia os primeiros curativos, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A inquilina tenteu suicidar-se e o senhorio é que se queimou

O guarda-civil Arnaldo Cancio, de 34 annos de edade, branco, casado, morador á rua Barão de Pirassununga n. 55, casa 10, querendo alliviar as despesas da familia, admittiu como inquilina de alguns commodos da sua moradia a uma senhora casada e com dois filhos.

Não faz uma semana que tal se deu e já hontem um incidente veiu quebrar a monotonia do lar commum.

Por motivos ignorados, a inquilina tentou suicidar-se incendiando as vestes. O senhorio acudiu logo, apagando as chammas mas ficando queimado em ambas as mãos.

Emquanto a inquilina, envergonhada, tomava um automovel e desapparecia, Arnaldo foi receber curativos na Assistencia, onde deu entrada apresentando queimaduras de 1º e 3º gráos.

Depois de medicado retirou-se.

Caiu de um expresso, no Rocha e falleceu na Assistencia

Dentre os passageiros do expresso SU 30, que passa ás 6 2|2 horas no Jockey Club, contava-se o operario Eduardo Caetano, de 29 annos, solteiro, morador á rua do Acampamento n. 29, no Icalengo, o qual ia a caminho de seu trabalho, pois é empregado da firma Nobson & Cia., constructora das novas officinas da Light na referida estação.

Ao passar o combolo pela estação do Rocha, um forte solavanco do carro projectou Eduardo a sólo, causando-lhe graves ferimentos.

Levado para o posto da Assistencia do Meyer, a victima não chegou a receber os primeiros cuidados medicos, vindo a fallecer na mesa de curativos.

O cadaver foi removido para o necroterio, dahi sendo levado á sepultura.

Estava ferido a faca, mas não quiz dizer quem o aggrediu

Vindo do 2º districto foi medicado na Assistencia, Cypriano do Nascimento, sapateiro, morador á rua Barão de São Felix n. 122, que apresentava ferida incisa na região glutea, produzida por faca.

A victima não quiz dizer quem o aggrediu, adeantando apenas que o caso era com elle e por elle seria resolvido.

FERIDO NUM TIROTEIO ?

A victima foi internada no Prompto Soccorro

O vigia, Antonio Alvaro, morador á rua Conde Leopoldina numero 22, quando passava ou se achava no armazem 18, no cáes do porto, foi baleado.

Levado para o posto de Assistencia, apresentava ferida transfixante no cotovello direito e outros ferimentos superficiaes na região renal do mesmo lado, produzidos por bala. Após ser medicado foi internado no Prompto Soccorro.

A victima diz ter sido ferida quando passava por aquelle local, em consequencia de um tiroteio que ali se travara.

O commissario Mello, do 2º districto, esteve no local, mas não encontrou ninguem.

Esses factos são communs naquellas paragens, pois reunem num matto ali existente, varios estivadores para jogar e volta e meia ha um desaguisado.

Alvaro estaria no conflicto ou não? E' o que a policia está apurando.

O INSPECTOR DE VEHICULOS PEDIA PASSAGEM

E o auto desviou-se para o lado contrario, dando-se o desastre

A precipitação do motorista amador foi causa, certamente, do desastre occorrido hontem, na rua São Francisco Xavier, defronte da igreja desse mesmo nome.

O inspector de vehiculos reserva n. 161, Augusto Soares dos Santos, brasileiro, de 27 annos, casado, morador á rua Gonçalves n. 58, Catumby, ia em disparada por aquella arteria, montado em uma motocycleta e fiscalizando a passagem dos carros que, por qualquer motivo, tivessem incorrido em infracção do regulamento do transito.

Proximo ao local referido, o inspector pediu passagem ao automovel que corria na sua frente, o de chapa particular n. 1562.

Este, que era dirigido pelo seu proprietario, bacharel Henrique de Souza Neves, demorou um bocado em attender ao pedido, o que motivou insistentes toques de buzina da motocycleta.

O motorista do auto, atrapalhou-se certamente, e desviou o carro para a esquerda em vez de o fazer para a direita, justamente no momento em que a motocycleta avançava para tomar a deanteira.

O choque foi inevitavel. A motocycleta amarrotou-se de encontro ao auto, sendo o inspector de vehiculos atirado á distancia, soffrendo contusões no joelho esquerdo.

A policia, esteve no local, effectuando a prisão em flagrante do proprietario do auto particular, emquanto a Assistencia prestava soccorros ao motocyclista ferido.

Na delegacia do 15º districto o commissario de dia fez autuar o bacharel Henrique de Souza Neves, do auto culpado, o qual foi logo depois posto em liberdade mediante fiança.

Mordida por um cão

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicada hontem, a joven Dirce Machado Rocha, de 26 annos de edade, moradora á travessa Bittencourt n. 32, onde a mordeu um cão, que lhe causou contusões e escoriações na região lombar.

Veiu do Ceará, mas não trouxe o proposito de matar ninguem

Ao chefe da Secção de Segurança Policial, sr. Sylvio Terra, apresentou queixa Joviniano Nunes Almeida contra seu cunhado Manoel dos Santos Bezerra, cearense, que o queria matar.

O accusado foi intimado a comparecer áquella secção da 4ª delegacia auxiliar e interrogado contou o seguinte:

Vivendo no Ceará em companhia de sua mulher, recebia daqui cartas do cunhado, o qual lhe mandava dizer que era funccionario da Saude Publica.

Desejando vida melhor e crente de que Almeida tivesse, devido a sua situação, algum prestigio, resolveu vir para o Rio, e com o dinheiro que possuia 1:500$000 embarcou.

Aqui chegando verificou, então, que seu cunhado era um simples "mata-mosquitos", sem meios, portanto, para lhe arranjar coisa melhor.

Poz-se a trabalhar em varias obras, fazendo regressar sua mulher que teve por companhia a esposa de Almeida.

Residindo á estrada do Areal n. 898, foi a casa do cunhado á rua Antunes Maciel n. 41, tendo com elle ligeira discussão, sem, entretanto, manifesatr nenhum desejo de matalo.

Em seu poder foi encontrado uma faca que foi apprehendida.

DORMIU FUMANDO...

E a cama pegou fogo, sendo pedido soccorro aos Bombeiros

Não se póde, sem grave injustiça, attribuir ao excessivo calor de hontem o incendio que se ia manifestando no 2º andar de um predio da rua do Lavradio.

A displicencia de um cavalheiro que dormira com o cigarro á bocca, foi a causa real da occorrencia.

Eram 6,45 da tarde, quando ouviram-se gritos de soccorros partidos do 2º andar do predio numero 96 da citada rua.

Para ali accorreram immediatamente os demais moradores da casa, que foram encontrar em chammas o aposento do sr. Joaquim Pereira.

Dado aviso ao Corpo de Bombeiros, partiu para o local o 1º soccorro, sob as ordens do tenente Ribeiro, tendo como chefe de manobras o tenente Edmundo.

Os soldados do fogo não tiveram o trabalho de estender as mangueiras, pois mesmo a baldes dagua foi extincto o incendio.

Este achava-se circumscripto, apenas, ao leito do alludido cavalheiro, o qual dormira com o cigarro accesso á bocca, resultando communicar-se o fogo aos lençóes e dahi ao colchão e á cama.

Acordado com o calor das chammas, saltou afflicto a pedir por soccorros, o que lhe valeu o não ter morrido queimado.

Os Bombeiros extinguiram as chammas e regressaram ao quartel.

Victimas de quédas na residencia

A Assistencia do Meyer prestou soccorros hontem, aos seguintes menores, victimados por quédas na residencia:

Albino, de 6 annos de edade, branco, brasileiro, filho de José Vaz Teixeira, domiciliado á rua Gregorio Neves n. 32, casa 12, o qual soffreu ferida contusa na região occipito-frontal.

Nilsa, de 5 annos, branca, brasileira, filha de José Nunes da Costa, residente á rua São Francisco Xavier n. 707, com ferida contusa no labio superior e escoriações generalizadas.

Walter, de 6 annos, branco, brasileiro, filho de J. Baptista de Souza, morador á avenida dos Democraticos n. 1379, Olaria, com contusões na região nasal e escoriações pelo corpo.

Luiz, de 3 annos, brasileiro, filho de Luiz Ferreira de Carvalho, residente á rua Manoel Victorino n. 114, com fragmentos de vidro introduzidos na região occipito-frontal, os quaes foram extrahidos no Posto.

Acyr, de 2 annos, filha de Augusto Amaral, morador á rua dos Diamantes n. 24, casa 4, estação de Sapé, Linha Auxiliar, com ferida contusa nos dedos da mão direita, devido á quéda sobre vidros.

Todas as victimas depois de medicadas no Posto do Meyer, retiraram-se para as residencias de seus paes.

A creança bebeu Fly-tox, mas foi posta fóra de perigo

Na residencia de seus paes, á rua Viuva Claudio n. 35, em Riachuelo, a menor Jandyra, de 3 annos de edade, commetteu uma travessura que poz em afflicção os seus progenitores.

Jandyra, que é filha de Antonio Costa, apanhou um vasilhame contendo "Fly-tox" e inconscientemente bebeu todo o liquido, emquanto os demais moradores da casa estavam entregues aos afazeres domesticos.

O toxico causticou-lhe logo o estomago e a creança entrou a gritar desesperadamente, sendo acudida e levada ao posto de Assistencia do Meyer.

Ali medicada, foi posta fóra de perigo, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Machucou-se quando atravessava o leito da Rio d'Ouro

Na tarde de hontem, a menor Alayde, de 6 annos de edade, filha de Annibal Garcia, residente em Del Castilho, á rua Capitão Sampaio n. 83, casa 2, foi victima de um accidente, quando andava a passear nas proximidades de sua moradia.

Alayde atravessava o leito da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, no cruzamento com a estrada de rodagem Automovel Club, quando succedeu tropeçar e cair sobre os trilhos, ficando ferida no queixo e no braço direito.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer, tendo se retirado depois de medicada.

Levou uma cacetada de outro garoto

O menor Edmundo, pardo, de 13 annos de edade, filho de Julio do Carmo, residente á rua Alice de Freitas n. 122, brincava hontem, com um companheiro da vizinhança, na rua em que reside.

Em meio dos folguedos, os garotos se desavieram, recebendo Edmundo uma pancada na cabeça que o deixou ferido.

A victima procurou os soccorros da Assistencia, sendo medicada no Posto do Meyer e retirando-se depois para o domicilio de seus paes.

O CASO DOS EMBARQUES CLANDESTINOS

As providencias da policia

Viajavam illegalmente no "Western World" — Varias prisões

Burlando a vigilancia das autoridades encarregadas do serviço de fiscalização a bordo dos navios, tendente a impedir embarque e desembarque de indesejaveis em nosso porto, varios individuos têm conseguido, por vezes, tomar passagens nos paquetes em transito para os portos norte americanos. Para isso se têm servido de documentos fraudulentos, acontecendo que, uma vez chegados ao ponto de destino, dali são recambiados á Guanabara com surpreza para a Policia Maritima, cujas autoridades não podiam, ao certo, comprehender os processos de que se valiam, para a mystificação, os contraventores.

No sentido de bem esclarecer o facto, providencias severas foram tomadas e, já agora, se vão conhecendo os resultados dellas.

Tanto quanto póde a Policia Maritima apurar, existia, entre nós uma organização cujos fins eram os de, a troco de dinheiro, conseguir os documentos necessarios a quem se destinasse á terra de "Oncle San", bastando, para isso, por exemplo, uma simples mudança de nacionalidade.

As investigações procedidas pela policia fizeram com que se suspeitasse dos individuos Francisco Pereira, residente á travessa das Partilhas, 69, e de Adelaide Rosa, moradora á rua Visconde da Gavea, 129, que teriam facilitado o embarque clandestino, no "Wertern warld", de tres individuos de nacionalidade portugueza, os quaes, em chegando a Nova York, tiveram, ali, o desembarque impedido.

Esses individuos são: João Santos Julio Santos e José Louro, devolvidos á nossa pela policia de immigração de Nova York.

Por ordem do inspector Oscar de Souza fora melles mandados apresentar á 4ª delegacia auxiliar, sendo recolhidos ao xadrez.

De suas declarações resultará a pista que a policia vae seguir de modo a dar fim aos embarques clandestinos.

Esse o motivo que levou as autoridades, da 3ª delegacia auxiliar a effectuarem a prisão de Francisco Pereira e Adelaide Rosa, já de outra vez envolvidos em processos identicos a esse a que, agora, vão responder.

A HISTORIA COMPLICADA DE FRANCISCO PRENCHI

O italiano tentou suicidar-se por capricho !

Já é bastante conhecida a historia do italiano Francisco Prenchi, electricista, empregado da Light, morador á rua General Canabarro n. 64, uma casa de commodos de propriedade de Adelaide de tal. Ha dias, como lhe desapparecessem alguns objectos, o electricista entendeu que Eugenio, filho de Adelaide, era o autor dos furtos. E declarou em altas vozes que ia apresentar queixa á policia.

Adelaide não gostou e deu-lhe uma surra. A victima foi á delegacia do 10º districto, ás quaes requereu exame de corpo de delicto.

Mas o delegado resolveu detel-o e só o fez examinar 5 dias após a aggressão. Mais tarde, verificando que os autos não falavam nas contusões que recebera Francisco rasgou-os deante do delegado. Este prendeu-o mais uma vez por tres dias.

Agora, como Adelaide não o quizesse mais em sua casa o electricista voltou á policia. Foi ali mal recebido, tendo dito o delegado que a senhoria fizera muito bem e que elle devia desapparecer de suas vistas.

— Bem, disse o italiano, vou desapparecer, mas para sempre!

Francisco saiu da delegacia e, minutos após, voltava com um pouco de arsenio, que ingeriu deante da autoridade. Esta pediu o comparecimento de uma ambulancia e Francisco foi posto fóra de perigo.

TENTOU ENFORCAR-SE NO XADREZ

Era um ebrio e estava detido no 4º districto

Hontem, á noite, a Assistencia foi chamada a prestar soccorros a um homem que havia tentado suicidar-se na prisão, na delegacia do 4º districto, situada na praça Tiradentes.

Era um ebrio que estava a commetter desatinos na rua do Nuncio, ao anoitecer, e um guarda civil conduziu á presença do commissario Bastos, no referido districto policial.

Ainda sob a acção do alcool, disse chamar-se Francisco Caldeira Guerra, ter 23 annos de edade e residir no 2º andar da rua José Clemente n. 20.

Em vista do seu estado instavel, o commissario fel-o recolher ao xadrez, onde deveria pernoitar até que evaporasse o perigoso liquido em que encharcára o cerebro.

Pouco depois de trancafiado, o infeliz levou a effeito um desatino mais serio. Com a manga da camisa amarrada ao pescoço, o ebrio dependurou-se á grade do cubiculo, tentando enforcar-se.

Percebido o seu gesto extremo poucos minutos depois, Francisco foi dali retirado e transportado para a Assistencia.

No posto da praça da Republica os medicos de serviço verificaram ser grave o seu estado, pois apresentava sub-luxação da columna servical ao nivel da 2ª ou 3ª vertebra, havendo forte suspeita de distensão ou ruptura da medulla.

A victima do tresloucado gesto foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Imprensado entre o trem e a grade da estação de Cascadura

A's 10 1|2 horas da noite de hontem quando tomava um trem em movimento na estação de Cascadura, um homem ficou imprensado entre o comboio e a grade da estação, tombando sem sentidos.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer foi buscar a victima no local, transportando-a para o posto em estado grave.

Trata-se do empregado da Lght Tristão Duarte de 19 annos, branco, solteiro, residente á rua Verna Magalhães n. 58 no Engenho Novo. Servia, como conductor de bondes sob a chapa n. 2958.

As lesões recebidas no desastre são de natureza melindrosa, pois além de fractura da 8ª costella direita, o infeliz apresenta ainda luxação da articulação escapulo-humeral esquerda fractura da cavidade articular esquerda, contusão lombar com hematuria e contusões e escoriações diversas.

Depois dos primeiros curativos de urgencia, a victima foi removida para o Prompto Soccorro.

UM CASO TRISTE

Muito joven, uma menina, ainda, a infeliz operaria approximava-se do abysmo

O facto passado hontem, no 9º districto é uma occorrencia deveras triste.

Modestamente trajada, a menor entrou na delegacia daquelle districto, dizendo querer falar ao commissario de dia. Levada á presença do commissario Orges Brandão, este fel-a sentar-se e ouviu-a.

E contou, então, a sua desventura.

Disse chamar-se Petronilha Maciel Barbosa, e ia pedir autorisação para residir em uma das ruas em que está localisado o meretricio.

O commissario estranhou o pedido. Demasiado joven, quasi uma creança, certamente o seu pedido encerrava qualquer coisa estraordinaria, que era mistér apurar convenientemente.

Interrogando-a com mais cuidado, a joven, a principio não quiz dizer a verdade, obstinando-se em affirmar que chegára ha pouco de Pernambuco, onde vivia desgraçadamente como as demais infelizes, mas afinal, acabou confessando a sua situação real.

Namorava um rapaz de sua edade — Thomaz Ferreira Goulart — que a desencaminhára. Depois, contára-lhe tanto coisa linda da vida das mulheres alegres que, afinal, a induziu a obter licença da policia para residir na referida zona!

O abutre seductor ficára á sua espera na esquina da avenida Salvador de Sá com a rua Presidente Barroso, pois nesta ultima fica localisada a delegacia.

O commissario fel-o deter e o submetteu a energico interrogatorio, obtendo cabal confissão de que os factos se passaram como vimos relatando.

Como a menor declarasse ter 17 annos de edade, ser operaria do Moinho Inglez e residir com sua tia Natalia á rua Goyaz n. 179, no Encantado, o commissario Brandão fez remover o casal ao delegado Adherbal Mosado, do 20º districto.

Este ultimo, á tarde, apresentou os dois ao juiz Mello Mattos, que deverá dar-lhes o competente destino, depois de bem esclarecidos os antecedentes do facto.

Esperou a opportunidade para vingar-se

Sobre a noticia publicada por um vespertino de um facto occorrido no largo de S. Francisco em que um joven se vingára de um individuo que lesára sua progenira, esteve em nossa redacção o sr. Augusto de Pinho, que nos veiu dizer não se tratar da pessoa delle, arpesar de ser funccionario da Central do Brasil.

Houve, por certo, engano, ou então é uma exploração que se quer fazer em torno de seu nome.

Foi baleada quando aprendia a defender-se dos ladrões

A domestica Quilliam Krembel, de nacionalidade allemã, casada, com 36 annos de edade, reside com seu esposo, á rua Honorio n. 301, Cachamby, um local bastante deserto e frequentemente visitado pelos amigos do alheio.

Afim de evitar uma surpresa dos larapios, o zeloso marido adquiriu um revólver, hontem, e chamou Quilliam para aprender a manejal-o.

Quando estava a mostrar-lhe a maneira exacta de se puxar o gatilho, não se lembrou de que a arma continha uma bala, resultando detonar o revólver e balear sua mulher na coxa direita.

Solicitados os soccorros da Assistencia, partiu para o local uma ambulancia do Posto do Meyer, conduzindo o medico de serviço dr. Oswaldo Loureiro, que prestou á victima os necessarios curativos.

O projectil, felizmente não ficára encravado no membro inferior, tendo atravessado a coxa e se perdido.

Quilliam ficou em tratamento na propria residencia.

FILIGRANAS DE CAMARÕES...

O official de ourives enfartou-se de empadas, intoxicando-se

Com o mesmo carinho com que se dedica ao preparo das preciosidades ornamentaes, o official de ourives Braulio Couto, de 29 annos, casado, morador á rua Paquequer n. 78, aprecia com devoção umas empadinhas bem recheiadas.

Hontem, á noite, não podendo resistir ao apimentado tempero das mesmas, pôz-se a devoral-as em quantidade, enfartando-se de camarões.

O resultado não poderia ser outro. Apresentando, pouco depois, symptomas de intoxicação alimentar, a victima precisou dos soccorros da Assistencia, sendo medicado no posto do Meyer.

Devido a estar bastante abatido com a subita molestia, Braulio ficou em repouso na Assistencia.

Brigou com o amante e bebeu permanganato

Maria de Lourdes é uma rapariga da rua Benedicto Hippolito n. 184.

Hontem, ella teve uma zanga com o amante e fez a fita.

Bebeu um pouco de permanganato, atirou-se ao chão e poz a bocca no mundo.

A Assistencia foi chamada e depois de medicada a Lourdes, que em consequencia da quéda soffreu escoriações, livre de perigo, foi para casa.

Fulminou-o um ataque uremico

Uma ambulancia da Assistencia apanhou na rua de S. Pedro, esquina de Quitanda, um homem de cor branca, com 60 annos presumiveis, trajando camisa de zephir, calça de brim azul claro e sapatos de termo marron.

Victimado por um ataque de uremia, o infeliz morreu quando era soccorrido.

O cadaver será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

25:000$000

O bilhete n. 95.561 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (3330)

Proximo a Santos, um vagonete precipitou-se num abysmo, arrastando todos os passageiros

Santos, 3 (A. B.) — Chegaram a esta cidade seis pessoas feridas no desastre occorrido na estação de Alecrim, sendo que duas das victimas se encontram em estado grave.

Segundo as declarações prestadas por uma das testemunhas, o facto occorreu da seguinte maneira: Nas mattas da Serra de Itatins, na Estação de Alecrim, onde a Sociedade "Nova Hungria" construiu uma pequena ferrovia, para a exploração de madeiras, estão trabalhando diversos operarios hungaros. Os trabalhadores fazem as suas refeições, no proprio local do trabalho. Para regressarem ao acampamento, os portadores do almoço, geralmente filhos dos operarios, servem-se de um vagonnete, usado no transporte de toros de madeira.

Hontem seis pessoas tomaram o pequeno troly, que se pôz a deslizar serra abaixo, conduzindo-as de volta á casa, com a marcha regulada pelos seus freios. Em dado momento, partindo-se o breack, o vagonnete tomou toda a velocidade que a inclinação do morro lhe impunha, rodando desgovernado, pelo declive, num leito cheio de curvas fechadas, ladeado de precipicios.

Nenhuma das pessoas teve tempo ou póde sequer atirar-se do carro, tal o impulso com que descia. Em uma curva mais accentuada, o carro projectou-se num abysmo, arrastando os seus passageiros.

Os trabalhadores correram a ver o que se tratava, indo encontrar as victimas atiradas num grotão, gravemente feridas. Com os recursos de que dispunham, na occasião, os operarios improvisaram diversas macas, que serviram para transportar os feridos, até a Estação da Linha Juquiá, onde foram embarcados num trem especial, que os trouxe para esta cidade.

Todos os feridos, de nacionalidade hungara, apresentam lesões de gravidade e foram internados na Santa Casa.

O grupo de Lampeão tomou rumo desconhecido

Aracajú, 3 (Havas) — Informações de ultima hora adeantam que, depois de invadir as cidades de Capella e Aquidaban, de cujas populações teria extorquido avultadas quantias, o grupo de Lampeão tomou rumo desconhecido, pretendendo, ao que parecia, invadir novamente os sertões da Bahia.

Correio musical

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Aurora Bruzon

Não ha quem se não recorde do caso verdadeiramente excepcional desta menina prodigio que — mesmo entre os prodigios — se destacava por qualidades innatas maravilhosas. As suas audições nesta capital sempre despertaram o mais vibrante enthusiasmo. Infelizmente, lutando com mil difficuldades (como succede aos nossos melhores artistas) Aurora Bruzon, da primeira vez que foi á Europa, ali só pôde permanecer alguns dias apenas para deslumbrar com o seu talento os mestres que a ouviram. Vicissitudes amargas da vida fizeram com que tivesse de regressar ao Brasil sem ter podido aproveitar as licções dos grandes cultores da arte. Depois de alguns mezes de espera e mais bem succedida numa segunda tentativa para ir aperfeiçoar os seus estudos no Velho Mundo, sonho que acariciava com ardor, acha-se ella agora em Berlim, onde o seu novo e eximio guia não se cansa de enaltecer-lhe a technica, já perfeitissima e a alta comprehensão musical.

Aurora Bruzon tem tido innumeras offertas para realizar concertos em Berlim e outras cidades da Allemanha — o que é um indice demonstrativo do seu extraordinario valor — mas não as tem acceito, por emquanto para não interromper os seus estudos, obrigação que ella tomou muito a sério. Entretanto, fez promessa de dar muito em breve com annuncia do seu professor, um recital em Berlim, para mostrar especialmente o grão de cultura que já attingiu na sua arte.

São essas as provas que mais necessitamos no estrangeiro para tornar o Brasil conhecido como paiz civilizado. E' uma valorização que dá esplendidos resultados.

CONCERTO DO TENOR STAMATO E DO BARYTONO DE PERROTA

Lembramos aos nossos leitores que é no dia 12 do corrente ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica que se realiza o concerto dos brasileiros tenor A. Stamato e barytono De Perrota.

Opportunamente publicaremos o programma.

CONCERTO DE HARPA CARLOS DAMASCO

Amanhã, ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se um interessante concerto de harpa, organizado pelo professor Carlos Damasco, com o concurso da cantora Margarida de Souza Magalhães e do violoncellista Iberê Gomes Grosso.

O programma é o seguinte:

I parte I — Impromptu — Schuecker — harpa — Professor C. Damasco.

II a) — Por um pajaro — Orejon; b) — Villanelle — Dell' Acqua — Canto — Professora Margarida de Souza Magalhães; harpa (acompanhamento) — Professor C. Damasco.

III a) — Fatuglia Spagnuolo — Tedeschi; b) — Folletti — Hasselmans — Harpa — Professor C. Damasco.

IV — Le Cygne — Saint-Saens — Violoncello — Professor Iberê Gomes; harpa (acompanhamento) — Professor C. Damasco.

V a) — Nocturno de Chopin, op. 9 n. 2; b) — Berceuse de Hasselmans — Harpa — Professor C. Damasco.

2ª parte — I — Valse de Concert de Hasselmans — Harpa — Professor C. Damasco.

II — Improviso, sobre thema brasileiro, de Assis Republicano — Violoncello — Professor Iberê Gomes; harpa (acompanhamento) — Professor C. Damasco.

III — Nocturno de H. Oswald — op. 6 n. 2 — Harpa Professor C. Damasco.

IV — Ballada do Guarany — C. Gomes — Canto — Professora Margarida de Souza Magalhães; harpa (acompanhamento) Professor C. Damasco.

V — Ballada de Chopin — Op. 47 n. III — Harpa — Professor C. Damasco.

RECITAL DE CANTO DE HENRIQUETA GUERRA MANDIM

No salão do Instituto Nacional de Musica effectua-se sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, o recital de canto de Henriqueta Guerra Mandim, com o seguinte programma: Domenico Sarri Grétry, Weber, Schumann, Schubert, Tschaikowsky, Grieg, F. Braga, E. Bousslon, E. Moret O. Respighi, Giulia Recli.

Tratando-se de uma verdadeira artista excusa fazermos reclamos para essa interessante festa musical.

TEMPORADA LYRICA NO THEATRO REPUBLICA

Apezar da época já impropria está annunciada para o dia 10 do corrente, no theatro Republica, a estréa da companhia lyrica popular italiana que se exhibiu no theatro Colyseu, de Buenos Aires, e no Municipal, de São Paulo.

O elenco compõe-se das seguintes figuras:

Sopranos: Luiza Giaccio — Franca Cavalieri — Carmen Sibillo — Mathilde Russo — Lina Gatti. Meios sopranos, Gabriela Galli — Jole Ferrari — Emma Fantuzzi. Tenores: Enrico Cavalieri — Pietro Giambelli — Francisco Pierelli — Carlo Gatti. Baritonos: Giachino Villa — Gino Frosini — Eugenio Mirravelli — Eugenio Dall'Argine. Baixos: Ernesto Fumagalli — Lisandro Sergenti — Vittorio Baldo. Maestros — director geral da orchestra: commendador Gino Puccetti. Maestros substitutos: Ernesto Magavero — Santiago Guerra. Ponto, Giuseppe Matelli. Regisseur geral, Enrico Clunta.

No repertorio:

Carmen — Trovador — Rigoletto — Boheme — Otello — Madama Butterfly — Aida — Favorita — Cavalleria Rusticana Pagliacci — Gioconda — Guarany — Traviata — Mefistofele — André Chénier — Manon Lescaut — Manon — (Massenet).

A opera de estréa será opportunamente annunciada.

Os moradores das ruas Lopes de Souza, Hilario Ribeiro e Sotero dos Reis querem luz

Queixam-se os moradores das ruas Lopes de Souza, Hilario Ribeiro e Sotero dos Reis, todas no adeantado bairro de São Christovão da sua pouca sorte, pois as ruas acima, totalmente edificadas são providas ainda da insupportavel luz a gaz, com combustores a distancias kilometricas que nada illuminam, tornando-se um grave perigo para os que, ali moradores tiverem de voltar para casa tarde da noite, porque a escuridão é completa.

Outras ruas visinhas a estas são illuminadas a luz electrica e não se comprehende que o adiantamento não chegasse até ali.

Registramos a queixa, que é muito justa, afim de que os moradores das referidas ruas sejam attendidos nas suas pretensões.

A Companhia Tecidos de Juta obtem reconsideração de despacho

Tendo a Companhia Nacional de Tecidos de Juta, pedido reconsideração do despacho que annullou a decisão do Conselho de Contribuintes de 25 de outubro de 1923 e manteve o lançamento da Directoria Geral do Imposto, sobre a renda, o ministro da Fazenda resolveu reconsiderar o despacho anterior, para mandar cumprir a supracitada decisão do Conselho de Contribuintes.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

E' esta a vibrante peroração do discurso hontem proferido no Conselho Municipal pelo sr. Mauricio de Lacerda:

O sr. Mauricio de Lacerda — Se eu indicasse ao povo do Rio de Janeiro que entrasse na Alliança Liberal para apoiar esse grupo e votar no sr. Getulio Vargas, sustentando-o no governo, se eleito, eu tinha tomado um compromisso partidario. Eu não. No momento da luta, o Rio Grande ameaçado de uma invasão manu-militar; para obrigar a consciencia de todos os gaúchos a aceitar uma candidatura do Cattete...

O sr. Vieira de Moura — Não apoiado!

O sr. Mauricio de Lacerda — ... é um ponto no qual se vae precisamente começar a guerra civil, neste momento quando os riograndenses podiam recorrer e se submetteram, quando o presidente da Republica pela intimidação, eu entendi que devia de encorajar o Rio Grande, a, armado e unido, responder á aggressão do Cattete, o aconselhei o povo dos outros districtos da Republica a votar em Getulio Vargas como um protesto, disse e frisei, sem compromisso, sem chapa, sem obrigação partidaria. Fóra dahi é uma cavilação, é uma insidia, é uma especulação, é uma exploração, é uma mystificação!

Sr. presidente, aproveito a opportunidade para deixar de lado o intendente bloquista, para voltar-me para o Rio Grande e dizer, sr. presidente, que nelle estão as unicas esperanças de uma resistencia ao golpe dictatorial do Cattete nas suas cochilhas, nas suas planicies, de fronteira a fronteira, do berço riograndense. O que eu disse em Porto Alegre, em março de 28, se realiza prophetieamente. O lenço encarnado dos revolucionarios federalistas e o lenço verde das agitações republicanas se enlaçam, se abraçam para, no coração dos gaúchos, sobre o seu coração de brasileiros, manter aquellas planicies e terras, aquellas cochilhas, até o ponto supremo, que o sr. presidente da Republica está precipitando na patria, com a sua conspiração do poder contra a lei e do poder contra a autonomia do Rio Grande! (Muito bem). Sim, sr. presidente — o Rio Grande não tenho exclusões senão esta, chamar o Rio Grande e tenho a certeza de que, neste momento, quando ergo os olhos para elle, o Rio Grande tem um só pensamento. Sou um homem sem partido, sou um homem que crê, nesta sessão memoravel, para bem de sua terra, que ha de sahir desta agonia, para o esplendor da sua liberdade, um homem politico nesta hora, um homem ateu de philosophias. Sou um homem politico; sei que a projecção luminosa do pensamento que é a verdade, é o direito. Eu neste momento, sr. presidente, tenho certeza de que o Rio Grande se conservará, com sua revolução de julho nem no dia da minha liberdade nem também a renuncia aos afagos e favores officiaes, o meu sacrificio tem sido esse calvario que me submetto, no mesmo momento tenho encontrado a revolução, pretendendo metter-me no sapato chinez de suas formulas "officiaes" no momento em que preciso da bota de sete leguas do gigante da fabula para romper o caminho da liberdade massacrada pelo presidente Washington.

Agora, sr. presidente, novamente com a coragem, com a sinceridade de sempre, se estou certo de que parece perante a historia por esses meus erros, agora, para o Rio Grande e pelo Rio Grande, dentro da unidade brasileira e para que o Rio Grande inicie na posse de para a Republica o fogo em que elle arderá, indo até o Pará, até o Amazonas, para o Rio Grande o enthusiasmo de todos os corações e os votos de todos os brasileiros, e os gritos de guerra e os gritando: gaúchos dos pampas; corrdraes sobre as fileiras dos exercitos mercenarios dando o vosso memoravel grito, sobre as suas abençoadas coxilhas, sobre a vossa terra, embora nos deixe essa poema composto de tantas estrophes e estancias de sacrificios e de dores no coração brasileiro.

E dentro delle, esteja certo todo aquelle que, neste momento de mim diverge, dentro delle nós teremos precipitado, com o sacrificio da popularidade, com o sacrificio do applauso, que até agora nos acompanhava, teremos nós precipitado em acto de renuncia recondita, que só a historia julgará um dia, as unicas forças capazes, neste momento, de resistencia aos embates desta luta: a revolução. A revolução de julho renascerá, quer queiram quer não, e o presidente da Republica terá que ouvir a voz do Rio Grande, se fôr a do sr. Getulio Vargas, ou nas armas, se fôr a do general Prestes. Queira Deus que as eleições fracas, sem, que os pleitos mintam, que as urnas sejam cerradas, que o Cattete inicie o seu grande crime historico. Responderemos com o grito de Hosannas no Rio Grande do Sul. Na primeira luta haverá apenas o choque dos grupos e depois apparecerão então os problemas concretos, formando a nossa larga acção doutrinaria. Ora, se o presidente da Republica determinou que a Camara encerrasse as suas sessões, é preciso que façamos nessa casa de nós, que é o Conselho Municipal, com a sua fragil tribuna, um pequeno submarino. Um submarino por tenentes dedicados. Os grandes couraçados — a Camara e o Senado — vão emudecer os seus canhões. A imprensa, vae ser obrigada a silenciar e a conter o fogo das suas metralhadoras. Pois bem sr. presidente, nesta fragil embarcação, nesta submarino, fóra das leis da guerra, enfrentemos a grande frente do inimigo, varrendo os mares com o terror da nossa palavra, se ella sobrar ainda nesta grande luta!

OS RADIOGRAMMAS DO SENHOR MORAES FERNANDES

Em resposta a um telegramma enviado á "A Noite", desta capital, pelo sr. Antonio de Moraes Fernandes, o deputado João Neves dirigiu aos jornaes de Porto Alegre o seguinte telegramma:

"Exhibi ha dias á Camara as cópias de despachos radio-telegraphicos passados pelo sr. Moraes Fernandes aos srs. José Julio Silveira Martins, em S. Paulo e Ivo Rosa, nesta capital. Entre aquelles despachos, havia um cifrado que eu mostrei aos meus pares, acompanhado da chave, que o traduzia, chave essa que eu encontrei ao serviço de apanhamento de debates daquella casa do Parlamento. Só uma chave serve para interpretar um cryptographo. Nunca duas. O sr. Moraes Fernandes acaba de confessar a existencia de todos aquelles expressivos radios, em telegramma dirigido hoje á redacção da "A Noite". Eu não precisava, aliás, desta confirmação, pois os termos dos communicações eram inilludiveis. Além disso, o gerente da Radio Cruzeiro, sr. Severiano Gil, exonerando-se pelo facto mencionado, já se tinha tornado inacesivel e até por esse motivo, o sr. Moraes Fernandes. O Rio Grande inteiro nos conhece e a vida publica e privada está aberta a luz do mais exigente exame. Se as transmissões, houve logar de "A Noite" uma allusão á situação financeira do Estado, sabendo Vargas em que o Rio Grande inteiro sabe que quatro ou cinco pessoas directamente ligadas a mim pelos laços de parentesco ou affecto exercem modestos cargos ahi. Sabe o Rio Grande que homens dignos e honrados no governo, como em cinco annos de governos, pois primeiro sem as serviços com exactidão e probidade. Não ha entre os meus nada que não possa ver a luz do sól. E basta. Rogo publicação. Attenciosamente — João Neves."

VAIADO EM OLIVEIRA UM ADEPTO DA CANDIDATURA JULIO PRESTES

Oliveira, 2 — (Do correspondente) — No dia 1º de corrente o "Minas Geraes" publicou nas "Diversas" uma nota referente ao caso de uma vaia dada ao adepto da candidatura Julio Prestes, sr. Marciano Ribeiro, dizendo tambem, que foi mandado para aqui um delegado militar, para proceder a averiguações.

Houve, de facto, tudo isso, porém em proporções menos alarmantes do que referem os adeptos da Concentração.

Em dias da semana passada, o commerciante Aristoteles Marciano Ribeiro, pequeno atacadista nesta praça, e pessoa que nunca teve prestigio politico, partiu daqui em um caminhão, com destino ao districto de S. Francisco, com a intenção de promover, ali, um comicio, em favor da candidatura do sr. Julio Prestes. Como é sabido, o povo de São Francisco é, na sua totalidade, liberal, e não admitte que o seu chefe, dr. Djalma Pinheiro Chagas, soffra a minima diminuição no prestigio politico, e assim é que o sr. Marciano foi recebido com uma estrepitosa vaia, havendo o povo soltado foguetes e busca-pés, emprestando dessa fórma maior realce ao acto. No caso não houve chefes, pois a vaia foi puramente popular. Foi isso o que a autoridade militar apurou. Consta que o referido negociante tomou uma segunda vaia, no mesmo districto, quando ali voltou.

A CAMPANHA NA BAHIA

O dr. J. J. Seabra recebeu, hontem, da Bahia, o seguinte telegramma:

Bahia, 2 — Communicamos a v. ex. a organização de um comité de auxiliares do commercio, recommendando aos companheiros os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa. Saudações. Corrector — Oscar Cordeiro, presidente."

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO SALLES FILHO

O deputado Simões Lopes recebeu do deputado Salles Filho o seguinte telegramma:

"Rio, 25 — Profundamente reconhecido á immerecidas expressões com que o meu eminente amigo traduziu os benevolos sentimentos da Alliança Liberal no meu decidido apoio á grande campanha civica pela defesa de principios republicanos. Saudações affectuosas. — Salles Filho."

O SR. PAIM FILHO DEIXA O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (A. B.) — Em carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, com data de 29 de novembro, o sr. Firmino Paim Filho solicitou a sua exoneração do cargo de secretario da Fazenda.

Nessa carta o ex-deputado riograndense allega que a complexidade dos serviços da secretaria da Fazenda, e o desenvolvimento crescente dos negocios do Banco do Rio Grande do Sul crearam uma impossibilidade material para que elle continuasse secretario da Fazenda e director do Banco.

Recebendo o pedido de demissão, o sr. Getulio Vargas julgou procedentes as razões nelle allegadas e attendeu á solicitação do general Paim Filho, que continuará, porém, na presidencia do Banco do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 3 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas designou o sr. Oswaldo Aranha para assumir, interinamente, a secretaria da Fazenda, vaga com a exoneração pedida pelo sr. Paim Filho.

A CARAVANA LUIZ CARLOS PRESTES CONTINUA EM PROPAGANDA

Recife, 3 (A. B.) — Regressou do Rio Grande do Sul, seguindo para o interior do Estado, a caravana Luiz Carlos Prestes, que vae fazer uma longa excursão em propaganda das candidaturas da Alliança.

O GOVERNADOR DA BAHIA VIRA' NO "COMMANDANTE RIPPER"

Bahia, 3 (A. B.) — O governador Vital Soares adiou a sua viagem ao Rio de Janeiro para o dia 10 do corrente, devendo seguir a bordo do "Commandante Ripper".

O chefe do governo bahiano recebeu esta manhã um convite para o grande banquete de 500 talheres a realizar-se no dia 17, e no qual o sr. Julio Prestes lerá a sua plataforma de candidato á futura presidencia da Republica. O convite recebido pelo sr. Vital Soares estava assignado pelos srs. Antonio Azeredo, Rego Barros, Manoel Villaboim, Paulo de Frontin e Carvalho de Britto.

O SR. MELLO VIANNA SERA' RECEBIDO COM INDIFFERENÇA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — A população desta capital aguardava a proxima chegada do sr. Mello Vianna num ambiente de simples curiosidade, para conhecer o trem azul, que a administração da Central sempre recusou fazer trafegar entre o Rio e Bello Horizonte. Vindo a noticia de que o trem azul não chegaria mais com a banda naval e o sr. Aristides Rocha diminuiu a espectativa.

Os jornaes commentam a circumstancia da chegada ter sido marcada para as 4 horas, quando a cidade tem o maior movimento, estando as ruas cheias de pessoas que figurarão no desembarque sem o saber. O jogo do football do Athletico Mineiro versus combinado carioca marcado para a mesma occasião, attrairá concorrencia. Ao desembarque, portanto, só comparecerão adventicios importados especialmente.

Publicações a pedido

DEFINITIVAMENTE ESMAGADA A CALUMNIA

Fui profundamente calumniado pelos varios jornaes do Sr. Chateaubriand, os quaes publicaram com destaque e titulos escandalosos ter eu me vendido por 100 contos. Como aquelles jornaes citaram testemunhas, tive de reclamar destas a confirmação ou o desmentido.

Todos desmentiram immediata e peremptoriamente, conforme telegrammas que publiquei. O Dr. Dante Delmanto, porém, amigo particular dos irmãos Chateaubriand, relutou um pouco.

Por isso mandei entregar-lhe hontem, em São Paulo, por intermedio de meu amigo Dr. Antonio de Almeida Prado, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1929.

Sr. Dante Delmanto.

Junto aqui o artigo que publiquei hoje destruindo a calumnia que os jornaes do Sr. Chateaubriand, furiamente divulgaram no empenho de tirar della o maximo de damno á minha dignidade de homem e de brasileiro.

Li agora as suas declarações ao "Diario da Noite", vespertino paulista do Sr. Chateaubriand. Ellas não satisfazem de maneira alguma aos imperativos de minha honra.

Os jornaes do Sr. Chateaubriand publicaram que a torpeza contra minha dignidade foi vehiculada e proclamada pelo senhor, em um festim do "Diario de São Paulo", deante de numerosas pessoas, entre taças de "champagne".

O senhor agora confessa que de facto proclamou deante de varios cavalheiros a accusação extremamente infamante á minha pessoa, accusação que o senhor declara ter ouvido de alguem que disse ter ouvido de outrem.

E' este exactamente o quadro das calumnias e das torpezas: o disse-me-disse que disseram.

E baseado nesse disse-me-disse que disseram *suppôz o senhor que tinha o direito de propalar e divulgar a infamia* deante de numerosas pessoas, em um festim do "Diario de São Paulo", entre taças de "champagne", *conforme foi largamente publicado pelos jornaes de Chateaubriand.*

O senhor está, porém, integralmente enganado nesta ingenua supposição. Seu acto envolve a mais grave offensa que tenho recebido em minha vida. *Sendo uma calumnia vil, estou irrevogavelmente decidido a obter a reparação completa, absoluta, perfeita, custe-me o que custar.*

Não consentirei, seja a que preço fôr, que o assalto á minha honra, á minha existencia moral portanto, seja feito com exito, pela traição, a miseria e a calumnia mais ou menos bem architectada, mas a calumnia sem o mais remoto fundamento em factos ou documentos, *e apenas apoiada na palavra vã, fugaz e incerta de pessoa que lhe contesta peremptoriamente.*

Não. Não ficarei com a pécha de ter vendido minha consciencia e minha opinião, para trair o meu paiz. Não soffrerei o vilipendio desta morte moral.

Fui voluntario e condecorado da Guerra Européa. Fui parte de dos movimentos armados que desde 1922 se fizeram por amor ao Brasil.

Não iria trair agora o meu paiz, vendendo minha consciencia e minha opinião aos interesses politicos de quem quer que seja.

Esta injuria é incompativel com minha vida. E o senhor vae reparal-a integralmente, logo que receber esta, passando um telegramma formal, dirigido a mim, dizendo que *préza tanto a minha honra quanto a sua propria, que não crê absolutamente na miseria* divulgada pelos jornaes do Sr. Chateaubriand, e por isso promette categoricamente não mais vehicular e proclamar tão ignobil *torpeza.*

Depois de sua confirmação publica, embora apresentando uma versão nova dos factos que nada altera a substancia da infamia, a reparação que exijo é essencial porque della depende a minha honra, e minha honra não se decide nas incertezas dos tribunaes, nem na banalidade dos duellos.

Está em jogo a minha existencia moral. Ella vale muito mais do que a minha propria vida.

Espero, pois, completa e immediata satisfação, por telegramma urgente ou via Western, afim de que eu possa divulgal-o no proximo numero de A ORDEM.

De outro modo terei de ir immediatamente buscar em São Paulo o que minha honra exige. E trarei, não tenha duvidas. — (a.) Mattos Pimenta."

Esta carta seguiu em mão propria e foi entregue ao destinatario, hontem, em São Paulo, pelo meu amigo Dr. Antonio de Almeida Prado, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Pois o Dr. Dante Delmanto, amigo particular dos irmãos Chateaubriand, hontem mesmo, passou-me, pela Western, o seguinte telegramma:

"Dr. Mattos Pimenta, Rio. — Não fiz nem endossei nenhuma accusação contra A ORDEM, pois prezo tanto sua honra como minha propria e não creio esteja amigo subornado. Saudações. — (a.) *Dante Delmanto.*"

Como se vê, o Dr. Dante Delmanto, amigo dos irmãos Chateaubriand, respondeu-me a contento, desfazendo radicalmente a calumnia tal como o fizeram o Sr. Lellis Vieira, apontado nucleo da calumnia e o Sr. Alberto de Almeida Prado, que foi dado como testemunha. Estes cavalheiros, conforme os telegrammas que publiquei domingo, deram-me plena satisfação, desmentindo categoricamente as accusações infamantes dos jornaes do Sr. Chateaubriand.

MATTOS PIMENTA

(3354)

A installação da Alfandega de Nictheroy

A solennidade da installação da Alfandega de Nictheroy terá logar no proximo sabbado, ás 10 horas da manhã, devendo a ella comparecer o presidente do Estado, sr. Manoel Duarte, os ministros da Fazenda e Viação, senhores Oliveira Botelho e Victor Konder, o secretario da Agricultura e Obras Publicas, senhor Pio Borges, e outras autridades.

O ministro da Fazenda presidirá o acto da installação, devendo, por essa occasião, ser feita pelo ministro da Viação a entrega do Caes á Companhia Concessionaria.

Os diaristas contratados e o Instituto de Previdencia

O Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia, attendendo ás solicitações de diaristas contratados, existentes nas repartições federaes, em sessão realizada ha dias, resolveu modificar o artigo 14 do Regulamento Interno, que diz respeito áquelles diaristas, ficando assim redigido:

"Os contratados poderão ser contribuintes obrigatorios.

Serão obrigatorios, quando pagos por verbas, globaes ou não exerçam empregos nos serviços ordinarios permanentes da União previstos no regulamento das repartições e contemplados annualmente no orçamento da Despesa.

Serão facultativos os empregados em serviços extraordinarios e transitorio de duração limitada ou precaria."

A sorte grande de ante-hontem e os 10:000$ de hontem

O felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, que vendeu hontem o bilhete numero 15.999 da Federal, premiado com 10:000$000 e pagou ante-hontem a sorte grande que coube ao bilhete n. 45.982 premiado com 20:054$000, tambem vendeu o bilhete branco n. 36.268 tendo no verso o numero vermelho 75.313 premiado com 5:040$000 e que foi pago ao Snr. Henrique Raposo residente á rua Getulio n. 135 — confirmando assim a supremacia na venda de sortes grandes que, como se vê, são diariamente ali vendidas e immediatamente pagas. Bastando portanto para se encher de dinheiro unicamente habilitar-se no "Ao Mundo Loterico" que espera vender hoje os 20 Contos da popular loteria da Capital Federal, custando o inteiro 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos; 200:000$ por 50$, fracções 5$ e mais 200 Contos em 2 premios de 100:000$, inteiros 30$, fracções 3$, com mais 10 finaes de reclame. Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis estão á venda muitos milhares de contos de réis sempre com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de reclame do "Ao Mundo Loterico".

(3347)

Informações do Exterior

A EXPEDIÇÃO BYRD A'S REGIÕES ANTARCTICAS

Commentarios sobre a posse do territorio do Polo Sul disputada por tres paizes

Nova York, 3 (A. B.) — A recente expedição aérea do commandante Byrd ao Polo Sul vem dando causa a disputas sobre a posse das terras antarcticas, com repercussão periodica neste paiz e na Inglaterra.

O assumpto, que agora volta a debate, já foi mesmo objecto de notas trocadas entre os governos de Washington e Londres.

Um ponto curioso é que, nessas notas, nem os Estados Unidos nem a Inglaterra fizeram jámais a menor referencia a direitos pretendidos pela Republica Argentina.

O "Washington Post", discutindo agora o assumpto, reclamava a posse das Terras Antarcticas para os Estados Unidos, allegando a vaga prioridade da "annexação effectuada em 1832" pelo tenente norte-americano Wilkes, e affirmando que só em 1840 havia alli chegado um explorador inglez. Dir-se-ia que para declarar-se a soberania dos Estados Unidos sobre os referidos territorios, então desconhecidos, era sufficiente o vôo de Byrd por cima delles.

Outro grande jornal norte-americano, o "Chicago Tribune", acaba tambem de tomar parte na discussão. Depois de discorrer com esses argumentos, a grande folha de Chicago assignala as "vastas riquezas mineraes" que provavelmente existiriam no Continente Antarctico. Proseguindo, diz que esse immenso territorio, maior na sua extensão do que a Europa, é de vital importancia para dominar as futuras communicações aéreas entre o Continente America, a Africa e a Australia. E chega á conclusão de que o Continente Antarctico, pela sua proximidade do Continente Americano "pertence á esphera dos interesses dos Estados Unidos!"

Algumas informações européas reproduzidas pela imprensa dão conta de opiniões que contrariam formalmente essa pretenção norte-americana.

Foi eleito o novo presidente da Suissa

Berna, 3 (A. A.) — O Conselho Nacional elegeu o sr. Graber, socialista, presidente da Confederação para o futuro periodo presidencial a terminar em 1930.

Vae ser suspenso o sitio no Paraguay

Assumpção, 3 (A. A.) — Antecipa-se que, antes do dia de Natal, o Executivo levantará o estado de sitio.

Um notavel psychiatra italiano que desapparece

Roma, 3 (U. P.) — Falleceu o famoso psychiatra Giovanni Mingazzini, director da clinica de molestias mentaes da Universidade de Roma.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Foi assignado o protocollo sobre a estrada de ferro Oriental

Moscou, 3 (Havas) — Os delegados Isai-Yun-Sheng, por parte do governo de Nankin, e Simanovsky, como representante dos Soviets assignaram hoje em Nikolsk, o protocollo reorganizando a administração da Estrada de Ferro do Oeste Chinez. O protocollo está redigido de estricta conformidade com os accordos de Pekin e Mukden de 1924.

Roma, 3 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Grandi, deu instrucções ao embaixador italiano em Moscou e ao ministro italiano em Nankin, para entregarem aos respectivos governos uma nota, chamando a sua attenção sobre o pacto Kellogg e exprimindo a esperança de que "desistam das medidas de hostilidade e encontrem os meios adequados para chegar a uma solução pacifica da actual controversia."

Washington, 3 (U. P.) — O Departamento do Estado annunciou que sessenta horas após a sua nota, tentando mobilizar a opinião publica mundial no sentido de apoiar o pacto Kellogg no conflicto sino-russo, sómente tres nações communicaram a intenção de convidar a Russia e a China a uma attitude compativel com os seus compromissos internacionaes derivados daquelle pacto.

Moscou, 3 (U. P.) — O governo dos Soviets [illegible] nações signatarias do pacto Kellogg, no sentido de que seja resolvido pacificamente o conflicto sino-russo, a proposito da estrada de ferro sino-oriental.

FOI ABERTO O TESTAMENTO DE CLEMENCEAU

Como o grande estadista distribuiu sua fortuna

Paris, 3 (U. P.) — Foi aberto hoje o testamento de Clemenceau. O grande estadista dispõe nesse documento de uma fortuna de cerca de um milhão de francos, resultado da venda dos seus livros. Deixa elle com seu filho Michel, cinco mil francos a cada um dos seus filhos Miguel, senhora Young e Jacquemaire. Egual quantia é legado ao seu secretario Jean Martet e á dactylographa senhora Pernoud. Clemenceau deixou 25 mil francos a seu creado Albert, e ao chauffeur Brabant. Este ultimo foi nomeado zelador da casa que pertenceu ao Museu Clemenceau em Saint Vincent sur Jard, na Vandéa e a esposa do creado Albert será zeladora do museu e da sua casa em Paris.

AVIAÇÃO MUNDIAL

UM BANQUETE AOS PILOTOS DO VÔO PARIS MADAGASCAR

Paris, 3 (Havas) — O ministro das Colonias e o governador de Madagascar offereceram hoje um banquete aos aviadores Bailly, Breginensi e ao mecanico Marsot que realizaram recentemente o raid Paris-Madagascar.

Entre os presentes notava-se o representante do presidente Doumergue e grande numero de personalidades.

Londres, 3 (Havas) — Annunciam de Henlow, no condado de Gloucester que um aeroplano militar, quando evoluia a certa altura precipitou-se vindo esmagar-se de encontro ao sólo.

Dos dois officiaes que o tripulavam um teve morte immediata ficando o outro gravemente ferido.

Inaugurou-se o novo palacio real da Yugoslavia

Belgrado, 3 (Havas) — O rei Alexandre inaugurou, hoje, em acto solenne a que compareceram todos os altos dignatarios da Côrte e innumeras personalidades de destaque na administração e na politica, o novo palacio real, construido nas immediações desta capital.

O edificio, levantado de accordo com os planos traçados por um architecto francez, obedece ao puro estylo dos antigos mosteiros servios.

Gene Tunney e sua esposa chegam a Nova York

Nova York, 3 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, vindos da Europa, o antigo campeão mundial de box Gene Tunney e a sua esposa. O famoso pugilista recusou-se a fazer declarações aos jornaes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O sr. Augusto de Castro partiu para Bruxellas

Lisboa, 3 (Havas) — O sr. Augusto de Castro, novo ministro de Portugal junto ao governo da Belgica, partiu para Bruxellas, onde assumirá immediatamente as suas funcções.

Lisboa, 3 (A. A.) — Em varios pontos do paiz tem desabado grandes temporaes. As cheias dos rios têm causado grandes prejuizos á lavoura e ao commercio. Em Arcos de Valle de Vez pereceu um homem afogado.

O "Nyassa", vapor que está inaugurando uma linha Brasil-Portugal, já recebeu em Lisboa 6.000 volumes e 17.000 no Porto, isto é, mais de metade da carga que habitualmente segue em tres navios que mensalmente partem para a Africa.

O "Nyassa" regressará do Porto na madrugada do dia 6, partindo para o Brasil no mesmo dia ás 17 horas.

A seu bordo, entre outros passageiros, segue o sr. Oliveira Guimarães, professor da Universidade de Coimbra, que fará conferencias na capital brasileira.

A proposito da inauguração dessa viagem directa para o Brasil, o escriptor Antonio Ferro publica na "A Noticia" desta capital, um artigo em que se refere ao "Nyassa" trazer a Portugal uma caravana de representantes da nova geração brasileira.

Lisboa, 3 (U. P.) — A Associação Commercial do Porto protestou junto ao ministro dos Estrangeiros contra o pedido da sua congenere de Lisboa para obter garantias de marcas dos vinhos generosos do sul, nos futuros accordos commerciaes.

Lisboa, 3 (U. P.) — O navio "Dharampur" partiu para Sevilha.

Lisboa, 3 (U. P.) — Foi supprimida a censura á imprensa na India Portugueza.

Lisboa, 3 (U. P.) — As autoridades e organismos economicos da Beira pediram ao ministro do Commercio que mande concluir as obras do porto da Figueira da Foz e a construcção de varias linhas ferreas regionaes.

Lisboa, 3 (Havas) — O patriarcha de Lisboa, monsenhor Cerejeira, seguirá na proxima quinta-feira para Roma, onde receberá das mãos do Santo Padre o chapéo cardinalicio. A ceremonia está marcada para o dia 19 do corrente, depois da reunião do Consistorio, e revestir-se-á da maxima solennidade.

Monsenhor Cerejeira partirá acompanhado de seu irmão e de tres vigarios do arcebispado.

Lisboa, 3 (Havas) — A bordo dos vapores "Jamaica", "Weser" e "Highland Pride", seguiram para a America do Sul mais 463 emigrantes portuguezes.

Uma firma de Santos que requer concordata

Santos, 3 (A. B.) — A firma Origenes Ferreira & Cia., que ha annos vinha operando nesta praça, acaba de requerer uma concordata preventiva a seus credores, com o fim de pagar o passivo de 20.783:176$766, em 4 prestações e em 6, 12, 18, 24 mezes após a sentença homologatoria.

S. U. dos Commerciantes e Empregados das Feiras Livres

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria da S. U. dos Commerciantes e Empregados nas Feiras Livres. Além dos assumptos que constam da ordem do dia, procede-se-á á eleição dos representantes das secções de peixe, cereaes, ferragens, assucar, sabão, xarque e legumes.

Uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada autorizada a funccionar

Tendo Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Petropolis Ltda o pedido de sociedade de responsabilidade limitada, solicitado licença para funccionar, o ministro da Fazenda, por despacho de hontem, resolveu concedel-a.

Fallece um ex-presidente provisorio do Haiti

Paris, 3 (U. P.) — Falleceu aqui o ex-presidente provisorio da Republica do Haiti, dr. Bobo.

Houve actos de terrorismo em Spalato e Zagreb

Belgrado, 3 (U. P.) — Confirmou-se officialmente que houve varios actos terroristas praticados contra o governo, no domingo passado, por occasião da festa nacional da Yugoslavia, em Spalato e Zagreb. Pela primeira vez recrudescem as actividades da opposição, desde que se estabeleceu a dictadura, ha onze mezes.

O sr. Marcelo Alvear, em Barcelona

Barcelona, 3 (Radio — Havas) — Chegaram o sr. Marcelo de Alvear, ex-presidente da Argentina e esposa, que foram recebidos pelas autoridades locaes e pessoal do consulado argentino.

Naufraga perto de Santander um barco de pesca hollandez

Santander, 3 (Radio — Havas) — Communicam de San Vincente de la Barquera que a embarcação de pesca "Reina de los Angeles" sossobrou á entrada do porto. Faltam seis homens da equipagem.

A fallencia do Banco de Desconto de Taranto

Taranto, 3 (U. P.) — O syndico da fallencia do Banco de Desconto e Emprestimos aos Trabalhadores annunciou que o activo do estabelecimento é de 28 milhões de liras e o passivo de trinta e seis, podendo assim os credores ser reembolsados de cerca de 75 por cento do seus creditos.

FALLECE UM ANTIGO JORNALISTA E POLITICO FLUMINENSE

O enterro do sr. Joaquim Peixoto, hontem, em Nictheroy

O Estado do Rio acaba de perder mais uma figura do seu jornalismo e da sua politica. Falleceu ante-hontem, á noite, no Hospital Evangelico, o sr. Joaquim Peixoto, que ainda militava na imprensa fluminense, e que era actualmente tabellião e escrivão do 1º officio de Nictheroy. O seu nome tem relevo na historia literaria do vizinho Estado. Era membro fundador da Academia Fluminense de Letras, tinha, ainda, o nome ligado á fundação de revistas e jornaes diarios. Como jornalista, teve a sua carreira iniciada no "O Fluminense". Deixou um livro de poesias, fruto da sua mocidade. E' o "Topazio". Foi durante muitos annos vereador de Nictheroy.

O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, daquella cidade, sendo o cadaver para alli transportado em lancha especial, que deixou o caes Pharoux ás 4 horas da tarde. O desembarque se deu na Cantareira, na vizinha capital, de onde partiu o prestito.

Promoções no Exercito

A proposta hontem organizada pela respectiva commissão

Reuniu-se hontem, no Departamento Central, a commissão de promoções. Presidiu a reunião o general Alexandre Vieira Leal, chefe do Estado-Maior, que fez apresentar ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — Com o fallecimento do major Octavio Pitaluga, occorrido a 12 e publicado no Boletim do D. G., de 16, tudo do mez findo, abriu-se uma vaga desse posto, que compete pelo principio de antiguidade ao capitão Pedro Sordolino Ferreira de Azevedo. Pertencendo este official ao quadro E, reverte a vaga ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Affonso Ribeiro, Rodolpho Figueiredo de Souza e Pedro Leonardo de Campos. Os dois primeiros vêm da lista anterior. As duas vagas de capitão, existentes, provenientes da promoção acima, e da passagem para a reserva, por decreto de 28 do mez findo, competem aos primeiros tenentes Leonidas de Lima Botelho e Eduardo de Carvalho Chaves. A commissão deixa de propôr o prehenchimento das vagas de 1º tenente existentes por não haver segundos tenentes com interstício legal.

Engenharia — A vaga de capitão aberta com a transferencia para a arma de Aviação do capitão Plinio Raulino de Oliveira, por decreto de 14 de novembro ultimo, compete ao 1º tenente Hugo Affonso de Carvalho, deixando a commissão de propôr prehenchimento da vaga de 1º tenente, resultante, por não haver 2º tenente com o interstício legal.

Corpo de Saude — Pharmaceuticos — Com a transferencia para a reserva de 1ª classe, do capitão Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, por decreto de 21 de novembro findo, abriu-se uma vaga desse posto que compete ao 1º tenente Manoel Joaquim de Mattos Junior.

A vaga de 1º tenente decorrente da promoção acima, compete ao 2º tenente Themistocles Cavalcante de Queiroz.

Corpo de intendentes — Extincto — A vaga de major, aberta com a transferencia para reserva de 1ª classe do major Irvino de Oliveira, por decreto de 28 de novembro ultimo, compete, por antiguidade, de accordo com o aviso n. 105, de 15-7-1929, ao capitão Asclepiades Canalice da Cunha Pinheiro.

As vagas de capitão existentes, provenientes da transferencia para a reserva de 1ª classe do capitão José Joaquim Teixeira de Souza, por decreto de 14 de novembro findo, a resultante da promoção acima, competem aos primeiros tenentes Laurindo Ferreira da Silva Junior e Antonio Antunes Ferreira.

A CREAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA MEDICA E PREVIDENCIA SOCIAL

O projecto apresentado á Camara pelo sr. Raphael Fernandes

Foi julgado objecto de deliberação, hontem, na Camara, o seguinte projecto do sr. Raphael Fernandes:

"Artigo 1º — Fica creado o Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social que será o orgão consultivo dos poderes publicos em assumpto referente á organização de assistencia medica e previdencia social.

Artigo 2º — Além do estudo de outros assumptos que possam interessar á organização da assistencia medica o Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social occupar-se-á do seguinte: organização de contratos, horas de trabalho nas enfermarias, hospitaes, policlinicas, ambulatorios ou consultorios de ordens religiosas, instituições de caridade e associação de classe, promovendo o systema de remuneração de trabalho, garantias, systema de arbitragem, accidentes de trabalho, seguros medicos, caixa de aposentadorias, etc.

Artigo 3º — O Conselho compor-se-á de 12 membros escolhidos pelo presidente da Republica, sendo 2 entre os medicos clinicos; 2 entre os membros do conselho deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro; 2 entre os directores de ordens, hospitaes ou associações de classe; 2 entre altos funccionarios medicos do D. N. P. e 4 entre os medicos de reconhecida competencia nos assumptos de que trata o artigo anterior.

Paragrapho 1º — Haverá um secretario geral do Conselho, o qual tambem participará das sessões e superintenderá todo o serviço de expediente.

Paragrapho 2º — Os membros do Conselho, com excepção do secretario geral, servirão gratuitamente.

Artigo 4º — O Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social reunir-se-á normalmente duas vezes por mez, podendo ser convocado extraordinariamente pelo presidente, ex-officio ou a requerimento, pelo menos, de 2 membros.

Artigo 5º — O Conselho só poderá deliberar quando se acharem presentes pelo menos, quatro membros.

Paragrapho 1º — As resoluções do Conselho serão tomadas por maioria de votos, sendo licito na acta declaração do voto do membro que o requer.

Paragrapho 2º — As actas serão lavradas pelo secretario geral do Conselho ou por quem o substituir e publicadas na revista a que se refere o artigo 13º.

Artigo 6º — O Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social elegerá annualmente um presidente e um vice-presidente.

Paragrapho 1º — Na falta ou impedimento do presidente e do vice-presidente, ao mais velho dos membros presentes caberá presidir a sessão.

Paragrapho 2º — O ministro do Interior e Justiça, será o presidente honorario do Conselho, cabendo-lhe a presidencia effectiva sempre que se achar presente ás suas reuniões.

Artigo 7º — A secretaria do Conselho Nacional de Assistencia Medica, que funccionará sob a direcção do secretario geral, terá além deste o seguinte pessoal: um escripturario, um steno-dactylographo, um dactylographo e um continuo.

Paragrapho 1º — Para o preenchimento de taes cargos serão aproveitados, em commissão, funccionarios addidos, e, na falta destes, empregados de outras repartições, desde que não resulte dahi prejuizo para o serviço publico.

Paragrapho 2º — Para auxiliarem os trabalhos da secretaria do Conselho, quando necessario, poderá ainda o ministro do Interior, designar, nas mesmas condições do paragrapho anterior, outros funccionarios effectivos ou addidos os quaes perceberão unicamente os vencimentos dos respectivos cargos.

Artigo 8º — Compete á secretaria do Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social. a) colligir e systematizar a documentação sobre os diversos problemas de nosso serviço de assistencia medica; b) realizar inqueritos sociaes, ouvindo os profissionaes e interessados; c) promover a realização de contratos entre as direcções dos serviços de assistencia medica e o respectivo profissional; d) superintender a fiscalização das caixas de pensões, seguros de accidentes profissionaes; e) executar quaesquer outros trabalhos referentes á organização de assistencia medica e previdencia social.

Paragrapho 1º — Annexo á secretaria do Conselho, serão organizados e mantidos um cadastro geral dos serviços de assistencia medica e uma bibliotheca especializada em questões de assistencia medica;

Paragrapho 2º — Serão classificados em fichas as confirmações e dados colhidos, quer em suas investigações directas, quer em estudos publicados em revistas e obras recentes.

Artigo 9º — Todas as attribuições de que trata o artigo anterior serão exercidas de accordo com a orientação do Conselho que traçará o programma dos trabalhos para cada anno.

Artigo 10º — O secretario geral providenciará de modo que sejam sempre attendidos com a maxima brevidade, as requisições que lhe forem feitas pelos membros do Conselho, sob informações, dados estatisticos e quaesquer outros elementos de que necessitem para o estudo dos assumptos a seu cargo.

Paragrapho unico — Para o fim de que trata este artigo, o secretario geral, dirigir-se-á directamente ás repartições publicas poderes estaduaes e municipaes, bem como as associações ou corporações particulares.

Artigo 11º — O Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social, organizará o seu regimento interno no qual serão estabelecidas medidas para o regular funccionamento dos trabalhos de secretaria e perfeita organização do cadastro e da bibliotheca aos quaes se refere o paragrapho 1º do artigo 8º.

Artigo 12º — Até 20 de fevereiro de cada anno, o secretario geral do Conselho apresentará ao presidente, um relatorio dos trabalhos do anno anterior.

Artigo 13º — O Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social publicará uma revista, na qual serão insertos não só as actas do Conselho e pareceres dos seus membros, como tambem quaesquer outros trabalhos de pessoas competentes nos assumptos enumerados no artigo 2º.

Artigo 14º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

O QUE HOUVE NO SENADO

Ainda na tribuna o sr. Irineu — O sr. Pires Rebello discutiu o orçamento da Viação

A sessão do Senado foi longa. No expediente, antes de ser dada a palavra ao sr. Irineu, foi lido um requerimento pedindo urgencia para a discussão e votação das emendas apresentadas ao projecto que reforma o quadro de officiaes da Armada.

Approvado o pedido, a materia passou a figurar na ordem do dia, logo abaixo do orçamento da Viação.

A seguir, falou o sr. Irineu Machado. De começo, respondeu a um artigo que foi publicado em defesa do sr. Epitacio, por um dos seus protegidos, lendo, a proposito um editorial da "A Noite", do qual pediu a transcripção nos "Annaes".

Passou, em seguida, a tratar dos direitos, poderes e deveres do presidente da Republica norte-americana, desenvolvendo largamente esse assumpto. O sr. Antonio Moniz, declara que o sr. Irineu está fazendo apologia da dictadura e o sr. Irineu convida-o a discutir o assumpto e diz que elle, Moniz, tem uma concepção nacional da materia ao passo que o orador tem concepção internacional do caso.

O sr. Vespucio intervem no sentido de apoiar ao sr. Moniz, e o sr. Irineu accrescenta que os aparteantes têm noções da questão apenas pela leitura de jornaes.

O senador carioca exgotou a hora do expediente e a prorogação de 30 minutos, sempre tratando da extenção dos poderes do presidente da America do Norte, objectivando mostrar que o sr. Washington, aqui, fez muito menos do que poderia fazer, sem ferir ao regimen, na opinião do mandatario carioca, que aliás, continuará, hoje, com a palavra. O orador converteu-se...

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto que autoriza a remodelação da rêde de esgotos desta capital, mediante concorrencia publica.

Submettido a debate o orçamento da Viação, foi dada a palavra ao sr. Pires Rebello, préviamente inscripto. O senador piauhyense principiou dizendo que o motivo de estar resolvido que os orçamentos não fossem emendados não era razão para que elle ficasse calado. Cita a opinião do sr. Frontin sobre a suppressão da collaboração do Senado na questão dos orçamentos e diz que realmente o Congresso Nacional está virtualmente abolido.

E entrando a analysar o parecer do sr. João Thomé sobre a despesa da Viação para o proximo exercicio, declara que elle não faz mais do que dizer "amem" aos pedidos e ás ordens do governo. Frisa, mais adeante, que, no orçamento, ha uma insinuação para o augmento de passagens na Central do Brasil, fazendo, a esse proposito, fortes commentarios.

Depois, analysa a situação dos portos do paiz, do abastecimento dagua nesta capital, chamando o sr. Victor Konder de bohemio e se occupando, em seguida, da kilometragem das estradas de ferro, historiando o trabalho de cada governo no tocante a esse particular.

O sr. Rebello cita uma phrase do sr. Washington Luis, segundo a qual o "Brasil precisava livrar-se do jugo do trilho", e declara que essa phrase é verdadeira, porquanto foi no governo do sr. Washington que menos se construiu estradas de ferro em nosso paiz.

Terminou dizendo que, á proporção que as despesas da Viação vão augmentando, as conctrucções de estradas de ferro vão diminuindo.

O sr. João Thomé respondeu, incontinente, ao sr. Rebello, dizendo que tomaria na devida conta as suas palavras, logo que houvesse de se pronunciar, em 2º turno, sobre a materia.

Quando o senador cearense sentou-se, não havia mais numero no recinto para a continuação dos trabalhos.

O sr. Mendonça Martins, da presidencia, despachou gente para arrebanhar os senadores que por ventura estivessem espalhados pela casa. Afinal, appareceram os dezeseis paes da patria que o Regimento exige para o funccionamento daquelle ramo do Legislativo.

Com esses dezeseis, o sr. Mendonça pôde encerrar a discussão do orçamento da Viação, das emendas apresentadas ao projecto que reforma os quadros de officiaes da Armada e de outras materias sem maior importancia.

O sr. Irineu Machado apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo fica autorizado a aproveitar os actuaes guardas de armazem da extincta Intendencia da Guerra, Amaury da Costa Guimarães, José Augusto dos Santos, Ernesto Leão de Brito, Joaquim Bernardes Simões, Francisco de Oliveira Machado, João Caetano dos Santos e Pery de Amorim com a denominação de terceiros officiaes para os effeitos de accesso futuro nas vagas que se derem nos alludidos cargos, no quadro dos funccionarios da mencionada repartição; revogadas as disposições em contrario."

Novas collectorias federaes balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes, de Pastos Bons, no Maranhão, São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul, sendo verificadas pequenas differenças para menos nesta ultima collectoria, tendo a primeira os seus saldos exactos.

A CRISE DO CAFE'

NÃO QUERIAM QUE FALASSE O SR. VEIGA MIRANDA

São Paulo, 3 (A. B.) — O segundo dia do congresso dos Lavradores foi fertil em incidentes, provocados por uma assembléa inquieta, nervosa, cuja serenidade parece não ser a que requeria o trato e assumptos dos quaes depende, em grande parte, o futuro da lavoura paulista.

Iniciados os trabalhos ás 14,30, o sr. Camargo Aranha, um dos secretarios da Mesa directora dos trabalhos, encetou a leitura do expediente. O numero de adhesões manifestas, moções de solidariedade e manifestações era tamanho que a Mesa se viu obrigada a consultar a assembléa se desejava ouvir a leitura prolongar-se por espaço de uma hora. Naturalmente que não, foi a resposta. Assim, passou-se logo á discussão da segunda these: "Fornecimento de recursos á lavoura", relatada pela commissão composta dos senhores Figueira de Mello, Queiroz Telles, Procopio Ferraz e Quartim Barbosa.

O primeiro orador inscripto para apresentar considerações sobre esse importante assumpto, era o sr. Veiga Miranda.

Ao levantar-se o ex-ministro da Marinha do governo Epitacio Pessoa, a sala prorompeu em violentas manifestações de desagrado, sendo de notar, entretanto que um forte grupo apoiava o pretendente á tribuna. A Mesa interveiu energicamente. O presidente não conseguindo fazer-se ouvir, o sr. Camargo Aranha em termos energicos, pediu que não se trouxessem para o Congresso de Lavradores questões nem allusões a attitudes politicas, e conseguiu impor o silencio. O sr. Aranha é a figura mais ouvida do Congresso, juntamente com o sr. Quartim. São os interventores que aplanam as difficuldades provenientes do excesso de partidarismo, cujas manifestações se têm mais de uma vez esboçado.

Serenados os animos, pelo momento, o sr. Veiga Miranda expõe idéas de caracter technico, lembrando su aactuação em beneficio da lavoura paulista, accentuando a que teve junto ao sr. Epitacio Pessoa, a quem chama de grande presidente.

Diz que os bancos se retrairam em consequencia da natureza do capital com que vêm girando, capital esse que não lhes pertence, em grandes proporções, pois são depositos sob sua guarda e responsabilidade. Esse retraimento creou um estado de espirito de prevenções, e, dahi, a retenção completa.

O sr. Veiga Miranda historia a questão do Banco de Emissão e Redesconto, que agora a lavoura reclama, esclarecendo que se trata de um problema velho, idéa fracassada já uma vez. Lembra, a proposito, que o sr. Arthur Bernardes ao subir ao governo, tinha na creação desse banco um dos pontos essenciaes do seu programma por solicitações de São Paulo. Depois a orientação da politica economica, resultante da politica pura, não permittiu que a sua realização se effectuasse.

O orador passa a fazer a apologia do imposto territorial, como imposto idéal, em vez do imposto de exportação, de que os lavradores hoje se queixam, mas foram elles mesmos os mais energicos combatentes, contra o primeiro desses impostos, que viria substituir todos os outros.

A seguir trata da reducção dos impostos de entrada nos paizes estrangeiros contra o café, lembrando que só por regimen de reciprocidade de concessões, poderá produzir effeito nesse caso.

Trata logo adeante da questão da saccaria, provocando fortes manifestações da assistencia, mas o sr. Veiga Miranda defende as suas idéas com tal "aplomb" que impõe, pelo menos o silencio.

Termina, por fim, pedindo á lavoura que se mova, que defenda os seus interesses com maior unidade de vistas, e orientação mais segura.

O orador deixa a tribuna, sendo alvo de manifestações de desagrado, e de sympathia, pela assembléa, já dividida, a seu respeito.

O sr. Alberto Assumpção, o orador seguinte, trata mais especialmente da situação de Santos. E' contra a valorização. Apresenta um projecto, segundo o qual o Instituto de café saccaria sobre o saldo de 240 mil contos, que, segundo o ultimo balanço desse estabelecimento, deve existir a seu favor no Banco do Estado de São Paulo. Isso faria, emittindo "bilhetes" do Instituto, lastrados por aquelle deposito, e pelo proprio café, e que julga uma garantia susceptivel de contentar o mais exigente. Desse modo se obteria numerario sufficiente para financiar o producto, cuja crise é, ao que affirma, uma questão de credito. A idéa é bem recebida por grande parte dos congressistas, e será discutida mais tarde.

O orador eleva-se a seguir, contra a idéa de emprestimos externos, que na sua opinião, não resolvem o problema, dantes gravam o futuro. Espera que a crise seja resolvida pelas proprias forças nacionaes, senão paulistanas, mas aponta como condição essencial de exito e rapidez a energia.

Terminado o discurso do sr. Assumpção, um congressista pede a palavra para uma explicação pessoal, o que lhe é negado pela assistencia, energicamente sem mesmo que a Mesa se manifestasse. Nessa occasião o controlo dos trabalhos vacilla um tanto, perigando a boa ordem dos mesmos.

O sr. Rangel Camargo pede varias explicações, esclarecimentos e a assembléa tenta negar, impedindo o orador de falar. Intervem pessoalmente o sr. Quartim Barbosa, serenando os animos e esclarecendo solicitante.

Termina-se, assim a discussão da segunda these, sendo apresentada a votação, a questão se devem ser votados englobadamente os diversos "items" suggeridos pela commisão, ou parcelladamente. A commissão dá preferencia á votação em globo, e a segunda these é approvada.

Antes de ser iniciada a discussão da terceira e ultima these: "Projecto de Lei para a reorganização do Instituto de Defesa do Café, de São Paulo", o sr. Camargo Aranha lê uma communicação do secretario da Viação, participando estar a Companhia Sorocabana autorizada a abater 50 % no preço das passagens dos congressistas daquella zona.

Varios oradores discutem as suggestões da commissão constituida pelos srs. Alfredo Pujol Cesario Coimbra, Fabio Aranha e Luiz Bueno de Miranda.

O primeiro delles é um lavrador de Orlandia, sr. Celso Junqueira, possuidor de mais de um milhão de pés de café, que combate a idéa de se entregar a presidencia do Instituto ao secretario da Fazenda, porque, ao seu ver, se assim continuasse a ser, nada se teria feito em beneficio dos lavradores. E' aparteado por collegas, que lembram ter o governo do Estado grandes interesses no Instituto e ser o responsavel por seus maiores compromissos e que não se póde prescindir da sua collaboração immediata e mesmo da sua orientação em certas zonas de acção do grande estabelecimento. Desejaria o sr. Junqueira que a presidencia fosse exercida por um membro eleito do Conselho do Instituto.

A idéa, entretanto, não parece lograr approvação, sendo addiada a sua discussão.

O sr. Henrique de Souza Queiroz, que segue a falar, é um dos membros mais eminentes da lavoura paulista, já tendo feito parte do Conselho Director do Instituto e exercido a presidencia da Sociedade Rural Brasileira.

Reclama do governo estadual "uma medida que assegure a effectividade da inalienabilidade e reversibilidade" do patrimonio do Instituto do Café, constituido pela lavoura, acreditando que sua lembrança obtenha acolhimento junto aos poderes publicos. Um commerciante de café, de Santos, o sr. Nelson Dantas, pede a palavra. A sua presença na tribuna provoca verdadeira saraivada de apartes, não lhe sendo possivel fazer-se ouvir, apezar dos esforços despendidos. A Mesa intervem. A custo o orador consegue falar. Pede que o Congresso dos Lavradores oriente todas as suas deliberações no sentido da consecução de preço estavel. A expressão "preço estavel" levanta clamores geraes. O sr. Alfredo Pujol lembra que se está all justamente para combater defeitos da estabilização. O orador recebe, então, fragorosa vaia da assistencia, que lhe pede para abandonar a tribuna. Mas a Mesa sempre condescendente, intervem e o sr. Dantas continua a falar, sempre aparteado.

Segue na tribuna, breve e conciso a sua oração, o sr. Queiroz Telles, que foi aos Estados Unidos em missão do Instituto, juntamente com o sr. Alves Lima, para tratar com os americanos do norte dos meios que, postos em pratica, trariam a intensificação do intercambio commercial entre os dois paizes, baseado no café como principal elemento. O orador expõe o resultado das conversas naquelle paiz, já conhecido dos congressistas, contrariando certas asserções do sr. Nelson Dantas.

O sr. Moraes Barros, que fala a seguir, propõe uma alteração na suggestão da commissão encarregada da terceira these, pedindo que o secretario da Fazenda não seja o presidente do Instituto.

Trata-se, explica, de um "cargo technico administrativo", que não deve segundo acredita, ser preenchido pelo secretario da Fazenda, o qual exerce "um cargo technico administrativo". A distincção parece a muitos um tanto subtil, e a Mesa, onde se acham membros da terceira commissão, declara contraria a modificação proposta pelo deputado democratico.

Nesse sentido, o sr. Moraes Barros fala longamente accentuando o seu modo de ver, segundo o qual a direcção do Instituto deve escapar a acção governamental. Entretanto, assevera que a lavoura não póde prescindir do auxilio do governo para erguer-se.

A proposta que apresenta será, em momento opportuno, discutida mas conta, desde já, com a opposição da Mesa.

O ultimo orador dessa exhaustiva tarde é o sr. Alves Lima que se declara contra qualquer idéa de emprestimo e preconiza o redesconto em larga proporção como solução á crise.

Por ultimo, em nome dos organizadores do Congresso, fala o sr. Fabio de Camargo Aranha. Responde, em nome da subcommissão, ás emendas que foram apresentadas. Tendo o governo endossado os emprestimos feitos ao Instituto, era necessario que continuasse com representação no mesmo. Assim, era necessario que a presidencia entregue ao secretario da Fazenda, com direito de véto parcial.

Responde ainda ás considerações do sr. Celso Junqueira, do sr. Henrique de Souza Queiroz e affirma que a lei anterior não revogada pelo projecto estabelece a effectividade e a alienabilidade do patrimonio do Instituto do Café.

Discute a emenda do sr. Joaquim Sampaio Vidal sobre registro de lavradores. Rejeita as idéas sobre cooperativismo apresentadas pelo sr. Nelson Dantas e passa a responder ao sr. Paulo de Moraes Barros.

E', por fim, approvado o projecto para reorganização do Instituto, elaborado pela commissão, ficando para se discutirem amanhã as emendas apresentadas.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL NO CATTETE

Esteve, hontem, no palacio do Cattete o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, que conferenciou com o chefe da Nação.

O BANCO DE S. PAULO E O FINANCIAMENTO DO CAFE'

São Paulo, 3 (Havas) — O Banco do Estado já reiniciou o financiamento do café que por alguns dias esteve suspenso.

A cobrança de duplicatas por meio de acção executiva

Solucionando uma consulta de Carlos Samartine, o director da Recebedoria, assim decidiu:

"A faculdade de cobrar o valor da duplicata por acção executiva de qualquer co-obrigado que a tenha assignado, ou a de requerer o reconhecimento judicial da conta, de accordo com o artigo 1º da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1903, — cabe apenas ao detentor legal da duplicata protestada nos termos dos artigos 15 e 16 do decreto numero 17.535, de 10 de novembro de 1926, como claramente estabelece o artigo 17, paragrapho 1º do citado regulamento."

THEATROS

Não me conte esse pedaço!...

A Companhia Jayme Costa apresentou, ao publico do Trianon, as primeiras representações da engraçadissima comedia em tres actos original de Miguel Santos, denominada "Não me conte esse pedaço!..."

E' a peça mais interessante que a Companhia Jayme Costa apresentou na actual temporada do Trianon e na qual se destacam, pelo papel saliente que têm, Lygia Sarmento, Teixeira Pinto — figura central em Paulo — Alma Flora e Jayme Costa, que incarna o personagem grotesco de um padrinho já meio entrado em idade, mas que gosta da farra e que traz a platéa em constante hilaridade. O enredo da comedia é um pouco do genero francez, cheio de altas complicações, de situações comicas, de passagens criticas, preparando um final imprevisto e que agrada summamente.

A platéa agradou-se plenamente da peça, riu a valer e applaudiu os artistas no fim de cada acto.

O Trianon tem cartaz para muito tempo.

NOTAS & NOTICIAS

NO LYRICO FAZ HOJE SUA FESTA ADELINA FERNANDES — Adelina Fernandes, a grande traductora do fado, faz esta noite a sua festa, tendo escolhido as representações da opereta mais fadista de que quantas em Portugal têm sido escriptas: "Mouraria", o local mais typico de quantos em Lisboa existem e por onde andaram as "Severas" e os Marialvas. "Mouraria" é uma creação pessoal de Adelina Fernandes — para ella os auctores escreveram e para ella foi musicada a obra.

Adelina Fernandes completa esse trabalho com uma farta extensão de vistas: não será, na noite de hoje, apenas a cantora de fados, porque vae ser a actriz de comedia e drama, a figura que traduz bem e muito bem a alma e o espirito das figuras que vivem na Mouraria. Sua interpretação pessoal ao personagem em torno do qual esvoaçam as demais figuras, é digna de ser vista e constituirá para ella a sua maior alegria saber que todos a comprehendem em um trabalho difficil pela reproducção exacta da protagonista.

Não tem apenas esse interesse o espectaculo de hoje, dividido em duas sessões e ao preço do costume: tambem Aldina de Souza, fidalga figura de artista e de senhora, entrará em scena com sua guitarra, para cantar o fado da opereta "Bairro Alto", peça de sua creação e que a premura de tempo não deixa representar na temporada que vae acabar no dia 15. E, mais ainda: em um lindo "fim de festa", Eva Stachino virá cantar canções mexicanas de completa novidade e Adelina Fernandes com o acompanhamento do prof. João Pereira e seus discipulos, fará ouvir seus fados encantadores e todos novos.

AS IRREGULARIDADES ENCONTRADAS NA DELEGACIA FISCAL DE NICTHEROY

O despacho dado pelo ministro da Fazenda nos autos do inquerito

O director geral do Thesouro, deu conhecimento á Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda tendo em vista o inquerito administrativo instaurado verificadas naquella repartição proferiu o seguinte despacho:

"Visto e examinado o presente processo e tendo na devida consideração o que consta das informações minuciosas e pareceres que o instruem; e mais, attendendo, com exclusão das faltas mais graves e delictos commettidos, — e que a emissão de vales ao pagador faltoso, a titulo de antecipação de vencimentos, levada a effeito pela maioria dos funccionarios da delegacia fiscal officiante, não constitue, na especie, delicto ou falta para que se commine pena, mas é transgressão da boa moral e dos bons costumes da administração, transgressão que deve ser punida para exemplo e conservação desses mesmos bons costumes, tão salutares á vida administrativa; ainda, attendendo a que no minucioso estudo do processo ficou indicada a actuação dos que nelle foram envolvidos e o grão das respectivas responsabilidades; attendendo a que, em face mesmo dessa possibilidade o parecer do director geral indica, distinctamente todas as providencias a tomar, as quaes estão de perfeito accordo com a instrucção documentar e a prova testemunhal do presente inquerito; Resolvo: a) approvar as medidas tomadas pelo delegado fiscal, por serem opportunas, justas e procedentes; b) submetter á deliberação do presidente da Republica o acto de demissão a bem do serviço publico, do pagador da delegacia fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Oscar Amaral; c) proceder, no mesmo sentido, quanto á demissão "por falta de exacção no exercicio do respectivo cargo", do fiel do referido pagador, Waldemar Pinto de Abreu; d) suspender, como pena disciplinar por oito dias, todos os escripturarios e demais empregados signatarios de vales, encontrados no cofre do mesmo pagador, Oscar Amaral, tenham ou não recolhido as respectivas importancias, com excepção dos signatarios João de Lima Gomes e Aniceto Theodoro, já punidos com a suspensão por 30 dias, sufficiente á falta commettida; e) suspender, como pena disciplinar, por 30 dias, o contador Custodio Menelau de Pontes que, na qualidade de sub-chefe da repartição dvia ter zelado melhor pelo decoro de suas proprias funcções e nunca descer a solicitar favores de um seu subordinado e immediato fiscalisado; f) advertir o guarda-livros, encarregado da sub-Contadoria seccional, Antonio Fernandes Pinto e o auxiliar technico addido, Carlos Werneck Franco Genofre, que se mostraram desidiosos no cumprimento de seus deveres; que se proceda na forma suggerida no parecer do director gral, já alludido; g) devolver o presente processo, depois de concluido todo o expediente do presente despacho, á delegacia fiscal officiante, com a recommendação de remettel-o, com urgencia, ao procurador da Republica, para proceder, como fôr de justiça, em relação aos que tenham commettido delictos que escapam á sancção deste Ministerio." Os funccionarios a que se refere o item: "d" do despacho acima transcripto e que devem ser suspensos, como pena disciplinar, por oito dias, são os seguintes: segundos escripturarios dessa delegacia, Armando Pedroso da Silveira, Euticiano da Silva Quintaes e Demosthenes do Nascimento; terceiros ditos, Periganda da Silva Nogueira, José Hemeterio Queroga e Eraldin Fontoura da Cunha; quartos ditos, José Gomes da Silva, Abiathar Affonso de Oliveira Britto e Angelim José Gomes Porto Alegre e agentes fiscaes do imposto de consumo nesse Estado, Antonio Simões Pires Condeixa, Antonio Seraphim Pinto Machado e Oswaldo Nobre Gaudie Ley. Com relação aos demais funccionarios, aos quaes foram impostas penalidades pelo alludido despacho, foram feitas as necessarias communicações ás repartições a que os mesmos pertencem.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Segredo do Medico", Paramount, com Ruth Charleton e H. B. Warner.
ELDORADO — "Evangelina", United Artists, com Dolores del Rio e Roland Drew.
GLORIA — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn Mayer, com Charles King, Bessie Love e Ukelele Ike.
IDEAL — "Orchidéas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.
IMPERIO — "Vida Airada", First National, com Colleen Moore e Antonio Moreno.
IRIS — "Ajustando Contas", Universal, com Hoot Gibson e "Almas Damnadas", First National, com Dorothy Mackall.
ODEON — "Ruas da Amargura", First National, com Jack Mulhall e Lila Lee.
PALACIO THEATRO — "Mulher de Brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert.
PATHE' PALACE — "Escandalo", Universal, com Laura La Plante e John Biles.
RIALTO — "Segredos do Oriente", Prog. Urania, com Dita Parlo e Marcela Albani.
S. JOSE' — "O Quarto Poder", Fox, com Paul Page e Dorothy Burgress.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Falsa Gloria" First National, com Jack Mulhall e "Odio de Muitos Annos", Prog. Matarazzo, com Tom Tyler.
AMERICANO — "Entre Cadetes", Pathé de Mille, com William Boyd e "Maneiras de Amar" Paramount, com Adolphe Menjou.
AMERICA — "Um Amor para uma Vida", Fox, com Rod La Rocque, e "Legião Suspeita", First National, com Ken Maynard.
BRASIL — "Amor é Cego", First National", com Colleen Moore e "O Expresso Perdido", Prog. Matarazzo, com Ruth Dwyer.
CENTENARIO — "No Silencio da Paixão", Prog. Urania, com André Lafayette e "Defendo o teu Amor", Prog. Matarazzo, com Shirley Mason.
FLUMINENSE — "Ouro", Metro Goldwyn, com Dolores del Rio e Ralph Forbes.
GUANABARA — "O Homem sem Nome", Metro Goldwyn, com Stewart Holm e "Has de ser Minha", First National, com Billie Dove.
HADDOCK LOBO — "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin e "Amor a Moderna", Universal, com Charles Chase.
HELIOS — "Pelle Vermelha", Paramount, com Richard Dix.
LAPA — "Naufragos da Vida" com Liane Haid e "Trama do Destino", com Lilian Rich.
MASCOTTE — "Apaches de Paris", Prog. Urania, com Jacques Catelain.
MEM DE SA' — "Madame Recamier", Prog. E. D. C., com Marie Bell.
NACIONAL — "Um Amor para uma Vida", Fox, com Rod La Rocque e Marceline Day.
PARIS — "Mensagem do Céo", e "O Anjo do Cabaret", Pathé De Mille, com Leatrice Joy.
POPULAR — "O Indomavel", e "O Lobishomem".
PRIMOR — "Amores de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado e "Almas Escravizadas".
RIO BRANCO — "Amor, Doce Veneno", Prog. Urania, e "Cavallo Phantasma".
TIJUCA — "Apparencias Falsas", Fox, com George O'Brien e "Rosas de Montmartre", Prog. E. D. C., com Marguerite de La Motte.
VELO — "Almas Damnadas", First National, com Dorothy Mackall e "O Fazendeiro Pirata", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.
VILLA IZABEL — "Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e "Febre de Broadway", Prog. Serrador, com Sally O' Neil.

Uma collectoria autorizada a fazer o serviço maritimo local

A collectoria federal, em Imbituba, em Santa Catharina, foi autorizada pelo ministro da Fazenda a fazer o serviço maritimo local, quanto ao desembarque de papeis, em vez de o ser pela Mesa de Rendas de Laguna que dista 28 kilometros a cargo de cuja guarda ficará a fiscalização das embarcações.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Trava-se uma batalha pela posse de Cantão e do Sudéste chinez

Londres, 3 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Hong-Kong, informa que esteve travada durante toda a noite de hontem para hoje uma violentissima batalha pela posse de Cantão e do sudéste da China.

Os "Braços de Ferro" atacaram vagorosamente os cantonenses, que enviaram reforços apressadamente, em tropas e aeroplanos.

Correio dos Estados

Noticias de Minas

UBERABA

O que a policia fez em outubro

Durante o mez de outubro recem-findo a delegacia regional de Uberaba teve o seguinte movimento:

Foram registrados 10 crimes, sendo: homicidios, 2; ferimentos leves, 3; suicidios, 2; desastres, 2 e furto 1. Foram feitas 30 identificações, sendo: de chauffeurs, 12; de presos correccionaes, 12; de criminosos, 4; para fins civis, 2. Foram registradas 29 queixas. O movimento de correspondencia foi o seguinte: officios recebidos, 19; officios expedidos, 29; telegrammas recebidos, 4; licenças, 4; alvarás, 4; attestados, 26; portarias, 10; autos de corpo de delicto, 5; exames cadavericos, 3. Foram iniciados 8 inqueritos e remettidos 6. Na cadeia existem 6 criminosos.

Em Conquista registou-se um crime de morte e existem 5 criminosos recolhidos á cadeia.

Em Sacramento registou-se um incendio. Na cadeia existem quatro criminosos.

PROVIDENCIA

Inaugurou-se no dia 23, neste arraial, o novo estabelecimento commercial dos srs. Monteiro de Barros & Comp.

Precisamente ao meio dia, presentes todos os socios da firma, dr. presidente da Camara, grande numero de amigos e freguezes, descerraram os empregados do estabelecimento as oito largas portas mecanicas, enchendo-se immediatamente de freguezes e visitantes todas as dependencias do grande edificio.

Nesse momento deu o rev. Vigario de Providencia inicio á benção do grande emporio commercial, espargindo agua benta em todos os compartimentos.

Terminada a cerimonia religiosa pediu a palavra o preclaro e distincto advogado, dr. Arthur Leão, que, em rapidos porém concisos termos, saudou á firma proprietaria do estabelecimento.

Em seguida foram todas as pessoas presentes conduzidas para a casa de residencia do sr. Ed Monteiro de Barros, socio gerente da firma, sendo tambem dada a benção á mesma. Ahi foi á todos offerecida uma mesa repleta de finissimos doces e confeitos, offerecendo-se tambem á todos champagne e cervejas das melhores e mais finas marcas. Por essa occasião, o dr. Carlos Luz, paranympho dos predios, fez uma saudação aos dignos socios da firma, bebendo pela prosperidade desta e pela constante ventura dos respectivos socios e familias. Ao mesmo tempo, no balcão, offerecia-se, por ordem da firma, á classe operaria, trabalhadores ruraes, á todos os presentes, emfim, doces, biscoitos, sequilhos, pães, bebidas diversas de accordo com a preferencia de cada um.

Ficou assim inaugurada em Providencia a importante casa commercial dos srs. Monteiro de Barros & Comp., tendo, não só os socios componentes da firma, como todos os empregados, dispensado á todos a presentes, gentileza innumeras, saindo todos captivos pela fidalguia com que foram tratados.

CURVELLO

A questão Romana

Monsenhor Francisco de Almeida acaba de publicar, sob o titulo acima, um valioso subsidio para a historia do velho desidio entre o Vaticano e o Quirinal, cuja solução pelo grande Pontifice Pio XI e o governo de s. m. o rei Victor Manuel despertou no mundo, como registra o autor as mais vivas e applausivas alegrias. No seu criterioso trabalho monsenhor Almeida Rolim expõe claramente todos os antecedentes da questão romana, desde a origem do poder temporal dos papas, no anno 754 até o tratado de Latrão.

Eis como se refere o autor ao convenio celebrado entre a Santa Sé e o governo italiano:

"Os termos do tão almejado accordo são a prova mais completa de que o Summo Pontifice, protestando contra a usurpação, não era movido pela ambição, mas pelos mais altos interesses da Religião e da Sociedade. O seu elevado e nobro intuito era assegurar sua independencia e liberdade para o exercicio de sua divinal Missão.

Graças á Providencia, ora, na Cidade do Vaticano, nova capital do mundo christão, qual pharol colossal, levanta-se o Papado, não em estado de decadencia, não como ruina, mas cheio de vida e de uma mocidade vigorosa! E a luz que esse pharol immenso projecta, quantas ruinas nos deixa contemplar na Europa!..."

JUIZ DE FÓRA

Occorreu, ha dias, nesta cidade, o fallecimento do professor Glycerio Lino de Sant'Anna, lente do Seminario Diocesano e redactor-chefe do "Lampadario".

Muito estimado por suas bellas qualidades de espirito e de coração, o seu passamento foi muito sentido em nosso meio.

O professor Glycerio era dono de apreciavel cultura e bella intelligencia.

No magisterio e na imprensa exerceu suas actividades com dedicação e intelligencia.

— Realizaram-se, durante a semana passada, as diversas provas para os candidatos matriculados na E. I. M. 286, do Collegio São José.

A commissão estava constituida dos srs. capitão João Epitacio Braga, 1º tenente Paes Leme e 2º dito Orlando Guimarães.

Após as diversas provas, foram approvados com boas notas 55 candidatos dos 58 inscriptos.

Não podia ser melhor o resultado apresentado este anno pelo esforçado inspector da referida E. I. M., sargento Aricy Curvello d'Avila.

Conforme parecer dos distinctos officiaes examinadores, a E. I. M. do Collegio São José obteve um brilhante resultado, apresentando quasi cento por cento de approvações.

O "Diario Mercantil", de 25 deste mez, publicou a seguinte nota:

"A' tarde de ante-hontem, a Camara Municipal, recebeu communicação de Chapéo d'Uvas, de que ali caira uma violenta tromba dagua, tendo as aguas do rio Parahybuna subido quatro metros.

Foram tomadas aqui providencias para evitar-se que os moradores das margens do rio fossem colhidos em surpreza.

Felizmente, as aguas só subiram aqui uns quinze ou vinte centimetros, até hoje, tendo-se alagado as baixadas que antecedem Bemfica, de Chapéo d'Uvas para cá."

— Falleceu, nesta cidade, a exma. sra. d. Elydia Braga de Almeida, viuva do saudoso sr. Hermenegildo de Almeida.

A extincta, que contava avançada edade, deixa quatro filhos, o sr. Mariçal Braga de Aquino e José, João e Marilia, menores.

Era irmã do sr. Aristoteles Braga, gerente do Club de Juiz de Fóra, e do sr. João Braga auxiliar da Companhia Industrial e Constructora Pantaleone Arcuri.

Senhora de grandes virtudes, gozava na cidade, de muita estima, causando seu passamento consternação.

— Em sessão realizada sexta-feira ultima, á noite, em a nova séde do Club dos Planetas, nos altos do Cinema Gloria, por antigos socios da veterana sociedade carnavalesca, foi eleita e empossada sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente de honra, Edgard Foureaux; presidente, Daniel Pinto Corrêa; vice-presidente, Oscar Surerus; 1º thesoureiro, Jaymé Corrêa; 2º thesoureiro, Francisco Couri; 1º secretario, Bellini Passos; 2º secretario, Carnioli Sampaio; procurador, Abrahão Assad; commissão de syndicancia, Alfredo Bastos Junior, José Teixeira Lopes, major Ricardo Moreira e Antonio Cardão; conselho fiscal F. Lobo Sobrinho, Massaud Salomão e Raul Lage.

— Foram feitas mais as seguintes transmissões de propriedades no municipio:

O sr. Bernardino dos Santos Malho comprou, por 2:500$, do sr. Francisco Carneiro Moreira, um terreno á rua Osorio de Almeida.

A sra. Maria G. Veiga Martins comprou, por 22:000$, dos srs. Martins Vieira & Cia., o predio n. 329, á avenida Sete de Setembro.

— Falleceu em João Ferreira, districto de Retiro, neste municipio, no dia 21 do corrente, com a edade de 75 annos, a exma. sra. Maria Candida de Andrade, viuva do capitão Joaquim Justiniano O. de Andrade.

Senhora dotada de optimas qualidades, estando sempre prompta a praticar o bem, foi muito sentido seu passamento.

A extincta deixa os seguintes filhos: Oldemar de Andrade, administrador da fazenda de Floresta, do coronel Theodorico de Assis; Antonio, José, Joaquim, Eurico, Adelaide, Anna e Trindade, todos residentes neste municipio.

ITANHANDU

Esteve, ha dias, na villa, o dr. Antonio Penido, director da Rêde Sul-Mineira.

Em conferencia que teve com o coronel Fernando Costa, chefe executivo do municipio, ficou assentada entre ambos a barragem dividindo a linha ferrea da praça marginal á estação.

Muito breve será iniciado o ajardinamento deste trecho, melhoramento este ha muito tempo reclamado pelo adeantamento desta villa.

Que este surto de progresso seja levado a effeito o mais breve possivel, para o embellezamento da praça da estação.

DIAMANTINA

No dia 16 do corrente chegou a esta cidade a commissão examinadora que teve de julgar do preparo dos nossos alumnos do Seminario que pretendiam a caderneta de reservistas.

A commissão, composta do capitão Rodolpho de Barros Bittencourt, dos segundos tenentes José Nogueira de Abreu Chagas, Oscar Manoel da Costa, foi saudada á estação ferrea pelo alumno José Lobo de Barros, em nome dos reservistas presentes.

No dia 17 iniciaram-se os exames e no dia 18 ficaram concluidos, sendo encerrado com o juramento á bandeira, discursando o capitão Rodolpho de Barros Bittencourt e o reservista Edgard da Matta Machado.

Foi instructor dos alumnos o sargento Nathanael Ribeiro.

ALVINOPOLIS

Occorreu, ha dias, nesta cidade, o fallecimento do sr. Braz Lanarelli, nascido em Rivello, na Italia, e residente no Brasil ha mais de 40 annos, tendo residido primeiramente em São Paulo, de onde veiu para Minas.

O sr. Braz Lanarelli era figura de realce no meio commercial e social, cavalheiro de fino trato, coração adamantino, e geralmente estimado.

Casado que era com d. Zulmira Cartizzani, deixa os seguintes filhos: d. Florentina, casada com Vicente Coutto; d. Joanna, casada com Francisco Antonio; d. Maria, casada com José Carvalho; a senhorita Rosinha Lanarelli, José Nicolau, Vicente, Antonio e o menor Domingos Braz.

Falleceu na edade de 95 annos.

UBERABA

Acaba de ser fundada nesta cidade uma associação catholica chefiada pelos srs. Antonio Cunha Campos, maestro Renato Frateschi, Francisco Alves Caetano e dr. Aristides Cunha Campos, para promover reuniões onde as diversas classes sociaes possam tomar parte.

A novel sociedade religiosa, que tem o nome de Irmandade do S. S. Nome de Jesus, tem a sua séde na egreja de São Domingos.

O principal objectivo dessa associação é a pratica das instrucção religiosa e o das boas leituras.

Assim é que está sendo promovida a fundação de uma grande bibliotheca popular catholica, que será solennemente inaugurada nos primeiros dias de janeiro de 1930.

— Foi contratada com o sr. Santos Guido a construcção da estação de entroncamento da E. F. Oeste de Minas, nesta cidade.

A nova estação ficará situada no ponto em que as linhas daquella estrada se cruzam com as da Mogyana.

As obras foram orçadas em cerca de 50 contos e deverão ser entregues á directoria da Oeste por todo o mez de janeiro proximo.

A estação terá caracter provisorio, porque será feita de madeira.

O fim principal dessa nova e urgente obra da Oeste é estabelecer no proximo anno o trafego mutuo com a Companhia Mogyana.

THEOPHILO OTTONI

Realizou-se a segunda sessão da nova sociedade União Feminina de Theophilo Ottoni, tendo sido eleita presidente honoraria a sra. Olympia Antunes e presidente effectiva a sra. Alzira Reis Vieira Ferreira.

A reunião foi muito concorrida, tendo os trabalhos sido levados a effeito em meio de muita cordealidade.

VERMELHO

Chegou a 10 do corrente a esta localidade o lastro da Companhia Leopoldina, tendo o povo recebido com grandes festas esse auspicioso prenuncio de melhoramento.

IBIRACY

A Cia. Força e Luz de Ibiracy acaba de augmentar seu capital, afim de levar electricidade no districto de Garimpo das Canoas.

A companhia, logo seja subscripto o augmento de capital, providenciará com urgencia para o inicio dos serviços de conducção da sua linha de alta tensão, a partir da usina, juntamente com uma de telephone, que nos porá em directa communicação com o futuroso e prospero districto.

Pretende intensificar os trabalhos, de modo a poder, dentro de dois ou tres mezes, inaugurar ali o serviço de força e luz.

Os principaes elementos do districto não têm faltado com o seu apoio, á iniciativa da Companhia, tanto que o augmento do capital será todo ali subscripto.

O districto de Canoas, pela fertilidade de suas terras e trabalho de seus habitantes, constitue elemento preponderante no progresso do nosso municipio e, dahi, a necessidade de serem melhor amparados os seus esforços.

UBERABINHA

O Gymnasio Mineiro de Uberabinha commemorou festivamente a date de 15 de novembro.

No salão nobre do Gymnasio realizou-se solenne sessão civica, dueante a qual falaram sobre a data os professores Antonio Lobo e Eurico Silva.

Foi inaugurado o uniforme dos alumnos, tendo sido batidas varias chapas photographicas de todas as solennidades

CONTAGEM

No dia 23 do corrente, o sr. Peregrino de Paula Ferreira, tabellião nesta villa, e sua exma. senhora, d. Floriana Peixoto de Oliveira, passaram pelo duro golpe de perder sua filhinha Therezinha, que contava apenas nove mezes de edade.

Muitas foram as provas de pezar que a familia recebeu, não só das pessoas amigas aqui residentes, como de fóra desta villa.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando — a normalista diplomada Olga Dias para substituir a 3ª official desta Directoria, Dinorah Ermelinda da Silva Carvalho, durante o seu impedimento; Lucia Vieira de Moura para substituir a escripturaria da Escola Profissional Bento Ribeiro, Laura de Paula Costa Santos, durante o seu impedimento e João Francisco Rosas para substituir o inspector de alumnos do Instituto Profissional João Alfredo, Luiz Leocadio dos Santos.

Dispensando Anna de Paula Santos da substituição da escripturaria da Escola Profissional Bento Ribeiro, Laura de Paula Costa Santos e João Francisco Rosas da substituição do inspector de alumnos do Instituto Profissional João Alfredo, Theodoro da Costa Almeida.

Despachos do sub-director:

Barbara Rosa de Lima Brandão, Lydia Feital Naylor, Dolores Machado Eichhorn, Odette Guanabara da Silva, Alfredo Cardoso Machado e Maria Ignacia do Valle — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias feitas: — Pela 1ª Secção — Nair Machado Fragoso de Mendonça — Apresente a portaria da ultima licença, afim de poder proseguir o pedido de prorogação.

José Maria Goulart de Andrade — Apresente certidão do seu tempo de serviço, prestado no periodo de 1º de junho a 31 de outubro do corrente anno.

Octavio Ayres — Satisfaça com urgencia, a exigencia.

Miguel Antonio de Araujo — Declare desde quando deixou o exercicio ou se nelle aguarda a solução do seu pedido de licença.

Pela 3ª Secção — João Baptista Salema Garção Ribeiro—Compareça, com urgencia, a esta secção.

Coaracy Barbosa da Silva, Maria da Gloria Ribeiro de Almeida e Maria Lemos — Compareçam ao protocollo.

COM OS TELEGRAPHOS

Sabbado ultimo foi expedido, ás 6 horas da tarde, na estação Barão de Mauá, o telegramma numero 241 para a casa n. 4, da rua Costa Bastos n. 82. Apezar de ser o logar do destino dentro da zona urbana da cidade, o despacho foi entregue no dia seguinte, pela manhã.

O facto é relatado para conhecimento do director dos Telegraphos.

A sessão final do Congresso de Eugenia, reunido em S. Paulo

São Paulo, 3 (Havas) — Realizou-se, hontem, á tarde, no amphitheatro do Jardim da Infancia a sessão final do II Congresso de Eugenia.

Abrindo a sessão falou o sr. Sarmento, que disse da significação do certamen, ao qual concorreram este anno 37 creanças.

A seguir o orador official dr. Teixeira de Mello pronunciou um eloquente discurso.

Após as acclamações que se seguiram ás palavras do orador, o dr. Nuno Guerner leu a acta da sessão, e, a seguir, a menina Sonia Sampaio Pinto fez entrega de premios ás classificadas que foram: 1º premio — 500$000; Neusa Ribeiro de Souza; 2º premio — 100$000 — Heda Almirante; 3º premio — 100$000 — Reynaldo Pasqual Russo; 4º premio — Nylsa Soares; 5º premio Ausca di Riezo.

O Serviço Sanitario ainda conferirá premios aos outros participantes do certamen e annunciou que aos 37 concorrentes, daqui por deante, offerece assistencia medica e sanitaria.

No Conselho Municipal

Um projecto sobre a construcção de predios escolares

A sessão de hontem, do Conselho Municipal, transcorreu num ambiente sovietico.

Debateu-se durante longo tempo a questão communista.

Inicialmente, foi á tribuna o sr. Dormund Martins atacar o regimen communista, em face das necessidades dos camponezes allemães na miseria e impellidos de emmigrar da Russia, tendo occasião de ler a proposito varios telegrammas provenientes de Berlim e um topico do "Correio da Manhã" sobre a intolerancia do governo sovietico ás criticas que se lhe façam.

O sr. Baptista Pereira, logo que aquelle edil deixou a tribuna, requereu a preferencia para á discussão da indicação, de sua autoria, que visa acabar com a propaganda do communismo através da tribuna dos intendentes, mediante o cumprimento expresso do regimento.

De novo, voltou á tribuna o sr. Dormund Martins, que tornou a atacar o communismo, mas declarou votar contra a indicação, pois entendia que o regimento interno deveria ser cumprido, sem necessidade de suggestão alguma de plenario.

O sr. Vieira de Moura, orador immediato, tambem se manifestou contra, exgotando o resto do expediente com a justificação do seu voto.

A indicação, por isso, teve a sua votação protelada para hoje.

Até agora, declararam-se contra a indicação, publica ou particularmente, os srs. Mauricio de Lacerda, Leitão da Cunha, Dormund Martins, Vieira de Moura, Octavio Brandão e Minervino de Oliveira.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna, para, responder o discurso, do dia anterior, do sr. Octavio Brandão.

Disse o orador que o sr. Brandão não agradecera a hospitalidade que tivera na fazenda de seu fallecido pae, tendo, até, pelo contrario, procurado subverter os camaradas ali contratados.

A seguir, o sr. Mauricio de Lacerda fez um vehemente discurso, que publicamos noutro logar.

* * *

Teve a sua ultima discussão adiada, a requerimento do sr. Dormund Martins, o projecto que faculta os alumnos do curso annexo da Escola Normal, prestarem, sem média em algumas materias, exames em segunda época.

Essa proposição foi emendada pelo sr. Edgard Romero, no sentido de ser esse beneficio extendido aos alumnos do curso normal.

* * *

O sr. Dormund Martins leu, da tribuna, para que constassem dos annaes, dois artigos do "Correio da Manhã", referentes ao senador Epitacio Pessoa.

* * *

O sr. Mario Barbosa apresentou um projecto, auxiliando com 25:000$000 a construcção do preventorio da Associação da Defesa Contra a Lepra.

* * *

E' do seguinte teor o projecto, de origem official, que será apresentado ao Conselho, com a assignatura de varios intendentes, relativo á construcção de predios escolares:

"Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a contratar, mediante concorrencia publica, a construcção dos predios mais necessarios aos serviços de instrucção.

Art. 2º — Os proponentes se obrigarão a construir, dentro de prazo prefixado, que não poderá exceder de dezoito mezes, todos os predios julgados necessarios pela administração, até o limite maximo de quarenta mil contos;

§ unico — Os proponentes farão todas as despesas com a acquisição e desapropriação dos terrenos indicados pela Prefeitura, e com os planos, plantas, especificações e ante-projectos adoptados pela Directoria de Instrucção.

Art. 3º — O pagamento de todas as despesas previstas no artigo 2º e respectivo paragrapho, começará a ser feito depois de entregues, completamente ultimados, todos os predios que foram objecto do contrato;

§ unico — A somma total do preço da construcção e das despesas supplementares será resgatada em vinte e trinta annos, e em prestações semestraes ou annuaes, dentro das verbas orçamentarias votadas opportunamente pelo Conselho Municipal.

Art. 4º — Os juros devidos pela quantia empregada pelos proponentes começarão a ser pagos depois de entregues os predios e conjuntamente com as amortizações e não poderão exceder de 8 % annuaes.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

* * *

A' ordem do dia, foi debatido, sem chegar a ser votado, o parecer que manda contar tempo de serviço, para todos effeitos, ao funccionario do Conselho, sr. Nicoláo França e Leite.

Nesse tempo de serviço, estão incluidos "tres anos de mandato de intendente municipal."

* * *

O sr. Mauricio de Lacerda leu, da tribunua, um telegramma do sr. Mattos Ilapino, no qual o director do "O Ceará" lamenta a attitude do sr. Octavio Brandão.

NA PREFEITURA

Foi nomeado preposto de despachante municipal, o sr. Annibal Dantas Leite de Oliva.

— Foram concedidos 46 dias de licença, em prorogação, ao 3º official da Directoria de Obras, Mauricio Teichholz.

— O auxiliar de jardineiro, da Directoria de Arborisação, Joaquim Luiz, obteve mais seis mezes de dispensa do ponto, nos termos do art. 21, combinado com o paragrapho unico do art. 45, do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925.

A FIRMA PRADO SARMENTO & CIA. REQUEREU CONCORDATA

O curador de Massas deu parecer favoravel

Tendo o dr. Dilermando Cruz, 2º Curador de Massas, dado hontem, parecer ao pedido de concordata da firma Prado Sarmento & Cia., o qual foi favoravel, os autos foram conclusos ao juizo para proferir a respectiva sentença.

O que se fez hontem em materia de inspecção dos estabulos

Os veterinarios do Hospital Veterinario Municipal, proseguindo, hontem, na inspecção dos estabulos, examinaram as vaccas alojadas nos estabulos sitos ás ruas Padre Nobrega n. 106, Luiz Vargas n. 47, Silva Valle n. 46 e Amalia n. 270, as quaes foram encontradas em boas condições de saude.

Foram intimados os proprietarios dos estabulos inspeccionados a fazerem limpezas geraes em seus estabelecimentos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 4º dia util:

Official de Justiça; Varas e pretorias; Directoria de Propriedade Industrial; Hospedaria da Ilha das Flores; Escola Polytechnica; Serviço do Fomento Agricola; Serviço de Informações; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdade de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro; Directoria Geral de Estatistca; Serviço do Algodão; Conselho Nacional do Trabalho; Inspectoria de Pesca e Avulsa da Agricultura.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: Estação de Botafogo e Posto do Mercado Municipal, da Limpeza Publica, e pessoal do Hospital Veterinario.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Hugo; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 2º tenente Gomes; manobras, capitão Asthur; medico de dia, 1º tenente doutor Laclette; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Alexandre. Folgam os commandantes das estações de Cacs do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Pan America", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Araraquara", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Almanzora", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas diversas varas crimipaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Orlando Ayres, João Leite, Walter Zech, Julio Cantelomo, José Siger Filho, Guilherme Polilo, Raymundo de Souza Fonseca, Werneck da Silva, Maysés Gonçalves Franco, Juvenal Miguel Bastos, Leonidio Florentino Albuquerque, Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues, Antonio Telles de Castro e Souza e Joaquim Pinto Pereira; na 3ª: Alfredo Silva e Argeu Barbieri; na 4ª: Teclo Martins, Manoel Reis, e Maria do Espirito Santo; na 5ª: Luperclo do Nascimento e João Vieira da Costa e na 7ª: Eloy Alves, Jinquim Ramos, Fritz Christiano, Candido Fernando e Joaquim Ferreira.

S. Paulo vae ter mais uma grande arteria

São Paulo, 3 (A. B.) — Foi promulgada pelo prefeito Pires do Rio a lei que autoriza a abertura de uma grande arteria entre a praça do Correio e a Avenida Tiradentes. A abertura dessa aenida que terá 34 metros de largura custará cerca de.... 25.000 contos.

Foi tambem promulgada a lei que autoriza a desapropriação das áreas de terrenos necessarios á abertura de uma via publica, de 30 metros de largura, ligando a praça do Monumento á avenida Wilson, na collina do Ypiranga.

O substituto do sr. Paim Filho

Porto Alegre, 3 (A. B.) — O sr. Mauricio Cardoso, um dos leaders do situacionismo na Assembléa dos representantes é apontado para substituir o sr. Paim Filho, na secretaria da Fazenda.

O prefeito veta, parcialmente, mais uma resolução do Conselho

O prefeito vetou hontem, parcialmente, nos termos do artigo 1º da lei federal n. 5.139, de 5 de janeiro de 1927, os dispositivos da resolução do Conselho abrindo varios creditos supplementares.

Segundo a exposição de motivos que enviou ao Senado, declara o sr. Prado Junior que, sancionado os artigos 2º e 3º da referida resolução, nega, entretanto, seu assentimento ao art. 1º, por contrario aos interesses do Districto e, tambem, por crear uma disposição sem objectivo, porquanto, os creditos a que se refere o dito artigo, já foram effectividados por s. ex., em creditos abertos em setembro e novembro deste anno.

Em consequencia do veto, o prefeito abriu apenas o credito extraordinario de 22:539$643, destinado á liquidação de varios processos já relacionados na 1ª secção da sub-directoria da Contabilidade e Despesa.

Um lote de animaes reproductores adquiridos para a Coudelaria de Saycan

Tendo sido incumbido de providenciar sobre o transporte de cinco garanhões adquiridos na Republica Argentina, pela coudelaria de Remonta, para a coudelaria de Saycan, partiu para Buenos Aires, o 1º tenente veterinario Vital Costa Filho.

Um pedido de habeas-corpus julgado prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado a ordem de habeas-corpus impetrado em favor de Antonio Ferreira da Cunha.

Exoneração, nomeação e permuta nos Correios

Por actos do ministro da Viação foi exonerado por abandono de emprego o servente dos Correios de Santos, Argemiro Silva, e nomeado para servente de 1ª classe dos Correios de São Paulo, o de 2ª classe, Augusto da Silva Reis.

Foi autorisada pelo mesmo ministro a permuta de cargos requerida por João Martins de Britto estafeta e o servente de 1ª classe Jeroncio da Luz, este de Goyaz e aquelle de Catalão.

CHOCOLATE VERITAS

Por gentileza dos srs. Barcellos, Campos Ltda., estabelecidos nesta capital, á rua da Candelaria n. 106, 3º andar, recebemos algumas latinhas do delicioso chocolate em pó da fabrica "Veritas" da Bahia, do qual os nossos offertantes são os unicos representantes.

O ASSASSINIO DO CONDE CRESPI

Foi encerrado o summario de culpa

São Paulo, 3 (A. B.) — Depois de requerida a desistencia do depoimento de algumas testemunhas, ficou hontem encerrado o summario de culpa de Domingos Farina tendo o advogado da defesa requerido que, selladas e preparadas as contas das custas fossem os autos conclusos.

O dr. Covello requereu que da justificação ficasse traslado, para ficar archivado em cartorio, pagando a justificada as custas do dito traslado.

Ao que consta, o advogado de Domingos Farina requererá em seu favor, amanhã, um habeas-corpus.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA NO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Util — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Sem Prestigio	54	60
	2	Urubú	54	40
2	3	Xingú	54	25
	4	Pichote	54	80
	5	Gravatá	54	25
3	6	Ubá	54	70
	7	Itabira	52	60
	8	Ursel	52	30
4	9	Jolba	52	40
	10	Felicidade	52	40

Premio Sucury — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Umbú	55	30
	2	Duggan	55	40
	3	Cupissura	49	40
	4	Pirata	51	35
	5	Umbria	55	35
	"	Util	55	25

Premio Cizleb — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Boyero	51	40
	2	Moreninha	50	30
2	3	Avila	52	60
	4	Mercador	53	30
	5	Ariette	50	50
3	"	Fuzarca	52	60
	6	Zelindia	50	80
	7	Politico	52	50
4	8	Patuscada	50	25
	9	Garizin	54	50

Premio Tanguary — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Monarcha	56	30
1	2	Xingú	52	30
	3	Urca	48	60
"	4	Escoteiro	48	40
2	5	Sem Prestigio	52	50
	6	Rico Dote	50	40
	7	Alteza	49	80
3	8	Halo	52	60
	9	Calepino	51	70
	10	Lombardo	54	40
4	11	Ubá	49	80
	12	Japurá	47	35
	13	Vallombrosa	47	50

Premio Gahypió — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Alpina	56	35
2	2	Ponderama	53	25
	3	Tucano	54	40
3	4	Hindú	56	30
	5	Urgente	54	40
4	6	Ubaia	51	60
	"	Tropeiro	51	50

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cardito	54	40
	2	Cerbero	50	40
	3	Warlock	52	30
2	4	Gran Capitan	53	60
	5	Lugo	51	60
	6	Val Doré	54	30
3	"	Souakim	56	50
	7	Balila	56	35
	8	Adios Amigo	51	50
4	9	Bidú	52	30
	10	M. Sarmiento	49	50

Premio Taciturno — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Rico	56	40
	2	Ultimatum	53	50
	3	Tuyuty	54	30
	4	Rapido	55	35
	5	Therezina	56	25
	"	Tops	54	30

Grande premio Henrique Possollo — 2.200 metros — 20:000$

			Ks.	Cot.
1 —	1	Hhondda	52	40
2 —	2	Portugal	54	80
3 —	3	Ufano	54	16
4 —	4	Matarazzo	54	30
	5	Xaréo	54	80
5	6	Util	54	40
	"	Ugolino	54	80

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Congo	53	60
	"	Iberico	46	60
2	2	Coronel Eugenio	57	25
	3	D. João	56	25
3	4	Adriatico	50	35
	5	Gentleman	47	40
	6	Middle West	58	30
4	7	Cascabelito	54	40
	8	Spahis	48	35

Premio Franco — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Dynamite	51	35
2 —	2	Uatapú	54	30
3 —	3	Consul	55	40
4 —	4	Ibo	56	40
5	5	Electrico	56	30
	6	Viola Dana	52	50

OS VARIOS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Nos varios concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos e em consequencia dos resultados da ultima corrida são os seguintes os concorrentes que occupam as principaes posições:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	F. Calmon	178—303
2	H. Campista	176—297
3	A. Corrêa	174—296
4	J. A. Campos	171—292
5	Wladimir Santos	165—292
6	A. Machado Filho	173—285
7	Odyr do Couto	169—285
8	Carlos Carvalho	167—284
9	H. de Oliveira	165—282
10	A. F. Machado	163—278

Records — **De pontos em uma corrida (m. 1,44) Francisco Calmon, Octavio Ribeiro, W. Santos, H. Oliveira, A. F. Machado e J. Almeida; de rateios em 1º logar (315$600) Renato de Oliveira; de rateios de duplas (479$700) Iberê Goulart e Briani Junior.**

TAÇA A. C. D.

1	Humberto Camara	117—300
2	Samuel Babo	167—293
3	Celio de Barros	164—282
4	A. M. Dias	161—273
5	Edgard Brandão	157—262
6	Oscar Medeiros	147—258
7	Lindolpho Ribeiro	151—250
8	Mario Villela	147—247
9	Segadas Vianna	149—244
10	J. B. Amaral	127—213
11	Genesio Ribeiro	109—197

Records — De pontos em uma corrida (média 1,60) Samuel Babo; de rateios em 1º logar (150$400) J. B. Amaral; de rateios de duplas (479$700) J. B. Amaral.

TAÇA O GLOBO

1	A. Corrêa	29
2	Carlos Carvalho	29
3	H. Campista	29
4	Eugenio de Oliveira	26
5	Renato de Oliveira	25
6	Henrique de Oliveira	25
7	Alberto F. Machado	25
8	[illegible]	25
9	Celio de Barros	25
10	A. Cardoso Machado	24

TORNEIO MENSAL

1	Newton Brandão	6—10
2	De Paula	5—10
3	Carlos Carvalho	6— 9
4	José Moutinho	6—8
5	F. Calmon	4—8
6	Samuel Babo	5—7
7	J. Almeida	5—7
8	Renato de Oliveira	5—7
9	Celio de Barros	5—7
10	Octavio Ribeiro	4—7

E mais dezenove concorrentes com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

1º logar — Luiz C. Gomes 6—12
2º logar — N. Brandão 6—10

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os diarios que occupam suas principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Derby-Club são os seguintes os jornaes que occupam as principaes collocações na Taça Condessa Paulo de Frontin:

		Primeiros	*Pontos*
1	Correio da Manhã	209	354
2	Diario Carioca	195	351
3	A Esquerda	203	330
4	Rio Sportivo	201	328
5	O Jornal	187	323

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Confirmadas duas suspensões impostas pelo starter

Reunida hontem a directoria do Derby-Club resolveu:

de accordo com o resultado do inquerito procedido e a que responderam os jockeys Ignacio de Souza e Reduzino de Freitas, pilotos de Riziero e Kiri Kiri, na corrida de 17 de novembro, multar em 200$ o jockey Reduzino de Freitas;

confirmar as suspensões impostas pelo starter aos jockeys Alberto Feijó e Lydio de Souza, por uma corrida cada um e abrir inquerito sobre a queixa apresentada pelo proprietario do cavallo Gentleman, chamando a secretaria os jockeys Reduzino de Freitas, Ignacio de Souza e F. Biernaczky, hoje, quarta-feira, ás 10 horas;

multar em 300$000 o jockey Lydio de Souza, pelas irregularidades praticadas no premio Criação Brasileira, quando montava Taquara;

multar em 300$000 o jockey Celestino Gomez, por ter desgarrado na entrada da recta e saido da linha no premio Brasil, quando montava o cavallo Umbú;

multar em 200$000 o jockey Alberto Feijó por ter desgarrado, quando entrava na recta, no premio Itamaraty, montando a egua Alteza; e

mandar pagar os premios.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Petulante foi embarcado hontem para a capital paulista

Foi embarcado hontem para São Paulo o cavallo Petulante, que domingo proximo disputará no hippodromo da Moóca o grande premio Carlos Garcia. O filho de Zig Zag que talvez tenha por unica competidora nessa prova a egua Itapeva, será dirigido pelo jockey Celestino Gomez.

O jockey J. Canales tomará parte na proxima corrida do Jockey-Club

E' esperado sabbado nesta capital, afim de tomar parte na corrida de domingo proximo, o jockey Julio Canales, que montará entre outros, o cavallo Ufano, no classico Jockey-Club de Montevidéo. O filho de Loisir chegará hoje da capital paulista.

Rico reapparecerá na reunião de domingo vindouro

Tendo apresentado sensiveis melhoras nestes ultimos dias, ficou assentada pelos seus responsaveis, a presença do cavallo Rico, na corrida de domingo proximo no Jockey-Club.

ECOS DA CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO, EM S. PAULO

Como Festeiro, com C. Fernandez, levantou o Derby Paulista

Damos a seguir o resultado geral da grande prova disputada domingo ultimo em São Paulo e a descripção das suas peripecias:

Grande premio Derby Paulista — (Productos nascidos e criados no Estado, de 1º de julho de 1923 a 30 de junho de 1927) — 40:000$, 8:000$, 4:000$ e 4:000$ ao criador do vencedor — 2.400 metros.

Festeiro, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Miau e Crise, de propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, jockey Carmello Fernandez, 55 ks.	1.º
Ugolino, J. Salfate, 55 ks.	2.º
Ufano, J. Canales, 55 ks.	3.º
Kenia, A. Molina, 53 ks.	0
Famoso, O. Mendes, 55 ks.	0
Florista, T. Baptista, 53 ks.	0
X. Raio, J. Escobar, 55 ks.	0
Argos, G. Greme, 55 ks.	0

Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro quatro corpos. Tempo, 159 1|5 segundos. Rateios: de Festeiro, 58$500; Cupla, 86$100. Placé de Festeiro, 22$300; de Ugolino, 28$300.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Ufano	877,0	19$700
2 Kenia	430,2	40$300
3 Florista	82,8	209$400
4 Famoso e Festeiro	296,2	58$500
5 Argos	103,6	167$300
6 Ugolino e Uberaba	305,4	57$600
7 X. Raio	72,2	240$100
Total	2.167,4	

Duplas:

12 —	731,2	37$000
13 —	651,4	41$000
14 —	752,4	35$900
23 —	296,2	91$400
24 —	327,8	82$600
34 —	314,4	86$000
22 —	74,0	366$000
33 —	86,8	312$000
44 —	151,4	178$800
Total	3.385,6	

Movimento do pareo, 59:210$.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Piracicaba, em Piracicaba, e é tratado por Manoel Figueiroa.

Saida muito demorada. Levantada a fita, Argos assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Uberaba II, Famoso, Ufano, Kenia, Ugolino, Festeiro, Florista e X. Raio, tendo este partido quasi que fóra de combate. Alguns metros depois, Uberaba II, energicamente instigado pelo seu piloto, collocou-se no posto de honra, seguido então de Argos, Ufano, Kenia, Ugolino, Famoso, Festeiro e, um pouco distanciados, Florista e X. Raio. Nessa ordem passaram os nove concorrentes em frente ás archibancadas. Assim correram até a entrada da recta opposta, ponto em que Kenia e Ufano, em viva luta, passaram por Argos e procuraram dar caça ao filho de Milady. Este resistiu firme até a setta dos 800 metros, ponto em que Kenia surgiu na frente, seguida de Ufano, Ugolino e Festeiro. Os demais começaram a ficar distanciados. Entre Kenia e Ufano estabeleceu-se renhida luta até a setta dos 2.200 metros. Ahi o filho de Loisir passou para a vanguarda ao mesmo tempo que Ugolino e Festeiro, em arrebatadora arrancada, se collocaram ao lado do pilotado de Canales. O favorito, no entanto, já se mostrava exhausto e não foi difficil a Ugolino e Festeiro passarem a occupar as principaes posições. Luta renhida e empolgante estabeleceu-se então entre os pilotados de Salfate e Carmello. O filho de Sin Rumbo, entrando junto á cerca interna, ganhou algum terreno, porém, Festeiro avançava com impeto. Salfate appella para os ultimos recursos do crioulo do Haras São José. Ugolino destaca-se um pouco, mas Festeiro não lhe dá um momento de folga. Na setta dos 1.700 metros, o filho de Miau arranca definitivamente, porém ainda encontra alguma resistencia. Festeiro volta á carga e passa para a ponta para vencer ainda por um corpo. Ufano foi terceiro a mais de quatro corpos. X. Raio, que foi apresentado em optimas condições fez corrida notavel, pois apezar de partir muito desfavorecido conseguiu alcançar Argos, que foi o ultimo.

NA CAPITAL PAULISTA

Resoluções tomadas pela commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripção para as corridas do proximo domingo, dia 8 do corrente;

conceder matricula de proprietario ao sr. Alfredo Freire e indeferir seu pedido de registro de farda em virtude de já haver outra identica registrada na secretaria da sociedade;

conceder matricula de aprendiz a Flavio Mendes;

consentir que os cavallariços Brasil Americo Bernardini e Villelmo Crivelli, passem a prestar seus serviços aos entraineurs Manoel Figueirêa e Ataliba Moreira, respectivamente;

consentir que o aprendiz Paschoal Burroni, passe a trabalhar sob as ordens do entraineur Christiano Torres;

chamar á secretaria, o jockey Guilherme Greme e os aprendizes A. Nappo e Manoel Medina;

communicar aos proprietarios e a todos os profissionaes do turf que a renovação de suas matriculas para o anno de 1930 poderá ser feita, de 12 ás 2 horas, na secretaria da sociedade, a partir de hontem.

CORRIDAS EM CURITYBA

Tenaz reappareceu ali e foi derrotado em um grande premio

Curityba, 3 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas de domingo, no prado de Guabirotuba:

1º pareo — 1.000 metros — Em 1º, Jacutinga; em 2º, Bugre. Tempo, 66 1|2 segundos.

2º pareo — 1.200 metros — Em 1º, Glorioso; em 2º, Princeza. Tempo, 78 segundos.

3º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Rica; em 2º, Heroe. Tempo, 107 1|2 segundos.

4º pareo — 1.609 metros — Em 1º, Pirajus; em 2º, Soldado. Tempo, 105 1|5 segundos.

5º pareo — Grande premio Industria e Commercio — 2.500 metros — Em 1º, Clarim; em 2º, Tenaz. Tempo, 164 segundos.

6º pareo — 1.000 metros — Em 1º, Princeza; em 2º, Camelia. Tempo, 65 1|2 segundos. Raia optima.

FOOTBALL

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

A Associação Paulista communicou hontem á Confederação Brasileira que o juiz para o match de domingo proximo — o primeiro da melhor de tres decidindo o campeonato brasileiro — será o sr. Willams Rowlland, do seu quadro de juizes officiaes. E' um nome desconhecido no Rio de Janeiro.

Foi juiz do match entre mattogrossenses e paranaenses.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, incorporada, irá amanhã, quinta feira, levar a Mesa do Conselho Municipal, os agradecimentos do club rubro negro pela confecção da lei municipal que lhe concedeu cerca de 50.000 metros quadrados de terreno as margens da Lagôa Rodrigo de Freitas para a construcção do futuro stadium.

A partida preliminar de domingo proximo será entre os primeiros teams do Olaria e do Gragoatá, de Nictheroy.

Tivemos hontem o prazer de uma agradavel palestra com o dr. Mem Smith de Vasconcellos, presidente da Federação Amazonense Desportos Terrestres, que visitou a nossa redacção acompanhado do sportman Hilton Santos. Gratos pela gentileza da visita.

Hoje, ás 4 1|2 da tarde, será realizado no campo do Fluminense um rigoroso treno de conjunto do scratch carioca. São convidados a comparecer todos os escalados.

O juiz para o match amistoso de amanhã á noite entre paraenses e fluminenses, será o senhor Gilberto de Almeida Rego, da AMEA.

A partida preliminar será entre os teams do Carioca Football Club, campeão da segunda divisão, e do Regimento Naval que está em primeiro logar do campeonato da Liga de Sports da Marinha.

No proximo dia 6 do corrente, reune-se o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

A ordem do dia é — pareceres.

O PREPARO DOS CARIOCAS

A AMEA leva ao conhecimento dos interessados que a Commissão de Football, de accordo com o director technico, no intuito de preparar os amadores, que a representarão nos jogos finaes do Campeonato Brasileiro de Football, fará realizar, na semana corrente, no stadium do Fluminense Football Club, os seguintes ensaios:

Hoje, quarta feira, 4 do corrente — Ensaio individual ás 4.30 horas.

Amanhã quinta feira, 5 do corrente — Ensaio individuol, ás 5.30 horas.

Para os ensaios individuaes deverão comparecer os amadores escalados para os combinados "A" e "B", que trenarão hoje, quarta feira, no ensaio de conjunto:

Combinado "A":

Joel — Pennaforte — Hildegardo — Nascimento — Fausto — Fortes — Paschoal — Oswaldo — Moacyr — Nilo — Theophilo.

Combinado "B":

Amado Sylvio — Gervazoni — Hermogenes — Fernando — Paiva Gomes — J. Mendes — Ladislau — F. Souza — Arthur Santos — Sant'Anna.

Reservas:

Domingos Antonio — Tinoco — José Luiz — Benedicto — Sobral.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes, como massagista, foi designado o sr. Charles Williams, para o ensaio de conjunto, marcado para hoje.

OS PAULISTAS DESFALCADOS DE HEITOR

São Paulo 3 A. B.) — A "Folha da Manhã" tem palavras de carinho para o atacante Heitor, do Palestra Italia, ferido antehontem no encontro com o Corinthians Paulista.

Segundo informações desse matutino, o estado de saude de Heitor é melindroso. O conhecido jogador está sob a ameaça de soffrer um derramamento cerebral, o que viria afastal-o definitivamente do football, e privaria o seleccionado official de São Paulo de um dos seus mais destacados elementos.

NOTAS DO VASCO DA GAMA

A Directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, na impossibilidade de conhecer os endereços de muitas pessoas que enviaram felicitações pela victoria sportiva ultimamente alcançada, agradecem por este meio, deixando-lhes ao mesmo tempo hypothecado o seu reconhecimento.

A Directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, resolveu homenagear os seus Campeões de Mar e Terra, e para isso organisou um attrahente festival social-desportivo, que terá logar no Stadium, em São Januario, no proximo dia 8 do corrente.

A's 11.30 terá logar o almoço ao ar livre, offerecido aos seus campeões, e no qual poderão tomar parte os associados que se inscreverem nas listas que se acham nas casas Retroz, á rua Uruguayana n. 97, — Casa Sportsman, á rua dos Ourives numero 75, e na séde do Club, á rua Santa Luzia n. 248, e cujas inscripções se encerrarão na proxima quintafeira.

A's 2 horas será realizada a solennidade do juramento á Bandeira pela Escola de Instrucção Militar n. 307, do Vasco, e entrega das respectivas cadernetas aos reservistas. A esta solennidade comparecerão as altas autoridades militares.

Após será feita a extracção da Tombola Pro-Piscina.

Seguir-se-á a parte sportiva, que constará de diversas competições athleticas, lutas de box, etc., com premios aos vencedores.

Nos salões do stadium será realizada uma matinée dansante, com uma banda de musica e dois jazz-band.

A directoria solicita o comparecimento dos seus associados e exmas. familias, cuja entrada será feita mediante a apresentação da carteira e recibo numero 11 ou 12.

O OLARIA ENFRENTARA' O GRAGOATÁ, NA PRELIMINAR CARIOCAS x PAULISTAS

Tendo o Olara A. C. de enfrentar a equipe principal do Gragotá de Nictheroy, na prova preliminar de melhor de tres, entre Cariocas x Palista, no proximo domingo, no stadium do Fluminense, a direcção sportiva do gremio da Faixa Azul solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás 8 horas de quintafeira, 5 do corrente, na séde social:

João, Ageu, Campos, Nicanor, Aristotelino, Machado, Claudionor, Oswaldo, Braga, Vieira, Rubem, Nelson, Caetano e Norival.

CONVITE AOS RESERVISTAS DO AMERICA F. C.

O presidente, a pedido do sargento instructor, solicita o comparecimento dos reservistas deste club, Francisco Perrone (17), Domingos Veiga da Cunha (1) e Adolpho Loureiro (16) munidos de suas respectivas cadernetas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 ás 9,30 horas.

UMA QUESTÃO INTERNA NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O presidente, convoca os associados quites para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se a 9 do corrente, ás 8 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Nullidade da ultima assembléa de conformidade com o art. 51.

b) Expulsão de um associado por actos immoraes.

O PROXIMO JANTAR DANSANTE DO BOTAFOGO

No proximo domingo, dia 8 do corrente, a directoria do Botafogo F. C. desta cidade offerece aos seus associados e dignas familias mundo chic desta cidade mais um dos costumeiros jantares dansantes. A festividade desse domingo será caprichosamente organizada pelos esforçados dirigentes do alvi-negro, que tudo tem feito para revestir os jantares dansantes desse gremio do maximo brilho e enthusiasmo. Como tem sido ultimamente, o serviço de jantar será cuidadosamente preparado pelo novo arrendatario do bar que tudo vem fazendo para uma organização satisfactoria e, uma excellente orchestra contratada animará as dansas desse domingo cujo horario será das 20 horas até a meia noite. Os socios ingressarão nos termos dos Estatutos do Club mediante a carteira social e recibo n. 11 ou n. 12 e o trajo respectivo - simples. As mesas já se acham á disposição dos associados, com a necessaria antecedencia, na gerencia do Club, na forma do costume.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Tennis apperitivo

No domingo de 8 do corrente, pela parte da manhã, os dedicados dirigentes do Botafogo Football Club farão organizar com todo o cuidado a carinho um tennis-apperitivo, dedicado aos valorosos tennistas e respectivas familias. Mesas serão dispostas no parque do Club, ao ar livre, e, sob optima orientação do proprietario do bar, encontrarão os associados um excellente serviço de apperitivo, desde ás 9 horas da manhã até ao meio dia.

O BANGU' VAE A' BAHIA

Na primeira quinzena de janeiro vindouro o nosso Bangu' A. C., que tão destacada actuação teve na temporada recem-finda, excursionará pela Bahia.

Vae o club do coronel Pedroso Reis disputar quatro ou cinco matches em São Salvador, convidado pelo S. C. Ypiranga, gremio que tambem fez brilhante figura no campeonato bahiano.

A delegação será composta de muitas pessoas, sendo quinze jogadores, um juiz, um chronista sportivo, um thesoureiro, um secretario e o presidente da embaixada, que será o coronel Pedroso Reis, actual presidente do club. Como chronista sportivo seguirá o nosso confrade Zolachio Diniz, da redacção do "Diario da Noite", e como juiz o sr. Elias Gase, do quadro de arbitros do gremio suburbano.

Os rapazes do Bangu têem trenado muito, estão animados e contam fazer bôa figura na cidade do Salvador.

PALESTRA SPORT CLUB

Da secretaria do Palestra S. Club, de Campina Grande, Parahyba do Norte, recebemos a seguinte circular:

Tenho a subida honra de communicar a v. s. que em sessão realizada a 23 de outubro p. p. foi eleita e empossada a nova directoria deste club, que tem de dirigir os seus destinos no anno social de 1929 a 1930, ficando assim constituida:

Presidente — Viriato do Rio; vice-dito — João da Fonseca Barbosa; orador — Raymundo Castello Branco; vice-dito — Severino Gomes de Freitas; 1º secretario — José Maciel; 2º dito — Antonio Cavalcanti Pedrosa; thesoureiro — Alvredo Costeira; vice-dito — Arthur Oragão; 1º director de esport — Tiburcio dos Santos; 2º dito — José Cavalcanti.

Commissão de syndicancia — José Raymundo, Luiz B. Gomes e Francisco Bezerra.

Commissão fiscal — Flavio Eloy, Samuel Oliveira e Severino Lopes.

Directoria de honra — Presidente — Eduardo Lobo; vice-dito — João Eloy de Almeida; Secretario — Antonio Vieira da Rocha.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. em nome do Esporte Club, os meus protestos de elevada estima e subida consideração. — J. Maciel Malheiros, 1º secretario."

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES DOS SUBURBIOS PATROCINADO PELO C. A. CENTRAL

Conforme fôra amplamente annunciado, realizou-se no domingo passado, 1º do corrente, na esplendida praça de sports do River F. C., o festival sportivo em favor das creanças pobres dos suburbios, organizado pela Liga das mães das creanças pobres dos suburbios da Casa São Jorge, com séde á rua Botafogo n. 113 (Piedade) e, patrocinado pelo sympathico Club A. Central, entidade esta, pertencentes aos funccionarios da Central do Brasil e que se acha filiado a veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

O programma, cuidadosamente confeccionado, foi o factor principal para que a festa obtivesse o brilhantismo desejado.

Aos clubs disputantes, as directorias da Liga mães das creanças orphãos pobres da Casa São Jorge e Club A. Central, penhoradas agradecem os relevantes prestimos que, com a boa vontade demonstrada, fez-se comparecer com suas equipes ás horas solicitadas, facilitando o rigoroso programma, nas horas indicadas pelo mesmo.

De accordo com as directorias dos clubs vencedores, os premios serão entregues em sessão solenne, no proximo sabbado, 7 do andante, na séde do Club A. Central que, commemorando o seu 2º anniversario de existencia fará realizar em sua séde, á rua D. Anna Nery n. 425, Rocha, uma soirée dansante.

A directoria do club ferroviario, expedirá convites aos clubs congeneres e a imprensa em geral.

A Liga das mães das creanças orphãos pobres da Casa São Jorge se fará representar por sua directoria, onde o professor Hernani Bastos, patrono da taça Sympathia e director da liga acima, enaltecerá os meritos dos clubs que compareceram a festa, fazendo neste acto, a entrega dos premios aos clubs vencedores.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites de football

Com o resultado do unico jogo de domingo passado, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"TAÇA AMERICA F. C."

Eduardo Magalhães	18—298
Antonio Santasusagna	17—210
Raul Bruce	14—210
Oliveira Santos	9—206
A. P. Carvalho	12—203
Adaucto de Assis	14—202
G. Sande Perez	12—200
Ernesto Loureiro	9—199
Attila de Carvalho	12—197
Alberto Monteiro	15—195
José Pickler	10—193
M. Serrôa da Motta	12—191
José Nascimento	13—190
Octavio Silva	10—189
Nelson Lourenço	9—189
Augusto Bastos	12—184
Antonio Velloso	10—182
Moraes Cardoso	9—180
F. Gusmão	11—179
Carlos Alberto	7—178
Eduardo Maia	9—173
Aloysio Tavora	9—170
D. F. Gomes	11—169
Luiz Vianna	8—169
Paulo L. Tavares	9—168
Celio de Barros	7—166
Jorge Roxo	8—166
Mello Junior	6—165
Zolachio Diniz	7—164
Baptista Franco	6—1 4
Antonio Figueiredo	10—158
Manfredo Liberal	6—157
Aloysio Affonseca	6—156
A. Cardoso Machado	7—152
Antonio F. Costa	6—151
Corrêa Lockes	3—148
Saldanha Junior	6—144
Ramos Nogueira	3—142

Recordes: de pontos por dia de jogos (m,2,6) Augusto Bastos; de scores por dia de jogos (18) Eduardo Magalhães.

"TAÇA A. C. D."

Rubens P. de Souza	16—228
Albertino M. Dias	9—221
Roberto Canongia	15—216
Alcides Sanches	11—215
Lindolpho Ribeiro	13—210
D. F. Almeida	11—204
Humberto Coulomb	11—195
Alberto Portella	14—194
J. Rodrigues da Motta	14—192
J. B. Amaral	9—192
Eugenio de Oliveira	6—187
Ruben do Couto	9—186
Genezio Ribeiro	8—185
Oscar Chaves	6—185
Segadas Vianna	9—184
Humberto Camara	7—183
Paulo Gomes	7—182
A. P. França	7—180
Augusto Chaves	3—180
Jasmino Rocha	8—177
Jorge Moreira	8—177
Rhoda da Silva	7—174
Edgard Brandão	9—169
Benedicto Sarmento	8—167
Marcionillo Cunha	5—167
Jorge Morker	4—167
Carlos Cabral	7—165
D. Motta	6—165
Mario Villela	6—164
F. Tavares	7—141
Samuel Babo	6—137

Recordes: de pontos por dia de jogos (m,3,6) Jasmino Rocha; de scores por dia de jogos (15) Roberto Canongia.

REMO

REGISTRO DE AMADORES

Foram solicitados registros na Federação para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 4 de dezembro, corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá.

Aulete Albuquerque Silva do Valle, Cyro Gauby Coutinho, Edno Tinoco Marques, João Baptista da Costa, Hugo Ribeiro de Almeida, Marcondes Loureiro Costa, Wladimir Nynes da Costa.

Club de Regatas Icarahy:

Geraldo Imbassahy de Mello.

Club de Regatas do Flamengo:

Odilon Mesquita Medina, Walter Carneiro, Daniel Gomes Pereira.

Club de Regatas Vasco da Gama:

Nicoláu Baptista.

Club de Regatas Guanabara:

Olga Jacobina, Carlos Nobrega Frias, Carlos Alberto Moreaux, Nelson Bueno Caracas, Henrique Amaral Penna, Fernando Maurity Netto, Antonio Coutinho, Ricardo de Oliveira Fernandes, Salvador Amendola Filho.

Club Internacional de Regatas:

Augusto da Silva Villela.

COMO SERA' COMMEMORADO O 3º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO "GRUPO DOS AQUATICOS" NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Passando-se a 7 de dezembro proximo (sabbado) o 3º anniversario da fundação do pujante "Grupo dos Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas, a rapaziada que o compõe resolveu levar a effeito nesse dia um grandioso baile das 10 ás 4 horas da manhã com o concurso de uma excellente jazz band; os guapos jovens que dirigem actualmente esse glorioso grupo, estão em franca actividade para que nada empane o brilhantismo dessa festa, que marcará por certo mais uma victoria na já brilhante existencia do Grupo dos Aquaticos.

São as seguintes as commissões para esse baile:

Recepção — Srs.: Francisco Salgado, Arthur Soares Carneiro e Agostinho Galatro. Salão — Srs. Manoel Faria da Silva, Leontino Machado, Vicente Sepe e Felix A. Santos. Jazz — Srs. Norival Alvarenga, Sergio Martins. Buffet — Srs. Antonio Sá Filho e Narciso Machado; sendo que na porta ficaram 2 directores do Grupo juntamente com um thesoureiro do Club Internacional em hora em hora.

A directoria do Grupo dos Aquaticos previne desde já aos associados do Club Internacional de Regatas que a entrada dos mesmos para essa festa será mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 11 correspondente ao mez de novembro — sendo o traje a rigor smoking ou branco.

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Polo — Aquatico — Em proseguimento do campeonato interno de polo-aquatico organizado por este club, realiza-se hoje, amanhã e depois, mais dois jogos entre os seguintes quadros: Cruzeiro do Sul x Atlantico e Jahu' x Danubio. O capitão do quadro jahuense pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás 6 horas da manhã em ponto:

Mandarino, Beduino (cap), Rubens, Seraphim, Jeffeth, David e Navarro.

Reserva — Severo C. Vieira.

Bola ao cesto — A direcção de Esportes da Columna Nautica Marambaya communica que todas as segundas, quartas e sextas-feiras haverá trenos de bola ao cesto devendo os interessados nesse sport se dirigirem ao associado Alberto Gomes Pinho na séde social diariamente ás 8 horas da noite.

Vôo da bola — Realizou-se domingo passado uma partida amistosa desse sport entre o Natação e o sympathico Atlantico Club da praia de Copacabana. As partidas foram realizadas debaixo da mais franca cordialidade sportiva tendo sido recebido o pessoal jagunço com o maximo carinho pela directoria do club praiano.

Linda cesta de flores naturaes foi offerecida ao Natação tendo usado da palavra o presidente Lamartine que com eloquencia saudou aquelle club amigo, manifestando o seu contentamento e de todos os jagunços pela amizade existente entre essas duas agremiações sportivas.

Pelo esporte! — Ao exmo. ministro da Guerra foi passado por este club o seguinte telegramma:

"General Sezefredo Passos ministro da Guerra Club de Natação e Regatas autor que foi reserva naval hoje brilhante realidade vem trazer v. ex. seu enthusiastico applauso patriotico iniciativa officialização esporte hypothecando inteira solidariedade. — Lamartine Pinheiro Alves, presidente.'

Em resposta a este telegramma recebeu o Club de Natação e Regatas outro nos seguintes termos:

"Lamartine Pinheiro Alves, presidente Club Natação e Regatas — Rio — Agradeço penhorado Club Natação e Regatas, representando pessoa illustre patricio espontaneos applausos officialização educação physica bem demonstram comprehensão sadia directoria essa veterana associação objectivo collimado. — Nestor Passos."

CONSELHO DELIBERATIVO

2ª Convocação

O presidente, convida todos os membros deste conselho a comparecerem a reunião que em ultima convocação será realizada na proxima segunda-feira, 9 do corrente afim de se tratar da seguinte ordem do dia: Relatorio da directoria, parecer da C. Fiscal, eleição de nova directoria para 1930 e interesses sociaes.

NATAÇÃO

OS PAULISTAS PREPARAM-SE

São Paulo, 3 (Havas) — Numa tentativa que realizou domingo pela manhã, na piscina da "Associação Athletica de São Paulo, o nadador deste club, Carlos Weygand, campeão e recordista paulista nos 100, 200 e 400 metros, nado livre, percorreu hoje 1.500 metros, tambem em nado livre, no tempo de 23 minutos e 32 segundos, melhorando assim o antigo record brasileiro do carioca Jorge Mattos e que era de 24 minutos e 34 segundos.

UM AVISO AOS NADADORES VASCAINOS

A directoria de regatas do C. R. Vasco da Gama, avisa a todos os nadadores inscriptos, que no dia 8, domingo, ás 7 horas, procederá ás eliminatorias abaixo descriminadas, para a selecção dos amadores que representarão o club nos concursos aquaticos promovidos pelo C. R. Botafogo, a realizarem-se em 22 do corrente mez.

Novissimos — 100 metros — nado livre; 400 metros — idem; 100 metros — A' lá brasse; 100 metros — nado de costas.

Juniors — 200 metros — A la brasse; 100 metros — idem; 100 metros — nado livre; 100 metros — nado de costas.

Qualquer classe — 200 metros

Basketball

BOLA VERDE x JUVENIS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje, quarta-feira, um encontro amistoso entre o infantil do Grupo da Bola Verde e do C. F. do Flamengo, a direcção terrestre do primeiro pede o comparecimento ás 7 horas, na séde do C. R. Boqueirão do Passeio, dos seguintes amadores:

Luciano, Ruy, Manoel, Bricio, Abinadab, Carlos, Alberto e Eladia.

PELOS CLUBS

FENIANOS — Em commemoração á passagem do 60º anniversario de fundação, realiza a directoria do Club dos Fenianos, no proximo sabbado, uma grandiosa festa, com a presença de duas bandas de musica. Será incontestavelmente um acontecimento no mundo carnavalesco carioca, que tem na tradicional sociedade um dos maiores defensores da quadra foliana.

No dia seguinte, domingo, em continuação, haverá outra pagodeira, com inicio ás 4 horas da tarde, quando será servida aos convidados pyramidal e suculenta peixada, ao som de excellente banda de musica. Assignado por Gavião, recebemos gentil convite.

BLOCO DA LIBERDADE — Conforme era anciosamente esperada, realizou-se sabbado ultimo na elegante séde do Disfarça e... Olha a festa do gentil Bloco da Liberdade, constituido das senhoritas Georgina Freitas, Odette Baronio, Maria de Andrade, Lindoneza Albuquerque e Amelia Costa. A séde encontrava-se ricamente ornamentada de flores naturaes, que davam ao ambiente muito encanto poi seram viviamente confundidas com os sorrisos das senhorita se senhoras presentes. O jazz-band "Estegomia", com seu rico e variado repertorio, contribuiu grandemente para o brilhantismo assignalado, não dando treguas aos innumeros e distinctos pares.

Em dado momento foram enterrompidas as dansas e o nosso collega Waldemar José de Barros (Mysterioso), uzando da palavra em nome do Bloco da Liberdade, offereceu ao Bloco das Pombas uma rica corbeille de flores naturaes. A seguir, falou o sr. Lourival do Nascimento, que, em nome das Pombas agradeceu as homenagens prestadas, sendo vivamente applaudido. Em nome da imprensa orou o jornalista Luiz Corrêa de Barros.

Reiniciadas as dansas, continuaram com mais animação, ouvindo-se de momentos a momentos vivas aos blocos da Liberdade, Pombas e Disfarça e... Olha... a Alberto Ferreira de Oliveira, o incansavel presidente, como sempre concorreu grandemente para o brilho desta festa. Aos presentes foi offerecida uma lauta mesa de doces uzando da palavra, a pedido, o nosso companheiro "Principe Fofinho", que iniciou contando uma interessante fabulasinha e terminou sob grande salva de palmas e vivas ao nosso companheiro e ao "Correio da Manhã".

De volta ao salão de dansas estava travado um renhido match entre os pares e o jazz-band que terminou com a brilhante victoria do Bloco da Liberdade. Nesta festa, que deixou saudosas recordações, "Principe Fofinho" disfarçou, olhou e... não viu mais o collega Mysterioso que tinha desapparecido. Depois da colossal victoria desta festa estão de parabens as senhoritas que constituem o querido Bloco da Liberdade.

O Bloco das Pombas, por intermedio do seu orador official, participou aos presentes que em proximo dia do corrente mez deliciará os seus admiradores com uma festa estrondosa que durará doze horas seguidas, de 1 da tarde á 1 da madrugada.

Não é preciso accentuar o regosijo que tal communicação provocou, pois justamente o mal das festas daquella casa de alegrias é ellas demorarem tão pouco, enchendo a todos de saudades...

CENTRO GALLEGO — A esforçada directoria desta agremiação recreativa da laboriosa colonia hespanhola entre nós realizará domingo mais uma das suas brilhantes festas, com o concurso de conhecida orchestra de professores, que dirigirá os pares entre 7 e meia noite.

Assignado pelo sr. Casimiro G. Garcia, activo e intelligente secretario, recebemos gentil carta-convite. Mas não é tudo:

— Os "Duques", o brilhante grupo que tantas victorias tem alcançado na elegante sociedade familiar da rua do Rezende, annunciam a sua proxima festa, fixada para o dia 1º de fevereiro, proximo.

Parabens, pois, ao Domingos da Silva Santos, o esforçado presidente da commissão que tem visto sempre o seu esforço coroado de absoluto exito, por não deixar noról do esquecimento uma commissão que em cada festa que realiza conquista nova victoria não só para ella como para o querido Centro Gallego.

Esperemos, portanto, essa grande data.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — Promovida pelo sr. João Martins, realizar-se sabbado uma soirée dansante nos salões desta conceituação agremiação artistico-recreativa luso-brasileira, á rua Visconde de Itauna, 131, disputando-se, durante o transcurso da festa, uma prova de tango, cujo par victorioso receberá uma medalha de ouro. Um jazz-band de renome orientará as dansas desde as 10 horas da noite ás 4 da manhã.

Firmado pelo promotor da festa, recebemos gentil convite.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Promette ser encantadora a hora artistica de motivos hespanhoes que o Orpheão Portuguez está organizando para o dia 21 de dezembro vindouro, das 8 1|2 horas em diante, cujo programma está merecendo da directoria acendrado cuidado. Appz a parte artistica haverá dansas até á 1 hora da madrugada. Traje completo. Não ha convites.

— Pede-se a todos os orpheonistas a fineza de não faltarem ao ensaio a realizar-se hoje, por ser o ultimo preparo que haverá para a audição a realizar-se domingo proximo numa das sociedades de radio desta capital, com um brilhante programma.

ORPHEÃO PORTUGAL — Continua com verdadeiro enthusiasmo os preparativos para a noite de arte que esta sociedade fará realizar a 8 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, onde se exhibirão as suas afamadas e applaudidas escolas de canto, musica e dramatica. O programma tal qual foi confeccionado é maravilhoso e estamos certos de que o triumpho será completo para regosijo de todos os directores e associados da querida agremiação luso-brasileira.

As poucas localidades existentes, podem ser procuradas na secretaria diariamente das 7 da noite ás 11.

Encerrado o summario de um official

Encerrou-se hontem, na 3ª auditoria, o summario de culpa do capitão Aristoteles de Farias Castro, accusado de ter consentido na retirada de um cabo de aço da repartição onde servia, na Intendencia da Guerra.

Foram ouvidas tres testemunhas de defesa, arroladas pelo dr. Waldemar Medrado Dias, advogado do accusado, sendo este, por fim, tambem, interrogado.

ESMOLAS

Para o Asylo N. S. Pompeia resebemos de um anonymo a importancia de 5$000 (cinco mil réis).

Secção automobilistica

RESISTENCIA COM VELOCIDADE

Tanto um como outro destes factores são indispensaveis para a efficiencia do automovel

O anno de 1929, já agora se encaminhando rapidamente para seu termo, foi um periodo fecundo em provas de todo o genero, disputadas sob as mais variadas condições, em diversos paizes do mundo.

Aqui mesmo, no Brasil, tivemos uma série bem interessante de demonstrações, dando-nos mostra de como o automovel moderno é um vehiculo de admiravel efficiencia.

Pela falta de pistas convenientes, porém, não foi possivel dar a taes provas o caracter de torneios de velocidade, de modo que ellas visaram principalmente, como em taes condições só podiam visar, a resistencia dos vehiculos postos em experiencia. Foram assim, um tanto ou quanto incompletas.

Porque incompletas? Porque a resistencia é muita coisa, mas não é tudo, não póde ser tudo, se não está combinada com a velocidade. Rodar muito já significa bastante, mas não é o mesmo que rodar muito e rodar depressa, tambem.

Na combinação da velocidade com a resistencia está o indice completo e absoluto da efficiencia de um carro, pois a rapidez com que se movem as peças tende a destruir, ou pelo menos a reduzir, a duração e o bom trabalho destas peças, que em regimen lento podem resistir muito tempo, dado os progressos da metallurgia moderna.

E foi por comprehenderem assim que os francezes fizeram ha pouco tempo, na sua famosa pista de Montlhéry uma prova do que chamam "velocidade sustentada" e que consiste na combinação da resistencia com a velocidade. Puzeram nella um Ford de série e com elle rodando sem parar conseguiram o total de 2.295 kilometros em 24 horas seguidas, o que dá a respeitavel média de 95 kilometros por hora, controlada, como todos os factores da prova, pelo Automobile Club de France.

"Média" e não velocidade maxima, significando isto, muito simplesmente, que por muitas vezes o carro em questão teve de rodar a mais de 100 kilometros, para compensar a necessaria reducção da velocidade nas curvas. E como o Ford fosse do typo fechado e carregasse, á saida, combustivel e agua necessaria para as 24 horas sem parar, isto foi o mesmo do que se tivesse carregado oito pessoas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje(ás 8 horas da manhã — Francisco Rufino de Lima, Antonio Pereira de Vasconcellos, Napoleão Fernandes da Costa, Hugo Leite de Magalhães, José Candido Almeida dos Reis, João Gonçalves de Carvalho Junior, Felix Pessoa Monteiro, Antonio Paschoal, Joaquim Xisto Baptista e Alberto Gonçalo Leite.

Prova pratica — Antonio Mariano.

Turma regulamentar — Bruno Francisco.

Turma supplementar — Manoel Dias de Oliveira Filho, Arnaldo de Souza, José dos Santos Vieira, Elias Mathias dos Santos, Vicente Couto Loffredo.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Manoel Esteves, Alberto Pontes de Vasconcellos, Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, João Severiano da Silva, Antonio Moreira da Silva, Alfredo Augusto da Silva, Antonio Nascimento Freitas, José Gomes, Thomaz Lourenço da Costa Junior e Henrique Azevedo Fernandes.

Prova pratica — João Francisco Mello Filho.

Turma supplementar — Manoel Ribeiro do Couto.

Chamada para hoje, ás 10 horas da manhã — Edgard Alvarenga, Waldemiro Gomes de Oliveira, Adolpho Herz, Julião Ferreira, Manoel de Andrade, Manoel David Fernandes, Antonio Augusto Conceição, Diogenes Ladeira, Cicero Adriano do Sacramento e Norival da Silva Pires.

Prova pratica — Antonio Jacintho Vieira Pinto.

— Resultado dos exames effectuados no dia 3 do corrente:

Approvados — Origenes Antonio C. du Pin e Almeida, Raul da Motta Maia, Antonio Joaquim N. Soares, Joaquim Martins, Manoel P. Ferreira, D. Luiz J. S. M. de G. Ipnrraguirre, Paulo Fortes de Almeida, Joaquim F. Corrêa, Raphael Coticigno, José F. de Souza, Anastacio Dias da Costa.

Reprovados: 29.

— Infracções:

Excesso de velocidade — O. 180 — 182.

Desobediencia ao signal — 196 — 210 — 234.

Excesso de velocidade — C. 158 — C. D. 16 — 876 — 1047 — 1318 — 1443 — 1463 — 3646 — 4046 — 4665 — 4948 — 4990 — 5012 — 5120 — 5144 — 5319 — 5891 — 7669 — 8135 — 9565 — 9695 — 9737 — 9786 — 9878 — 10198 — 10336 — 10767 10775 — 11490 — 11842 — 12688 13518.

Desobediencia ao signal — R. J. 23 — 47 — R. J. 508 — 728 1086 — 1210 — 2000 — 2043 — 2452 — 2532 — 2709 — 3848 — 4188 — 4303 — 4418 — 5591 — 6153 — 8627 — 8676 — 10715 — 10962 — 11752.

Contra mão de direcção — 552 — 4362 — 5281 — 5826 — 6320 — 8812 — 10137 — 10804 11133 — 11308.

Desobediencia para ser fiscalizado — 5300 — 5556 — 6213 — 11815.

Descarga livre — 5769.

Estacionar em logar não permittido — 7854 — 9862 — 11554.

Dirigir de chapéo — 7957.

Para pagar vencimentos, mandados e indemnisações o prefeito pede um credito de 3.697:792$369

Aos membros do Conselho Municipal dirigiu hontem, o prefeito a seguinte mensagem:

"De accordo com a relação junto, por copia, organizada pela Directoria Geral de Fazenda, necessario se torna me habilite o Conselho Municipal para abrir creditos extraordinarios e supplementares na importancia de.... 3.697:792$369. Taes recursos destinam-se a pagamentos addicionaes de vencimentos, gratificações addicionaes, alugueis de predios, mandados requisitorios e indemnizações."

Está fundada nesta capital a Alliança dos Cégos

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, ultimo, ás 11 horas da manhã, no predio numero 68, da rua Joaquina Rosa, no Meyer, uma reunião de cegos, que teve o caracter de sessão solenne e na qual foi lido um manifesto apresentado ha tempos ao publico, com o intuito de orientar dos fins a que se destina esta util instituição.

Presente selecto numero de cavalheiros e familias, o acto revestiu-se de grande importancia e ao terminar a leitura do referido manifesto, feita pelo dr. Francisco Flausino Côrtes, presidente dessa instituição, foi o mesmo saudado com uma vibrante salva de palmas, tocando nessa occasião a "jazz-band" da União dos Cegos no Brasil, do Engenho de Dentro, que tambem se fez representar pela sua directoria.

Após o lauto almoço, que, em seguida foi servido, por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade e no qual tomaram parte todos os presentes, trocaram-se amistosos brindes, falando em nome da Alliança, o cego sr. José Ramos da Silva, director-technico que foi, ao terminar, muito applaudido, terminando a festa na melhor ordem e intimidade.

A Alliança dos Cegos, está installada em magnifico predio e dispõe de optimas accomodações, sendo que brevemente serão ali inauguradas as suas officinas.

A actual directoria da Alliança está assim constituida:

Presidente, dr. Francisco Flausino Côrtes; secretario-geral, Armando de Araujo e thesoureiro, João Ferreira de Carvalho.

O conselho deliberativo é composto de nove cegos, a saber:

Director-technico, José Ramos da Silva; presidente, José Soares Amaral e vice-presidente, Adhemar Murat. Membros: Francisco Callistracto Ribeiro, Guilherme Schubert, Manoel Mendes dos Passos, Agnello Antunes de Assis, Henrique de Carvalho e Francisco da Rocha Brandão.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos este mercado em posição estavel, com o Banco do Brasil operando para cobranças a 5 59/64 d. e os outros bancos sacando a 5 27/32 a 5 109/128 d. e comprando as letras de cobertura a 5 113/128 e 5 37/64 d.

Para o dollar houve dinheiro a 8$385.

O mercado fechou em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 109/128 e 5 55/64 d. e adquirindo o papel particular sobre Londres a 5 37/64 d. e sobre Nova York a 8$380.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 107/128 a 5 59/64	
Paris	$331 a $335	
Canadá	8$435	
Nova York	8$335 a 8$405	

	A' vista	
Londres	5 3/4 a 5 27/32	
Paris	[illegible]	
Allemanha	2$020 a 2$065	
Italia	$437 a $445	
Portugal	$375 a $385	
Hespanha	1$190 a 1$210	
[illegible]		

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 101/128 - 5 103/128	
Paris	$333	$336
Nova York	8$335	8$509
[illegible]		

XTREMAS

Bancaria	5 107/128 a 5 59/64	
Caixa matriz	5 27/32	

MOEDAS

Libras (ouro)	42$000
Libras (papel)	41$630
Dollars (papel)	8$230
Francos (papel)	
[illegible]	

CABO

Londres	5 45/64 a 5 55/64
[illegible]	

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 3.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras ofterecidas
10.10 a.m.	Calmo	5 27/32	5 115/128	8$375	Não ha.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras ofterecidas
10.10 a.m.	Calmo	5 59/64	5 61/64	8$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 29/32	$ 4.87 29/32
s/Genova, á vista por £	L. 93.19	L. 93.18
s/Madrid, á vista, por £	P. 35.29	P. 35.29
s/Paris, á vista, por £	F. 123.86	F. 123.86
[illegible]		

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.00	$ 4.87 29/32
[illegible]		

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 15/16	$ 4.87 15/16
[illegible]		

PARIS, 3.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
[illegible]		

BUENOS AIRES, 3.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 9/32	d 46 9/32
[illegible]		

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
[illegible]		

Cambio:	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.87
[illegible]		

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	89	89
[illegible]		
TITULOS DIVERSOS		
Brazilian Traction Light & Power Cº., Ltd., Ord.		
S. Paulo Railway Cº., Ltd., Ord.		
[illegible]		
St. John del Rey Mining, Ord.	4 3/8	4 3/8
Rio Flour Mills & Granarics, Ord.	25/9	25/9

[illegible] of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Cia. Real Ingleza, Or., Integralizada	48	49
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	99 3/4	99 3/4
Consols., 2 1/2 %	54	53 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	97.20	97.85
Rent eFrançaise, 3 % (na Bolsa de Paris)	80.80	80.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)	98.00	97.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.55	105.40

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1929.

Movimento do dia 2 do corente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	1.516	
De São Paulo	300	
De Goyaz	—	1.816
Reg. E. Santo	1.485	
Reg. Mineiro	4.663	
Reg. Flum. (Rio)	2.393	
Por Alt. Mana	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	1.267	9.808
Total		11.624
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		11.624
Idem o anno passado		8.670
Desde 1 do mez		11.624
Média		5.812
Desde 1 de julho		1.371.285
Idem o anno passado		1.390.520

EMBARQUES

E. Unidos	4.034	
Europa	750	
Rio da Prata	—	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	150	
Total	4.934	
Idem o anno passado		3.923
Desde 1 do mez		4.934
Desde 1 de julho		1.204.350
Idem o anno passado		1.260.593
Stock		301.027
Para consumo local do dia 2		1.000
Existencia		300.027
Idem o anno passado		327.544
Taxa (25 de novembro a 1 de dezembro)		1$600
Imposto mineiro		4$367

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com muitos lotes na tabola e procura bastante animada. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 3.603 saccas e á tarde de 4.540 ditas, ao preço de 23$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	26$700
Typo 4	25$400
Typo 5	24$000
Typo 6	23$800
Typo 7	23$000
Typo 8	22$000

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	16$675	16$250 +	$175
Janeiro	15$400	14$750 +	$350
Fevereiro	14$500	14$430 +	$200
Março	14$400	13$950 +	$200
Abril	14$300	13$825 +	$225
Maio	14$000	13$600	

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	16$700	16$250	
Janeiro	15$400	14$800 +	$050
Fevereiro	15$000	14$300 —	$150
Março	14$400	14$050 +	$100
Abril	14$300	13$825	
Maio	14$300	13$725 +	$125

Vendas: não houve.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	9.07	8.93
entrega em março	8.75	8.60
entrega em maio	8.60	8.45
entrega em julho	8.52	8.41
Mercado	Firme	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	8.65	8.93
entrega em março	8.32	8.60
entrega em maio	8.19	8.45
entrega em julho	8.10	8.41
Vendas do dia	20.000	13.000
Mercado	Accessivel	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 35 pontos.

HAVRE, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	—	269 3/4
entrega em março	265 1/4	262 1/4
entrega em maio	266	262 3/4
entrega em julho	267	264
entrega em setembro	267 3/4	—
Vendas do dia	6.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/4 a 3 francos.

HAVRE, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	269 1/4	265 1/4
entrega em maio	273	266
entrega em julho	270 1/2	267
entrega em setembro	271 3/4	267 3/4
Vendas	3.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/2 a 4 francos.

LONDRES, 2.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	66/—	66/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 3.
Fechamento:

Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje nominal; anterior, nicotado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje nominal; anterior nicotado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 38.309 saccas; anterior, 36.662 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas: hoje 40.035 saccas; anterior, 38.449 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje 996.454 saccas; anterior, 999.314 saccas; mesmo dia no anno passado, 963.678 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	40.775
Para a Europa	23.814
Para outros portos	1.324
Total	65.913

SANTOS, 3.

	Hoje	Fechamento Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$500	28$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Café typo 4, para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 3.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Pela Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo e 1.529 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 580, 2.024, 1.522 e 1.740, de Minas; pelos armazem regulador RR., armazens autorizados AM, EA, AC, CS, BA e BS, respectivamente, 1.807, 023, 48, 20, 250, 510 e 400, do Estado do Rio; e pelos armazens geraes Belgas, 1.366 do Espirito Santo.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 2	300.027
Entradas no dia 3	12.727
Somma	312.754
Consumo diario	500
Sahidas nesta data	6.363 — 7.363
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde	305.391

As quantidades de café embarcadas diariamente neste porto passaram a ser computadas neste Boletim, a partir do dia 2 do corrente, segundo dados colligidos pela guarda-moria da Alfandega desta capital.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou sustentado, com procura escassa e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fards.
Stock anterior	220.993
Da Pernambuco	14.400
De Campos	583
De Maceió	30.500
Da Parahyba	250
Total	45.733
Desde 1 do mez	45.733
Saidas	2.258
Desde 1 do mez	2.258
Stock actual	264.468

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	29$000 a 30$000
Crystaes, 2ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	25$000 a 27$000
Mascavo	24$000 a 25$000

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	—	9/10 1/2
Assucar para entrega em dezembro	9/10 1/2	10/—
Assucar para entrega em março	10/7 1/2	10/9
Assucar para entrega em maio	10/10 1/2	11/—
Assucar para entrega em julho	11/4 1/2	—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.[illegible]	1.93
Assucar para entrega em março	2.0[illegible]	2.06
Assucar para entrega em maio	2.[illegible]	2.12
Assucar para entrega em julho	2.16	2.20

Diversas Emissões, de réis.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.90	1.92
Assucar para entrega em março	2.01	2.03
Assucar para entrega em maio	2.08	2.09
Assucar para entrega em julho	2.15	2.10

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, frouxo; frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 8$450; anterior, 8$200.

Usina, de segunda: hoje, 6$700; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$725; anterior, 4$875 a 5$050.

Demeraras: hoje, 3$925 a 4$325; anterior, 3$850 a 4$200.

Terceira sorte: 3$550 a 3$675; anterior, 3$425 a 3$500.

Somenos: hoje, 3$200; anterior, [illegible].

Brutos seccos: hoje, 3$500 a 3$000; anterior, 3$600 a 3$700.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	17.500	29.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.773.700	1.756.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.900	6.800
Para Santos, saccos de 60 kilos	5.300	4.700
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	8.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	533.900	535.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	3.014
Entradas:	
Da Parahyba	833
De Santos	5
Do Maranhão	400
Do Ceará	134
De Natal	79
Total	1.448
Desde 1 do mez	1.448
Saidas	486
Desde 1 do mez	486
Stock actual	3.976

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	Por 10 kilos
Typo 3	— 40$000
Typo 4	— 39$000
Sertões:	
Typo 3	— 37$500
Typo 5	— 33$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— 36$000
Typo 5	— 33$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	— 35$000
Typo 5	— 32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 16$000

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.20	9.25
Maceió Fair	9.20	9.25
American Fully Middling	9.55	9.60
Futures, para janeiro	9.25	9.32
Futures, para março	9.33	9.40
Futures, para maio	9.42	9.47
Futures, para julho	9.46	9.52

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 5 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.26	9.32
Futures, para março	9.34	9.40
American Futures, para maio	9.43	9.47
American Futures, para julho	9.47	9.52

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás vendas do estrangeiro, mas melhorou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.30	17.35
American Futures, para janeiro	17.25	17.30
American Futures, para março	17.55	17.59
Futures, para maio	17.79	17.84
Futures, para julho	17.93	17.93

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.23	17.25
American Futures, para março	17.53	17.55
American Futures, para maio	17.78	17.79
American Futures, para julho	17.93	17.93

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.100	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	36.100	34.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible] fardos de 180 kilos	160	Nada
[illegible] fardos de 180 kilos	100	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	[illegible]	[illegible]

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, destituido de importancia. O movimento de negocios que se verificou na Bolsa foi pequeno, mantendo-se firmes as apolices Diversas Emissões, ao portador e sem alteração de interesse as demais. As municipaes e as estaduaes regularam em posição calma, não tendo os demais titulos accusado modificação apreciavel, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, port., 2, a.	723$000
Ditas idem, 1, 5, 49, a.	724$000
Ditas idem, 3, 3, 6, 49, a	725$000
Ditas idem, 17, 20, 40, a	726$000
Obrigações Ferroviarias, 4, 7, 20, 30, 31, a.	937$000
Ditas idem, 3, 9, 5, a.	938$000
Municipaes	
Emprestimo de 1906, port., 5, 82, a.	149$000
Dita idem, 5, a.	150$000
Emprestimo de 1914, port., 5, a.	147$000
Emprestimo de 1920, port., 40, a.	145$000
Decreto n. 1.535, port., 59, 59, 100, 100, 101, 100, a.	160$000
Decreto n. 1.933, port., 6, a.	194$000
Decreto n. 1.999, port., 2, a.	165$000
Decreto n. 2.093, port., 8, a.	194$000
Decreto n. 2.097, port., 100, a.	158$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 1, 10, a.	98$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port.	[illegible]
[illegible], 27, a.	100$000
Brasil, 50, 908, a.	400$000
Idem, 3, a.	401$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, a.	257$500
Ditas idem, 40, a.	260$000
Ditas port., 20, 20, 23, a	259$500
Companhia Docas de Santos, nom., 50 acções, a	257$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	968$000	960$000
Ditas Ferroviarias	938$000	936$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	727$000	726$000
Obras do Porto	—	749$000
Rio, 100$ (Popular)	98$000	97$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	300$000
Ditas nom.	380$000	300$000
Rio, de 1:000$, 8%	760$000	730$000
[illegible] Geraes, de 1:000$	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8%	910$000	890$000
Idem, 6 %	700$000	—
Municip., de [illegible], port.	600$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, portador	150$000	148$500
Dito nom.	155$000	—
Dito de 1914, port.	—	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	148$000	146$000
Dito nom.	140$000	130$000
Dito de 1920, port.	147$000	145$000
Ditas decreto 1.535	191$000	160$000
Ditas decreto 2.339	159$000	158$000
Ditas decreto 1.923	135$000	130$000
Ditas decreto 1.999	165$000	160$000
Ditas decreto 2.097	160$000	158$000
Ditas decreto 1.948	—	136$000
Dita sdecreto 1.550	165$000	165$000
Dita sdecreto 2.093	195$000	194$000
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 1.933	195$000	194$000
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Petropolis, de 1918	175$000	—
Ditas de Uberaba	—	80$000
Ditas de Bello Horizonte	170$000	—
Brasil	401$000	400$000
Hypothecario Publicos	60$500	59$500
Pelotas do Brasil, port.	162$000	160$000
Ditas nom.	170$000	—
Ditas com 50 %.	—	60$000
Commercio	—	161$000
Boavista	—	—
Commercial	200$000	180$000
Mercantil	520$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	140$000
Credito Geral	70$000	50$000
Economico	70$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	32$000	26$000
Com. Industrial	—	30$000
Prog. Industrial	—	130$000
Corcovado	79$000	—
São Pedro de Alcantara	405$000	—
Petropolitana	170$000	—
Nova America	200$000	100$000
Bom Pastor	—	100$000
America Fabril	—	170$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	270$000
Confiança	205$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	68$000	67$000
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	260$000	258$000
Ditas nom.	260$000	259$000
Docas da Bahia	34$000	—
Diamantifera	2$000	1$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatoran	—	590$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
C. Brahma	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	157$000	155$500
Fluminense F. C.	70$000	—
Mestre e Blatgé	—	182$000
Tec. Alliança	—	120$000
Docas da Bahia	108$000	—
Prog. Industrial	—	147$000
Tijuca	—	160$000
Mercado Municipal	202$000	—
Nova America	920$000	900$000
Ind. Campista	—	155$000
Hoteis Palace	195$000	—
Bom Pastor	201$000	199$000
Tec. Magéense	—	128$000
Conf. Industrial	160$000	140$000
C. Brahma	—	1:012$
Edificadora	205$000	—
Brasil Cinematographica	—	995$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de materiaes para as obras de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22 — cabos de arame não electricos e artigos manufacturados.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

Dia 4 — Directoria de Arborizações e Jardins, para a locação, a titulo precario, do compartimento n. 14 do mercado das flores.

Dia 6 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual aos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, de 1 de janeiro a 30 de abril de 1930, constantes da concorrencia n. 13 — Apparelhos, vidrarias, cirurgia e materiaes de laboratorio.

Dia 6 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 38 — vassouras e escovas.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — materiaes de ferravistas.

Dia 9 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: acougue — padaria — dietas e combustivel (lenha).

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 21 — cabos, linhas, fios e estopa para calafeto.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 11 — bombas e seus pertences.

Dia 9 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de diversos materiaes ao Juizo Federal na secção de Matto Grosso.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16 — materiaes diversos.

Dia 9 — Fortaleza de Santa Cruz, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 10 — Directoria de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento, no proximo anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, a Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes dos grupos de ns. 9, 15 e 22 a 26.

Dia 10 — Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos á Penitenciaria do Estado, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1930.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 5.

Dia 10 — Primeiro Batalhão de Caçadores, Petropolis, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço do rancho, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1930.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de artigos pertencentes ao grupo 40 — machinas, tornos mecanicos e accessorios, e ferramenta para machinas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 12 — apparelhos para navios e palamenta das embarcações miudas.

Dia 10 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 11.

Dia 10 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de material inservivel.

Dia 10 — Sexto Regimento de Infantaria, em Caçapava, Estado de São Paulo, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças.

Dia 11 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 13 — utensilios e ferramentas para praças de machinas e caldeiras.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 13 — instrumentos de precisão (incluindo agulhas giroscopicas, accessorios e sobresalentes).

Dia 12 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 31 — apparelhos de illuminação (não electricos).

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 19 — calernaes, moitões, talhas (accessorios e sobresalentes respectivos).

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 6 — para a compra de cartões e papeis velhos.

Dia 13 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 41 — ferramenta de mão, de qualquer especie, desde que não seja para machinas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 27 — rouparia e tapeçaria (comprehendendo roupa de cama e mesa), linoleus, textis.

Dia 13 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes dos grupos de ns. 6 a 9.

Dia 13 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento de rações preparadas aos presos da policia civil.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permamente n. 7 — materiaes diversos.

Dia 16 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23 — utensilios para navios e embarcações miudas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 34 — mangueiras, couros, correias e pertences para mangueiras.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de 105 vagões, de diversas series, em 1930, constantes da concorrencia publica n. 1.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 44 — canos, tubos (não flexiveis).

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 48 — modelos de armetal (de differentes especies).

NOVAS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em cumprimento de despacho do ministro da Fazenda, de 18 do mez de novembro, resolveu, em sessão de hontem, admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as 12.500 apolices ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 9 1/2 % ao anno, emittidas pela Prefeitura do municipio de Iguassú' (Estado do Rio de Janeiro), por força da resolução municipal n. 249, de 9 de fevereiro do corrente anno, na importancia total de 2.500:000$, destinando-se o seu producto, ás despesas das obras de abastecimento d'agua á Nova Iguassú', Nilopolis e Merity.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de José Guerra, credor da quantia de 705$, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Manoel Freitas, estabelecido á avenida Vinte e Oito de Setembro n. 407. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 31 do corrente. Foi nomeado syndico o credor requerente da quebra.

— O juiz da 5ª vara civel denegou, hontem, a fallencia do negociante Razuch, estabelecido á rua Uruguay numero 431, que foi requerida pelos credores Hadjes & Bargut.

— Foi julgada por sentença a desistencia do pedido de fallencia do negociante Americo Pinto Teixeira, feita por Alfredo Nogueira da Costa.

— O juiz da 3ª vara civel nomeou syndico da fallencia de Jorge Chaher o credor José Kredenann.

— Alvaro Bartoso & Cia. foram nomeados syndicos da fallencia de Antonio Francisco Ferreira da Silva.

— Foi nomeada syndica da fallencia de A. Santos Aguda a credora Companhia Cervejaria Victoria.

CONCORDATAS

Foi deferi adhontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Oswaldo Pecholt & Cia., estabelecida á rua General Roca n. 28, para o pagamento de 24 % de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores dr. Octavio Gonçalves Guimarães, João José da Costa e Narciso Bacellar e designado o dia 3 de janeiro proximo para a reunião de credores. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de 814:306$580.

— Foi homologada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a concordata do negociante Alcindo Fernandes Faria.

— O juiz da 6ª vara civel homologou hontem a cordata da firma W. Thode & Cia.

ASSEMBLÉAS

A reunião de credores da concordata da Viuva R. P. da Veiga, que teve inicio hontem, foi adiada, em virtude de ter sido convertido em diligencia o julgamento de um credito.

— Teve inicio hontem, sob a presidencia do juiz da 4ª vara civel, a reunião de credores da concordata de Walter Schmidt & Cia., a qual foi transferida para o dia 7 do corrente, visto ter sido convertido em diligencia o julgamento do pedido de inclusão do credito do Banco do Brasil, da quantia de 1.874:213$469.

— A reunião de credores da fallencia de A. da Silva foi transferida para o dia 10 do corrente mez.

— Foi adiada para o dia 11 do corrente mez a reunião de credores da concordata de Rocha & Santos.

— Para o dia 18 do corrente foi transferida a reunião de credores da fallencia de Hans Walter Gladosch.

— Foi eleito, hontem, liquidatario de Domingos Pereira Ribeiro, o dr. Thomaz da Cunha, com a commissão de 5 % e o prazo de seis mezes.

— Estão marcada para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Companhia Sabonete Santelmo; 2ª, A. Felippe & Cia.; 4ª, Limoeiro & Cia.; 5ª, Alfredo Rodrigues.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 26 de novembro de 1929

Antonio de Oliveira e Souza (5 requerimentos), José Pasquinelli (2 requerimentos), Companhia de Productos Chimicos Tintol Ltda. (2 requerimentos), Costa Penna & Cia., Macedo Serra & Cia., Canadian Johns-Manville Company, Limited, Williams, Xivier & Cia., Manoel Pereira da Rocha, Charles Graham Worsley e Patrick Louis Harkin. — Lavre-se o termo.

Dr. Frederico Perracini, (pedidos de privilegio). — Archive-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Companhia Antarctica Paulista (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 15403 pela firma Richa & Beurg), I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 13844 por John Jurgens & Cia.), Adriano Mattos d'Almeida Santos, Salvador Aldifacio Battaglia, Octavio De Nichile, Siral-Rolled taglia, Octavio De Nichile, Siral-Roll Products Co., Inc., E. I. Du Pont De Nemours And Co., Sociedade Anonyma Mappin Stores (Brasil) Limitada, D'Aconti & Borrelli, Antonio Rodrigues de Sá. — Junte-se ao processo.

Myturgia, S. A. (3 requerimentos), Francisco Carlo Palazzo e Fortunato Palazzo (2 requerimentos), A. Danzi, A. Gnocchi, Ferdinando Malavasi, J. Rademaker, Oswaldo José Rodrigues, Francisco Trota e Oliver Continous Filter Company. — Dê-se vista.

Monsen & Harris, Marc Kitover, Antonio Jorge d'Assumpção, Targino Ribeiro e Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke. — Dê-se certidão.

R. Petersen & Cia. Ltda., Joaquim Pinto Ramalho, Hortencia Posada Higgins e Leclerc & Co. — Expeçam-se guias.

Falchi Papini & Cia., (requerimentos), e A. Danzi. — Dê-se vista do processo.

George Alexander Krause. — Junte-se ao processo e sejam presentes ao consultor A. Murtinho.

Antonio Matheus. — Apresente novas descripções da marca com exclusão da expressão de typos.

Bernard Ormont Associates, Inc.— Junte-se ao processo e ouça-se o examinador.

Henry Edwin Coley. — Restitua-se a 2ª via do desenho.

Gualter Castello Branco. — Prove que já pagou a 2ª annuidade.

Sociedade Anonyma Casa Pratt. — Preliminarmente complete o sello.

Dr. M. Th. Koks. — Faça-se a substituição, á vista da informação.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo (3 requerimentos). — Junte-se ao respectivo processo.

José Pereira Palme. — Faça novo deposito, querendo.

Eurico Bennachio. — Apresente novas descripções da marca nas classes 8, 12 e 50 letra j, declarando para esta ultima classe quaes os artigos para que deseja a marca.

Hulda de Souza Monteiro. — Apresente novas descripções da marca, dando á marca forma distinctiva.

André Christophe. — Compareça a esta Directoria Geral.

Pedidos de garantia de prioridade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Carlos dos Santos Costa e Aristoteles Bogado de Oliveira, para "um processo de reproducção no espaço de signaes letras desenhos e imagens fixos ou movimentados e visiveis por luminosidade. — Deferido.

Arthur Higgins, para "aperfeiçoamentos em machinas para fazer infusão de café ou cafeteiras". — Deferido.

Pedidos de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

José Ramos de Oliveira, para "um tambor multi-facetado, gyratorio, com palhetas de distribuição em espiral, para torrar café, milho ou outro cereal" — Deferido.

Luiz Pereira Romeu, para "um systema de bonificações para a venda de mercadorias a varejo". — Indeferido.

Pedidos de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Telefunken Gesellschaft Fur Drahtlose Telegraphie M. B. H., para "um dispositivo de recepção com funccionamento automatico do apparelho signalador, especialmente em caso de chamadas de soccorro de navios." — Deferido.

Salzwerk Heilbronn Aktiengesellschaft, para um processo para a obtenção de chloretos de terras alcalinas e sulfatos de terras alcalinas". — Deferido.

Societe Industrielle Des Applications Chimiques S. A., para "um processo aperfeiçoado para depilar couros e pelles sem deteriorar a lã e os cabellos". — Deferido.

Armando Mangia, para "aperfeiçoamentos em calhas para aguas pluviaes" — Indeferido, á vista do parecer do examinador da S. Publica.

Antonio Coelho de Magalhães, para "um dispositivo para ser adaptado ás calhas, afim de evitar a entrada de mosquitos" — Indeferido, á vista dos pareceres.

Amador Garcia e Arnaldo Teixeira da Cunha, para "um novo typo aperfeiçoado de pincel hygienico ara barbear". — Indeferido.

José Ferreira, para "um apparelho para manter suspensos os tampos dos vasos sanitarios". — Indeferido.

Pedido de registro de marca:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Endocerebrina", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Endo Splenina", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Endo Bilina", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Paratiroidina Vassale", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Pluriglandolo", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Pharmacia Italiana", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

J. A. Salicrup & Cia., da marca "Cleanotypo", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

J. A. Salicrup & Cia., da marca "Cleanoprint", para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

The De Vilbiss Manufacturing Company, da marca "Atlas", para distinguir artigos das classes 8 e 10. — Renove-se o registro.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Companhia, da marca — "Atussin", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Companhia Antarctica Mineira, da marca "Mineira", para distinguir artigos das classes 8, 40, 42, 53 e 50 letra j. — Registre-se.

Alvira de Mello Barros, da marca "Rex", para distinguir artigos das classes 15 e 16. — Registre-se na classe 16. Indeferido, quanto á classe 15, por imitar, nessa parte, parcialmente a marca de n. 3092, de Porto Alegre.

Bhering & Cia., da marca "Nougat Ilka", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferiod. Infringe o disposto no art. 88 do regulamento.

Empreza Editora "O Dia", Limitada, da marca "O Dia", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Indeferido — Imita a marca n. 26731, desta capital.

Dia 27 de novembro de 1929

Dr. Henrique de Azevedo Sodré Xavier (1 requerimentos), Battle & Company Chemists' Corporation (2 requerimentos), Companhia de Perfumarias Beija-Flor, S|A., (2 requerimentos), Antonio Jorge d'Assumpção, Gabriel Guimarães Menezes, Mendel & Cia., Orsini Vargas Mello, Weskott & Cia., Abel de Barros, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Ambrosina Luiza Gomes, José Bernardes, Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, Empreza Brasileira de Cinema, Antonio de Souza Allen, Juvencio Campos, Januario A. Costanzi, Societe Anonyme Des Houts Fourneaux Et Fondries de Pont A Mousson, Locomotive Booster Company, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft e Antonio Moreira Monteiro.— Lavre-se o termo.

Standard Oil Development Company Carlos H. Vorhoff e Societe Française de Filetage Indesserrable D. D. G. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

Luiz Pinatel & Irmão (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7434 por David Rodrigues de Almeida), Renato Nova Friburgo (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7410 por Nicolino Guimarães Moreira), Gumercindo Saraiva de Mello e Heinrich Reichembach, Edmond Rouault, José de Moura, Edwin Corby Wallace, e Julius Tammerick. — Junte-se ao processo.

Marti Pacheco & Cia., J. M. Mello & Cia., Bernardino Gomes & Cia. — Expeça-se guia.

Morin (Robert, Louis, Maurice). — Dê-se vista.

Dr. Giovani Infante. — Preencha as formalidades legaes.

Schindler & Comp. — Façam prova do uso effectivo da patente expedida.

Marques Sampaio & Cia. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á buscas, opportunamente.

Bausch & Lomb Optical Company.— Apresente certificado do registro.

The Florsheim Shoe Company. — Apresente novas descripções da marca na classe 36.

Vito Ottolenghi e Mario Marino.— Não ha o que deferir. Na phase actual do processo não póde ser feita a substituição dos relatorios.

Gioconda Ruggiero. — Concedo.

Chama-se a attenção do sr. Cazemiro Teixeira da Silva e da York Expresso Limitada para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 27 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção da Espiral-Rolled Products Co. Inc., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Sampaio & Termin e Rodrigues & Capucci para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 12 de novembro de 1929.

Chama-se a atteção da firma J. Lage & Irmão para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 14 de novembro de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 21 novembro de 1929, dos seguintes interessados:

João Francisco (2 requerimentos), Mauro de Moraes Salles (2 requerimentos), Fratelli Borioli, Santino Santi, Attilio Marcol e Victor Maggi, Egisto Collini Nevio Luiz Vianna, Magnelli & Co. e Francisco Imeco, Jean Gohy e Ettore Dacomo, Ettore Dacomo, Giorge Furno, Cesar Franceschelli e Arthur Presiosi, Ugo Bernardino, Antonio Zaccaria, Gaspar Menna Barreto de Barros Falcão, Faustino Costa Junior e Amedeo Gamberini, Ernesto Rosales, João Mione João Gaudencio, Constantina Augusta de Sá, Antonio Sanches Filho, Augusto Ferreira da Costa e Francisco João Maffei, H. Mayer & Cia., M. Sereno & Comp., Joan Gulaxy, Wladimir de Thimé, Victoldo de Thimé e Ladislau de Thimé, Pedro Correia Vargues, George Willmohr, José Manoel Monteiro Serodio, João Onida e Salvador Onida, Oreste Quintavalla, G. Secondo Sartori & Paulo Goulart, Augusto Cezar de Sampaio Vianna, Antonio de Barros Uchôa, Gunnar Herlin e Henning Casperson, José Pereira Palma, Guilherme Marzilger, Pedro Carvalho, Waldemar Rodrigues dos Santos, U. Jonêker, Americo Minotti, Armando Figueira de Almeida, João do Amaral Castro, Ascanio Ribeiro, Armando Martini, Thomaz Pinto Fonseca Guimarães, Horacio Cezar Jordão, Leopoldo Wasinger, Dirk Albertus Hasehof Lich, João Girardelli, Ralph Sadler Falkiner, Ajzyk Nachmanowitgh, Arsenio Lacorte e Attilo Lacorte, Manoel Soares de Vasconcellos, Joano Gineste Dr. Oskar von Burger, Mario Appezatto, Antonio Zucaria, Antonio Jacob, José Rodrigues e Osmany Galvão, José Girard, C. P. Valles & Cia., Edmundo de Castro, Sebastião Macnado de Campos, e Henry Julien Lavarrene, Stefano Soncini, José de Lima Campello, Fernand Ruffier, Richard Weners, Luiz Britto Pinheiro Passos, Pedro Voichan, Simon Wucherer, Francisco Inneco, Guilherme Marzilger e Alfredo Kempff Fiuza Guimarães.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Durval Nascimento & Cia., marca — Imperador; Dr. Fausto Guerner, marca — São Paulo — Medico; Carlos Benjamin da Silva Araujo, marca — Theonephrina; Blumer, Boesch & Cia., marca — Tres Flores; Luiz Fialho, marca — Lavol; é Braz de Revoredo, marca — Soc. Noroeste Exportadora de Café Ltda., e Noroestina.

Pedido de privilegio.

Carmelo Oscar Sansecerino, para — "apparelho salvavidas, denominado — Salverino". — Rejeitado por estar irregular, contrario ás normas prescriptas (art. 43 do regulamento).

Rectificação
Pedido de registro de marca:

A marca "Gavea", depositada sob o n. 13546 pela firma Herm Stoltz & Cia. foi mandada registrar por despacho de 22 de novembro de 1929, exclusivamente para ristinguir artigos incluidos na classe 4, e não como saiu publicado no "Diario Official" de 24 tambem de novembro de 1929.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro . . .	10.60	10.50
Para entrega em fevereiro . . .	11.00	10.90
Para entrega em março . . .	11.15	11.05
Disponivel typo barletta, para o Brasil. . . .	11.15	11.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro. . .	1,28,37	1,28,87
Para entrega em março . . .	1,35,50	1,36,12

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente mez:

Em ouro.	212:702$545
Em papel.	197:518$596
Total. . . .	410:221$141
Renda de 1 a 3 do corrente	633:903$183
Em igual periodo de 1928. . . .	726:434$417
Differença a maior em 1928. . . .	92:531$234

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 3 . . . 40:165$600
De 1 a 3. . . 98:491$400
Em egual periodo do anno passado. . . . 98:458$100

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 2 a 8 de dezembro de 1929:

Café pilado, kilo . . . 1$600
Idem torrado, moido ou não, kilo. . . 2$400

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 18 a 23 de novembro de 1929:

[illegible]

CARNES VERDES

[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

[illegible]

MATTE, por kilo:

Paraná	1$100 a	1$200

MASSA DE TOMATE:

Nacional, lata . .	1$100 a	1$300
Estrangeira, lata .	1$500 a	1$600

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata 10 ks., com sal	9$000 a	9$800
Idem, sem sal . . .	9$900 a	10$800
Em lata de ½ kilo .	5$000 a	5$500

MASSAS AYMORE', por kilo:

Semolim (A). . . .	—	1$600
Idem (B). . . .	—	1$500
Idem (C). . . .	—	1$450
Idem (D). . . .	—	2$200
Idem (E). . . .	—	1$800
Idem (F). . . .	—	1$450

OVOS:

Duzia.	—	1$700

POLVILHO, por kilo:

Superior.	$600 a	$700
Regular.	$500 a	$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

[illegible]

Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Arm. 3 — Chatas diversas com carga do "J. Charlotte".

Pateos 3-4 — Chatas diversas com carga do "Almeda Star".

Arm. 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Arm. 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Arm. 5 — Vapor allemão "Taunus".

Arm. 6 — Vapor inglez "Crinton" — Descarga de carvão.

Arm. 7 — Vapor sueco "P. Christophersen".

Arm. 8 — Vapor grego "Agios Ioannis" — Descarga de carvão.

Arm. 8 — Chatas diversas com carga do "Cubano".

Arm. 9 A — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Desc. arm. int. 1.

Pateo 10 — Vapor americano "Memphis City" — Embarque de manganez.

Arm. 10 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Arm. 16 C — Chatas diversas com carga no "Western World".

Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Demerara".

Arm. 17 C — Chatas diversas com carga do "Almeda Star".

Praça Mauá — Vapor allemão "Erta" — Recebendo carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escs., vapor nacional "Rio Doce".

De Fortaleza e escs., vapor nacional "Portugal".

De Barry Dock, vapor inglez "Glenlus".

De Cardiff, vapor grego "Artemisia".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Olivia".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

De Santos, vapor nacional "Affonso Penna".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".

De São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".

SAIDAS DE HONTEM

Para Imbituba, vapor nacional "Itapacy".

Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Santos".

Para Norfolk, vapor inglez "Phidias".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Arta".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Agios Ioannis".

Para Hamburgo e escs., "Monte Olivia".

Para Areia Branca e escs., vapor nacional "Merity".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".

Para Las Palmas, vapor grego "Masoulis V. Polemi".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highland Rover". . .	4
Buenos Aires, "Pan-America" . .	4
Portos do sul, "Douro". . .	4
Portos do sul, "Campeiro". . .	4
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	5
Penedo e escs., "Murtinho". .	5
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	5
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	5
Nova York, "Northern Prince". .	5
Cabedello e escs., "Itaberá". .	5
Penedo e escs., "Itaúba". . .	5
Buenos Aires, "Almanzora". . .	5
Buenos Aires, "Antonio Delfino"	5
Genova e escs. "Florida". . .	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke". .	5
Nova York, "Parnahyba". . . .	5
Belém e escs., "João Alfredo". .	6
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	6
Recife e escs., "Mantiqueira". .	7
Imbituba e escs., "Itaipava". .	7
Porto Alegre e escs., "Itanagé". .	7
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay". . . .	7
Buenos Aires, "Kerguelen". . .	7
Southampton e escs., "Alcantara"	8
Porto Alegre e escs., "Itapura"	8
Buenos Aires, "Duilio". . . .	8
Recife e escs., "Aranaguá". . .	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".	8
Manáos e escs., "Iguassu'". . .	8
Buenos Aires, "Principessa Maria". . . .	[illegible]

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Manáos e escs., "Douro". . .	6
Belém e escs., "Pará". . . .	6
Porto Alegre e escs., "Itaúba". .	6
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana". . . .	6
Havre e escs., "Kerguelen". .	7
Aracajú e escs., "Itatinga". .	7
Laguna e escs., "Miranda". . .	7
Porto Alegre e escs., "Assu'". .	7
Genova e escs., "Principessa Maria". . . .	8
Genova e escs., "Duilio". . .	8
Hamburgo e escs., "Argentina"	8
Ponta d'Areia e escs. "Flamengo"	8
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	8
Porto Alegre e escs., "Itaberá". .	8
Bordeaux e escs., "Lutetia". .	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso". . . .	9
Londres e escs., "Highland Brigade". . . .	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Pará e escs., "Itanagé". . .	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	10
Tutoya e escs., "Tutoya". . .	10
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay". . . .	10
Iguape e escs., "Pirahy". . .	10
Buenos Aires e escs., "General Mitre". . . .	11
Amsterdam e escs., "Gelria". .	11
Nova York, "Western Prince". .	11
Helsinki e escs., "Valparaiso". .	11
Genova e escs., "Alsina". . .	11
Buenos Aires e escs., "Lipari". .	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Buenos Aires, "American-Legion"	12
Bahia e escs., "Mantiqueira". .	12
Nova Orleans e escs., "Aracaju'"	13
Buenos Aires e escs., "España"	14
Hamburgo e escs., "General Belgrano". . . .	14
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch". . . .	14
Marselha e escs., "Guarujá". .	14
Hamburgo e escs., "Alphacca". .	14
Penedo e escs., "Murtinho". .	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá". .	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento". . . .	15
Nova York e escs., "Mandu'". .	15
Laguna e escs., "Anna". . . .	16
Buenos Aires e escs., "Monte Cervantes". . . .	17
Hamburgo e escs., "Nienburg". .	17
Buenos Aires, "Weser". . . .	17
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare". . . .	17
Londres e escs., "Almeda". . .	17
Havre e escs., "Groix". . . .	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Nova York, "Western World". .	18
Bremen e escs., "Werra". . .	18
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare". . . .	18
Buenos Aires e escs., "Western Prince". . . .	19
Genova e escs., "Floriada". . .	20
Buenos Aires e escs., "Andalucia". . . .	21
Genova e escs., "Conte Rosso". .	21
Southampton e escs., "Alcantara"	21

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Frederico Olyntho Braga

(FILHÃO)

Carlos Olyntho Braga, Sara Pupe de Quirino Braga, Suzanna Quirino Pupe Nogueira e Carlos Alberto Olyntho Braga, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua profunda dôr pelo fallecimento de seu saudoso filho, neto e irmão CARLOS FREDERICO e, communicam que a missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua bonissima alma será celebrada hoje 4ª feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, hypothecando, desde já, a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto religioso. (C 7556)

D.ª Maria Brandão de Roma Santa

Demetrio Gonçalves Roma Santa, dr. Roma Santa, senhora e filho, Candido Brandão de Souza Barros, esposa e filhas, Graciliano Pereira Bispo e esposa, Gracia Roma Santa, Antonio Gonçalves Roma, senhora e filhos, esposo, filhos, nora, netos, cunhado e sobrinhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro e convidam para assistir á missa de setimo dia que se realizará hoje, quarta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 da manhã. (C 10519)

Judith Diogo Tavares

Augusto Diogo Tavares, senhora e filha, dr. Octavio Diogo Tavares, senhora e filho, Innocencio Diogo Tavares, senhora e filho, Hilda Ribeiro Tavares e filho, agradecem a todos os que os acompanharam no rude golpe que acabam de soffrer com o prematuro fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia JUDITH DIOGO TAVARES, communicando que a missa de setimo dia por alma da mesma finada, será rezada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, confessando-se desde já muito agradecidos. (C 7593)

Desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro

O contador do 1º Officio e escrivães das Varas Civeis, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia do passamento do venerando desembargador CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO, e, para este acto, convidam os parentes, amigos e admiradores do extincto. (C 11038)

Yolanda Braga

(PROFESSORA MUNICIPAL)

A familia de YOLANDA BRAGA faz celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 5 do corente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (C 11040)

Raul Soares

A viuva, filhos, netos, genros, nora, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam a todas as pessoas de suas relações, o fallecimento de RAUL SOARES, hontem, ás 11 1|2 horas, devendo o feretro sair hoje, ás 16 horas, da rua Fazenda da Bica n. 56, em Q. Bocayuva, para o cemiterio de Inhaúma, agradecendo antecipadamente a todos que acompanharem os restos mortaes. (C 7722)

José N. Coelho Netto

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)
(DENTISTA)

Sua senhora fará celebrar missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja de São José, ás 9 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento de seus parentes, amigos e clientes para esse acto de religião. (C 7694)

AGRADECIMENTO

Honorata Candida de Castilho

O almirante Severiano de Castilho e filhas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio aos seus parentes, amigos e conhecidos e aos de sua finada irmã e tia HONORATA, o conforto trazido em tão doloroso transe, hypothecando a todos sincera gratidão. (C 7708)

Nadyr Drago

Izabel e Luciola Drago, Armando Silva e familia e dr. Henrique Drago e senhora, convidam os parentes e amigos a assistir á missa que por alma de sua bonissima e querida NADYR será celebrada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 7704)

Francisca Nogueira da Gama Carneiro Bellens Bezzi

(VIUVA DO ARCHITECTO TOMMASO BEZZI)

As familias Bezzi, Reidy, Plinio Uchôa Filho (ausente) e Rosa Carneiro Bellens participam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de setimo dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas. (C 10535)

Desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro

José Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho e senhora e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo desembargador CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO, e communicam que fazem celebrar a missa de setimo dia em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (C 10537)

Guilherme Candido Pinheiro Filho

Viuva, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos participam seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 5 horas, da rua Guanabara n. 20, para o cemiterio de São João Baptista. (C 7773)

Francisca Christina das Chagas Costa

(TYPO')

Ernesto Eduardo da Costa, Castorina das Chagas Bastos, Norma de Almeida Cotta, dr. Linneu Chagas de Almeida Cotta e senhora, dr. Lincoln Chagas de Almeida Cotta, senhora e filhos, Celestino Alves Bastos Sobrinho e Rosalina de Miranda Chagas, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam na sua profunda dôr pelo fallecimento da sua inesquecivel e saudosa esposa, irmã, tia, madrinha e cunhada FRANCISCA CHRISTINA DAS CHAGAS COSTA, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade. (C 7756)

D. Maria Maurity da Cunha Menezes

Vice-almirante reformado Manoel Augusto da Cunha Menezes, capitão tenente engenheiro naval Cesar Maurity da Cunha Menezes, senhora e filha, primeiro tenente do Exercito Arlindo Maurity da Cunha Menezes, senhora e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram confortal-os na perda que soffreram, de sua saudosa e querida esposa, mãe, sogra e avó MARIA MAURITY DA CUNHA MENEZES e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, antecipando, desde já, seus agradecimentos. (C7754)

Julia Dias de Miranda

(2º ANNIVERSARIO)

Octavia Miranda, filhos e demais parentes e Herbert Portocarrero Martin, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, missa por alma de sua sempre lembrada JULIA, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (3355)

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Londres e conhece bem o inglez.

"Creio que é lá que ella estará.

Pareceu-me que a attitude delle era um tanto esquiva, como se não desejasse que eu me encontrasse com a moça, compromettida para casamento com o guia extincto.

Hans, um homem honesto, franco, valente e rude, era tambem intelligente e astuto como são todos os nascidos e creados nos altos Alpes.

A atmosphera ramificada, e a existencia diaria em meio de condições climatericas sempre variaveis fazem que elles sejam assim.

Aquelles que conhecem bem a Suissa poderão comprovar a veracidade deste facto: como entre toda aquella gente estão combinadas com uma sagacidade sem malicia, que não é possivel encontrar em nenhuma outra parte da Europa, a honestidade mais escrupulosa e aberta hospitalidade.

A gente dos Alpes Bernezes é uma raça forte que vive dos escassos productos que a terra lhe dá mas estão todos sempre amaveis, sempre satisfeitos e sempre honestos.

Talvez os turistas inglezes e norte-americanos os deitem a perder.

Mas, nenhum viajante póde destruir os altos ideaes ou infundir temor no coração dos guias alpinos que são, por certo, a classe mais esforçada e digna de confiança de tood o mundo, homens que defrontam a morte, dia após dias e que, não obstante, nunca deixam que as pessoas por elles conduzidas corram perigos semelhantes.

Arriscam a propria vida, para assegurar a de seus clientes, para receber, como paga, pobres emolumentos em relação com a sua bravura e espirito de sacrificio.

Levar o distinctivo do Club Suisso de Alpinismo, esse escudo de bronze com a cruz branca da Suissa estampada nelle, é um signal de distincção que se poderia equiparar á Legião de Honra da cavalheiresca Helvecia.

Pedi ao astuto Hans que me ajudasse a encontrar a formosa noiva de Fritz, mas respondeu-me que era inutil tratar disso.

Citou-me uma mulher de Merligen, no lago de Thun, a umas quarenta milhas de distancia, e prometteu que lhe escreveria essa mesma noite.

Mas, era tudo vago, incerto.

O que mais me chamou a attenção foi a sua segurança em me affirmar que a moça não poderia ser encontrada em Gridenwald, e a sua convicção de que ella teria saido da Suissa.

Anna Huber!

O nome della, pelo menos, eu sabia.

O pae de Fritz chamava-se Kaspar.

Era outro detalhe.

Eu estava disposto a pôr a limpo, custasse o que custasse o mysterio do desastre nos Alpes, cujos pormenores, o conde de Runswick tinha feito que não apparecessem nos jornaes inglezes, nem francezes.

Portanto, depois de passar o dia vagabundando pela pequena aldeia alpina, coberta de neve, que no verão é tão differente, resolvi ir a Gridenwald e para lá parti, essa mesma noite, via Intertaken.

No Hotel do Urso, tão conhecido dos viajantes inglezes, e que estava agora cheio de uma multidão de turistas que haviam ido gozar dos esportes de inverno, perguntei ao porteiro pelo extincto guia Kaspar Hirsch.

— Era aqui um dos guias mais afamados, respondeu-me o homem uniformizado.

"Os alpinistas mais famosos era a elle que contratavam.

"Chegavam-lhe pedidos sobre pedidos, na temporada, por telegramma.

"Ninguem melhor do que elle conhecia o Wetterhonn.

— Era pae de um rapaz chamado Fritz, que se pêrdeu o anno passado no geleiro de Rosenlani, disse eu.

"O senhor conhecia-o?

— De vista.

"Mas foi viver em Innertkirchen.

— Estava enamorado de uma moça chamada Anna Huber, parece.

"E a ella?

"Por acaso, o senhor a conhece?

— Não senhor.

"Nem nunca ouvi falar de tal creatura.

"O pobre Fritz era muito popular entre as senhoritas alpinistas.

"Todas ellas gostam de que vá um moço em sua companhia.

"Os velhos são demasiado taciturnos e cheios de cerimonias.

"O pae delle, segundo se diz, raramente falava uma palavra, quando escalava as montanhas.

Emquendo falavamos passou perto de nós uma moça ingleza, alta, morena, de aspecto attraente.

— Essa ahi é a senhorita Armitage.

"Frequentemente subia com Fritz.

"E' uma alpinista bem conhecida.

Olhei-a e teria desejado conversar com ella.

Encontrava-se com um moço que, a julgar pelas parecenças deveria ser seu irmão.

Depois de algumas averiguações nessa agradavel povoação, cuja rua principal está occupada em grande parte por negocios destinados á venda de objectos de madeira entalhada, photographias e recordações, descobri a casa em que Fritz Hirsch tinha vivido, um fragil chalet de madeira, com amplas varandas, situado nos suburbios, no caminho para o geleiro maior de Gridenwald.

Desde a morte do pae de Fritz, a pequena residencia mudára de dono, e a mulher que estava fóra da porta meneou a cabeça quando lhe falei, por que não sabia senão o allemão dos suissos.

Pedi a certo numero de pessoas noticias de Anna Huber.

Um conductor de trenó, que se encontrava junto á esquina fez-me saber que a joven era filha de um sapateiro que se havia distinguido na fabricação e no pregueado de botas para turistas, mas que havia um anno se mudára para Berna, afim de se dedicar a actividades mais productivas.

Do paradeiro de Anna não sabia nada.

Depois da morte de Fritz Hirsch, a joven ausentára-se de Gridenwald.

Pensei que, se fosse a Berna, para falar com o pae da moça; poderia vir a saber do paradeiro della.

Decidi fazer assim e no dia seguinte chegava a essa formosa cidade de obeliscos e de cupolas, ruas amplas e grandes arcadas, que é a capital da Suissa.

Encontrei Berna trabalhando activamente, digno centro de uma nação progressista.

Depois de deixar a bagagem no Hotel Bristol, pedi a ajuda do porteiro para descobrir, por meio da guia local, onde ficava o negocio de Huber.

Achamos, sem difficuldade, o de um fabricante de botas com esse nome, que vivia no Marktgasse na parte mais antiga da cidade.

Como era perto, encaminhei-me para lá a pé, e encontrei uma loja de apparencia importante, que se encontrava do lado esquerdo, logo ao passar á antiga arcada que dá entrada para a rua.

Huber é um nome commum, nessa parte da Suissa, de maneira que eu perguntei, primeiro, na vizinhança, se aquelle sr. Huber seria um que estivera em Grindelwald.

Como obtivesse resposta affirmativa, entrei, encontrando-me deante de um homem de baixa estatura, barba grisalha, cabello comprido e olhos castanhos, encovados.

Recebeu-me cortezmente, ao dizer-lhe eu que desejava que elle me fizesse um par de botas para subir ás montanhas.

E emquanto elle me ia tomando as medidas, metti conversa, falando da grandiosidde do scenario dos Alpes Bernezes e da animação que havia ali no inverno.

— Vivi em Grindelwald, antes de vir para aqui, disse-me elle em inglez, pois quasi todos os suissos conhecem esse idioma.

A seguir eu referi-me aos meritos de Grindelwald, como logar de turismo, tanto no verão como no inverno.

Depois accrescentei:

— Tenho idéas de ir lá este verão, para praticar o alpinismo.

"Quero escalar o Rosenlani.

"E' por isso mesmo que eu lhe estou encommendando as botas.

— O Rosenlani? disse elle.

"Tenha cuidado.

"Tome bons guias.

"Dois excursionistas inglezes, com um dos guias, se perderam ali, em junho passado, e até agora, não se lhes encontraram os corpos.

"O guia que morreu com elles, o joven Fritz, era muito meu conhecido, como o era o pae, tambem.

— E'.

"Parece-me que li alguma coisa, a respeito, nos jornaes.

— Não se publicou grande coisa.

"Acho que havia razões para isso.

"Se se désse muita publicidade ao accidente, é provavel que os alpinistas evitassem subir por aquella região.

"Eu, porém, tenho motivos para falar nisso por causa de minha filha...

— Sua filha? perguntei? fazendo-me desentendido.

"Em que foi que o accidente a attingiu?

— A minha pobre menina estava compromettida com Fritz.

"Iam-se casar, e o senhor póde imaginar a impressão que lhe causou o inteirar-se de que elle tinha morrido.

— Deve haver sido terrivel, manifestei.

"Ouvi que esse moço era muito apreciado, e o consideravam o guia mais capaz para aquella região dos Alpes.

— Assim é.

"Era um bom rapaz, por certo, mas desappareceu de repente, como succede a muitos que se aventuram pelos nossos geleiros traiçoeiros.

Fiquei calado por alguns momentos para preparar o meu plano.

— Sua filha já se repoz do golpe?

"Espero sinceramente que sim.

"Deve ser terrivel para uma moça receber de imprevisto a noticia da morte de seu amado.

— Não senhor.

"E creio, que não se reporá nunca.

"Vive a recordar sempre o pobre Fritz que era o rapaz mais valente e bom em todo o nosso cantão, disse suspirando.

— Foi um acontecimento realmente tragico, disse-lhe com sympathia.

"Eu já conversei com o unico sobrevivente desses excursionistas, e ouvi-lhe, dos proprios labios, como occorreu o desastre.

— A senhorita ingleza que morreu foi muito boa com minha filha, proseguiu o meu interlocutor.

"Anna acompanhou-a em duas ou tres excursões.

"Fritz e Hans Krebs acompanharam-n'as.

Cada vez que subiram juntas, lady Erica presenteou-a com uma lembrança.

"E alguns mezes antes de que se desse o accidente, arranjou-lhe o emprego onde ella está ganhando a vida em Londres.

— Em Londres?!

"E ainda lá está?!

(Continúa)

LEILÕES

José Moreira da Costa & Cia.
— BECCO DO ROSARIO — 6
LEILÃO
em 7 de dezembro 1929
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 7176)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de dezembro
Matriz — Av. Passos, 11 (2833)

Leilão de Penhores
— JOIAS E MERCADORIAS — NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY, FILHO & CIA.
195—SETE DE SETEMBRO—195
4 DE DEZEMBRO DE 1929 (C 9585)

Leilão de Penhores
Em 14 de dezembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47 (3324)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de Dezembro
Filial, rua 7 de Setembro, 187 (3280)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e sozinha.

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma boa cozinheira mineira, de forno e fogão, cozinha todo o Rio de Janeiro, á rua General Pedra numero 61. (C 7643) A

CREADOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CREADA e lavadeira — Precisa-se de uma creada arrumadeira e de uma lavadeira, que saiba ajudar na cozinha; paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 278, Ipanema. (C 8887) B

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITAM-SE uma moça para ajudante chapéos de senhora e auxiliar de vendeuse no balcão, ordenado 180$ e porcentagens nas vendas, na rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (C 11060) C

COSTUREIRA, colleteira, para cintas de senhora, precisa-se com urgencia, moça competente; paga-se bem, á avenida Gomes Freire n. 146. (C 10518) C

GERENTE franceza, de meia edade, precisa-se para uma pensão de artistas, que seja bem relacionada neste meio. Apresente-se, das 2 ás 3 da tarde, á rua Benjamin Constant n. 80. (C 11101) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o sobrado da rua Nabuco de Freitas n. 122, reformado de novo, ver a qualquer hora; tratar á Av. Rio Branco n. 7, Café Mauá. (C 9818) D

ALUGA-SE a casa n. 189 da rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos. (C 8889) D

ALUGA-SE apartamento elegantemente mobilado para casal sem filhos. Ver e tratar á rua Alvaro Alvim, 27, Edificio Brasil. Apart. 123. (C 7469) D

ALUGAM-SE commodos mobilados para cavalheiros distinctos, na Avenida Mem de Sá n. 12. (C. 7490) D

ALUGAM-SE metade de amplo escriptorio, com 2 salas de frente, mobiliario novo, phone de mesa e empregada. Ver á rua dos Ourives, 39, sobrado, com Idala. (C 11100) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de pequena familia na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (C 10531) D

ALUGA-SE por 200$000, para familia, a casa da ladeira do Barroso n. 229; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 55. Telephone V. 0606. (C 7562) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independenete, com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334. (C 7586) D

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Senado n. 264. Chaves no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 102. (C 11070) D

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua da Quitanda n. 187. Trata-se na loja. (C 7721) D

ALUGA-SE um bonito escriptorio por 150$ com limpeza, telephone, elevador. Ouvidor, 38, 2º andar. (C 11063) D

ALUGA-SE um bom escriptorio com telephone, á rua do Ouvidor numero 133, 1º andar. (C 11018) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios por preços modicos, á rua Ouvidor n. 187. Inf. com o cabineiro. (C 7652) D

ALUGA-SE loja pequena com moradia, á rua Frei Caneca n. 557; informa-se na avenida ao lado. (C 11013) D

MOLESTIAS DO FIGADO. Com o Vital-Cur são expellidas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dor. Approvado pela Saude Publica. R. Buenos Aires n. 46. (C 6833) D

QUARTO independente para senhora só, nos arrabaldes, até 60$000. Dirigir Avenida Mem de Sá n. 29, sob. (C 7095) D

OLHOS

Inflammações e purgações — Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7510)

CATTETE

ALUGA-SE um quarto á rua Conde Baependy n. 124, casa I, casal que trabalhe fora. Cattete. (C 7492) E

Dezembro grande liquidação a titulo de festas vejam nossas vitrines de roupas brancas

Camisa de opala de fantasia, cjajour . . . 3$400
Calça egual cjajour . . . 2$900

Roupas brancas

Camisa dia, morim lavado, bordadas . . . 3$500
Camisas dia, morim lavado, bordadas . . . 4$800
Camisas dia, opala, brancas e côres . . . 6$000
Camisolas dia (nanzouck) finissima . . . 12$000
Camisolas dia, com tiras bordadas . . . 6$500
Camisas noite cjajour . . . 3$000
Camisas noite, morim lavado, bordadas . . . 6$500
Camisas noite, morim lavado, superior . . . 6$500
Camisas noite, com bordados . . . 3$500
Camisas noite c/ tiras bordadas . . . 9$000
Camisas noite, opala, bordadas . . . 12$000
Camisas noite, nanzouck . . . 15$000
Calças bordadas superiores . . . 3$500
Calças em opala com renda . . . 5$000
Calças nanzouck . . . 6$500
Combinações opala, com bordados . . . 12$000
Combinações renda nanzouck . . . 12$000
Porta seios, bordados . . . 28$000
Porta seios, tricot . . . 1$500
Porta seios, opala . . . 2$000
Porta seios, tricoline . . . 5$000
Calças noite, nanzouck . . . 6$000
Calças com ajour . . . 1$800
Camisas com ajour, a . . . 1$700
Combinações com ajour, morim lavado . . . 4$200
Camisas de ajour e vivos de côres a . . . 3$500
Calça com ajour e vivos de côres . . . 3$000
Jogo de opala 4 peças, brancos e côres, ricamente bordados . . . 2$800
Jogo, 3 peças . . . 26$000
Jogo opala (calça e camisa) por . . . 19$800
Calça de creança . . . 5$500
Camisa de creança . . . 1$400
Combinação de creança . . . 1$500
Camisa opala de côres em ajour . . . 1$800
Calça igual com ajour . . . 2$600
Porta seios igual . . . 2$400 / 1$800

Aproveitem este mez, peçam catalogo gratis para noivos

A Oriental
RUA LARGA, 51 (1072)

ALUGA-SE por 950$, com contrato, o predio de 2 and. com 7 quartos, completamente reformado, da R. Bento Lisboa, 6. Chaves ao lado no n. 4. Tratar R. Sachet, 39, 3º and. das 5 ás 7. (C 8830) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 Dezembro 18, Flamengo para pequena familia. (C 7570)

ALUGAM-SE dois quartos em pequena pensão familiar, optimo tratamento, perto dos banhos de mar. R. do Cattete n. 337-A. (C 7474) E

ALUGA-SE quarto ou sala a rapazes distinctos, em casa de familia ingleza. Rua Ypiranga n. 115, proximo de Paysandú. (C 9827) E

ALUGA-SE sala, mobilada com luxo, a cavalheiro de tratamento, 300$, por mez, e outra identica por 200$; rua Corrêa Dutra n. 147, Beira Mar 3052. (C 7512) E

ALUGA-SE um apartamento completamente independente, a pessoa distincta, em casa de pequena familia. R. do Cattete n. 254. Tem telephone. Perto dos banhos de mar. (C 8991) E

ALUGAM-SE em casa socegada e de todo conforto, salas e quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, desde 300$ para solteiro e 500$ para casaes; rua Santo Amaro n. 79. (C 7504) E

ALUGAM-SE optimos quartos e um lindo apartamento de frente, completamente independente, com pensão e agua corrente. Flamengo, 2. (C 9916)

ALUGA-SE o sobrado da rua Cattete n. 327, com 2 salas, 2 quartos, uma grande sala de jantar proprio para pensão ou familia de tratamento; informar no Armazem Gau'cho. (C 7678) E

ALUGAM-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, pequenos e grandes quartos, com agua corrente. Casa de familia. (C 10490) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e um quarto mobilado, sem pensão, á rua Gago Coutinho n. 31. (C 11020) E

ALUGA-SE a casa moderna com todo conforto para pequena familia á rua Santa Christina n. 77. Gloria. A chave defronte no n. 78. (C 5933) E

ALUGA-SE apartamento com pensão, a casal distincto, em casa de familia, á rua Andrade Pertence numero 27, Cattete. (C 9959) E

ALUGA-SE uma boa sala da frente, entrada independente. Rua Barão de Guaratiba n. 34. (C 7554) E

ALUGA-SE optima sala mobilada para um ou dois senhores estrangeiros, casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 136. (C 10516) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á r. Carvalho Monteiro n. 37, duas espaçosas e arejadas salas de frente, com magnifica mesa. (C 11080) E

ALUGA-SE um lindo quarto com vista para o mar em casa de familia. Praia do Russell n. 158. (C 7749) E

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada e dois quartos, para casal sem filhos ou senhor de tratamento, perto dos banhos de mar. Rua do Cattete n. 355. Tratar na loja de chapéos. (C 11107) E

ALUGA-SE no Cattete quasi esquina do Flamengo, um bom quarto mobilado, para dois rapazes de tratamento; rua Machado de Assis, 8. (C 10525) E

FLAMENGO — Alugam-se 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão. "Clara Hotel", Almirante Tamandaré, 26, proximo aos banhos de mar. (C 7739) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto mobilados, com pensão, para casal ou dois rapazes; diaria 10$ cada; rua Machado de Assis n. 10. (C 11028) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro. Rua Buarque de Macedo n. 62. (C 7634) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos e salas mobilados, na rua Corrêa Dutra n. 28. (C 8963) EE

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto mobilados, em casa de familia. Rua Silveira Martins, 50. (C 9986) E

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario". (3358)

SALA de frente terreo junto com saleta serve para sociedade ou deposito outra sala de frente rico mobiliario. 147 Marquez de Abrantes. Tem teleph. (C 1701) E

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 8905) F

ALUGA-SE boa sala com telephone. Optimo local. Bom tratamento. R. Laranjeiras n. 591. (C 11073) F

ALUGA-SE casa confortavel á rua Alice n. 29. Chaves na venda da esquina, ou na mesma rua n. 38. (C 9859) F

ALUGAM-SE á rua Umary, 6, esquina de Pereira da Silva, bem proximo, da rua das Laranjeiras, auto-omnibus de 400 réis, pequena e luxuosa residencia propria para casal de tratamento. As chaves em Pereira da Silva n. 112. (C 11031) F

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão, á rua Guanabara, 84. (C 7765) F

ALUGA-SE a casal distincto em casa de familia estrangeira um lindo apartamento mobilado, com agua corrente e optima pensão — Rua das Larangeiras n. 28. (C 11043)

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa mobilada a familia de tratamento: propria para verão; ver e tratar, á rua Conde de Irajá n. 130. Botafogo, das 12 ás 4 horas. (C 7598) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, excellente aposento a cavalheiro ou casal, na rua Marqueza de Santos n. 39. (C 9938) G

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, á rua São Clemente 176, casa 15. (C 9971) G

ALUGA-SE por 120$ um quarto mobilado, em casa de familia, com jantar, 200$. Travessa João Affonso n. 22. (C 11027) G

EM casa de familia distincta aluga-se um quarto a moça na mesma condição. Rua das Palmeiras n. 86 — Botafogo. (C 11082) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza n. 246 de ns. 17 em deante, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, banheira e fogão a gaz, aluguel 380$000 e taxas e as casas reformadas a 350$ e taxas. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala, 16, das 2 ás 5 horas. (C 7730) G

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. DO CARMO-84 - RIO (1285)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, 94, á familia de tratamento, um 1º andar, com quatro quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor, telephone e mais commodidades. (C 11005) H

ALUGA-SE uma casa mobilada na rua Copacabana n. 769, com quatro quartos e sala de banho no 1º andar, duas salas, quarto de empregado e demais dependencias no andar terreo. Póde ser vista das 2 horas ás 5 da tarde. (C 9998) H

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado, com sala de banho e todo o conforto, a dois ou tres senhores de tratamento; á rua Salvador Corrêa, 68. Leme. (C 7549) H

ALUGA-SE a optima casa de um só pavimento, na rua Paula Freitas n. 95, com 5 quartos, duas optimas salas, sala de almoço, grande cozinha, [illegible] (C 7551) H

[illegible]

ALUGA-SE apartamentos mobilados. Palacete São Paulo, 2, rua Haritoff n. 22. Posto 2. [illegible] H

ALUGA-SE optimos apartamentos com agua corrente. Diarias desde [illegible] Hotel Wilson, Flamengo, 2. (C 7723) H

ALUGA-SE quartos externos para pensão; preço modico. [illegible] Carvalho Monteiro n. 21. (C 7714) H

ALUGA-SE — A Gerencia do Hotel Balneario da Urca, participa as exmas. familias que resolveu adaptal-o á Hotel Pensão Familiar, exclusivamente, eliminando o restaurante publico, conservando as secções de banhos de mar e physiotherapia. Acceita locações mensaes de quartos para casaes, com pensão, no [illegible] mil réis, com direito ao uso dos banhos quentes ou de mar. Serviço regular de omnibus da Light do Pavilhão Mourisco ao Balneario. (C 11067)

ALUGA-SE um optimo quarto para casal com pensão á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609 B. M. Flamengo. Preço 400$000. (C 7713) E

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 85; as chaves no numero 89. (C 11046) H

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão de 1ª ordem. Candido Mendes n. 32 (Gloria). (C 7725) E

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, mobilada, a casa da rua Bolivar n. 23. Ver e tratar das 14 á 18 horas. (C 9826) H

GAVEA

GAVEA — Aluga-se o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 346, com quatro quartos, duas salas e dependencias. Aluguel 450$000. Tratar pelo telephone Sul 2776. (C 9886) I

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE Barão Itapagipe, 218. Chaves no local. Tratar S. 1477 das 10 em deante. (C 7479) J

ALUGA-SE em casa de familia sala com ou sem mobilia, com optima pensão, á avenida Paulo de Frontin n. 172, quasi esquina de H. Lobo. Phone V. 6165. (C 8860) J

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, á rua Dr. Campos da Paz, 81. (C 1051) J

ALUGA-SE uma casa pequena de avenida, sala, quarto, cozinha, para 2 ou 3 pessoas. Aluguel 130$000. Trata-se Barão de Petropolis, 63. (C 10520) J

ALUGA-SE uma casa na rua Santa Alexandrina, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e bom porão habitavel. Trata-se á mesma rua n. 108, Phone V. 4928. (C 11113) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a familia de tratamento bom predio á rua Nathalina n. 23, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, fogão a gaz e aquecedor, podendo ser vista durante o dia. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 38. (C 10452) K

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 6 quartos, á rua Professor Gabizo n. 132. Chaves no 130. Tratar á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar. (C 9820) K

ALUGA-SE a familia de tratamento o confortavel predio á rua Conde de Bomfim n. 867, com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias, fogão a gaz, etc. Chaves no armazem n. 871. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 38. (C 10454) K

ALUGA-SE grande predio na Av. Paulo de Frontin n. 89, esquina de São Christovão, com grande armazem e dois sobrados com 11 quartos e mais dependencias, "predio novo", aluga-se junto ou em parte, tratar no mesmo, das 10 ás 16 horas. (C 10498) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio confortavel e moderno da rua Haddock Lobo n. 130, construido para residencia do proprietario, com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações no mesmo das 9 ás 13 horas. (C 7560) K

ALUGA-SE bom quarto a rapaz ou senhor do comercio, ou a casal sem filhos. Com ou sem pensão. Rua Barão de Mesquita n. 229. (C 7642) K

ALUGA-SE casa com todas dependencias, a casal; rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000. (C 11042) K

ALUGA-SE com ou sem moveis, a confortavel casa nova, de dois pavimentos, com telephone, á rua Piratiny n. 73. Tijuca (antes da praça Saenz Pena). Póde ser vista das 9 ás 12 e das 14 em deante. Directo com o proprietario. Mediante accordo. Faz-se garage. (C 7748) K

ALUGAM-SE optimas casas á rua particular que parte da rua dos Araujos n. 80. Podem ser vistas as de ns. XX, 480$; XXXIX e XL, 350$, cada; XLIV, 500$; LXIII, 320$. Chaves no local. Tratar rua 1º de Março n. 133, 1º andar. Telephone N. 1658. (C 7769) K

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua da Babylonia (Praça Saens Pena), com 2 salas e 3 quartos, etc. As chaves no n. 5. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, das 16 ás 17 1/2 horas. (C [illegible]) K

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE á rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (C 11066)

ALUGA-SE o predio da rua Bella de São João n. 22; as chaves no n. 20. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. (C 11110) L

ALUGA-SE ou vende-se o predio para pequena familia, á rua Teixeira Junior n. 17. S. Christovão. (C 7737) L

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE á rua Pereira Nunes, 89, lindo predio com todas as commodidades modernas. Chaves no local. Tratar á rua do Mercado, 9. (C 9915) Ald. Camp.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, toda pintada de novo, aluguel 250$. á rua Conselheiro Paranaguá n. 13, ponto de 100 réis da Avenida 28 de Setembro. Chaves e informações ao lado. (C 7661) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão do Bom Retiro n. 358; as chaves no 360 e trata-se na rua da Quitanda n. 139. Telep. Norte 0758. (C. 7649) M

ALUGAM-SE as casas VIII e IX completamente reformadas com 3 quartos, 2 salas e quintal, á rua Jorge Rudge n. 90. Informa-se com o carvoeiro. (C 11045) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87. Villa Isabel. Aluguel 150$000. (C 7746) M

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco n. 89; as chaves no 87. Tratar Gonçalves Dias, 7, com Ferreira. (C 7757) M

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. DO CARMO-84-RIO (1284)

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, com tres quartos, sala, copa, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, etc. por 330$, á rua Professor Valladares, 142, 144 e 146. Trata-se no 44. Bairro Grajahú. (C 5761) N

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow, com todos os requesitos da moderna hygiene, numa villa cuja terminação de construcção está por dias, á rua Campinas n. 24. Largo do Verdun. Andarahy. Trata-se no local. (C 7664) N

ALUGA-SE o armazem á rua Barão de Mesquita n. 365. Trata-se no mesmo das 10 ás 12 horas. (C 7600) N

ALUGAM-SE os predios á rua do Uruguay, 127-III, XI, XVI e 153-I; 2 quartos, 2 salas, gaz e banheira; chaves no n. 133-VIII; tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Rua da Quitanda ns. 71-75. (C 11076) N

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz modesto do commercio. Aluguel 40$000 mensaes. Lagoinha n. 41. Beira Mar 2093. (C 7568) S

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa, á rua Aurea, 106. Trata-se á rua Frei Caneca n. 107. (C 9925) Sta. Thereza.

MANGUE

SALA. Aluga-se, com ou sem moveis a senhor, com todas as commodidades e telephone. Rua Machado Coelho, 67, 1º andar. (C 7747) O

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE no Meyer á rua Mossoró [illegible] (C 10305) U

[illegible] (C 7584) U

[illegible] magnifica [illegible] n. 229 [illegible] (C 7543) U

[illegible] para cinema [illegible] (C 7353) U

[illegible] (C 7633) U

[illegible] Rua Xisto [illegible] (C 11059) U

[illegible] quartos [illegible] e banheiro [illegible] Pinto Teles 137, em [illegible] Conselheiro [illegible] (C 11062) U

[illegible] (C 11029) U

[illegible] (C 11044) U

[illegible] (C 11080) U

[illegible] (C 7744) U

[illegible] (C 7932) U

CASA — Aluga-se com dois quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias e um pomar. Rua Isolina, 75. Meyer. (C 11108) U

LOJA de ferragens, ou o contrato do predio com os moveis e utensilios, traspassa-se; negocio de pouco empate de dinheiro. 17, rua José dos Reis, Engenho de Dentro. (C 8868) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55; 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; chaves no armazem proximo; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Rua da Quitanda, 71-75. (C 11075) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente e sala a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. (C 7456) W

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto e sala de frente. Junto de tres boas praias. Rua Presidente Domiciano n. 172, bondes Icarahy e Circular. (C 10494) W

PETROPOLIS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa á rua Santos Dumont, 907; informações no Rio. Telephone 0757 Norte, sr. Costa. (C 7596) X

ALUGA-SE casa luxuosamente mobilada, lindo jardim, pomar, agua nascente, dois banheiros, telephone, gelador, agua quente e garage. Rua Monsenhor Bacellar. Informa-se 506-D, recentemente reformada. (C 10161) X

CASA, Petropolis — Aluga-se, mobilada, ou vende-se em optimas condições, aprazivel vivenda, com magnifico terreno, perto centro. Inf. Beira-Mar 0670. (C 7712) X

PETROPOLIS — Aluga-se a casa n. 25 da rua João Caetano. Trata-se á rua Paulo Barbosa n. 55. Telephone 210. (C 8712) X

ILHAS

ALUGAM-SE uma boa casa com todo conforto na praia de Cocotá, 47, Ilha do Governador, com agua e luz, para tratar com o sr. Baptista, á rua dos Ourives n. 47, sobrado. Norte 4601. Aluguel 250$000. (C 7696) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, garage, 2 quartos, para empregados etc. Trata-se com a proprietaria. Rua da Passagem, 40, casa 2. (C 10527) 1

CHACARA. Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 ms. quadrs., que se presta para garage ou avenida. Informações á rua S. José n. 57, loja. (C 9870) 1

FABRICAS — Vende-se grande casa toda ladrilhada, com 18 commodos; serve para collegio, hospital, maternidade; muito terreno. Informações Tel. Villa 5584. (C 7760) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José, 57, loja. (C 9873) 1

PETROPOLIS — Vende-se um terreno na Piabanha, 22 x 150. Trata-se com o proprietario, Banco Brasileiro-Allemão (Monken). (C 7733) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Hadd. Lobo. Trata-se á rua São José, 57, loja. (C 9871) 1

TERRENOS para todos os preços e varios a prazo em Ipanema, Leblon, Andarahy, etc. Ponce de Leon, Alfandega n. 30, 1º. (C 11047) 1

TERRENOS em Copacabana, vendem-se, lotes de 10 m. de frente, desde 22 até 27 contos. Tratar Jornal do Commercio, sala 316. (C 11092) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina de Archias Cordeiro. Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 9875) 1

VENDE-SE terreno 16 x 20. Rua Maria Amalia n. 276. (C 7426) 1

VENDE-SE uma boa casa, rua Engenho da Rainha n. 12-A, fim da rua Nicanor, ponto dos bondes de Inhaúma. (C 9832) 1

VENDE-SE ou aluga-se a confortavel residencia, completamente reformada e limpa, da rua Manoel Alves n. 11 (Meyer). Chaves no n. 13 e trata-se á r. Oito de Dezembro, 118, sobrado. (C 8552) 1

VENDEM-SE casas e terrenos no Leme, Copacabana e Ipanema, de 40:000$ a 200:000$, e noutros arrabaldes do Rio. Tratar á rua Buarque n. 7, loja, Leme, hoje rua Viveiros de Castro. (C 8940) 1

VENDE-SE um predio, bungalow, novo, garage, quintal, etc. Pagamento metade á vista e o restante a longo prazo. Trata-se á rua Domicio da Gama n. 72 (Haddock Lobo). (C 7572) 1

VENDE-SE, á rua Prudente de Moraes, um terreno prompto a receber construcção; preço 10 contos. Tratar "Jornal do Commercio", sala 316. (C 7601) 1

VENDE-SE um predio de esquina, construido ha quatro annos, 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, pequeno jardim e terreno. Rua Santo Alfredo n. 1. (C 7630) 1

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua D. Anna Nery n. 152; ver e tratar na mesma, das 10 ás 16 horas. (C 7582) 1

VENDE-SE casa completamente nova, na avenida Sete de Setembro, 233, perto da praia de Icarahy, para pequena familia de tratamento; preço 25:000$000. As chaves na mesma rua n. 266, armazem. Tel. Nictheroy 2260, onde se trata. (C 9960) 1

VENDE-SE um terreno todo arborizado, tendo 10 metros de frente por 20 de extensão. Ver e tratar á rua Santo Alfredo n. 1, Paula Mattos. (C 7631) 1

VENDE-SE, na rua Visconde de Pirajá n. 584, uma casa com dois pavimentos e terrenos nos fundos; tem garage; ainda não foi habitada; as chaves 506. Trata-se com Tostes, na Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 1 ás 3. (C 7591) 1

VENDE-SE, á vista, um terreno proximo á praça Verdun (Andarahy), com 10 x 40, nivelado e prompto para receber construcção. Informações á rua da Constituição n. 10, sobrado, com o dr. Julio. (C 10524) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone Norte 6221. (3315)

VENDE-SE por 175 contos, negocio de occasião, uma grande chacara, com centenas de arvores fructiferas, em terreno plano, medindo 12.400 metros quadrados, situada na Bôca do Matto. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (C 11008) 1

VENDE-SE predio rua General Labatut n. 26, por 35:000$000 — 20:000$ á vista e o restante em sete annos, sem juros. Informações: rua Ourives, 55, sob. Tel. Norte 2128. (C 7698) 1

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos e 2 salas. Rua Araguary n. 56, Ramos. (C 7717) 1

COMPRAR NA
Á LIEGIANA
é aproveitar tempo e zelar pelo vosso dinheiro! Sapatos chics em varias côres da moda a
Modelos Suzy
Rs. 36$500 !... - Ouvidor, 141

VENDE-SE lindo predio moderno, em rua parallela a Conde de Bomfim, por 90 contos; tratar Casa Sol Nascente, com o proprietario Figueiredo. Uruguayana, 95. (C 11079) 1

VENDE-SE um predio novo, muito bem situado, á rua Caetano de Almeida n. 13, Meyer. Linha de bonde Piedade. (C 11058) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º andar. (C 7745) 1

VENDE-SE por 60 contos magnifico predio, junto á praça Saenz Peña (Tijuca), com sala de visitas, sala de musica, salão de jantar, hall, quatro dormitorios, banheiro, copa, despensa, cozinha e quarto para empregada. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. Tel. Norte 2418. Negocio urgente. (C 11093) 1

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se com 3 quartos, 3 salas, quarto fóra para empregada e demais accommodações, em centro de terreno de 13 metros por 30 ms., na parte esgotada do bairro do Grajahú, á rua Caruarú n. 23, facilitando-se o pagamento. (C 10486)

TIJUCA

Vende-se magnifica chacara toda plantada com fruteiras, com a área de 48.000 m2. Serve para dividir em lotes. Preço de occasião 120 contos. Tratar com o proprio no "Jornal do Commercio", sala 316. (C 7603)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se casa mobilada servida de auto na porta, a 10 minutos da estação, na entrada da Mosella n. 133. (C 8879)

ESPLENDIDO PREDIO

Vende-se o da rua Manoel Victorino n. 511; loja e moradia. Offertas para o Banco Nacional Ultramarino. (C 7167)

LINDAS CASAS

Vendem-se as de ns. 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24 — 30 e 31, acabadas de construir e as de numeros 32 e 33 em acabamento, com entrada pela rua Riachuelo n. 89 e Joaquim Murtinho n. 176. Pagamento á vista. — Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 8500)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 8949)

TERRENO — VENDE-SE

Tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo pela rua Outeiro, 14 ms., Souza Cruz, 49 ms. e Ernesto de Souza, 55 ms., murado, com grande predio assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova, tendo 25 lotes. Planta e informações, á rua Senador Dantas n. 5. (C 8949)

CHACARAS
Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 8947)

IPANEMA

Vendem-se os predios á rua Monte Negro ns. 91 e 93, com tres quartos, duas salas e mais dpendencias usuaes. Preço 65:000$000. (3290)

TERRENO
LOTES DESDE 8:000$000
Zona rica com lotes baratos

VILLA ISABEL, á rua Jorge Rudge n. 194, local excellente para moradia, terreno elevado, muito saudavel, linda vista, servido por varias linhas de bondes e auto-omnibus. Só se vende á vista, tal é o preço. Ver e tratar no local com o sr. Catta. (C 9866)

CASA

Compra-se uma solida, bem construida, que tenha bom quintal, com cinco quartos e mais dependencias. — Dá-se cinco contos á vista e o restante em prestações de oitocentos mil réis mensaes. Bairro proximo á cidade. Propostas a Ramos, Caixa Postal 2297. (C 7709)

TERRENO — GAVEA

Vende-se um excellente terreno com 15 metros de frente por 34 m. de fundos, murado de um lado e fundos, á rua dos Oitis n. 22. Trata-se no numero 20. (C 11069)

PROPRIEDADES

Compra e venda de predios e terrenos. F. Ponce de Leon. Alfandega, 30, 1º andar. Edificio do Banco Sul Americano. (C 11078)

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FAZENDA POMICOLA

Vende-se a fazenda SANTA EULALIA, com 25.000 pés novos de laranjeiras enxertadas: pera, Natal, Bahia, tangerina, laranja lima, selecta, lima e limão — 300 abacateiros, cerca de 10.000 bananeiras, mais de 200 pés de mangueiras enxertadas das melhores qualidades, 150 kakizeiros enxertados, centenares de jaqueiras, sapotizeiros, abricoteiros, etc. A fazenda, que tem 200 hectares de excellentes terras, fica na serra do Callabocca, a 30 minutos de automovel da ponte das barcas, sendo servida tambem pela Estrada de Ferro Maricá, com uma parada e desvio privativo e por linha de omnibus até Nictheroy. O clima é dos melhores do Estado do Rio. A casa de residencia é nova, vasta e situada em local de magnifica vista; dispõe de luz electrica, esgoto, agua encanada fria e quente. Tem grande colmeal em pavilhão apropriado, gado de leite, animaes de trabalho e auto-caminhão para transporte, possuindo muitas casas para foreiros, campos cercados, fonte de agua mineral e no subsolo feldspat e feldspatite. O motivo da venda é conhecido em Nictheroy e em todo o municipio de S. Gonçalo, onde está situada a fazenda. Preço 150:000$000 ou troca-se. Trata-se á rua Acre numero 47, sob. Phone N. 3004, com Bastos. (C 11095)

Terreno na Urca

Acceita-se o valor de um por conta de moderna casa, com garage recemconstruida na 2ª secção do mesmo bairro, recebendo-se a differença em modicas prestações. Ourives, 51, 1º. (C 7743)

FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Machado de Assis n. 39. Trata-se no mesmo. (C 11035)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

FIAT 519 — Vende-se, perfeito, por preço de occasião. Rua do Cattete n. 184. (C 9829) 2

PIANOLA allemã, 88 notas — Vende-se, em perfeito estado; preço modico, para desoccupar logar. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 10480) 2

PIANO francez — Vende-se um, em bom estado; preço barato, para desoccupar logar. Rua Machado Coelho n. 152. (C 10482) 2

SALA de jantar e quarto de imbuya, estylo inglez, particular, que se retira vende, bem assim, como tapetes, lustres, louças, etc. Informações Beira Mar 2615, das 9 ao meio-dia. (C 7613) 2

VENDE-SE um Czernovitz perfeito, 17, edição; preço rozoavel. Barão da Torre, 169 — Ipanema. (C 7720) 2

VENDEM-SE balcão, vitrine e um toilette; rua Buenos Aires n. 31, sobrado. (C 7742) 2

VENDE-SE um piano Pleyel, typo pequeno, bem conservado. Ver e tratar á rua Visconde de Silva, 29 — Botafogo. (C 11083) 2

VENDE-SE legitimo cão policial. Informações: Rosario, 34, Revista do Café. (C 7616) 2

VENDE-SE, urgente, esplendido piano de Pleyel. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 7527) 2

VENDEM-SE um cofre e uma vitrine de peroba. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 7550) 2

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, em perfeitas condições, á rua S. Januario n. 93. (C 7610) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 48.763, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 7507) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 297.783. (C 8903) 4

CIA. Aurea Brasileira; r. Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 38.749, da secção de penhores desta Companhia. (C 9977) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 157.676, desta casa. (C 11053) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-7.942, desta casa. (C 11034) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 155.158, desta casa. (C 7549) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 226.458, 230.317, 232.684, 204.548 e 211.288, desta casa. (C 8875) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 486.717, da 8ª serie, da Caixa Economica. (C 11019) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 577.451, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 7611) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 506.741, 8ª serie, da Caixa Economica. (C 8890) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.522, desta casa. (C 10459) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.288, desta casa. (C 10513) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 189.728, desta casa. (C 7464) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa mobilada, com telephone, á rua Corrêa Dutra n. 70. (C 10495) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á rua Joaquim Murtinho com ou sem mobilia, tem garage. Informações á praça Floriano n. 55, 4º andar, Telephone C. 5289. (C 10584) 5

DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (C 10306) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C8389) 3

CHAPEOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. C. 4288. (C 8946) 3

COSTUREIRA vae coser em casa de familia por pequena diaria. Inf.: Beira-Mar 2093. (C 7566) 3

COSTUREIRA — Mme. Aurora executa com rapidez vestidos por qualquer figurino; preços modicos; á rua Uruguayana, 73, 2º and. (por cima da Casa "Eritis". Tel. Central 4964. (C 7740) 3

ILHAS — Precisa-se familias que queiram trabalhar em plantação, criação, ou arrenda-se grupo de tres ilhas, perto da estação de Itacurussá, E. F. C. B., distante do Rio duas horas; trata-se á rua do Rosario, 103, sob., com o sr. Salomão. (C 7731) 3

EXERCICIOS FINDOS — Compram-se na rua São José n. 35, sobrado, sala da frente. (C 7751) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13038)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. [illegible] (C 7641) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar [illegible] (C 10533) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 7755) 3

Meias de seda, sedas e roupa delicada lavam-se com JASP. Não estraga, nem desbota. (2412)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8, E. Magalhães. (C 11001) 3

PRECISA-SE de 42 contos, a juros de 12 % ao anno, dando-se em garantia um grande predio novo, de dois pavimentos, com garage, etc., no valor de 120 contos, num dos melhores pontos do bairro Grajahú. Não se acceitam intermediarios. Cartas a Amaral, neste jornal. (C 11097) 3

PENSÃO — Fornece-se farta e variada a domicilio, cozinha de 1ª ordem, a preço muito em conta. Voluntarios da Patria, 213. Tel. Sul 2087. (C 8008) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com selos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 10334) 3

Tem alguma cousa para tingir, "TINTOL" é o unico que lava e tinge no mesmo tempo, em poucos minutos, sem estragar os tecidos. Côres firmes. (2411)

PIANOS
e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

VICTROLAS
Discos e radios
Variado sortimento a preços reduzidos. CONCERTOS garantidos só na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 15, proximo á rua Uruguayana. (0112)

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 7766)

ADVOGADOS

MONTEPIOS Civil e Militar. Inventarios. Desquites. Adeantam-se as custas. Dr. Luperció Penteado. Rua Uruguayana, 46, sob. Tel. Central 3276. (C 7724) Advogados

MEDICOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 9927) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (1507)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (8872)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 10380) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 8974) 6

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803.
das 8 ás 18 horas. (2106) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4. (15043)

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

LISTA DE ASSIGNANTES

Está sendo distribuida a nova edição da Lista de Assignantes (Capa côr de rosa)

ESTA LISTA, PORÉM, SO' DEVERÁ SER USADA A PARTIR DAS 24 HORAS, DE 24 DO CORRENTE, QUANDO SERÁ INAUGURADA A PRIMEIRA ESTAÇÃO AUTOMATICA NO RIO DE JANEIRO, QUE SERVIRÁ A UMA PARTE DA ZONA COMMERCIAL DA CIDADE. ATÉ LÁ, DEVE-SE CONTINUAR A USAR A LISTA ACTUALMENTE EM VIGOR (CAPA CINZENTA)

Como todos os numeros de telephones desta Capital serão mudados, é indispensavel que, a partir daquella data, se consulte sempre a nova Lista antes de se pedir qualquer ligação.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 272 extracção de 1929, realizada em 3 de dezembro de 1929, 74º do plano n. 43.

Premios sorteados

38.051	100:000$000
8.592	20:000$000
15.999	10:000$000
16.012	5:000$000

3 premios de 2:000$000
37666 40012 49323

12 premios de 1:000$000
1200 6620 10860 12242 16427
17228 17618 30792 44831 46958
55716 55772

25 premios de 500$000
615 7444 11509 21559 25558
28095 29056 32263 32437 33385
34247 43826 45485 45664 46910
47064 47323 47541 50074 52528
54083 55252 55699 56942 58159

80 premios de 200$000
330 442 1665 2713 309[illegible]
3597 4339 4430 4492 505[illegible]
9450 9634 10031 10174 1124[illegible]
12078 12387 12435 14083 1675[illegible]
17595 17610 18434 18834 1961[illegible]
20676 20707 21838 21960 23445
25323 25816 26315 26319 2666[illegible]
27111 27168 27309 27848 28950
29090 29310 29408 30110 30329
30606 34078 35037 35245 36398
36603 38020 38871 39114 39473
40561 43600 43705 45035 4678[illegible]
48747 49079 49516 49546 50377
50520 50524 50668 51519 51857
52134 52602 53982 55380 55674
58731 59386 59395 59569 59824

Approximações

38050 e 38052	500$000
8591 e 8593	300$000
15998 e 16000	200$000
16011 e 16013	100$000

Dezenas

38051 a 38060	80$000
8591 a 8600	60$000
15991 a 16000	50$000
16011 a 16020	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 51 têm 20$; em 1 têm 10$000.. Exceptuando-se os terminados em 51.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 12, 13, 20, 23, 42, 60, 66, 92, 99 e 00 tendo o carimbo do balcão de "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 3 de dezembro de 1929 plano n. 9.

Premios sorteados

95.561	25:000$000
26.690	3:000$000
96.244	2:000$000

2 premios de 1:000$000
31116 13977

4 premios de 500$000
60177 76901 7204 84552

10 premios de 200$000
9173 87756 64265 84981 36156
23294 73217 98943 27499 6707[illegible]

34 premios de 100$000
10297 34845 89698 98350 [illegible]
[illegible] 90177 56123 31542 72210
59569 19529 33571 99857
[illegible]8828 54441 42612 45080 2662[illegible]
[illegible]1959 2335 81494 52618 4703[illegible]
11366 5533 59360 6784 283
68028 43613 381 11762

Approximações

95560 e 95562	150$000
26689 e 26691	100$000
96243 e 96245	100$000

Dezenas

95561 a 95570	50$000
26681 a 26690	40$000
96241 a 96250	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 561 têm 20$; em 090 têm 15$; em 244 têm 15$; em 61 têm 4$; em 1 têm 2$000; exceptuando os terminados em 61

RODA DA FORTUNA

1º premio	8051—13
2º "	8592—23
3º "	5999—25
4º "	6012—3
5º "	3766—17
Moderno	320—5
Rio	934—9
Salteado	1

PARA HOJE

6517 — 7032
3048 — 1791
VARIANDO...
— 9724 —
INVERTIDO ZANGÃO

Nova Garantia	292
Fluminense	326
Operaria	748
Noite	540
Caridade	973
Mineira	879

Nictheroy, 3-12-929. N. P.

A' Garantia	921
Fluminense	860
Operaria	707
Noite	620
Caridade	869
Mineira	977

Nictheroy, 3-12-929.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

GRETA GARBO JOHN GILBERT

— os amantes de todo o mundo — nesse film-volupia, — film-encanto, — film-seducção, da METRO GOLDWYN

MULHER DE BRIO

com LEWIS STONE, DOROTHY SEBASTIAN, HOBARTH BOSWORTH

HORARIO — 2 — 4 — 8 — e 10 horas.

Complemento: IVETTE RUGEL (novas canções) — *Jornal da Metro n. 110* — Preços: Matinée: Poltronas, 5$ — Balcões, 4$ — Soirée: Poltronas, 4$ — Balcões, 3$.

HOJE — Todo um romance de sensação e de perigos

Ruas de Amargura

— Film primoroso da FIRST NATIONAL — com

JACK MULHALL e LILA LEE

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 e 10.00
Preços — Poltronas, 4$000.

Segunda-feira A Fox Film nos dará SUE CAROL e BARRY NORTON em QUEM MANDA NO CORAÇÃO

H O J E — Ultimo dia com

HOLLYWOOD REVUE

— o maravilhoso film-revista da METRO GOLDWYN MAYER — todo musicado — todo cantado — todo bailado — em que ouvireis a voz de JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — CONRAD NAGEL — CHARLES KING — ANITA PAGE — BESSIE LOVE — MARION DAVIES — NORMA SHEARER, etc. etc.
A's 2 — 4 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$000.

A M A N H Ã o artista formidavel da METRO GOLDWYN

LON CHANEY

ao lado de ESTELLE TAYLOR e LUPE VELEZ — em

Seducção

Complemento: - *Orelhas Magicas* - comedia synchronizada e Jornal da *Metro Nº 109*

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Por causa do formidavel successo continua na téla

SEGREDOS DO ORIENTE

(Scheherezade)

«Insuperavel» film da UFA com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI - AGNES PETERSEN - DITA PARLO - NIKOLAI KOLIN

UFA-JORNAL 93

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A SEGUIR | A SEGUIR

E' isso que se chama amor?

com LILIAN HARVEY — WERNER FUETTERER

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7,840-10,20. | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS 25 INSPIRAÇÃO DE SCHUBERT-HIGH HAT e UM FILM TODO MUSICADO

O SEGREDO DO MEDICO com RUTH CHATTERTON, H. B. WARNER, ROBERT EDESON, JOHN LODER

CAVALARIA LIGEIRA-DE FRANZ SÜPPE MOSCOW ART-DANSAS E CANTOS RUSSOS. ANTONIO MORENO

COLLEEN MOORE em **VIDA AIRADA** THE SYNTHETIC SIN. Um super-film synchronisado da First National

A SEGUIR

um film brasileiro da marca "METROPOLE" com ELISA BETTY e RONALDO DE ALENCAR APRENTADO PELA Paramount Pictures

ESCRAVA ISAURA

O MYSTERIOSO DR. FU MANCHU com WARNER OLAND NEIL HAMILTON E JEAN ARTHUR Um film da Paramount todo musicado

Empreza A. Neves & C.

THEATRO RECREIO

O theatro da preferencia do publico

HOJE :: HOJE

ás 7 3|4 e 9 3|4

Continuação do maior acontecimento theatral de todos os tempos

A melhor revista dos «azes»

Marques Porto e Luiz Peixoto

BANCO DO BRASIL

— Uma série de numeros bisados e trisados —

Notaveis creações de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e de toda a grande Companhia — A MELHOR DO BRASIL.

Brilhantes numeros pelas bailarinas francezas WHIARD and DELLY.

AMANHÃ - Recita artistica de JOÃO DE DEUS em homenagem ao glorioso C. R. VASCO DA GAMA, campeão de mar e terra de 1929

Todas as noites - Sempre: «Banco do Brasil»

JOSEPHINE BAKER

A COQUELUCHE DO RIO

HOJE A's 20 e 22 hs. | Theatro **Republica** | Poltronas 10$000

O Rio de Janeiro em peso vae applaudir a artista mais celebre e mais cara do mundo

O empolgante poema de Longfellow que fez vibrar 150 milhões de pessoas

HOJE

DOLORES DEL RIO CANTA TRES LINDAS CANÇÕES EM

EVANGELINA

UM FILM TODO SYNCHRONISADO

Completando o programma: FOX-MOVIETONE completa reportagem fallada, cantada e sonóra, na qual V. ouvirá a voz de Mussolini.
Horario: 2 — 3,40 — 5,10 — 7 — 8,40 e 10,10
Poltronas: na Matinée 4$000; na soirée 5$000

HOJE NO CINE **ELDORADO**

UNITED ARTISTS

(Estréa amanhã)

PEROLA NEGRA

Venus de ebano brasileiro

Bailarina excentrica — Numeros sensacionaes

CHARLESTON INIMITAVEL

O maior successo da actualidade não permittindo comparação — Superioridade incomparavel ás notabilidades de importação

-NO-

Parque Riachuelo

(Rua Riachuelo 221)

Todas as noites, ás 8 horas

Programma sensacional
Entrada 2$000 com direito a todas as diversões

CINE FLUMINENSE
Praça Marechal Deodoro n. 69
Phone V. 1404

HOJE! HOJE!

OURO

Super-film cantado e synchronizado, com DOLORES DEL RIO.
Complemento: TITTA RUFFO em "OTHELO"

Amanhã — Matinée, ás 2 hs. O MASCARA DE FERRO — synchronizado, com Douglas Fairbanks: Gigli, na CAVALLARIA RUSTICANA. (C 1049)

POPULAR — HOJE

O INDOMAVEL

O LOBISHOMEM

TORTAS E TORTURAS

SAUDAÇÃO DE MUSSOLINE
25.000 fascistas ouvem a voz do Duce.

Amanhã: A CONFISSÃO — ENTRE CADETES

MASCOTTE — HOJE

Apaches de Paris

A DANSA MACABRA
Desenho synchronisado.

AMERICA x VASCO

Amanhã: Volga! Volga! UIVAR DAS FÉRAS primeira época. — Falado, cantado, synchronisado e musicado.

PRIMOR — HOJE

Don Alvarado, em

AMORES DE APACHE

ALMAS ESCRAVISADAS,

CAMONDONGO FAISCA
Desenho synchronisado. Comedia e jornal.

Amanhã: Mensagem do Céo — A Mulher Homem

PARIS — HOJE

Mensagem do Céo

O UIVAR DAS FÉRAS
5ª época.

JAMONDONGO VOADOR
Falado cantado, musicado e synchronisado.

ANJO DO CABARET

Amanhã: Tumultos do Broadway — Uivar da Féras — America x Vasco

RIO BRANCO
Rua Senador Euzebio, 132

1a. classe 1$500 — 2a. classe 1$000

AMOR, DOCE VENENO FASCINADOR
com PAUL RICHERT

Cavallo phantasma
com FRANCISCO FORD

CASAR E' BOM? comedia

Amanhã — DEUS BRANCO, com Monte Blue e Raquel Torres, O ESTAFETA, com Tim Mac Coy, PULSOS DE FERRO e uma comedia.

LAPA
AV. MEM DE SA', 23 — Central 2543

Naufragos da Vida
com LIANE HAID

TRAMA DO DESTINO
com LILIAN RICH

REI DOS DIAMANTES — 9º e 10º eps.

Amanhã — MASCARA DE FERRO, com Douglas Fairbanks; ROMEU DOS TROPICOS, com Al. St. John e um desenho. (3325)

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 131-A Tel. Central 2037

1a. classe 2$000 — 1|2 entrada 1$000

Hoje e amanhã

MARIE BELL, em

Madame Recamier

12 actos de luxo e emoção intensos.
Mais 1 drama, 1 comedia e 1 jornal.

6ª FEIRA: JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD — EM —

Entre quatro paredes

KEN MAYNARD em A LEGIÃO SUSPEITA

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188|190 Tel. Norte 3426

1a. classe 1$500 — 2a. classe 1$000

Hoje e amanhã

ANDRÉE LAFAYETTE — EM —

No delirio da paixão

actos do "Prog. URANIA"

Shirley Mason em DEFENDE O TEU AMOR 7 actos encantadores.

6ª feira: Douglas Fairbanks em

Mascara de ferro

QUINTA | SEXTA | SABBADO | DOMINGO

No Cinema

IDEAL

Rua da Carioca 60|64
Tel. Central 1027.

RAMON NOVARRO em AZAS GLORIOSAS

Uma super assombrosa da "Metro Goldwyn Mayer"

Preços populares — 1ª classe 2$000

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51
Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE | Ultimo dia!

DOROTHY MACKAILL, em **Almas damnadas** 7 actos. "Metro Goldwyn Mayer"

HOOT GIBSON, em **Ajustando contas** 7 actos. "Universal"

UNIVERSAL NEWS 64 — jornal.

AMANHÃ | Programma novo!

Has de ser minha
8 actos da "Metro Goldwyn Mayer", com BILLIE DOVE

Companheiros de aventuras
6 actos electrisantes, com BUZZ BARTON.

CINEMA FALADO **IDEAL** CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1027
Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE | Ultimo dia

GRETA GARBO
Lewis Stone - Nils Asther
em um super-film incomparavel.

Orchidéas sylvestres

Uma super synchronisada e cantada da METRO GOLDWYN MAYER.
Como complemento: DUCI DE KERKJATO em solos de violino.

1ª classe . . . 3$000 | Sessões continuas | 2ª classe 1$500

Amanhã: Leiam annuncio especial.

Atlantico
Tel. Ip. 1521
Hoje e amanhã DOROTHY MACKAILL, em FALSA GLORIA "First National" TOM TYLLER, em ODIO DE MUITOS ANNOS 7 actos.
6ª feira: Rod La Rocque, em UM AMOR PARA UMA VIDA

Americano
Tel. Ip. 0622
Hoje e amanhã ADOLPHE MENJOU, em MANEIRAS DE AMAR "Paramount" JOHN M. BROWN em ENTRE CADETES "Paramount"
6ª feira: Emil Jannings em OS PECCADOS DOS PAES — Harold Lloyd em MILLIONARIO GAIATO

Guanabara
Tel. Sul 2418
Hoje, amanhã e depois
BILLIE DOVE, em **Has de ser minha** 8 actos da "Metro Goldwyn Mayer".
STEWART HOLM em ZERO, — O HOMEM SEM NOME 8 actos da "Metro Goldwyn Mayer".
Sabbado: Charlie Chase, em AMOR A' MODERNA. — Dorothy Mackaill em FALSA GLORIA.

Tijuca
Tel. Villa 3655
Hoje e amanhã GEORGE O' BRIEN, em APPARENCIAS FALSAS — "Fox" — Margaritte de La Motte, em ROSAS DE MONTMARTRE 7 actos.
6ª feira: Richard Barthelmess em VENCENDO O DESTINO

America
Tel. Villa 4575
Hoje e amanhã
ROD LA ROCQUE em UM AMOR PARA UMA VIDA — "Fox" — KEN MAYNARD, em A LEGIÃO SUSPEITA "First National"
6ª feira: Colleen Moore em O AMOR E' CEGO

Brasil
Tel. V. 2012
Hoje e amanhã
COLLEEN MOORE em O AMOR E' CEGO "Metro Goldwyn Mayer" RUTH DWER, em O EXPRESSO PERDIDO 7 actos.
6ª feira: Constance Talmadge em MULHER QUE DESDENHA

Velo
Tel. V. 0874
Hoje e amanhã
DOROTHY MACKAILL em ALMAS DAMNADAS "Metro Goldwyn Mayer" PATRICIA AVERY em O FAZENDEIRO PIRATA 8 actos.
6ª feira: Colleen Moore em O AMOR E' CEGO

Haddock Lobo
Tel. V. 0480
Hoje — Ultimo dia!
LAURA LA PLANTE, em **Bohemios** 11 actos bellissimos da "Universal".
Amanhã: Chester Conklin, em CASA DE ORATES

Villa Isabel
Tel. V. 1582
Hoje amanhã e depois CONSTANCE TALMADGE em MULHER QUE DESDENHA "United Artists" SALLY O' NEIL, em FEBRE DE BROADWAY "Prog. Serrador"
Sabbado: Marie Bell em MADAME RECAMIER